

**ANAIS DO VII CONEX**  
**CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFLA**

**11 de dezembro de 2012**

**Lavras/MG**

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### "Projeto Luminárias" – Fase 1: Sensibilização da Comunidade

George Armando da Silva Gomes– Engenheiro Agrícola. Pesquisador/ Extensionista do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/DEG/UFLA)

Lidiana de Oliveira Amaral– Engenheira Florestal.Pesquisadora/ Extensionista do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/DEG/UFLA)

Marina Vilela Brandão Leite Faria– Engenheira Florestal.Pesquisador/ Extensionista do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/DEG/UFLA)

Lígia de Oliveira Amaral– Estudante de Agronomia, UFLA. Pesquisadora/ Extensionista do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/DEG/UFLA)

Henrique do Prado Samsonas– Engenheiro Florestal. Consultor em Permacultura e membro do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/DEG/UFLA)

Gilmar Tavares– Orientador e coordenador do NEAPE/DEG/UFLA

**Instituição: CNPq**

#### **Resumo**

Para o desenvolvimento de projetos socioambientais, acredita-se ser de fundamental importância a participação efetiva das comunidades locais assistidas. O primeiro passo para tal participação é a fase de sensibilização, que se caracteriza pela divulgação in loco das ações que serão desenvolvidas, realização de diagnósticos participativo da realidade regional, bem como reuniões de articulação com possíveis parceiros locais, tanto definidos na elaboração do projeto quanto firmados no decorrer das atividades propostas. Essas atividades devem ser planejadas de acordo com um cronograma elaborado e relativa flexibilidade de tempo, considerando-se as características dos parceiros e logística de ação, o que na prática em muitos casos é reprogramado segundo as necessidades. Para a fase de sensibilização do Projeto Luminárias, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão Inovadora (NEAPE/DEG/UFLA), foram realizadas visitas a agricultores e reuniões com a utilização de metodologias participativas e integração de agentes comunitários, estudantes técnicos e universitários, capacitados previamente. Foram utilizadas as seguintes ações participativas: reuniões institucionais com a prefeitura, Associações de Agricultores Familiares e escritório local da Emater, onde foram firmadas as parcerias e as respectivas responsabilidades; visitas às comunidades rurais para divulgação do projeto e aplicação de questionários semi-estruturados, para caracterização do perfil dos agricultores familiares e de suas principais demandas e potenciais, além da caracterização em termos de produção, assistência técnica, adequação e passivos ambientais, existentes ou não nas propriedades visitadas. Como resultado das reuniões institucionais, destaca-se: o apoio técnico e logístico da prefeitura; o apoio da Associação dos Agricultores Familiares de Luminárias (AAFL) na divulgação e apresentação do projeto para os agricultores associados; e o apoio técnico da Emater - Escritório Regional, posteriormente assumido pela prefeitura. Desta forma, conclui-se que a fase de sensibilização foi uma ferramenta fundamental para a garantia de participação da comunidade nas demais etapas subsequentes do Projeto Luminárias. As parcerias realizadas fortaleceram significativamente as ações e a caracterização dos agricultores contribuiu para a escolha das comunidades e propriedades que se tornaram Unidades Experimentais Participativas (UEP's), unidades de ação direta do projeto.

Palavras-Chave: diagnósticos rurais;parcerias locais;sensibilização

Instituição de Fomento:CNPq

No. Apresentação: **1429**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### "Projeto Luminárias"- Fase 3: Implantação de Tecnologias Socioambientais

Lígia de Oliveira Amaral– Estudante de Agronomia, UFLA. Pesquisadora/ Extensionista do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/DEG/UFLA)

George Armando da Silva Gomes– Engenheiro Agrícola. Pesquisador/ Extensionista do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/DEG/UFLA)

Lidiana de Oliveira Amaral– Engenheira Florestal. Pesquisadora/ Extensionista do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/DEG/UFLA)

Marina Vilela Brandão Leite Faria– Engenheira Florestal. Pesquisadora/ Extensionista do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/DEG/UFLA)

Henrique do Prado Samsonas– Engenheiro Florestal. Consultor em Permacultura e membro do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/DEG/UFLA) membro do NEAPE/DEG/UFLA

Gilmar Tavares– Orientador e coordenador do NEAPE/DEG/UFLA

**Instituição: CNPq**

#### **Resumo**

A implantação de tecnologias é muito importante dentro dos projetos socioambientais, caracterizando-se como a fase de desenvolvimento de ações diretas de transformação. No "Projeto Luminárias", o Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão Inovadora (NEAPE/DEG/UFLA) implantou tecnologias socioambientais após a fase de sensibilização e mobilização das comunidades. A opção da tecnologia socioambiental implantada em cada Unidade Experimental Participativa (UEP) foi realizada pela família, mediante encontros com a equipe e estudos das possibilidades e limitações observadas. Ocorreu de acordo com as características das unidades escolhidas, da principal linha produtiva da propriedade familiar, do comércio local, escoamento da produção e da viabilidade de implantação da tecnologia juntamente com a família de agricultores e da vizinhança interessada. Seguiu-se à escolha, o estudo de campo (levando em conta as características do local, como: mão-de-obra disponível, recursos da propriedade, dentre outras), a regularização ambiental das áreas para a realização do trabalho com as características desejadas e a implantação propriamente dita. Para as implantações a equipe de campo do projeto contou com a ajuda da família, agricultores da região, estudantes da UFLA, IFET (Campus de Inconfidentes e EFA (Cruzília) em mutirões de trabalho. Assim, foram implantados piquetes experimentais de Pastoreio Racional Voisin (PRV) em duas UEP's e sistema adaptado PAIS (Produção Agroecológica Integrada Sustentável), em uma terceira UEP. Em uma quarta UEP foram realizados estudos e práticas para a implantação de Piscicultura Familiar Agroecológica, expandidos para as demais UEP's. Realizaram-se também, assessorias técnicas a um grupo de piscicultores, formado a partir do diálogo entre a Associação dos Agricultores Familiares de Luminárias e a equipe do Projeto Luminárias. Como resultado das implantações as unidades experimentais passaram a funcionar como unidades escolas, para que as pessoas interessadas pudessem visitar e entender o funcionamento das tecnologias socioambientais implantadas, com baixo custo e alta eficiência. A fase de implantação das tecnologias socioambientais concretizou os apontamentos propostos, discutidos, estudados e trabalhados ao longo das fases de sensibilização e mobilização (fases 1 e 2) do projeto e a escolha de tecnologias adequadas esteve diretamente relacionada à participação das famílias e suas perspectivas.

Palavras-Chave: tecnologias socioambientais; estudo de campo; Agroecologia

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **1425**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### “A INTRODUÇÃO DA DANÇA DE RUA PARA ADOLESCENTES COM O OBJETIVO DE MELHORAR ASPECTOS AFETIVOS - SOCIAIS”

Maria Carolina Miguel– 8ºperíodo de ed.física licenciatura plena

Sutene Porfírio Andrade Júnior– 8ºperíodo de ed.física licenciatura plena

–

–

–

–

**Instituição: fagammon**

#### **Resumo**

“A INTRODUÇÃO DA DANÇA DE RUA PARA ADOLESCENTES COM O OBJETIVO DE MELHORAR ASPECTOS AFETIVOS - SOCIAIS” Maria Carolina Miguel, Sutene Porfírio Andrade Júnior, Valéria Naves De Azevedo Balão. . O presente estudo teve como objetivo proporcionar por meio da dança, maior interação entre os participantes/alunos, despertando assim o talento individual para os diversos ritmos da dança e conseqüentemente a consciência da linguagem corporal, relacionamento e convívio social, melhorando a qualidade de vida dos mesmos. Esse trabalho tem como justificativa como a dança de rua pode proporcionar melhoras na qualidade de vida social e mostrar que a arte é um elemento a mais na vida dos adolescentes. Foram realizadas entrevistas com participantes de grupos de dança em escolas públicas da cidade de Lavras, MG. Uma pesquisa transversal, com a amostra de um total de 15 alunos. A entrevista foi constituída com as seguintes perguntas: 1. Você já praticou algum tipo de dança? 2. Como soube do projeto? 3. Porque se interessou pelo projeto? 4. Se você já dança algum tipo de dança, quanto tempo pratica? 5. O que é dança de rua para você e o que representa na sua vida? E o que mudou em sua vida depois que começou a praticar? 6. Qual seu objetivo em continuar praticando a dança de rua? 7. Como é o relacionamento com professores e participantes? Um ponto em comum dos alunos entrevistados foi à afirmação de ter melhorado sua vida, através de uma melhor convivência em grupo e ter encontrado prazer na atividade. Isso colabora com o estudo de Teles (2001), que afirma que a dança tem uma grande capacidade de melhorar a sociabilidade e com isso desenvolver nas pessoas uma alegria a mais em suas vidas. A dança, por ser de um custo financeiro baixo, e sem desvantagens em sua aplicação, pode e deve ser estimulada, em forma de projetos sociais, formação de grupos de dança e também ser incluída nas escolas. Ainda predominam nos comentários de vários professores a ideia de que a dança é expressar-se espontaneamente, diminuindo a agressividade os alunos tornando-se um ótimo recurso para se esquecer dos problemas e alívio do stress, além de trabalhar o aprimoramento da coordenação motora. Propor algo (projetos) que seja compatível com a realidade e possibilidades dos alunos de pensar, agir e viver o tempo, o espaço, o corpo, a dança e seus benefícios.

Palavras-Chave: Dança;Cultura;Aspectos Sociais

Instituição de Fomento:fagammon

No. Apresentação: **1504**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### “Projeto Luminárias” – Fase 4: Avaliações e monitoramentos

Marina Villela Brandão Leite Faria– Engenheira Florestal. Pesquisadora/ Extensionista do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/ DEG/ UFLA)

Lígia de Oliveira Amaral– Estudante de Agronomia. Membro do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/ DEG/ UFLA)

Lidiana de Oliveira Amaral– Engenheira Florestal. Pesquisadora/ Extensionista do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão universitária (NEAPE/ DEG/ UFLA)

George Armando da Silva Gomes– Engenheiro Agrícola. Pesquisador/ Extensionista do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/ DEG/ UFLA)

Henrique do Prado Samsonas– Engenheiro Florestal. Consultor em Permacultura e membro do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/ DEG/ UFLA)

Gilmar Tavares– Orientador e coordenador geral do NEAPE- DEG- UFLA.

**Instituição: CNPq**

#### **Resumo**

Avaliação e monitoramento em projetos socioambientais são momentos em que há oportunidade de se perceber o alcance das ações e sua efetividade. Podem ser realizadas ao decorrer das atividades do projeto, para correções essenciais nas rotas de ação e ao final de sua vigência, para compartilhar êxitos e limitações, contribuindo no aperfeiçoamento de experiências similares. Processos com esses objetivos foram realizados pelo Projeto Luminárias nas Unidades Experimentais Participativas (UEP's), nas fases de sensibilização, mobilização e implantação de tecnologias socioambientais (fases 1, 2 e 3, respectivamente) por iniciativa do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão Inovadora (NEAPE/DEG/UFLA). Nas atividades no âmbito do referido projeto foram utilizadas as seguintes ferramentas práticas e participativas: reuniões da equipe do projeto com agricultores das Unidades Experimentais Participativas (UEP's); eventos para troca de experiências entre os agricultores, das UEP's e entorno, e entre agricultores, equipe e técnicos de outras localidades; visitas técnicas para manutenção das tecnologias implantadas; pesquisas científicas envolvendo a seleção de indicadores para monitoramento, coleta de dados (referentes aos indicadores) e análise destes dados (através de colaboradores em laboratórios e departamentos da UFLA). Os principais resultados obtidos são: percepção das limitações e avanços obtidos nas UEP's a partir da implantação e manutenção das tecnologias socioambientais; proposição de formas para superar as limitações apontadas utilizando-se os recursos disponíveis e considerando os aspectos produtivos, econômicos, socioambientais e culturais; socialização das experiências implantadas (inclusive com as delegações do Projeto Vozes da África), com potencial para efeito multiplicador; coleta e análise de dados referentes aos seguintes temas: aspectos físicos do solo em piquetes experimentais de PRV; dinâmica de desenvolvimento das mudas em Sistemas Agroflorestais; qualidade de pasto e comportamento animal nos piquetes experimentais de PRV; e elaboração de relatórios técnicos relacionados aos temas citados, este último ainda em processo de finalização. A fase de avaliação e monitoramento ocorreu ao longo de todo o projeto, como forma de conciliar atividades de pesquisa e extensão universitárias e estimular a participação de todos os atores envolvidos. Palavras-Chave: Unidades Experimentais Participativas; projetos socioambientais; extensão universitária

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **1518**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### A atividade experimental investigativa como proposta diferenciada para o desenvolvimento de habilidades cognitivas relacionadas a conceitos de Teoria Cinética dos Gases

Larissa Caetano Cardoso– 10º módulo de Química, UFLA, Bolsista de Extensão

Rita de Cássia Suart– DQI, UFLA

Dalila Santana– Escola Estadual Miguel Rogana

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Muitas pesquisas têm evidenciado as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem das Ciências e, especificamente, a compreensão de conceitos relacionados à química (CHASSOT, 1990). A experimentação no ensino de química torna-se, então, componente essencial para o desenvolvimento e compreensão desses conceitos, no sentido de favorecer a construção de relações entre a teoria e a prática, bem como entre as concepções prévias dos alunos e as novas idéias que serão trabalhadas (SUART; MARCONDES, 2008). Diante disso, o presente trabalho tem por finalidade utilizar a abordagem experimental investigativa para identificar os níveis cognitivos das respostas orais e escritas elaboradas pelos alunos da Segunda Série do Ensino Médio de uma Escola Estadual de Minas Gerais, sobre o tema Teoria Cinética dos Gases. A metodologia utilizada foi a aplicação de questionários pré e pós-experimento e, posteriormente, análise e categorização dos níveis cognitivos manifestados pelos alunos. É importante ressaltar que a aula foi iniciada com uma questão problema, com o objetivo de problematizar e contextualizar o assunto. A análise dos questionários mostra uma evolução dos níveis cognitivos dos alunos após discussão mediada pela professora em formação inicial. Os resultados evidenciam que os argumentos apresentados pelos alunos inicialmente pertenciam à categoria N2 de cognição, considerado de baixa ordem cognitiva. No entanto, após as atividades mediadas pela professora em formação inicial, argumentos passaram de nível N2 para N3 ou N4 (alta ordem cognitiva). No geral, os alunos participaram da atividade e, através de suas respostas escritas, demonstraram evolução nos níveis cognitivos, bem como na compreensão do conteúdo abordado. Assim, a atividade apresentou um resultado significativo e bastante satisfatório, uma vez que a experimentação investigativa e a discussão proposta em sala de aula foram fundamentais para que os alunos manifestassem suas idéias e as confrontassem com as científicas. Referências: CHASSOT, A. I. A educação no Ensino da Química. Ijuí: Livraria Unijuí, 1990. SUART, R.C; MARCONDES, M.E.R. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, v.2, 2008.

Palavras-Chave: ensino de química; experimentação investigativa; habilidades cognitivas

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1341**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### A CÉLULA SEM MISTÉRIOS: ESTRATÉGIAS DE FOMENTO AO ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE LAVRAS

RAFAELA MAHIANE ROSA– 5º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão

Laiane Corsini Rocha– Mestranda em Genética e Melhoramento de Plantas, DBI, UFLA

Vânia Helena Techio– Orientadora DBI, UFLA

–  
–  
–

**Instituição: PROEC/UFLA**

#### **Resumo**

Sabendo-se das dificuldades enfrentadas pelas escolas públicas brasileiras na transposição do saber científico, é necessário que as Universidades se preocupem em fomentar o ensino nestas instituições. A apropriação dos conhecimentos em Citologia é importante para que o aluno aprenda sobre si mesmo, sobre a natureza e possa se posicionar frente aos rumos que a ciência vem tomando em assuntos ligados diretamente à sua cultura, como células tronco e clonagem. A proposta deste trabalho foi desenvolver ferramentas didáticas para o ensino de citologia aplicadas aos estudantes da primeira série da Escola Estadual Dora Matarazzo, Lavras, Minas Gerais. Contando com a participação direta da professora responsável pela disciplina de Biologia na Escola, foram elaboradas ferramentas lúdicas para serem utilizadas durante as aulas as quais eram compatíveis com os conteúdos previstos no plano de ensino e com a maturidade cognitiva dos estudantes. Primeiramente foi elaborado um jogo de cartas e tabuleiro abordando como principal temática as organelas e suas funções, objetivando fixar os conteúdos já abordados em sala de aula. Nesse jogo os alunos organizados em grupos são instigados a pensar sobre elementos relacionados às organelas, a partir de perguntas contidas nas cartas escolhidas aleatoriamente. Em virtude do curto tempo de uma aula, foram elaborados outros jogos de rápida aplicação: um caça-palavras e uma palavra cruzada; ambos permitindo que o aluno reflita sobre o conceito proposto ao elaborar frases sobre as palavras-chave do jogo e compartilhá-las com os colegas. Os jogos são uma maneira descontraída de promover o processo de ensino-aprendizagem, buscando promover não somente a apropriação de conceitos, como também, através do trabalho em grupo, a cooperação e a participação ativa do aluno nas aulas.

Palavras-Chave: ensino de citologia;jogos didáticos;ensino de biologia

Instituição de Fomento:PROEC/UFLA

No. Apresentação: **1453**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **A Construção do conceito de Biomas em alunos do sétimo ano da Escola Estadual Dora Matarazzo, em Lavras-MG: Um relato de experiência**

Mariana Nayara Bonilha de Andrade– 4º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura,UFLA, Iniciação a Docência.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador, Departamento de Biologia, UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: FAPEMIG e CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

O Museu de História Natural (MHN), é um espaço não-formal de educação, seu acervo pode ser empregado na construção de diversas áreas de conhecimento. Nessa perspectiva, o Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) da Biologia, realizou um projeto no MHN, com o objetivo de construir o conceito de Biomas com alunos de sétimo ano de escolas públicas de Lavras. O trabalho foi realizado em três semanas. Na primeira semana cada sala de sétimo ano das escolas participantes do PIBID elegeu dois representantes que participaram das atividades no MHN que tiveram quatro fases: uma discussão introdutória sobre ciências e biologia; um vídeo intitulado Guardiões da Biosfera-Mata Atlântica; execução do jogo-da-velha sobre biomas e interações ecológicas; e por último uma visita guiada ao acervo. Na segunda semana os bolsistas do PIBID, foram à Escola Estadual Dora Matarazzo, para fazer a disseminação das atividades realizadas no MHN. As atividades realizadas na sala de aula tiveram as mesmas fases do MHN: uma introdução, questionando os alunos sobre ciências e biologia, sendo eles em princípio tímidos, posteriormente participativos; e o vídeo, que foi assistido com atenção e curiosidade. Ao final do vídeo, debatemos seu conteúdo, tentando trazer a problemática das características de cada um dos biomas relatados nele. Após a discussão, os alunos foram divididos em grupos, para jogarem o jogo-da-velha dos biomas: Cerrado, Mata Atlântica e Mangue; os alunos foram muito participativos, questionavam as características dos biomas e ainda as interações dos animais do jogo. Ao final, os alunos foram redivididos em três grupos, cada um deles confeccionou um cartaz sobre um os biomas do jogo, colocando neste as características que eles haviam aprendido. Na etapa de disseminação na escola, os cartazes foram expostos com um painel em branco, onde os alunos poderiam deixar as impressões feitas por eles. A aplicação desse trabalho fez dos alunos que participaram das atividades no MHN, multiplicadores do conhecimento construído, auxiliando o PIBID nas fases de disseminação, que conseguiu construir o conceito de bioma, trazendo diferentes biomas para realização dessa construção. Ao final da prática com a confecção dos cartazes e ainda com uma entrevista coletando as informações que os alunos tinham obtido foi possível notar que a prática foi efetiva e os alunos disseram ter tido mais facilidade de compreender o tema discutido com a metodologia empregada.

Palavras-Chave: Ensino de Bioma; Ensino de Ciências; PIBID

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1452**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### A contribuição da leitura para o desenvolvimento das capacidades comunicativas do aluno

Suely Mendes Andrade Monteiro– Bolsista-Supervisora PIBID/CAPES/Letras/UFLA

Rubens Guimarães– Orientador UFLA

–

–

–

–

**Instituição: CAPES**

#### **Resumo**

O pôster em pauta tem por objetivo apresentar o projeto “A arte de ler” que propõe inserir os gêneros textuais às aulas de Língua Portuguesa; desenvolver a prática da oralidade e da escrita; estimular o gosto e o hábito pela leitura, vendo o livro e a leitura como uma necessidade básica, prazerosa; assim como formar leitores apreciadores e mais críticos. O projeto desenvolve-se em cinco etapas que são: Primeira etapa: Os alunos visitarão a biblioteca de nossa escola, conhecendo seu acervo, conservação dos livros e normas para empréstimo. Segunda etapa: Leitura do texto “Ler é Viver”, seguido de debate sobre a importância do ato de ler e leitura prazerosa. As turmas poderão, neste momento, expor suas experiências de leitura e suas expectativas. Terceira etapa: Escolha dos livros adequados à série, leitura na biblioteca e em casa. Discussão com familiares sobre o livro lido, a fim de compartilhar o prazer de ler com a família. Exposição, em sala, dessas opiniões e experiência de “reconto”. Quarta etapa: Os alunos contarão aos colegas, de forma criativa e lúdica a história de seu livro. Quinta etapa: Montagem da caixa de resenhas por turma, para pesquisa e estímulo para outros alunos, assim como divulgação dos anúncios publicitários, frases soltas fragmentos de textos interessantes para despertar o leitor, num mural da escola (“Li e gostei” “Li e não indico” - Justificativa), trabalhadas gradativamente durante o semestre letivo. A partir da aplicação do projeto, além da constatação de que, quando estimulados, os alunos são capazes de realizar atividades de leitura e produção de texto com interesse e muita dedicação, foi perceptível o aperfeiçoamento dessas capacidades em outras áreas do conhecimento. Com o propósito de ler com prazer, utilizando gêneros textuais diversos, abolimos a ideia de que “ler é muito chato” e contribuimos para o desenvolvimento do aluno enquanto cidadão crítico.

Palavras-Chave: leitura;comunicação;aluno

Instituição de Fomento:CAPES

No. Apresentação: **1401**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### A contribuição do teatro na escola para a formação cidadã do aluno

Jaqueline Melo Silva– 3º módulo de Letras, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES

Helena Maria Ferreira–

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras / CAPES**

#### **Resumo**

O pôster em pauta tem por objetivo socializar os resultados de um trabalho realizado no grupo de formação integrante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/UFLA/Letras. Este estudo elege o teatro como objeto de análise. Para realizar o trabalho, procedeu-se, primeiramente, um estudo teórico sobre o teatro e, posteriormente, foram realizadas atividades práticas no 9º ano do Ensino Fundamental. A partir da pesquisa bibliográfica empreendida, foi possível constatar uma convergência teórica acerca da relevância do trabalho com o teatro para a ampliação da sensibilidade, percepção, reflexão e imaginação dos alunos, sendo, então, destacadas no pôster, tais contribuições. No que tange ao teatro, foram abordadas a conceituação, bem como suas origens e contribuições ao ensino. Para tal, embasou-se em Martins (2008), Boone (2006), Silva (2006), e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN - 1997). O presente estudo evidencia algumas das possibilidades da prática do gênero teatral na escola. Segundo os PCN (1997), um aluno que exercita continuamente sua imaginação estará mais habilitado a construir um texto, além disto, o teatro proporciona o conhecimento de outras culturas, o que faz com que o aluno compreenda a relatividade dos valores que estão enraizados nos seus modos de pensar e agir, e torna-se capaz de exercer uma observação crítica do que existe na sua cultura. Martins (2008) também afirma que a prática teatral na escola proporciona reflexões e colabora para a formação de sujeitos/cidadãos capazes de atuar de uma forma mais justa e democrática. Em relação à atividade realizada em sala de aula, inicialmente, um ator profissional foi convidado a ministrar uma palestra sobre teatro aos alunos do 9º ano, e posteriormente, seguiu-se o estudo de uma peça teatral, que, depois de passar pelo processo de retextualização e após vários ensaios, análises e discussões, foi apresentada à comunidade escolar, e posteriormente, retransmitida pela TV Universitária a toda população. Foi uma atividade prazerosa, que envolveu os alunos e despertou o interesse genuíno pelo texto. A partir da realização desta atividade, foi possível constatar que o gênero textual teatro possui um rico material a ser explorado, uma vez que seu caráter prático atrai a atenção, proporciona momentos de interação e reflexão e colabora para que os alunos sejam usuários competentes da linguagem no exercício da cidadania.

Palavras-Chave: teatro;escola;reflexão

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras / CAPES

No. Apresentação: **1522**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### A Física dos Heróis

Marcelo Goulart dos Santos– Bolsista de Extensão

Jose Alberto Casto Nogales Vera– Orientador DEX, UFLA

Karen Luz Burgoa Rosso– Coorientador DEX, UFLA

–

–

–

### Instituição: UFLA

#### Resumo

As histórias em quadrinhos são objetos de leitura de um amplo público, e nestes últimos anos graças a tecnologia, foram levados ao cinema atingindo um público maior ainda. Estas fantásticas histórias criaram a oportunidade de estudar, de forma divertida, tópicos importantes em ciências, tais como; filosofia, sociologia, física, etc. O sociólogo Umberto Eco já afirmava que somente quando o estudo das histórias de quadrinhos tivesse superado o estágio "esotérico" é que seria possível entender sua importância. Nesta oportunidade "A Magia da Física e do Universo" através das histórias dos super heróis discutirá os seguintes tópicos de física; Cinemática, Dinâmica, Conservação da Energia e Gravitação (temas principais em Física I). Não somente no ramo de exatas, também podemos fazer pontes com outras ciências, como analisar o contexto histórico em que alguns heróis aparecem. Um que esteve presente no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2012, é o Capitão América. Criado no final de 1940 e lançado em 1941, Steve Rogers (o Capitão), surgiu para elevar o espírito nacionalista dos norte americanos que, na época, estava abalada pela Segunda Grande Guerra. Esse tipo de super herói tem uma função não somente de entreter o leitor, mas também elevar os ânimos de uma sociedade. Outros, como o Demolidor (Matthew Murdock) e Professor Xavier (X-Men), acabam sendo marcantes pelo fato de serem deficientes, mas ainda assim, super heróis. Matthew se tornou deficiente visual na adolescência, ao impedir que um senhor fosse atropelado. Infelizmente acabou sofrendo um acidente e um caminhão carregando lixo radioativo acaba se colidindo com ele. Ele sobrevive ao acidente, mas o lixo afeta sua visão. Em contrapartida, acaba desenvolvendo outras habilidades, como percepção auditiva (bem semelhante aos morcegos, que acabam criando "imagens" no cérebro de acordo com a vibração do que está ao seu redor) e potencialização de suas habilidades físicas. Estes foram apenas alguns dos super heróis que o projeto se empenhou em mostrar, tentando passar para todos que participassem, um pouco mais do que está por trás dos superpoderes, romances e ação. Uma análise mais detalhada do que seria possível, de fato, acontecer, levando sempre em consideração as leis da física, e o que não, o motivo de sua impossibilidade e o que seria necessário para que se tornasse possível.

Palavras-Chave: Magia da Física;Heróis;Física

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1472**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### A IMPORTÂNCIA DE UM GRUPO DE ESTUDOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Taís Silva– 4o módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID/CAPES)

Joberth Rainer Baliza de Paula– 4o módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID/CAPES)

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA

–

–

–

**Instituição: FAPEMIG; CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

Considerando toda problematização que envolve a formação inicial e continuada de professores, alguns autores sugerem que determinadas práticas pedagógicas podem contribuir para esse processo. Nesse sentido, este trabalho procurou a partir de um Grupo de Estudos em Educação Científica, possibilitar aos participantes uma atuação diferenciada nesse processo formativo. O grupo em questão foi constituído pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) de Biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA) – MG. O trabalho consistiu em apresentações de seminários com duração total de 40 horas, dos temas abordados no livro “Ensino de Biologia, histórias e práticas em diferentes espaços educativos” da autora Martha Marandino e suas colaboradoras. O objetivo central das atividades desse grupo foi contribuir para a formação docente dos participantes, além de estimular atividades em grupos e teorizar questões sobre a educação, em especial em Biologia e Ciências. O desenvolvimento da atividade se deu com a escolha de um capítulo do livro pra cada bolsista, sendo que este estaria responsável pela leitura, elaboração e apresentação de um seminário, de modo que os ouvintes pudessem compreender o conteúdo e o que as autoras traziam de subjetivo em suas palavras. Durante e após cada apresentação os participantes faziam intervenções para que as dúvidas promovessem discussões sobre os assuntos abordados, construindo assim, coletivamente, vários conceitos na área de Ensino de Biologia. Todas essas discussões possibilitaram aos participantes exporem suas impressões sobre a prática realizada e com base nestas, foi possível notar que a atividade exercida pelo grupo de estudos apresentou grande valor para a formação dos licenciandos ali presentes. Foi relatado por muitos a satisfação em poder ter contato com uma teoria em educação, possibilitando seu uso em atividades práticas futuras. Nessa perspectiva, o objetivo proposto foi atingido e conseguiu-se por meio de uma atividade pedagógica, reforçar o potencial desta na vida de um futuro professor/educador.

Palavras-Chave: formação de professores; ensino de biologia; grupo de estudos

Instituição de Fomento: FAPEMIG; CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1418**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### A IMPORTÂNCIA DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA (LEM) PARA O PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA.

Bárbara Daiany Toledo Lopes – 2º período de Matemática, Ufla, bolsista do Projeto de Extensão.

–  
–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

A IMPORTÂNCIA DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA (LEM) PARA O PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA. A prática do xadrez pode ser um instrumento para facilitar a aprendizagem do ensino de Matemática. Certas dessa possibilidade, resolvemos criar um curso que ensinasse xadrez com a intenção de contemplar estudantes e professores de escolas públicas. Inicialmente o projeto do curso de xadrez nasceu com o intuito de ser desenvolvido no Laboratório de Ensino de Matemática (LEM), com alunos e professores de Escolas Públicas do município de Lavras – MG; ofertamos o curso nos meses de Abril e Maio do ano corrente de 2012, porém não houve interessados em participar. Por essa razão, resolvemos oferecer o curso em uma Escola do município de Nepomuceno - MG, cidade em que a bolsista do projeto de extensão reside. Nossa intenção é desenvolver o curso em duas etapas. Na primeira etapa, em andamento, pensamos em ensinar o jogo, entendendo que o xadrez pode ser interpretado, em outras áreas, como por exemplo, nas artes, como sendo momento dinâmico de habilidade e imaginação criativa. A disposição das peças no tabuleiro e as novas posições que assumem durante o jogo, configuram-se como períodos estéticos de beleza. Na Matemática ele pode ser a expressão do cálculo, do raciocínio e da memória. Esta etapa visa ensinar aos alunos: como se joga, qual a origem do xadrez, o valor das peças, o espaço do tabuleiro, formação do jogo, movimentações e o xeque-mate. A expectativa do curso era a de que os alunos aprendessem a jogar. No final de novembro planejamos realizar um campeonato nessa modalidade. Futuramente, na segunda etapa, que se realizará no primeiro semestre de 2013, pretendemos trabalhar com a potencialidade desse jogo para o processo de ensino e aprendizagem da Matemática. Neste período, abordaremos o jogo do xadrez como um recurso didático para as aulas de Matemática e nos basearemos na Metodologia de Ensino com jogos.

Palavras-Chave: Aprendizagem; Xadrez; Matemática

Instituição de Fomento: UFLA - Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1515**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### A INCLUSÃO DO VÔLEI COMO MÉTODO DE TREINAMENTO PARA CRIANÇAS E JOVENS EM UM PROJETO DE ATLETISMO

Gislaine Cristina de Souza– 4º módulo de Educação Física – Bacharelado, UFLA, voluntária em extensão

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador, Departamento de Educação Física/UFLA

Paulo Henrique Caldeira Mesquita– 3º módulo de Educação Física - Bacharelado, UFLA, voluntário em extensão

Luciana Crepaldi Lunkes– 1º módulo – Educação Física - Bacharelado, UFLA, bolsista em extensão/PROEC

Grazielle Scarlat Silva– 3º módulo de Educação Física - Bacharelado, UFLA, voluntária em extensão

Áquila Daniel Conceição Ramos– 2º módulo – Educação Física – Bacharelado, UFLA, voluntário em extensão

**Instituição: Magneti Marelli e Minas Olímpica Oficina de Esportes SEEJ**

#### **Resumo**

O treino desportivo deve ser entendido como um processo especializado de condicionamento físico global, onde as qualidades físicas devem obedecer aos princípios biológicos de cada atleta e a preparação esportiva deve ser abordada de maneira metódica e pedagógica. O atletismo harmoniza um universo que propicia a aprendizagem de diversas habilidades que são na maioria das vezes básicas, pois provém dos movimentos mais simples do ser humano. Dessa forma a aplicação de treinamento desenvolvimentista traz uma combinação do atletismo com outras atividades, que enriquecem o treino e favorecem na formação das habilidades motoras em geral. Introduzir o vôlei tem por objetivo complementar as atividades de forma que aumente o rendimento dos atletas, de maneira que estes sintam mais prazer em treinar. Partindo desta premissa o Centro Regional de Iniciação ao Atletismo de Lavras (MG) tem iniciado crianças e jovens ao atletismo, em parceria com a Prefeitura Municipal de Lavras, Universidade Federal de Lavras (UFLA), a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT) e a Minas Olímpica Oficina de Esportes SEEJ, a partir de um leque de atividades lúdicas e esportes, a fim de evitar a especialização precoce e proporcionando meios atrativos que buscam melhoras para os atletas. Dentre estes esportes, o vôlei entra como importante auxiliador no desenvolvimento das crianças dentro do projeto, trabalhando quesitos técnicos, táticos e físicos adaptados para o treinamento em conjunto com o atletismo. Após a introdução do vôlei, puderam-se notar melhoras nas respostas neuromusculares, agilidade, coordenação motora, aptidão física e flexibilidade, bem como em aspectos disciplinares, autoconceito e prazer em realizar as atividades. Assim, conclui-se que a inclusão do vôlei possibilita melhoras visíveis nos atletas, sendo um importante constituinte de atração destes para o treino, contribuindo no desenvolvimento dos atletas dentro dos objetivos propostos pelo projeto.

Palavras-Chave: Atletismo; Iniciação Esportiva; Vôlei

Instituição de Fomento: Magneti Marelli e Minas Olímpica Oficina de Esportes SEEJ

No. Apresentação: **1432**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **A influência do exercício resistido em jovens atletas do Projeto CRIA Lavras sob a perspectiva do monitor**

Rafael Eugênio de Souza Carvalho– 7º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista atividade do projeto

Prof. Dr. Fernando Roberto de Oliveira– Orientador, DEF, UFLA

Higor Vinícius Rodrigues Spineli Silva– 7º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista atividade do projeto

Pedro Henrique Bigardi– 4º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista atividade do projeto

Renan Silva Burti– 7º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista voluntário do projeto

Danilo Leonel Alves– 4º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista atividade do projeto

**Instituição: UFLA, Magneti Marelli, Minas Olímpica Oficina de Esportes SEEJ**

#### **Resumo**

O CRIA Lavras (Centro Regional de Iniciação ao Atletismo) é um projeto idealizado em 2008 pelo Professor Fernando Roberto de Oliveira, quando o mesmo resolveu selecionar algumas crianças para treinar, tendo como objetivo principal a inserção dessas crianças no ambiente universitário e a descoberta de novos talentos na região. Além das observações aos fundamentos científicos do treino desportivo, o mesmo deve obedecer as diferenças relacionadas à faixa etária, além das diferenças de maturação numa mesma faixa de idade. Os exercícios resistidos são importantes para melhoria do desempenho e reabilitação de lesões, além desse tipo de exercício ser um grande componente do treinamento esportivo. O CRIA se divide em quatro categorias de atletas definidos pela idade, a primeira são os Pequerruchos (até 11 anos), que não fazem uso da musculação; a segunda são os iniciantes (12 a 13 anos), que fazem uso da musculação esporadicamente, realizando apenas treinamento de resistência. Essas duas categorias não fazem tanto uso da musculação devido alguns fatores físicos particulares da criança, afirmados por alguns autores como sendo o frágil sistema locomotor passivo (ossos, tendões e ligamentos), e a menor capacidade termorreguladora da criança, que ainda não se encontram em condições anatômicas e funcionais ideais para sofrerem cargas intensas. As outras duas categorias são os Intermediários (14 a 16 anos), que utilizam a musculação com maior frequência, realizando atividades de resistência, hipertrofia e até treinamento de força; e a categoria dos Avançados (17 anos em diante), que já frequentam a musculação com maior frequência, quase diariamente, utilizando-a como método de otimização e complemento do treinamento esportivo. O exercício resistido, que faz com que o indivíduo obtenha maior ganho na força muscular e resistência muscular localizada, é de extrema importância quando se fala em treinamento, garantindo um melhor rendimento esportivo. Prova disso são os resultados dos atletas participantes do projeto em competições estaduais, nacionais e até internacionais. O treinamento com exercícios resistidos é muito usual e pode trazer grandes benefícios, porém, deve ter sempre o acompanhamento correto e especializado, pois seu uso incorreto pode acarretar um aumento do número de lesões em consequência de movimentos errôneos com cargas excessivas, ou até mesmo em um déficit na evolução física esperada pelo atleta devido ao mau controle da intensidade.

Palavras-Chave: Musculação;atleta;treinamento

Instituição de Fomento:UFLA, Magneti Marelli, Minas Olímpica Oficina de Esportes SEEJ

No. Apresentação: **1496**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### A leitura e a escrita de poemas em sala de aula: novos olhares.

Carolinne Pacheco Campos– Graduada do 4º período de Letras Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/UFLA/CAPES

–  
–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O presente pôster apresenta os resultados do trabalho sobre o gênero textual poema realizado com os alunos da Escola Estadual Azarias Ribeiro, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES. O trabalho fez parte da programação do Festival Cultural UFLA 2012, realizado no período de 26 a 29 de abril de 2012, e foi realizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), juntamente com o Departamento de Ciências Humanas (DCH). Os objetivos propostos foram: (i) incentivar a produção de poemas em versos e contos; (ii) aprimorar o gosto por estes gêneros literários e, (iii) divulgar novos talentos, valorizando os trabalhos realizados. Puderam participar os alunos de ensinos fundamental II e médio das escolas participantes do PIBID (escrevendo poemas em versos), alunos e professores de instituições do ensino superior (também com poemas em versos) e comunidade (escrevendo contos). A concepção de poesia tomada no presente pôster é fundamentada em MOISÉS (1977) que entende a poesia como expressão do “eu” por meio de metáforas. Encontramos sustentação ainda em Elias José (2003) que diz que a poesia é a força, e o poema é a forma de organizar as palavras, em versos, estrofes, de forma mais livre. De acordo com PAIXÃO (1982) a poesia está associada à necessidade que o homem tem de compreender o significado da vida. Para auxiliar os alunos na escrita dos poemas, primeiramente foi realizada uma oficina teórica para que pudéssemos apresentar elementos constitutivos do poema e em seguida foram realizadas oficinas práticas, a partir da leitura e escrita de alguns poemas. Ao final do trabalho, quatro alunos foram premiados, sendo três do ensino fundamental e um no ensino médio. Também foi realizada uma culminância desse projeto em que todos os poemas escritos pelos alunos foram expostos para a comunidade em uma rua de lazer realizada pela escola.

Palavras-Chave: Poemas;Leitura ;Escrita

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1468**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### A LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA: REFLEXÕES A PARTIR DO GÊNERO POEMA

Keila Aparecida de Carvalho– Bolsista do PIBID - UFLA

–  
–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

A LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA: REFLEXÕES A PARTIR DO GÊNERO POEMA O objetivo deste trabalho é socializar resultados parciais de pesquisa realizada no âmbito do PIBID/UFLA cujo tema é a leitura literária. A pesquisa buscou analisar a abordagem do gênero poema no livro didático de língua portuguesa, destinado aos anos finais do ensino fundamental a fim de investigar quais são as habilidades de leitura exploradas, de modo a favorecer o desenvolvimento da proficiência do aluno em relação ao discurso poético. O texto literário requer um pacto de leitura diferenciado, pois explora a linguagem de modo a envolver a imaginação, os sentimentos, a emoção e a fantasia do leitor. Assim, o gênero poema exige um trabalho que considere as especificidades dessa linguagem, o ritmo, a sonoridade e também a disposição gráfica, dentre outras. A construção do quadro teórico está alicerçada em autores como Soares (2006), Machado (2012) e em Dolz e Schneuwly (1997), que versam sobre o texto literário, sobre o processo de escolarização da literatura e também sobre o trabalho com gêneros textuais na escola. As análises empreendidas indicam um trabalho que explora pouco as múltiplas possibilidades do gênero e que se volta para aspectos da estrutura gramatical. A relevância desta investigação justifica-se por contribuir para a reflexão do professor em sua prática e por tratar da análise de um material sempre presente no cotidiano escolar.

Palavras-Chave: Leitura Literária;Poema;Livro Didático

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1293**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **A OFICINA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO TRABALHO NA ESCOLA ESTADUAL AZARIAS RIBEIRO DE LAVRAS-MG**

Taís Silva– 4o módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID/CAPES)

André Luiz Silva Andrade– 1o módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID/CAPES)

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA

–

–

–

**Instituição: FAPEMIG; CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

Este resumo traz o relato de uma Oficina pedagógica realizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) de Biologia na Escola Estadual Azarias Ribeiro em Lavras–MG. A atividade foi voltada para alunos do PROJOVEM da Prefeitura Municipal. O objetivo desta oficina foi utilizar a ferramenta do teatro de máscaras para conseguir expor e debater um tema ligado à educação ambiental. Esta foi intitulada “O teatro de máscaras na Educação Ambiental”, e tinha como tema central o tráfico de animais silvestres, um tema de grande proporção dentro da área ambiental. A atividade foi iniciada com a problematização e debate sobre o tema, onde alunos e bolsistas discutiram sobre o assunto proposto, utilizando-se de dados científicos e de seus conhecimentos prévios. Posteriormente, houve a confecção das máscaras pelos alunos, divididos em três grupos e coordenados pelos bolsistas do PIBID. Estas eram máscaras de vários animais que fazem parte da biodiversidade brasileira. Os alunos receberam apenas o molde de cada máscara, podendo escolher o seu próprio animal, e tiveram a oportunidade de customizá-la utilizando os vários materiais disponíveis (lápis de cor, giz de cera, tinta guache, entre outros). Após a construção das máscaras, foi proposto que cada grupo montasse uma pequena peça teatral que seria encenada para todos, contendo nesta a compreensão do grupo sobre o tráfico de animais silvestres. Assim, na parte final da atividade houve três apresentações teatrais diferentes. Todos os grupos mostraram os problemas que o tema proposto trazia, juntando suas opiniões sobre o mesmo. O teatro possibilitou assim que todos pudessem entender a gravidade do tráfico de animais silvestres e saíssem da atividade com um olhar mais crítico do assunto. No final da oficina todos os participantes expuseram suas impressões sobre a prática, sobre o tema e sobre o trabalho em grupo ali realizado, em sua maioria positiva. A prática foi filmada e fotografada em todo seu decorrer, possibilitando uma avaliação posterior sobre esta.

Palavras-Chave: teatro de máscaras; educação ambiental; tráfico de animais silvestres

Instituição de Fomento: FAPEMIG; CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1417**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### A questão da segurança química no ensino médio

Stéfanni Cristine Silva– 2ºmódulo de química (Bacharel e Licenciatura),UFLA, Bolsista UFLA

Adelir Aparecida Saczk– Orientadora - DQI - UFLA

Zuy Maria Magriotis– Coorientadora – DQI - UFLA

–

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O ensino de química tem sido negligenciado no que diz respeito à inclusão de aulas práticas e sua qualidade. Os laboratórios possuem condições precárias e não há uma implementação de medidas de segurança. Objetivou-se neste trabalho, avaliar a qualidade das aulas experimentais de química quanto à segurança, verificando infraestrutura dos laboratórios, uso de EPI's e EPC's, armazenamento de reagentes e descarte de resíduos químicos. Realizou-se um levantamento de dados via questionário avaliando seis instituições públicas da cidade de Lavras – MG, nomeadas como A, B, C, D, E e F. De todas as escolas analisadas, somente a escola A não possui laboratório, sendo as aulas práticas realizadas na biblioteca. Os laboratórios das escolas D e E estão desativados, sendo realizadas as aulas práticas na própria sala de aula e pátio da escola, respectivamente. As escolas C e F possuem bancadas adequadas em seus laboratórios. Na escola C, é obrigatório o uso de luvas e jalecos, enquanto que, para as demais, não é obrigatório. Em nenhuma escola foi observado à instalação de EPC's. A estocagem dos reagentes é realizada em um armário mal ventilado e com exceção da escola B que encaminha seus resíduos para o DQI/UFLA, as demais descartam os seus resíduos na pia. Diante do exposto, verifica-se a falta de investimento nestas instituições de ensino, prejudicando a qualidade no ensino-aprendizado e também a falta de conscientização por parte dos professores no quesito segurança química.

Palavras-Chave: segurança no laboratório;resíduos químicos;ensino de química

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1450**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **A retextualização como estratégia para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita no ensino fundamental**

Cristelayne Roque Soares– Cristelayne Roque Soares - Bolsista BIBID/CAPES

Apânia Souza– Apânia Souza - Bolsista BIBID/CAPES

Profa. Dra. Mauricéia Silva de Paula Vieira– Profa. Dra. Mauricéia Silva de Paula Vieira-  
Orientadora DCH, UFLA

–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O presente trabalho socializa os resultados de uma pesquisa realizada no âmbito do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID/UFLA/ CAPES), cujo projeto norteador versa sobre o incentivo à Leitura e à Escrita. Buscou-se, através da retextualização do gênero crônica para o gênero história em quadrinhos, verificar em que medida tal estratégia favorece o desenvolvimento do aluno nas habilidades de leitura e produção de textos. A retextualização é a produção de um novo texto a partir de um texto base, “pressupondo-se que essa atividade envolve tanto relações entre gêneros e textos – o fenômeno da intertextualidade – quanto relações entre discursos – a interdiscursividade” (MATENCIO, 2002, p. 02). Para o desenvolvimento da atividade foram selecionadas crônicas de Luiz Fernando Veríssimo e, após exploração em sala de aula, foi proposto que alunos do 9º ano produzissem histórias em quadrinhos. A escolha pelo gênero HQ justifica-se por ser este um texto presente no cotidiano social, mas que demanda habilidades específicas relacionadas à leitura e à produção de textos multissemióticos. Os resultados foram considerados satisfatórios, visto a disponibilidade e o interesse dos alunos envolvidos em participar das atividades propostas. Além disso, os registros que evidenciam o resultado positivo quanto à leitura e compreensão dos textos, somam-se no sentido de considerar a retextualização como estratégia potencial para o desenvolvimento da proficiência na leitura e na escrita.

Palavras-Chave: Retextualização;Leitura;Escrita

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1324**      11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ACEITABILIDADE DE SUCOS PREPARADOS A PARTIR DE FRUTAS DE AMORA-PRETA E FRAMBOESA PRODUZIDOS EM LAVRAS

Paula Nogueira Curi– Doutoranda Fitotecnia, Ufla

Rafael Pio– Professor Orientador, Ufla

Pedro Henrique Abreu Moura– Doutorando Fitotecnia, Ufla

Maraísa Hellen Tadeu– 8o módulo de Agronomia, UFLA, bolsista de extensão

Matteus Heberth Ribeiro do Valle– 1o módulo de Agronomia, UFLA

Cynthia Natally de Assis– 6o módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica

**Instituição: Ufla**

#### **Resumo**

As pequenas frutas vêm despertando a atenção dos produtores e dos consumidores, principalmente após as notícias divulgadas na mídia a respeito dos benefícios que proporcionam ao organismo, devido à presença de elevado teor de compostos fenólicos com poder antioxidante. O grupo das pequenas frutas abrange as culturas de morango, framboesa, mirtilo, amora-preta, dentre outras. O trabalho objetivou avaliar a aceitabilidade de sucos preparados a partir de frutas de amora-preta e framboesa produzidos em Lavras, MG. Para atingir tais objetivos, uma pesquisa foi realizada em novembro de 2012 com 25 consumidores aplicando-se um questionário utilizando-se uma escala hedônica de 9 (nove) pontos, onde, em escala decrescente: (9) gostei muitíssimo; (8) gostei muito; (7) gostei regularmente; (6) gostei ligeiramente; (5) indiferente; (4) desgostei ligeiramente; (3) desgostei regularmente; (2) desgostei muito e (1) desgostei muitíssimo. As respostas dos degustadores foram analisadas em termos de porcentagem de opção para cada suco. As formulações de suco foram servidas em copos descartáveis, a temperatura aproximada de 8 °C, com volume de 50 mL, e foram apresentadas aos participantes de maneira aleatória. O suco de amora-preta e framboesa apresentou excelente aceitabilidade. Sendo que 92% das pessoas avaliadas disseram ter gostado muitíssimo do suco de amora-preta e 95% do suco de framboesa. Devido à baixa relação SST/ATT deve ser consumido com adição de açúcar ou edulcorante

Palavras-Chave: Pequenas Frutas;Qualidade de fruto;Aceitação

Instituição de Fomento:Ufla

No. Apresentação: **1444**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Ações de extensão do Grupo de Apoio à Pecuária Leiteira-UFLALEITE em rebanhos bovinos leiteiros de Lavras e Itumirim**

Patrícia Aparecida Sales– 6º período de Zootecnia, UFLA, bolsista de extensão.

Mariana Moura Lourenço– 6º período de Zootecnia, UFLA, extensão voluntária.

José dos Reis Neto– 6º período de Zootecnia, UFLA, extensão voluntária.

Débora Regina da Silva– 2º período de veterinária, UFLA, extensão voluntária.

Roger Dinali Ferreira– 2º período de veterinária, UFLA, extensão voluntária.

Geraldo Márcio da Costa– Orientador e Coordenador do Grupo UflaLeite

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O Grupo de Apoio à Pecuária Leiteira-UFLALEITE objetiva melhorar o desenvolvimento socioeconômico de pequenos produtores de leite, por meio de orientações técnico-administrativas e da aplicação integrada de um conjunto de tecnologias e de processos de gestão que proporcionem maior eficiência da produção leiteira, ampliando o potencial de produção de cada sistema e promovendo o aumento da competitividade da agricultura familiar no mercado, através da profissionalização. Outro objetivo é proporcionar treinamento aos alunos participantes, em atividades relacionadas à pecuária leiteira. Atualmente, o Grupo, que conta a participação de alunos dos cursos de zootecnia e de medicina veterinária, presta assistência técnica a sete produtores de leite, nas cidades de Lavras e Itumirim. O perfil dos produtores é semelhante, com produção média de 400 litros de leite/dia, rebanho predominantemente cruzado, em sistema de ordenha mecânica e mão de obra predominantemente familiar. As visitas nas fazendas são realizadas duas vezes ao mês, e os alunos responsáveis prestam assistência nas áreas de gestão, controle sanitário e reprodutivo, nutrição e produção de forragens, bem como orientações para a melhoria da qualidade do leite produzido. Além disto, as duplas que acompanham as fazendas orientam os produtores quanto à composição do rebanho e à padronização dos animais, a fim de melhorar a eficiência de cada propriedade. Mensalmente, a situação da fazenda assistida é apresentada ao Grupo, ocasião em que os problemas são apresentados e discutidos. Os objetivos do Grupo vem sendo alcançados na maioria das propriedades assistidas, tendo sido adotado nessas fazendas o calendário sanitário, que minimizou os prejuízos associados a várias doenças infecciosas e parasitárias. No que tange à qualidade do leite, medidas adequadas à realidade de cada propriedade tem sido preconizadas para o controle da mastite e redução da Contagem de Células Somáticas e da Contagem Bacteriana Total no leite. Na maioria das fazendas assistidas, os produtores foram orientados a realizar o plantio das forragens, minimizando os problemas decorrentes da falta de alimentos volumosos no outono/inverno. Os resultados da atuação do Grupo apontam um retorno recíproco para os alunos, que tem a oportunidade de complementar a formação teórica adquirida no curso de graduação, e para os produtores envolvidos que tem a assistência gratuita em todas as áreas inerentes à pecuária leiteira.

Palavras-Chave: produção;leiteira;extensão

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1456**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Aero Gerador de baixo custo**

Miguel Sene Rios– 2º módulo de Engenharia Agrícola, UFLA.

Richardson Cesar da Silva Gomes– 6º módulo de Zootecnia, UFLA.

Pedro Augusto de Oliveira Silva– 3º módulo de Agronomia, UFLA.

Sáder Costa Carvalho– 6º módulo de Controle e Automação, UFLA.

Gilmar Tavares– Orientador DEG, UFLA.

Luciano Mendes– Coorientador DCC, UFLA.

### **Instituição:**

### **Resumo**

Verifica-se que não só no Brasil, mas como também em todo o mundo, as “mega-usinas” de energia elétrica estão suscetíveis a falhas operacionais e danos causados por adversidades ambientais. Por esse motivo e pela crescente demanda energética da humanidade, torna-se um desafio produzir energia elétrica de forma sustentável, barata e descentralizada. Os pequenos aero geradores são máquinas capazes de gerar energia elétrica a partir da energia cinética do vento e podem ser uma boa opção para alimentar pequenos circuitos elétricos que necessitam funcionar em um determinado período diário. O trabalho consistiu em padronizar materiais de baixo custo para facilitar a montagem de um pequeno aero gerador e adequar o equipamento ao maior rendimento possível segundo o diâmetro do seu rotor eólico, densidade do ar e a velocidade do vento em um ponto conhecido. Os materiais utilizados na confecção do dispositivo foram facilmente encontrados em lojas de material para construção e com a cotação do preço das peças chegou-se a um orçamento acessível. As matérias-primas como tubos de PVC, chapa de madeira e parafusos, foram dimensionados para uma montagem rápida e simples. Exposto a brisas moderadas, o equipamento gerou energia suficiente para alimentar um pequeno led. Porém, espera-se conseguir resultados mais expressivos com adaptações e modificações no equipamento, e com isso alcançar as expectativas para o protótipo.

Palavras-Chave: aero gerador;baixo custo;energia elétrica

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1433**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Agroecologia e Manejo do Café em SAF

Felipe Vidigal Simão– 4º período de Engenharia Florestal, bolsista de extensão.

Líbia Gois– Engenheira Florestal, bolsista técnica CNPq.

João Barcellos Xavier– 9º período de Agronomia, iniciação ao extensionismo CNPq.

Raul Cardoso– 8º período de Educação Física, bolsista extensão.

Marcelo Márcio Romaniello– Orientador, DAE, UFLA.

Arnaldo Pereira Vieira– Coorientador, DAE, UFLA.

### Instituição: UFLA

#### Resumo

Hoje há necessidade de rever os moldes do setor de produção brasileiro pelo modelo convencional caracterizado pelo agronegócio gerar alto impacto socioambiental e crises econômicas. Em confronto ao modelo inconsciente, técnicas conscientes são desenvolvidas no saber acadêmico e na ciência popular, os dois pólos se integram e como resultado constrói-se a agroecologia. Uma dessas técnicas é o SAF (sistema agroflorestal) ou agrofloresta que usa a terra para simultânea produção alimentícia, medicinal e madeireira e seus subprodutos; seu componente vegetal suporta plantas herbáceas, arbustivas e arbóreas. O projeto "SAF café sombreado" é um modelo sustentável de produção aproximado à dinâmica dos ambientes naturais e sua própria complexidade diminui a existência de pragas e doenças. O projeto está sendo conduzido em uma área experimental e demonstrativa no Núcleo de Estudos Yebá Ervas&Matos com sede entre o Centro de Equoterapia e o Alojamento Estudantil Misto, dentro do campus da UFLA. São utilizadas técnicas de manejo agroecológico como: a aplicação da Urina de Vaca que pode ser um insumo adquirido da pecuária local. Os valores de aplicação estão baseados na recomendação da PESAGRO-Rio (empresa de assistência rural técnica do estado do Rio de Janeiro). Seu manejo é feito para observar os efeitos sobre o vigor das plantas.; sistema de irrigação por gotejamento; incorporação de matéria orgânica ao solo pelo desbaste das árvores do sistema.; estaqueamento para proteção e coroamento das mudas de café no SAF e práticas em mutirão agroecológico. O manejo participativo e a troca de saberes proporcionam o reconhecimento de técnicas de intervenção nos agroecossistemas acessíveis a qualquer classe de agricultura, possibilitando que não se detenham aos limites induzidos pela Revolução Verde; aumento na visibilidade da agroecologia como alternativa de agricultura segura para a agricultura familiar (que fornece 70% da alimentação diária brasileira) e crescimento no número de indivíduos comprometidos com um modelo de desenvolvimento rural menos agressivo à saúde do planeta. Espera-se que ao longo do período de monitoramento e manejo participativo seja promovida a construção do conhecimento pela troca de saberes entre o campesinato e a academia e que o SAF seja um modelo de produção aos agricultores que estão no processo de transição para agricultura ecológica.

Palavras-Chave: Agroecologia; SAF; Café

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1307**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Alfabetização e trabalho na lavoura: uma prática de formação na perspectiva da conquista de direitos fundamentais**

Mateus Silveira Bello– 2º modulo de licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão.

Rosana Vieira Ramos– Orientadora DED, UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O Núcleo Guandu de Práticas de Agroecologia e Educação vêm desenvolvendo um projeto de alfabetização de trabalhadores rurais da cidade de Conceição do Rio Verde. Localizada no sul do Estado de Minas Gerais a cidade tem 12.950 habitantes e suas principais atividades econômicas são a produção de leite e café. Nessa região é visível a desigualdade entre pobres e ricos; as condições de trabalho no campo são precárias e de alto nível de exploração, risco de adoecimento por uso de agrotóxicos, dentre outros problemas. Desde 2008 o Sindicato dos empregados Rurais do Sul de Minas tem sua sede nesta cidade e uma atuação importante na conquista de direitos trabalhistas dos trabalhadores da lavoura do café na região. A demanda de alfabetização é uma solicitação de alguns de seus sindicalizados. Esse projeto se fundamenta em Paulo Freire. Sua concepção de educação de adultos, as práticas centradas no diálogo e no processo educativo no qual educador e educando aprendem e ensinam simultaneamente. Esse autor recomenda que para se fazer a “leitura da palavra” escrita, primeiro, fazemos a “leitura do mundo” e depois realizamos um levantamento do universo vocabular dos alfabetizandos e desse universo reconhecendo o vivido elegemos as “palavras geradoras” ou seja: conhecemos o contexto da vida e trabalho dos alfabetizandos. Das “palavras geradoras”; reconhecemos as sílabas e com essas fazemos novas palavras até chegarmos à formação de frases e textos. Um ponto fundamental do método é a discussão sobre os diversos temas surgidos a partir das palavras geradoras. Para Paulo Freire, alfabetizar não pode se restringir aos processos de codificação e decodificação dessa forma, o objetivo da alfabetização de adultos é promover a conscientização acerca dos problemas cotidianos, a compreensão do mundo e o conhecimento da realidade social. Considerando que a taxa de analfabetismo no Brasil, entre as pessoas de 15 anos ou mais, segundo senso demográfico do IBGE de 2010 é de 9,6 e que na área rural, o analfabetismo nessa faixa etária é de 23,2% e, aqui perto de nós, Conceição do Rio Verde convida a universidade a alfabetizar um pequeno número de trabalhadores da agricultura esse projeto tem clara relevância. Além disso, podemos registrar práticas educativas para o aprofundamento de nossos saberes sobre o método de alfabetização e com nossa presença podemos acompanhar o processo de organização do Sindicato, suas lutas e conquistas em um contexto adverso.

Palavras-Chave: Alfabetização;EJA;Sindicato trabalhadores rurais

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1372**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Alfred Hitchcock e a construção de imagens “revolucionárias”

Raygner Carvalho Santos– 6º período de educação física, UFLA, bolsista de extensão do projeto cinema com vida.

Fernando Cardoso Montes– 1º período de filosofia, UFLA, bolsista de extensão do projeto cinema com vida.

–  
–  
–  
–

#### Instituição:

#### Resumo

Desde os primórdios históricos, tendo em vista o processo de elaboração da capacidade de sonhar e de representar imagens em rochas, o homem vem desenvolvendo sua competência em construir e projetar imagens. Com o decorrer dessa evolução, em Paris 1895, surgem os primeiros filmes, que se apresentaram como fruto de uma capacidade intelectual mais elaborada por parte do homem. Desde então, não só a sociedade como também o cinema passaram por diversas mudanças. Como por exemplo, o fato do cinema ter se tornado mercadoria e incorporado algumas características da sociedade, como a velocidade e a condensação de estímulos, perdendo assim um pouco do seu caráter artístico e potencial reflexivo. Dessa forma, o presente estudo visa fazer uma aproximação das obras cinematográficas de Alfred Hitchcock, assistidas no projeto “cinema com vida”, com o conceito de “golpe sensório de judô”, cunhado por Christoph Türcke. A análise das obras de Hitchcock contemplou seus filmes, desde seu início como cineasta na Inglaterra, até sua consolidação profissional em Hollywood, tendo como base para reflexões, discussões realizadas no GPTCE, além do livro “Filosofia do Sonho” de Christoph Türcke. Como dito anteriormente, o cinema na atualidade se transformou em mercadoria, se inserindo na “Indústria Cultural”, que tem como principal expoente cinematográfico a indústria Hollywoodiana, na qual, muitas vezes o filme perde seu caráter reflexivo e artístico transformando-se em um turbilhão de estímulos entorpecedor e viciante. Segundo Türcke no contexto social contemporâneo, a indústria cultural é inevitável e a arte deve se articular nos padrões dessa indústria, aplicando um “golpe de judô”, ou seja, deve-se através da indústria cultural disseminar idéias e modos de percepção contrários aos vigentes na sociedade promotora dessa indústria. Como fez Hitchcock, que mesmo estando inserido no seio de Hollywood, produziu filmes extremamente reflexivos. Diante de tais constatações faz-se necessário o destaque para a importância de se realizar um estudo mais detido sobre as obras cinematográficas, pois foi essa atitude que possibilitou a identificação das obras de Hitchcock com o conceito de “golpe sensório de judô”. Contribuindo assim para não cairmos no discurso maniqueísta de que todo produto cinematográfico Hollywoodiano é saturado de estímulos e vazio de reflexão e por isso não contribui para uma reeducação dos sentidos, que segundo Türcke é indispensável para a transformação da sociedade.

Palavras-Chave: Indústria cultural; condensação; estímulos

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1501**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM PERIÓDICOS BRASILEIROS ONLINE

Elaine Aparecida Francisco– 8º período de educação física

Luiz Henrique Vale– 8º período de educação física

Michelle Aline Barreto– Orientador

–

–

–

**Instituição: Faculdade Presbiteriana Gammon**

#### **Resumo**

O presente estudo teve como objetivo fazer uma análise de publicações científicas que abordam a inclusão das pessoas com deficiência nas aulas de Educação Física Escolar. A inclusão de pessoas com deficiência teve início por meio do movimento “Educação para Todos” e a partir deste, no Brasil, em 1996, foi oficialmente legalizada com a Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9.394/96 que prevê a inclusão da pessoa com deficiência no ensino regular. Metodologia: Este estudo tem caráter quantitativo, pois visou avaliar a quantidade de publicações de acordo com a classificação da revista em que o estudo se encontrava. Tratou-se, portanto, de uma revisão de literatura, baseada em periódicos nacionais indexados e classificados pelo CAPES. Para tanto, foram selecionados, para pesquisa, periódicos com extratos B1 e B2 para Educação Física, onde se encontrou 62 revistas, sendo 41 com extrato B1 e 21 com extrato B2. Análise e discussão: Os dados coletados foram analisados sendo possível separá-los em três grupos de assuntos abordados e sujeitos da pesquisa: 1) Revisões histórico-sociológicas das questões: Continha artigos que abordavam questões amplas sobre o processo da inclusão onde foram discutidos e analisados de forma a contribuir para o entendimento da constituição do processo de inclusão por meio das aulas de Educação Física na escola.; 2) As questões metodológicas de ensino inclusivo: São de extrema importância para subsidiar a prática dos profissionais que vivem a realidade da inclusão das pessoas com deficiência nas aulas de Educação Física, foram encontrados três artigos que abordam a questão citada, que consideramos um número pequeno diante da importância dessas discussões para que o processo evolua; 3) A percepção de pais e/ou professores sobre assuntos da inclusão: onde foram encontrados cinco artigos, que tangiam sobre a percepção desses indivíduos frente ao processo envolvendo seus filhos ou alunos. 3) Análise da inclusão do aluno: Encontramos cinco artigos que questionaram se realmente o aluno tem sido incluído, e quando incluído, como tem se desenvolvido. Considerações: Apesar do tema inclusão de pessoas com deficiência, no ensino regular, estar em alta, na grande área da saúde, no meio acadêmico, com base no material coletado e analisado, observou-se que nesses 10 anos de pesquisas, foram realizadas poucas publicações, relacionadas com a Educação Física, considerando o movimento de inclusão escolar no Brasil. Palavras-Chave: . Publicações.; inclusão ; Educação Física

Instituição de Fomento: Faculdade Presbiteriana Gammon

No. Apresentação: **1388**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Análise de adequação alimentar em idosos institucionalizados em Lavras-MG**

Annayara Celestina Ferreira Fernandes– 6 módulo de Nutrição, UFLA, projeto de extensão voluntário.

Kelly da Silva Oliveira– 6 módulo de Nutrição, UFLA, projeto de extensão voluntário.

Juliana Cristina Guimarães de Assis– 6 módulo de Nutrição, UFLA, projeto de extensão voluntário.

Aline Carla de Oliveira Bina– 6 módulo de Nutrição, UFLA, projeto de extensão voluntário.

Ludmila Dias dos Santos Leal– 6 módulo de Nutrição, UFLA, projeto de extensão voluntário.

Juliana de Brito Maia Miamoto– Orientadora DCA, UFLA

#### **Instituição: PRAEC**

#### **Resumo**

Segundo o Ministério da Saúde nos países em desenvolvimento os indivíduos são considerados idosos com idade igual ou superior aos 60 anos, enquanto que em países desenvolvidos, essa faixa etária é a partir dos 65 anos de idade. Atualmente no Brasil, de acordo com dados do IBGE, existe cerca de 18 milhões de idosos com projeções de crescimento para 25 milhões até 2025. O município de Lavras/MG apresenta uma população total de 92.200 pessoas, sendo 11.207 com 60 anos ou mais, representando 12,15% do total. O envelhecimento está relacionado com alterações fisiológicas que são influentes na alimentação e nutrição com conseqüente alteração da qualidade de vida. Diante destas mudanças se faz necessário um estado nutricional adequado e uma alimentação equilibrada, rica em frutas, verduras e legumes contribuindo para aumentar a longevidade e diminuir os riscos de aparecimento de doenças crônicas. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi realizar avaliação da ingestão dietética habitual em idosos institucionalizados na cidade de Lavras-MG. Foi realizado a avaliação do consumo alimentar de 3 refeições (desjejum, almoço e lanche da tarde) em um período de 7 dias, posteriormente foi feita a média de consumo dos valores diários de macronutrientes, ferro e vitamina C contidos e comparados com a recomendação proposta pela DRI<sup>1</sup> S. Os valores encontrados para proteína, carboidrato e lipídios foram respectivamente 44,03g, 160,7g e 37,78g por dia, correspondendo a adequação de 15,20% de proteína, 55,49% de carboidrato, e 29,35% de lipídio, esses valores encontram-se em acordo com as recomendações. Já no consumo de Ferro e Vitamina C, os idosos demonstraram consumo de apenas de 6,57mg ingeridos de ferro e 17,45mg de vitamina C, muito abaixo da recomendação. Então para promoção do envelhecimento com qualidade de vida é indispensável a suplementação de ferro e vitamina C visto que esses nutrientes estão pouco presentes nas refeições desses idosos e são fundamentais para a terceira idade, pois podem prevenir anemias, inabilidade física e baixa condição de saúde.

Palavras-Chave: Idosos institucionalizados ;Consumo alimentar ;Estado nutricional

Instituição de Fomento:PRAEC

No. Apresentação: **1454**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS DO MARKETING DAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTOS EM UMA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS

GABRIEL RIBEIRO CARVALHO– 8º módulo de Engenharia de Alimentos|UFLA

ERIC KEVEN SILVA– 8º módulo de Engenharia de Alimentos|UFLA

MICHEL CARDOSO DE ANGELIS PEREIRA– Orientador DCA|UFLA.

–  
–  
–

#### Instituição:

#### Resumo

O marketing constitui-se em vários processos sociais e administrativos, cuja função principal é atingir o lucro, além de induzir o despertar de necessidades e desejos pré-instalados no consumidor. A principal estratégia das indústrias de alimentos é a diferenciação de seu produto para ganhar o mercado, no entanto, pode tornar preocupante em termos de nutrição adequada e saúde futura dos consumidores. O objetivo deste estudo foi avaliar através de uma amostragem, como a população de Varginha-MG encara a influência do marketing em seus hábitos alimentares, segmentando o público entrevistado em sexo e idade, por meio de questionário em entrevista direta. Foram aplicados 135 questionários estruturados constituído de seis perguntas, em diferentes regiões da cidade. Segundo metodologia de Levine (2000), a pesquisa teve um grau de confiança de 90% e uma margem de erro máximo de estimativa de 7%. A pesquisa contou com duas perguntas principais, uma era se o consumidor já se sentiu atraído por propagandas de alimentos na mídia e a outra fazia referência à compra de um alimento exclusivamente pela aparência da embalagem. Entre as duas principais perguntas, 51% dos entrevistados responderam sim para ambas as perguntas, 36% responderam apenas um sim; já 13% responderam não para ambas as perguntas, dizendo nunca ter sentido atraído por propagandas de alimentos e nem ter feito compra por embalagens e informações contidas no rótulo. Os dados demonstram a eficiência do marketing da indústria de alimentos na população, assumindo importante papel na venda dos produtos alimentícios, além de demonstrar que o comportamento dos consumidores está ligado a esse processo. Nem sempre isso é visto como fator negativo para a saúde do consumidor, no entanto, indica maior responsabilidade das indústrias além dos órgãos regulamentadores e fiscalizadores de alimentos. A proposta seguinte será fazer um trabalho de educação e conscientização da população, enfatizando a alimentação saudável e manutenção da qualidade de vida.

Palavras-Chave: hábitos alimentares;consumidores;embalagens

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1437**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ANÁLISE DE ÍNDICES REPRODUTIVOS DE PEQUENOS REBANHOS LEITEIROS DO MUNICÍPIO DE LAVRAS E REGIÃO

Eduardo Alves Lima– 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista extensão.

Flamarion Tenório de Albuquerque– Orientador DMV, UFLA.

Fernando de Oliveira Scarpa– 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA,

Juliana Rosa da Silva– 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA,

Natália Bernstein– 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA,

Débora de Oliveira Spila– 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA,

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

A bovinocultura de leite é uma das principais fontes de renda de pequenos produtores. A crescente exigência no que diz respeito a qualidade do leite e sanidade animal associada a facilidade de crédito oferecido pelo Governo Federal tem contribuído para o aumento do nível tecnológico nas propriedades. Na busca de melhores índices produtivos os pequenos produtores, que querem permanecer na atividade, tem procurado melhorar os índices produtivos e reprodutivos de seus animais. Com o objetivo de colaborar com estes criadores o grupo de extensão ReProduz/ UFLA, dentro do projeto intitulado “Assistência técnica reprodutiva a pequenos rebanhos leiteiros do município de Lavras e região” tem visitado propriedades a fim de verificar que biotécnicas tem sido aplicado, como estão sendo utilizadas e de que maneira se poderia intervir a fim de melhorar os índices reprodutivos e, conseqüentemente, os produtivos. Para isso foram recolhidas informações gerais do rebanho, principalmente as ligadas a reprodução, realização do exame ginecológico para analisar a situação que esses animais se encontravam. Quando a inseminação artificial é realizada, questionava-se sobre o manejo do botijão, habilidade do inseminador, momento da inseminação, manejo do sêmen, análise do muco cervical e utilização de fármacos indutores da ovulação. Observou-se que a maioria dos animais que apresentava baixo desempenho reprodutivo estava com escore da condição corporal (ECC) baixo, isto é, magros. Em tais situações a melhoria na nutrição qualitativa e quantitativa era recomendada. Em propriedades com nível tecnológico um pouco melhor observou-se casos de baixa fertilidade, embora os animais estivessem com bom ECC. O exame ginecológico revelou casos de vaginites, endometrites e ausência de atividade cíclica ovarina (ACO). No último caso preconizou-se a utilização de protocolos que induziriam a ACO e inseminação artificial (IA) em tempo determinado. Nos casos de infecção uterina estudou-se a possibilidade de se usar prostaglandina e/ou antissépticos que não levassem ao descarte do leite ou, em último caso, a utilização de antibióticos via parenteral. Nas propriedades em que se constataram, através da citologia, casos de vaginite com ausência de infecção uterina, preconizou-se o uso de camisa sanitária no momento da IA. Os índices de concepção melhoraram razoavelmente, embora outros fatores, como a mamite subclínica, p.ex., ainda estejam influenciando negativamente nestes índices.

Palavras-Chave: Índices reprodutivos;Inseminação artificial;Bovinos

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1427**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ANÁLISE DE NÃO CONFIRMIDADES E AÇÕES CORRETIVAS PARA COMERCIALIZAÇÃO DE BATATA E TOMATE IN NATURA EM REDES DE SUPERMERCADOS DE LAVRAS

Gabriela Junqueira– 70 módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista de extensão.

Jéssica Viana Rodrigues– 50 módulo de Nutrição,UFLA atividade vivencial.

Suellen de Souza Andrade– Bolsista Bic Junior, Escola Estadual Dora Matarazzo.

José Guilherme Lembi Ferreira Alves– Coorientador DCA, UFLA.

Olga Lucía Mondragon Bernal– Orientador DCA, UFLA.

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

A segurança alimentar é um desafio atual e visa à oferta de alimentos livres de agentes que podem por em risco a saúde do consumidor. A fiscalização da qualidade dos alimentos deve ser feita em todas as etapas de produção. A contaminação dos alimentos por microrganismos pode ser reduzida com boas práticas, em toda a cadeia produtiva. Durante a manipulação dos alimentos pode haver contaminação por manipuladores, equipamentos, utensílios, ambiente, matérias-primas e ingredientes, ou mesmo por más práticas de armazenamento. Tanto a batata quanto o tomate são produtos economicamente importantes para Minas Gerais, pela geração de emprego, contribuição com o PIB e por serem produtos de consumo massivo pela população. No entanto, a deficiente manipulação durante sua comercialização em redes de distribuição aumentam as perdas pós-colheita, os perigos de contaminação afetando a saúde do consumidor e dificultando a padronização da qualidade desses produtos. Sendo assim, o presente estudo visou avaliar as não conformidades e sugerir ações corretivas para implementação de Boas Práticas de Manipulação (BPM) em 5 supermercados, 2 sacolões e o mercado central da cidade de Lavras comercializadores de batata e tomate in natura, após aplicação de um checklist específico para a manipulação desses produtos. Os estabelecimentos apresentaram uma média 42,41%de não conformidades em relação à Situação e Condição das Edificações, porém o mercado central, os sacolões e um supermercado obtiveram a maior problemática estrutural. No item Pessoal na área de Produção/ Manipulação/Venda foi obtida uma média de 29, 17% de não conformidades sendo que os dois sacolões foram os piores nesse quesito. Em Equipamentos e Utensílios, Matérias-primas/Produtos expostos à venda e Fluxo de Produção/Manipulação/Venda as médias foram, respectivamente, 30,0; 28,1 e 37,5%, encontrando-se produtos perecíveis não transportados nas devidas condições de temperatura e não rigorosamente selecionados na área de recepção. A partir das não conformidades foram elaboradas ações corretivas específicas a cada situação, sendo socializadas por meio de reuniões de 2 horas com cada estabelecimento e a participação das pessoas envolvidas no processo. Aos mercados onde ocorre manipulação de alimentos, deve-se enfatizar a necessidade de conscientização, treinamento, cursos e desenvolvimento de um manual de boas práticas, bem como a criação de cartilhas para alerta a população dos riscos de alimentos contaminados.

Palavras-Chave: Não conformidades;checklist;comercialização in natura da batata e tomate

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1363**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ANÁLISE DOS LABORATÓRIOS DE QUÍMICA DE ALGUMAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE LAVRAS

Maísa Martins Monteiro– 8º módulo de Química (Licenciatura), bolsista UFLA

Zuy Maria Magriotis– Orientadora – DQI,UFLA

Adelir Aparecida Saczk– Co-Orientadora – DQI,UFLA

–

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

A Química é uma disciplina do programa curricular do ensino médio. As aulas de Química devem possibilitar aos alunos a compreensão das transformações químicas que ocorrem no mundo físico de forma clara e objetiva, para que os estes possam julgar, com fundamentos, as informações adquiridas na mídia, na escola e com pessoas. As aulas práticas são de extrema importância na aprendizagem, pois auxiliam na fixação dos conteúdos ministrados nas aulas. Essas aulas utilizam reagentes químicos que devem ser segregados de forma correta e também geram resíduos que necessitam de descarte adequado, para evitar os impactos ambientais. Neste contexto, este trabalho tem o objetivo de realizar o levantamento das escolas públicas de Lavras que ministram aulas de química, visita ao laboratório da escola e aplicação de um questionário com o professor responsável. Foram visitadas quatro escolas. A escola A realiza práticas bimestralmente, porém, na biblioteca, pois o laboratório está em construção. As práticas são realizadas com materiais de fácil aquisição como sal, açúcar, vinagre, limão. A escola B realiza aulas práticas de acordo com a disponibilidade do laboratório e o conteúdo. Os materiais utilizados são pilhas, limão, vinagre. A escola C realiza práticas apenas para uma turma de ensino médio, de acordo com o conteúdo das aulas. São realizadas práticas como, soluções que conduzem corrente elétrica, mudanças de estado físico e reações químicas. A escola D não realiza práticas no laboratório que está ocupado com livros, instrumentos da fanfarra e os reagentes estão vencidos. Algumas práticas são realizadas dentro da sala de aula com materiais como limão, vinagre, leite de magnésia. Em todas as escolas visitadas que apresentam laboratórios os reagentes são estocados em um armário com pouca ventilação e os resíduos gerados são descartados na pia. A ausência de infraestrutura e recursos nas escolas públicas desestimulam os professores na realização de aulas práticas e também a falta de maturidade dos alunos do ensino médio limitam o uso de reagentes químicos pelos professores que ficam com receios de acidentes.

Palavras-Chave: ensino de química;resíduos; segurança química

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1447**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Análise e Produção de Jogos de Tabuleiro para a Aprendizagem de Língua Inglesa**

Tatiane das Neves Vilela– 3º módulo de Letras, UFLA, bolsista de extensão/PROEC.

Tufi Neder Neto– Coordenador DCH,UFLA

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Sabendo dos obstáculos que professores e educadores encontram para ministrar aulas de línguas estrangeiras, em evidência o caso da Língua Inglesa, os jogos de tabuleiro podem servir como alternativa para auxiliar no processo de aquisição da língua, explorando seus aspectos lúdicos, sociais e educacionais. O presente trabalho surge de um projeto de extensão da Universidade Federal de Lavras, e tem por escopo analisar, elaborar e confeccionar jogos de tabuleiro com princípios didáticos para auxiliar professores e alunos na fase inicial do ensino e aquisição de L.I. Estes serão doados às escolas públicas de Lavras M.G. e região. Brenelli (2001, apud Pereira et al. 2009) evidencia que o jogo é um espaço para pensar pois o jogador organiza e pratica regras, cria estratégias para resolver problemas do jogo para vencer. Também são identificados aspectos afetivos sociais e morais, pois exigem relações de reciprocidade, cooperação, respeito mútuo, relações espaço temporais e causais quando a criança coordena e estabelece relações entre suas jogadas e a do adversário. À medida que há contato de jogo e equipe, há interação entre jogadores. Segundo Pereira (et al. 2009), isso causa situação de espontaneidade, atenção, concentração, tensão, alegria, prazer; desenvolve o raciocínio, estimula o agir com lógica e critério, melhora o desempenho escolar, ativa a participação. De acordo com Oxford (1989, apud Silva 2005), o jogo da memória exercita a memória, o que é muito importante na aquisição de vocabulário, apresenta estratégias mnemônicas, por meio das quais há o armazenamento e a recuperação de informação verbal e sonora; estratégias cognitivas nas quais há manipulação ou transformação da linguagem; estratégias compensatórias, abrangendo a compreensão e produção da linguagem; estratégias metacognitivas, englobando a coordenação do processo de aprendizagem; estratégias afetivas, envolvendo a coordenação de emoções e estratégias sócias, nas quais há coordenação do comportamento social. A interação no jogo de memória possibilita o exercício de todos aspectos mencionados, tornando-se uma atividade rica e prazerosa.

Palavras-Chave: Jogo;ensino;aprendizagem

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1319**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Análise sensorial de Cupcakes isentos de lactose e adicionados de resíduos de vegetais**

Livia Dantas Rodrigues– 4º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista de Extensão

Marina Pereira Justino– Mestranda em Ciência dos Alimentos, UFLA, colaboradora

Bruna Teodoro Barbosa– 4º módulo de Nutrição, UFLA, colaboradora

Cleiton Antônio Nunes– Coorientador DCA, UFLA

Sabrina de Carvalho Bastos– Orientadora, DCA, UFLA

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

A lactose é um açúcar que está presente no leite e seus derivados. Atualmente observa-se um grande número de pessoas intolerantes a lactose. Esta intolerância é causada pela deficiência da enzima lactase, que realiza hidrólise da lactose no intestino delgado. A lactose não digerida, conforme passa pelo cólon, é fermentada por bactérias colônicas, havendo produção de ácidos orgânicos de cadeia curta e gases. Isto resulta em cólicas, flatulência, dor abdominal e diarreia osmótica. O tratamento para indivíduos intolerantes à lactose consiste basicamente na retirada ou diminuição deste carboidrato da dieta. Neste contexto, esta pesquisa objetivou desenvolver Cupcakes isentos de lactose e adicionados de ingredientes que possam agregar valor nutricional aos mesmos. Foram desenvolvidas 4 formulações de Cupcakes, todas elas adicionadas de farinha de Alfarroba e um resíduo vegetal: casca de Maçã, casca de Goiaba, casca de Banana e talos de Couve. Após a elaboração dos Cupcakes, estes foram avaliados sensorialmente por crianças pertencentes a escola municipal José Norberto de Andrade. Participaram do estudo 42 alunos de ambos os sexos. As amostras foram fornecidas aleatoriamente e avaliadas segundo o parâmetro de aceitação, desgostei (1), Não gostei (2), Indiferente (3), Gostei (4) e Adorei (5). Também foi realizado o teste de intenção de compra dos Cupcakes. De acordo com os resultados, as formulações não se diferiram estatisticamente quanto a sua aceitação e, todas as crianças participantes deste estudo, marcaram a carinha número 5 e certamente comprariam o produto. Desta forma, pode-se concluir que os Cupcakes isentos de lactose, acrescidos de farinha de Alfarroba e resíduos de vegetais foram muito bem aceitos pelo público infantil. O consumo destes Cupcakes, além de oferecer uma alternativa alimentar para crianças e adultos com intolerância a lactose, é também uma forma de complementar a alimentação com nutrientes essenciais ao metabolismo humano como vitaminas, minerais e fibras.

Palavras-Chave: análise sensorial;lactose;Cupcakes

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1370**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### APLICAÇÃO DA FICHA DE VERIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL ÁLVARO BOTELHO

Mariele Antunes Vieira– 8º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA

Laís de Araújo Belico– 8º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA

Gustavo Henrique Batista– 8º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA

Grazielle Nathia Neves– 7º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA

Gabriela Junqueira– 7º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA

Luís Roberto Batista– Orientador DCA, UFLA.

#### Instituição:

#### Resumo

Diversos casos de doenças transmitidas por alimentos e intoxicações alimentares são observados diariamente nos meios de comunicação. Assim como qualquer outro estabelecimento que manipula alimentos, as escolas devem possuir Boas Práticas de Manipulação (BPM) na elaboração das merendas escolares, para que possa ser garantida a segurança alimentar das crianças e adolescentes consumidores destas refeições. Uma forma de verificar se estabelecimentos possuem as BPM é a ficha de verificação, elaborada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) com pontuação capaz de classificar os ambientes em Excelente (100 a 91), Bom (91 a 80), Regular (61 a 80) e Deficiente (Abaixo de 60). Desta forma, este trabalho teve o objetivo de verificar a aplicação das BPM na escola municipal Álvaro Botelho, da cidade de Lavras- MG. A ficha foi obtida da resolução RCD 275, da página virtual da ANVISA, e foi aplicada com auxílio das cozinheiras da escola. Ao final de cada seção da ficha, realizou-se os cálculos, no qual cada não conformidade detectada foi elaborada uma ação corretiva. A escola se enquadrou na classificação deficiente, pois obteve pontuação de 48, ou seja, abaixo de 60. A baixa nota foi devido à má infraestrutura da escola. Os pisos eram de cor escura, as paredes possuíam pintura antiga e descascamento, as janelas e portas eram abertas sem controle de vetores e pragas urbanas. Elaborou-se um relatório reportando as não conformidades e as possíveis ações corretivas e entregou-o a direção da escola, que se mostrou a disposição para melhoria da segurança alimentar das merendas. Conclui-se que a escola não está apta para a preparação das merendas escolares e que providencias para a correção das não conformidades serão feitas.

Palavras-Chave: Manipulação de alimentos;segurança alimentar;escola

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1358**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### APLICAÇÃO DE MÉTODOS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS NO CAMPUS DA UFLA

Érica Resende Bússulo– 7º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista de extensão.

Flávia Soares Dutra– 7º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista voluntária de extensão.

Alexandre de Paula Peres– Orientador DCA, UFLA.

–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

A sociedade mundial tem notado uma constante degradação ambiental. Assim, o meio ambiente começa a ser percebido como sendo um problema de todos, conseqüentemente, as organizações necessitam melhorar o desempenho ambiental de seus processos. Para tanto, foram desenvolvidas políticas e metodologias para estudos de avaliação dos riscos ambientais, tais como APR, FMEA, entre outras. Neste contexto, este trabalho visa aplicar técnicas de gerenciamento de riscos, o FMEA (Failure Mode and Effect Analysis), definida como uma ferramenta que busca evitar ou minimizar as chances do produto ou processo falhar, aumentando assim a sua confiabilidade. Foram feitas avaliações dos riscos ambientais nos laboratórios do Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA) e nos serviços de alimentação da UFLA por meio das seguintes etapas do FMEA: 1) identificação dos modos de falha conhecidos e potenciais: os impactos ambientais que ocorrem cotidianamente serão classificados como “reais”, por outro lado, os impactos que possam vir a ocorrer serão classificados como “potenciais”; 2) identificação dos efeitos de cada modo de falha; 3) identificação das causas possíveis para cada modo de falha; 4) identificação dos controles atuais; 5) identificação da severidade, da probabilidade de ocorrência, dos meios de detecção e da abrangência do modo de falha; 6) avaliação do potencial de risco de cada modo de falha e definição das medidas para sua eliminação ou redução. Como resultado, pôde-se perceber que nos trailers o lixo interno não é separado adequadamente e as garrafas de vidro retornáveis, quando vazias, são colocadas em engradados ao ar livre, podendo causar proliferação do mosquito da dengue. Na cantina central existem lixeiras de coleta seletiva, porém os alunos não respeitam essa separação. Já nos laboratórios, notou-se a falta de recipientes adequados, como bombas, para o armazenamento de resíduos. Diante desses fatores foram sugeridas ações para a diminuição do impacto ambiental, contribuindo para processos mais sustentáveis e eficientes. Palavras-Chave: Riscos ambientais; gerenciamento de riscos; FMEA

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1290**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Aplicação do check all that apply (CATA) na avaliação de requeijão com diferentes substitutos de cloreto de sódio.**

Ana Carolina Feltrin Corrêa e Silva– Graduada, 8º modulo de engenharia de alimentos

Vanessa Rios de Souza– Doutoranda em ciência dos alimentos

Thais Lomonaco Teodoro da Silva– Graduada de Engenharia de Alimentos

Ana Carla Marques Pinheiro– Professora adjunta do departamento de ciência dos alimentos

Cleiton Antônio Nunes– Professor temporário do departamento de ciência dos alimentos

Sabrina Carvalho Bastos– Professora adjunta do departamento de ciência dos alimentos

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

Embora muito importante no que diz respeito à qualidade dos alimentos, o consumo de cloreto de sódio em excesso pode acarretar problemas a saúde do homem. A dificuldade em se substituir ou reduzir a quantidade de sódio em um alimento está ligado não somente a mudança nas características físicas e químicas do produto, mas também a aceitação sensorial do produto pelos consumidores. A análise CATA (Check all that apply) é uma das metodologias mais novas sobre a percepção dos consumidores quanto às características sensoriais de um alimento. O objetivo deste estudo foi avaliar a aceitabilidade e as características sensoriais do requeijão com cloreto de sódio e seus substitutos - cloreto de potássio, glutamato monossódico, fosfato de potássio e cloreto de magnésio. A metodologia utilizada foi o Check all that apply (CATA) e teste de aceitação utilizando escala hedônica. Para essas análises o cloreto de sódio foi substituído totalmente nos requeijões, as concentrações utilizadas de cada substituto foram determinadas baseando em trabalhos anteriores. A partir da metodologia utilizada determinaram-se as principais características do requeijão com cada substituto do cloreto de sódio. As amostras com os sais cloreto de sódio e glutamato monossódico apresentaram características semelhantes, sendo estas, consistente, adocicado, liso e pouco consistente. O cloreto de magnésio apresentou apenas a característica amargo. Já o fosfato de potássio apresentou característica de muito consistente, tendendo também para as características de ranço e azedo. Para as amostras com cloreto de potássio a principal característica foi a do gosto salgado. Em relação a aceitação, no requisito impressão global e sabor, o cloreto de sódio e o cloreto de potássio foram semelhantes e os mais aceitos pelos consumidores, já na textura, os consumidores preferiram o requeijão com adição glutamato monossódico e o cloreto de potássio. Em relação aos substitutos estudados, o que parece ser mais viável de utilização no requeijão é o cloreto de potássio.

Palavras-Chave: Cloreto de sódio;check all that apply;Substitutos do cloreto de sódio

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1439**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DA CULTURA CAFEIEIRA DO MUNICÍPIO DE LAVRAS

Jéssica Andrade de Paula— 2º período de Zootecnia. DZO/UFLA

Jeicielle Pereira Macedo — 8º período de Química Industrial. DQI/Unilavras

Bruno Olivetti de Mattos — Mestre em Zootecnia. DZO/UFLA.

Renato Silva Leal — Doutorando em Ciência dos Alimentos. DCA/UFLA

Carlos José Pimenta — Professor do Departamento de Ciência dos Alimentos/UFLA

Maria Emília de Sousa Gomes Pimenta — Professor do Departamento de Ciência dos Alimentos/UFLA

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Atualmente o Brasil é um dos maiores produtores mundiais de grãos de café, este produto é extremamente importante para a economia nacional, com uma grande produção anual. Os principais resíduos da cultura são a polpa, a casca, a mucilagem e a água residual. A utilização de resíduos do café tem sido visto nos países produtores como uma alternativa, tanto por razões ecológicas como por razões econômicas e sociais. Nos diferentes seguimentos do setor agropecuário o aproveitamento de resíduos vem sendo explorado com grande intensidade e cada vez mais, assim como o desenvolvimento de novos produtos a partir destes. Dessa forma o trabalho tem como objetivo difundir, elucidar e caracterizar essa atividade para os produtores da região de Lavras. Foi criada uma cartilha destinada aos produtores rurais da área cafeeira, a fim de instruí-los sobre os tipos e principais resíduos do processamento do café, quais os melhores destinos para eles, tornando-os mais sustentáveis, além da conscientização da importância destes no impacto ambiental. Na cartilha foram abordados temas como a história, surgimento da cultura no país, a importância do café para a saúde, o uso de defensivos a fim de transmitir maior conhecimento. Essa proposta visou a busca da redução dos problemas causados pelos destinos dados aos resíduos agroindustriais da cultura do café, contribuindo potencialmente na aquisição de benefícios aos produtores e também a sociedade.

Palavras-Chave: Resíduos;Café;Produtores

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1400**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Aproveitamento de resíduos gerados durante o processamento de tilápias cultivadas por aquicultores familiares e desenvolvimento de novos produtos**

Jeicielle Pereira Macedo– 8º período de Química Industrial, Unilavras, bolsista PIBIC/CNPq.

Jéssica Andrade de Paula– 2º período de Zootecnia, UFLA, bolsista extensão.

Guilherme Cleto de Carvalho– 13º período de Zootecnia, UFLA, bolsista EMBRAPA.

Bruno Olivetti de Mattos– Mestre em Zootecnia, UFLA.

Renato Silva Leal– Doutorando em Ciência dos Alimentos, UFLA.

Maria Emília de Sousa Gomes Pimenta– Orientador DCA, UFLA

#### **Instituição: CNPq**

#### **Resumo**

Os processos de beneficiamento de peixes, como a tilápia, visam à produção de filés que correspondem a 30% do pescado e os 70% restantes formam os resíduos. Essa quantidade que não é aproveitada tornou-se um grande problema a nível ambiental, financeiro e social. Diante deste cenário, é importante o reaproveitamento deste material, uma vez que ao desperdiçarem um produto de excelente qualidade nutricional, o aquicultor deixa de obter uma renda e passa a ter custos na sua eliminação, e ainda prejudica o meio em que vive e trabalha. Neste sentido, foi desenvolvido um projeto em parceria com aquicultores do município de Guapé, em que os mesmos repassavam os resíduos de sua produção para a Universidade caracterizar, beneficiar e elaborar produtos a base de pescado. Assim sendo, esse resíduo passou pelo processo de separação de espinhas e carne (polpa), e em seguida foi realizada a caracterização físico-química e microbiológica da polpa, que se mostrou apta à elaboração de produtos a base de pescado, uma vez que as características organolépticas e sanitárias estavam dentro dos padrões estabelecidos pelas legislações vigentes. Deste modo, pôde-se preparar produtos a base de pescado como o pão de peixe e o empanado de peixe. Assim, os produtos foram elaborados de acordo com as normas vigentes e com a polpa foi possível elaborar diferentes formulações de pão (0%, 5%, 10%, 15% e 20% de polpa de tilápia) e empanado de peixes (40%, 50%, 60%, 70% e 80% de polpa de tilápia). O objetivo de desenvolver novos produtos foi de caracterizar os diferentes produtos e selecionar aquele que se destaca no ponto de vista bromatológico, microbiológico e sensorial. Os resultados quando analisados os atributos de aparência, sabor, textura, aspecto global e intenção de compra foram excelentes. Os produtos de maior preferência foram os pães com 5% e 15% de polpa. As características químicas dos produtos panificados foram influenciadas pelas porcentagens de farinha de tilápia, já o valor calórico dos pães diminuiu em função do aumento da inclusão de polpa na formulação dos pães e não apresentou microrganismos. O empanado obteve melhores resultados nutricionais com o aumento da inclusão de polpa, com valores superiores de proteína, extrato etéreo, matéria seca e resíduo mineral fixo. Podemos concluir que produtos elaborados com resíduos da filetagem podem ser benéficos a saúde e faz com que produtores vislumbrem novos mercados e consumidores com produtos ambientalmente corretos.

Palavras-Chave: tecnologia de pescado;aquicultura;pescado

Instituição de Fomento:CNPq

No. Apresentação: **1367**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **As cadeias produtivas dos produtos da agricultura familiar nos mercados institucionais de Luminárias – MG.**

Alice Rossi Barbosa– Graduada em Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista MEC-SESU/PROEXT 2011.

Cynthia Valéria Oliveira– Graduada em Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista MEC-SESU/PROEXT 2011.

Heliene Macedo de Araújo– Graduada em Engenharia Florestal, UFLA, bolsista MEC-SESU/PROEXT 2011.

Thiago Magalhães Meireles– Graduando em Engenharia Florestal, UFLA, bolsista MEC-SESU/PROEXT 2011.

Gilmar Tavares– Orientador DEG, UFLA.

–

**Instituição: MEC-SESU/PROEXT 2011**

#### **Resumo**

O projeto “Feira Livre”, em parceria com a Prefeitura Municipal e a Associação dos Agricultores Familiares de Luminárias, busca potencializar os diferentes veículos de comercialização dos produtos da agricultura familiar local. Visando caracterizar os agricultores familiares locais quanto ao seu perfil sócio econômico e produtivo, o trabalho de pesquisa é desenvolvido por meio da aplicação de questionários semi estruturados em visitas agendadas aos agricultores familiares. O objetivo dessas pesquisas é munir os extensionistas de dados que permitam elaborar novas formas de se trabalhar em conjunto, de modo que com o passar dos anos, ocorra o fortalecimento desses atores para ampliar suas capacidades de intervenção em espaços coletivos de proposição de políticas públicas desenvolvimentistas. Uma das metas do projeto é conhecer as cadeias produtivas existentes no município para a comercialização dos produtos da agricultura familiar. A Associação dos Agricultores Familiares têm no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) o principal canal de comercialização. Para entender as cadeias produtivas destes mercados institucionais realizou-se uma entrevista com a Gestora Municipal de Assistência Social, coordenadora do PAA no município. Foram elaborados três fluxogramas utilizando a metodologia de diagramas, que por meio de cinco perguntas geradoras, indicaram que a Escola Estadual, a Escola Municipal, a Creche e o Asilo municipais são as entidades locais beneficiadas pelas políticas governamentais, bem como as quantidades de produtos fornecidos, a logística dos produtos recebidos e distribuídos pela Associação e o fluxo de recursos do Governo Federal à Associação. A entrevista possibilitou com êxito a compreensão por parte dos extensionistas das relação entre as cadeias produtivas e os mercados institucionais locais.

Palavras-Chave: Mercados institucionais;Agricultura Familiar;Cadeias produtivas

Instituição de Fomento:MEC-SESU/PROEXT 2011

No. Apresentação: **1506**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Assistência técnica a produtores de leite na criação de bezerras de reposição**

Elaine Makishi– 6ºmódulo de Medicina Veterinária,UFLA, Bolsista Extensão

Osório José da Silva Neto– 8ºmódulo de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista Vallée.

Beatriz Micai– 8ºmódulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Fernando do Couto Ribeiro– 7ºmódulo de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista Vallée

Raquel Athanasio– 1ºmódulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Sandro César Salvador– Orientador DMV, UFLA

#### **Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

A criação de bezerras tem se destacado nos últimos anos dentro do sistema de produção leiteira. Encontrar um sistema de criação eficiente é um dos grandes desafios que observamos no dia a dia das propriedades, uma vez que essa fase é composta por animais improdutivos. Este projeto tem como objetivo realizar assistência técnica nas fazendas leiteiras auxiliando no manejo com as bezerras e no tratamento correto das principais afecções que acometem os animais neste período. O projeto conta com cinco propriedades leiteiras localizadas na região de Lavras, cada propriedade com média de 120 vacas em lactação, 20 bezerras na fase de cria e 40 bezerras na fase de recria, totalizando 180 animais. As visitas são realizadas semanalmente e todas as bezerras são observadas, as que apresentam alguma anormalidade são avaliadas clinicamente e tratadas conforme os protocolos indicados para cada situação. As principais doenças encontradas até aqui foram: diarreia, tristeza parasitária bovina e pneumonia. Foi coletado sangue para avaliação de colostragem através da análise da proteína total sérica e em todas as propriedades foi constatado colostragem insuficiente. Os proprietários foram instruídos a comprar um colostrômetro para avaliar a qualidade do colostro que as bezerras estavam recebendo e sonda oroesofágica rígida para garantir quantidade adequada. Exame de fezes também foram realizados e um grande número de animais apresentou presença de vermes e coccídeos, os animais foram tratados de forma curativa e preventiva. Em uma das propriedades foi feita a vermifugação de todo o rebanho de bezerras, tanto as da fase de cria como as de recria. Durante o projeto também foi testado pasta antidiarreica com composição homeopática, num protocolo preventivo e outro curativo. As bezerras do protocolo preventivo apresentaram menor incidência de diarreia ou diarreia branda, e os animais do protocolo curativo apresentaram recuperação clínica. Nas visitas às propriedades participantes do projeto também aparecem casos clínicos em vacas em lactação, que foram avaliadas e tratadas. Foi relatado pelos proprietários desempenho sanitário superior das bezerras em todas as propriedades após o início do projeto, além da redução na mortalidade e incidência de doenças com o acompanhamento sistemático dos animais.

Palavras-Chave: bezerras;cria;leite

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1499**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Associação entre as medidas e razões morfométricas com o peso corporal de alevinos de Pirapitinga *Piaractus brachypomus***

Tatyanne Maria Leal– 8º módulo de Zootecnia, UFLA.

Adriano Carvalho Costa– Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UFLA, Coorientador DZO, UFLA.

Natália Michele Nonato Mourad– Mestre em Zootecnia.

Túlio César Guimarães– Graduado em Zootecnia.

Hortência Aparecida Botelho– 7º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Rilke Tadeu Fonseca de Freitas– Orientador DZO, UFLA.

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

A pirapitinga, *Piaractus brachypomus* (Cuvier, 1818), é um peixe da família Characidae, originário das Bacias do rio Amazonas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre o peso corporal de alevinos de Pirapitinga com as medidas e razões morfométricas. Para este estudo foram utilizados 100 exemplares de Pirapitinga, os quais foram insensibilizados, pesados e submetidos à avaliação morfométrica: comprimento corporal (CP); comprimento de cabeça (CC); altura do dorso (AD); largura do dorso (LD). Em complementação foram calculadas suas razões morfométricas CC/CP; AD/CP; LD/CP; CC/AD; LD/CC; LD/AD. Posteriormente, as correlações entre o peso corporal e as variáveis morfométricas (medidas e razões) foram obtidas utilizando o método de Pearson e sua significância verificada pelo teste de t ao nível de 5% de probabilidade. Observou-se que as medidas morfométricas CP, CC e AD apresentaram correlação alta e positiva ( $P < 0,05$ ) com o peso corporal, cujos coeficientes de correlação ( $r$ ) variaram de 0,89 (comprimento de cabeça) a 0,96 (altura do dorso), mostrando que quanto maiores foram essas medidas, maiores serão os pesos corporais. A LD e a AD/CP apresentaram correlação moderada e positiva ( $P < 0,05$ ) com o peso corporal ( $r = 0,54$  e  $0,40$ , respectivamente). Portanto, o peso corporal de alevinos de Pirapitinga pode ser avaliado indiretamente através do CP, CC e AD.

Palavras-Chave: correlação;peixes redondos;piscicultura

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1301**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ATIVIDADE DE TRILHA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE CONCEITOS BIOLÓGICOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Eder Spuri de Paula– 1º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES.

Luíza Helena Augusto– 2º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES.

Bruna Mayrinck de Freitas– 3º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES.

Ricardo Coelho Andrade– 1º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES.

Laise Vieira Gonçalves– 6º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

**Instituição: FAPEMIG e CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

A sala de aula como um espaço formal destinado à construção de conhecimentos permite ao aluno assimilar o objeto de estudo teórico. O uso de atividades práticas proporciona uma contribuição significativa de conhecimento para o aluno. Nesta perspectiva, as trilhas surgem como instrumento para auxiliar o desenvolvimento dos conteúdos aplicados em sala de aula, como incentivo à observação e reflexão efetivando-se como uma forma interativa para construção conhecimento. O presente trabalho relata uma atividade realizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA). A atividade é parte do projeto de Trilha do PIBID e consistiu em construir o conceito de habitat e nicho ecológico com os alunos do nono ano do ensino fundamental de seis escolas públicas do município de Lavras, MG. O percurso da trilha foi realizado em volta do Museu de História Natural (MHN) da UFLA. Durante o caminho os alunos estiveram em contato com a natureza, os organismos que nela estão inseridos e suas funções desempenhadas. Além disso, procuraram registrar imagens e gravar sons obtidos ao longo do trajeto. A ideia de habitat e nicho ecológico foi introduzida na trilha como espaço e função respectivamente. Em um segundo momento, os conceitos de habitat e nicho foram construídos com o uso de dois jogos da memória. Estes eram compostos por peças que continham imagens de animais da região sendo que um deles relacionava o animal ao seu habitat, e, o outro o animal ao seu habitat e nicho. Em seguida, os alunos foram conduzidos ao salão de exposição do museu onde foi possível relacionar o conteúdo construído no jogo com os animais expostos, associando-os aos seus, respectivos, habitat e nichos. Logo após, foram exibidas as fotos e filmagens feitas pelos alunos durante a trilha, onde foi possível e relaciona-las com os conceitos propostos e construídos durante a atividade. Ao final foi feita uma avaliação da prática para compreender o que os alunos haviam construído durante a atividade e ter um retorno destes em relação a esta prática. Pôde-se perceber no relato de alguns alunos que a atividade foi interessante, motivadora e que proporcionou o aprendizado de forma interativa, sugerindo que esta prática alcançou os objetivos pretendidos.

Palavras-Chave: atividade de trilha; ensino de ciências e biologia; habitat e nicho

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1532**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE PARA A VIDA

ADELUCAS DE SOUZA– 5º módulo de Educação Física/ Bacharelado, LAPPEX, UFLA, bolsista de extensão

LEANDRA APARECIDA DE SOUSA– 7º módulo de Educação Física/ Licenciatura, LAPPEX, UFLA

PRISCILA CARNEIRO VALIM-ROGATTO– Orientador DEF, UFLA

GUSTAVO PUGGINA ROGATTO– Coorientador DEF, UFLA

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O objetivo desse trabalho foi de relatar modificações ocorridas no Projeto “Atividade Física e Saúde para Idosos” desde sua criação. O Projeto "Atividade Física e Saúde para Idosos" começou a ser oferecido gratuitamente à população idosa lavrense em 2009 no período matutino uma vez por semana. Em 2010, o horário e o número de sessões semanais foram modificados passando a ser realizado no período vespertino duas vezes por semana; a hidroginástica foi acrescentada no rol de atividades e o projeto passou a ser financiado pela FAPEMIG. Com esse financiamento, foi possível a aquisição de materiais e equipamentos para melhor atendimento dos participantes. No início de cada semestre o Projeto é divulgado na mídia local. Além disso, a equipe, que envolve discentes e docentes, realiza um evento na Praça Central da cidade para dar informações sobre o projeto com o intuito disponibilizar vagas para novas adesões. Também são realizadas avaliações com aplicação de testes físicos e psicológicos nos participantes com a finalidade de planejar as atividades que visam aumentar a aptidão física e melhorar a autonomia dos gerontes para a realização de atividades cotidianas. Novos monitores se engajam no projeto a cada semestre em substituição aos monitores formandos. Em 2011, as atividades transcorreram conforme o ano anterior, mas em 2012 o projeto modificou seu nome para “Atividade Física e Saúde para a Vida” salientando a visão de um programa que busca melhorar a qualidade de vida da população que está envelhecendo. Atualmente o projeto atende cerca de 20 idosos. As atividades são desenvolvidas no Ginásio Poliesportivo da UFLA todas as terças e quintas-feiras das 15 horas às 16 horas. O programa oferece atividades como modalidades esportivas adaptadas, brincadeiras, gincanas, jogos cooperativos, dinâmicas de grupo, atividades rítmicas, atividades para a memória, musculação adaptada, hidroginástica, atividades de equilíbrio e tempo de reação e atividades culturais que incorporam atividades físicas. Todas as atividades possuem caráter lúdico que visam à socialização dos idosos. O projeto sofreu adequações visando aprimorar seu atendimento a população idosa tornando-se mais dinâmico e buscando motivar a adesão e melhoras na qualidade de vida dos idosos. Para os próximos semestres suas prioridades são manter a adesão a prática de atividade física, melhorar a aptidão física e proporcionar o acesso às informações sobre os benefícios da prática regular de atividade física.

Palavras-Chave: Atividade Física; Idosos; Qualidade de Vida

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1313**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ATIVIDADE FÍSICA PARA PORTADORES DE CÂNCER DA CASA DE APOIO LAR E VIDA.

Célia Aparecida da Silva– 8º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista extensão.

Carine Ferreira da Silva– 3º módulo de Educação Física, UFLA, iniciação científica voluntária.

Juliano Xavier de Carvalho– 7º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista atividade

Deniscley Marfran Antônio Ferreira– 4º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista atividade

Fabiano Marcondes Sales– 5º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista apoio.

Sandro Fernandes da Silva– Orientador DEF, UFLA.

#### Instituição: PROEC

#### Resumo

Introdução: O câncer é caracterizado pelo crescimento descontrolado e a disseminação de células anormais (BATTAGLINI, 2004), segundo INCA (2009) é um conjunto de mais de 100 doenças sendo que, as células que tem seu crescimento desordenado (malignidade) invadem os tecidos e órgãos podendo se espalhar (metástase) para outras regiões do corpo e as neoplasias malignas é a segunda causa de morte na população. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) o câncer atingiu cerca de 10 milhões de pessoas em todo o mundo em 2002 e a previsão é de 20 milhões até 2020. Para BACURAU (1997) durante a fase de tratamento auxilia na manutenção do peso, das funções neuromusculares e no combate de estados de fadiga. Prescrita de forma apropriada a atividade física auxilia na preservação das funções fisiológicas, metabólicas, capacidades físicas, funcionais e psicológicas, contribuindo para uma melhor reabilitação e bem estar em sobreviventes de câncer. Objetivo: Desenvolver um programa de exercício físico supervisionado e controlado para sobreviventes de câncer da cidade de Lavras – MG. Metodologia: O projeto atende participantes que foram acometidos por diferentes tipos de câncer. As atividades são realizadas três vezes por semana com duração de 90 min., também são realizadas reuniões semanais para estudos, discussões da literatura e prescrições de exercícios. O acompanhamento é feito individualmente e são realizadas periodicamente avaliações de controle e respostas dos exercícios através de parâmetros avaliativos de força, capacidade funcional, composição corporal, capacidade aeróbia e aplicação de questionários que verificam o nível de fadiga e qualidade de vida. Resultados: A atividade física tem se mostrado eficaz no tratamento, prevenção, reabilitação em sobreviventes de câncer. Os dados do projeto demonstram melhoras nas variáveis analisadas, sendo assim, promovendo aumento na qualidade de vida. Conclusão: Programas que incluem a atividade física e exercício físico torna-se um fator imprescindível no tratamento bem como forma preventiva no controle da reincidência de doenças crônico- degenerativas dentre elas o câncer.

Palavras-Chave: Benefícios;Doenças Crônico-Degenerativas;Qualidade de Vida

Instituição de Fomento:PROEC

No. Apresentação: **1478**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Atividades lúdicas e brincadeiras voltadas para a prática do atletismo com crianças de sete a onze anos de idade participantes do CRIA Lavras e seus benefícios para a vida cotidiana**

Áquila Daniel Conceição Ramos– Acadêmico 2º módulo – Educação Física – Bacharelado/UFLA, Voluntário Extensão, aquiladc@hotmail.com

Fernando Roberto de Oliveira– Professor Adjunto Doutor - Orientador, Departamento de Educação Física/UFLA, deoliveirafr@hotmail.com

Luciana Crepaldi Lunkes– Fisioterapeuta; Acadêmica 1º módulo – Educação Física - Bacharelado/UFLA, lucianaclunkes@gmail.com

Paulo Henrique Caldeira Mesquita– Acadêmico 3º módulo – Educação Física - Bacharelado/UFLA, pmesquita@edufisica.ufla.br

Grazielle Scarlat Silva– Acadêmica 3º módulo – Educação Física - Bacharelado/UFLA, g.silva@edufisica.ufla.br

Gislaine Cristina de Souza– Acadêmica 4º módulo – Educação Física – Bacharelado/UFLA, gicsouza@hotmail.com

**Instituição: Magneti Marelli; Minas Olímpica Oficina de Esportes SEEJ**

#### **Resumo**

A crescente escolha de crianças e de adolescentes por jogos de computadores e videogames para preencher suas horas de lazer tem preocupado seus pais. No Brasil a obesidade infantil teve um aumento alarmante nos últimos anos, obtendo valores maiores que os índices da população adulta, um dos fatores que influenciam o sobrepeso é o sedentarismo. As crianças que antes praticavam brincadeiras de rua e esportes coletivos hoje, devido à violência; falta de escolhas esportivas e ao avanço da tecnologia de jogos eletrônicos optam por ficarem em suas casas sem realizar nenhum tipo de exercício físico. Outro prejuízo adquirido pela inatividade do corpo é uma alteração desfavorável no desenvolvimento motor da criança atrapalhando suas atividades corporais rotineiras. Uma das alternativas para se combater os problemas citados acima é apresentar oportunidades de diversão infantil que sejam atrativas e dinâmicas, que incentivem a prática de atividades físicas. Nosso projeto em curso está vinculado ao Centro Regional de Iniciação ao Atletismo (CRIA Lavras) e concentra suas atividades nas instalações esportivas do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Lavras - UFLA. O programa desenvolve ações com crianças de sete a onze anos de idade visando uma maior aptidão física e motora de seus participantes com brincadeiras e atividades lúdicas voltadas para uma futura prática do atletismo. Mesmo com o foco na prática de um esporte específico, o trabalho efetuado tem grande impacto no cotidiano da criança, pois as combinações de habilidades motoras vivenciadas nas atividades facilitam o cumprimento de tarefas corporais que aparecem no seu dia a dia ou para uma futura escolha na especialização de outro esporte, além de melhorar os aspectos físicos com a prevenção de doenças relacionadas ao sedentarismo. O projeto CRIA Lavras é uma referência não só apenas pelos resultados de seus atletas, mas como uma grande opção de saída para os pais que querem uma vida saudável e ativa para suas crianças. Um dos principais fatores que valorizam a escolha de se trabalhar com as crianças desse projeto é o aspecto educacional, onde valores como obediência e simplicidade juntam-se à felicidade e inocência da infância. Palavras-Chave: Crianças;Desenvolvimento Motor;Atletismo

Instituição de Fomento:Magneti Marelli; Minas Olímpica Oficina de Esportes SEEJ

No. Apresentação: **1421**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ATLAS DIGITAL 3D DE ANATOMIA VETERINÁRIA

Gabriela Castro Lopes– 3º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista de extensão.

Raphael Naves–

Ana Paula Piovesan Melchiori– Coorientador DCC, UFLA.

Matheus Camargos de Britto Rosa–

João Chrysostomo de Resende Júnior– Coorientador DMV, UFLA.

Gregório Corrêa Guimarães– Orientador, DMV, UFLA.

#### Instituição: UFLA

#### Resumo

Este trabalho faz parte de um grande projeto que visa produzir um Atlas Digital em 3D de Anatomia Veterinária (ADAV 3D), cuja proposta é permitir aos alunos de graduação, pós-graduação e profissionais da área, o acesso ao material didático num ambiente distinto ao laboratório. O objetivo desta proposta é construir a primeira parte do ADAV 3D, com abordagem principal ao sistema esquelético de ruminantes. Para tanto, utilizamos um sistema digitalizador tridimensional modelo MHT (Artec®61666;), que digitaliza objetos não reflexivos por meio de emissão de luz branca. O aparelho trabalha por sistema de triangulação onde uma onda é emitida pela cabeça inferior e captada pela cabeça superior. Para desenvolvimento da representação virtual, torna-se necessário fazer o processo de modelagem 3D, que consiste na representação virtual do mundo real de qualquer objeto, formas, cenários, personagens, através de um software próprio. Neste projeto utilizamos o software Blender 3D que permite a criação de modelagens, animações, jogos educacionais e produções de vídeo. Após estas etapas será feita a editoração e a verificação dos resumos e comentários que acompanharão as estruturas. Pretende-se, portanto, ao final desse processo construirmos um laboratório virtual de anatomia veterinária utilizando imagens tridimensionais, com alto grau de resolução e nitidez, deixando os usuários mais próximos da realidade. Palavras-Chave: Anatomia;Software;Atlas Digital

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1405**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **AVALIAÇÃO DA FERRAMENTA AVA-AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PELOS CURSISTAS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO À DISTÂNCIA EM DEFESA SANITÁRIA ANIMAL PARA SERVIDORES DA DEFESA OFICIAL DO BRASIL**

Fernanda Cristina Janoele– Bolsista de Extensão, UFLA

Debora Oliveira Daher– Bolsa DTI-II CNPq/MAPA

Fábio Raphael Pascoti Bruhn– Mestre em Ciências Veterinárias, UFLA

Edna Lopes– Mestre em Ciências Veterinárias, UFLA

Ila Maria Silva de Souza– Doutora, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha– Orientadora DMV, UFLA

**Instituição: CNPq/MAPA**

#### **Resumo**

Os cursos DEF-Especialização a Distância em Defesa Sanitária Animal do PRODESA-Programa UFLA de Formação Continuada em Defesa Sanitária Animal foram oferecidos pelo Departamento de Medicina Veterinária da UFLA, para 150 Servidores do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimentos, divididos em duas turmas e financiados pelo CNPq. Esses cursos são realizados por meio de disciplinas à distância com a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e encontros presenciais realizados na UFLA. Durante os cursos foram oferecidas 11 disciplinas e durante dois, de três, encontros presenciais foram aplicados questionários de avaliação para avaliação geral dos cursos e para avaliação específica de cada disciplina. Foram respondidos 123 questionários no primeiro e 109 no segundo encontro presencial. Os questionários continham 10 quesitos a serem julgados pelos cursistas com relação às disciplinas, dentre eles: “Avaliação AVA” e “adequação ao tempo da disciplina no AVA”. Os questionários foram tabulados no EpiData e as análises descritivas realizadas no PASW 18.0.. Do início do curso ao primeiro encontro presencial, foram ofertadas 6 disciplinas, o AVA foi bem avaliado. Com relação “Avaliação AVA”, as porcentagens de resposta para: “item plenamente atendido, superando expectativas”(1) variaram de 8,9% a 22,8%, para “item bem atendido”(2) variaram de 24,4% a 48%, para “item atendido, podendo, no entanto, ser melhorado”(3) de 19,5% a 39%, para “item parcialmente atendido podendo melhorar muito”(4) de 1,6% a 20,3% e para “item não foi atendido”(5) de 0,8% a 2,4%. Quanto a “adequação ao tempo da disciplina no AVA”, as porcentagens variaram para os item 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente, de 11,4% a 29,3%, de 46,1% a 56,1%, de 13,8% a 35%, de 0,8% a 7,3% e de 0% a 0,8%. Após o primeiro encontro, foram oferecidas 5 novas disciplinas, avaliadas durante o segundo. O AVA foi bem avaliado, com relação a “Avaliação AVA”, as porcentagens para 1, 2, 3, 4 e 5, estiveram, respectivamente, entre 8,3% e 17,4%, 49,5% e 61,5%, 18,3% e 33,9%, 0,9% e 7,3% e 0% e 1,8%. Quanto a “adequação ao tempo da disciplina no AVA”, as porcentagens variaram, para os item 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente, de 11% a 20,2%, de 56% a 67%, de 11,9% a 20,2%, de 0,9% a 6,4% e de 0% a 1,8%. A pesquisa demonstra a aceitabilidade do AVA pelos cursistas do PRODESA, bem como o bom trabalho dos professores das disciplinas oferecidas, no que diz respeito à adequação dessas disciplinas no AVA.

Palavras-Chave: Avaliação; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Especialização a Distância

Instituição de Fomento: CNPq/MAPA

No. Apresentação: **1481**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DA BATATA IN NATURA COMERCIALIZADA EM REDES DE SUPERMERCADOS DE LAVRAS

Gabriela Junqueira– 7o módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista extensão.

Jéssica Viana Rodrigues– 5o módulo de Nutrição, UFLA, atividade vivencial.

Suellen de Souza Andrade– Bolsista Bic Junior/FAPEMIG, Escola Estadual Dora Matarazzo.

José Guilherme Lembi Ferreira Alves– Coorientador DCA, UFLA.

Olga Lucía Mondragon Bernal– Orientador DCA, UFLA.

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O mercado extremamente competitivo, a necessidade de atingir padrões de qualidade e conquistar os consumidores de forma a garantir sua saúde são alguns dos desafios encontrados pelas redes distribuidoras de alimentos perecíveis. As Boas Práticas de Manipulação (BPM) são procedimentos necessários para garantir a qualidade sanitária dos alimentos e sua segurança, aplicados em todos os elos da cadeia produtiva. A produção de batatas no Sul de Minas Gerais tem forte importância econômica, pois a região possui fatores climáticos e geográficos que facilitam o cultivo do tubérculo e a colheita durante todo o ano, sendo também responsável por mais de 100 mil empregos diretos e indiretos. A batata é consumida massivamente por seu baixo custo, as várias formas de preparo e gosto apreciável pela grande maioria da população. Em 2009, a rede varejista de Mineiros, apontou que cerca de 102,5 Kg de batata é descartada semanalmente por supermercados e sacolões. Este estudo teve por objetivos o diagnóstico e avaliação das BPM em redes de distribuição da batata in natura na cidade de Lavras. Foram visitados 5 supermercados, 2 verdurões e o mercado central. Foi elaborado um checklist para diagnóstico das BPF na comercialização da batata. Os resultados mostraram que 3 estabelecimentos obtiveram classificação deficiente, 4 regular e 1 bom, sendo que as menores notas obtidas foram nos requisitos de Matérias-Primas/Produtos Expostos à Venda e Fluxo de Produção/Manipulação/Venda e Controle de Qualidade. Observou-se a necessidade de modificar a etapa de recepção. Muitas batatas eram colocadas na área de vendas sem uma rigorosa seleção, misturando produtos de boa qualidade juntamente com machucados, mofados e de tamanhos diferenciados. O transporte não apresentava a temperatura recomendada pela legislação (10oC). Observou o não uso de uniformes de cor clara e toucas pelos manipuladores dos hortifrutis, principalmente no mercado central. Nesse último, as batatas estavam mais sujeitas a deterioração pela manipulação inadequada e a exposição a diversos tipos de contaminação cruzada por elevadas temperaturas, escassa higiene e pouca circulação de ar. Conclui-se, que deve ser implantado um programa de BPM no manejo pós-colheita da batata in natura, com vistas a oferecer produtos seguros, tanto do ponto de vista higiênico-sanitário, quanto de suas características organolépticas. Esta proposta se insere no projeto PRP2024/11.

Palavras-Chave: Boas Práticas de Manipulação; Comercialização da batata in natura; checklist

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1349**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Avaliação das perdas de batata no comércio de Lavras/MG

Josiane Bueno– 7º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista de extensão.

Wadson Vilela– 8º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA.

José Guilherme Lembi Ferreira Alves– Orientador DCA, UFLA.

Olga Lucía Mondragón Bernal– Coorientadora DCA, UFLA.

Raquel Bemfeito– Engenheira de Alimentos.

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### Resumo

A batata (*Solanum tuberosum*, L.) é um alimento nobre e muito apreciado pelo consumidor brasileiro. É uma das hortaliças de maior expressão econômica no Brasil, com produção apenas inferior ao trigo, arroz e milho. Os estados de MG, PR, SP, RS e SC respondem em conjunto por 96% da produção brasileira, sendo o estado de Minas Gerais o principal produtor. A região próxima a Pouso Alegre destaca-se no plantio e comercialização do tubérculo. A batata, após a colheita, é submetida aos processos de beneficiamento e classificação (CEASA), sendo então destinadas ao mercado consumidor. Nesse processo, ocorrem perdas, sendo sua minimização uma preocupação constante de todos envolvidos no sistema produtivo. Neste trabalho, foi realizado um levantamento das perdas de batata na etapa de comercialização nos supermercados de Lavras, com o objetivo de quantificá-las e estudar possíveis alternativas para o seu aproveitamento. As pesquisas foram realizadas nos cinco principais supermercados, mediante a aplicação de um questionário para avaliação das perdas de batata na comercialização, no período de abril a julho de 2012. Pode-se observar, através do questionário, que os supermercados normalmente possuem um sistema de avaliação de perdas, e fazem um balanço de entrada e saída do setor hortifrutícola a cada 15 dias. Nos supermercados avaliados, não é realizado um controle de temperatura durante o armazenamento da batata. O volume de perdas apresenta variações entre os meses do ano e entre as lojas. Considerando todos os estabelecimentos visitados, observou-se que as perdas de batata variaram de 95 kg/ mês a 10 ton/mês, dependendo do volume total comercializado. As batatas descartadas são destinadas normalmente para a alimentação animal. Conforme as informações obtidas, o excesso na oferta de hortaliças nos mercados e as condições ambientais foram os principais motivos causadores das perdas de batatas. O controle de estoque é a principal estratégia a ser adotada nos estabelecimentos para diminuir as perdas. Além disso, os resíduos também poderiam ser aproveitados para produção de outros produtos de maior valor agregado, como para fabricação de batatas desidratadas, farinhas, e para produtos fermentados, como ácido láctico, bebidas destiladas e álcool.

Palavras-Chave: Batata;Perdas;Questionário

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1364**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Avaliação das perdas de tomate (*Solanum lycopersicum* L.) no comércio de Lavras/MG**

wadson ferreira vilela– 8º módulo de Engenharia de Alimentos,UFLA,bolsista de extensão

Josiane Bueno– 7º módulo de Engenharia de Alimentos,UFLA,bolsista de extensão

Raquel Bemfeito– Engeheira de Alimentos,UFLA.

Larissa Duarte– 10º módulo de Engenharia de Alimentos,UFLA,iniciação científica voluntária

José Guilherme Lembi Ferreira Alves– Orientador DCA,UFLA

Olga Lúcia Mondragón Bernal– Coorientador DCA,UFLA

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O tomate apresenta-se entre as hortaliças mais comercializáveis do mundo, sendo o Brasil um dos principais produtores do mundo. O tomate é considerado um produto altamente perecível após a colheita, pela fragilidade dos seus tecidos e pela manutenção de sua atividade metabólica, demandando inúmeros esforços na sua conservação pós- colheita. Sendo um fruto climatério, o seu amadurecimento inicia-se com a elevação da atividade respiratória, acarretando uma série de transformações em suas características físicas e químicas dentre elas perda de clorofila, síntese e amolecimento. As estimativas de perdas pós-colheita de tomates são grandes, no campo, na distribuição, comércio e processamento, porém dados precisos e confiáveis são difíceis de se obter. Esse trabalho teve com o objetivo avaliar o sistema de recebimento, processamento e comercialização e quantificar as perdas de tomate no comércio de Lavras/MG. O trabalho de pesquisa foi realizado mediante visitas a quatro supermercados de três redes diferentes e aplicação de um questionário no período de agosto a outubro de 2012. Os questionários foram respondidos pelos responsáveis pelos setores de hortaliças, frutas e legumes. Os resultados mostraram que todos os supermercados possuem um sistema de avaliação de perdas de tomate durante a comercialização, através da pesagem do tomate recebido e do tomate descartado. Existe diferença no sistema de avaliação de perdas e valores diferentes de perdas em unidades de uma mesma rede de supermercados. Os tomates ficam de 2 a 4 dias expostos para venda nos supermercados. As perdas médias de tomate foram estimadas em 360 Kg/mês e foi verificado que os resíduos são normalmente destinados a produtores da região para alimentação animal. Concluindo, é importante ter sistemas eficientes de avaliação das perdas para poder atacar suas causas e diminuí-las cada vez mais, trazendo benefícios tanto para os supermercados, como para os consumidores.

Palavras-Chave: tomate;perda pós-colheita;resíduos

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1378**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Avaliação do conhecimento da biotecnologia da inoculação de produtores de feijão dos municípios de Itumirim e Arcos, MG**

Natana Caren de Castro– 5º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista de extensão

Ligiane Aparecida Florentino– Bolsista Pós Doutorado CAPES/PNPD

Cássia Roberta Arantes– Bolsista Pós Doutorado CNPq

Bruno Lima Soares– Bolsista Pós-Doutorado CAPES-UFLA

Fatima Maria de Souza Moreira– Orientadora, Professora Dra. Associada do DCS - UFLA

–

**Instituição: UFLA/CAPES**

#### **Resumo**

A inoculação de bactérias fixadoras de nitrogênio (BFN) em plantas leguminosas é um processo que pode ser manejado eficientemente para aumento da produção, redução expressiva de seus custos e eliminação de possíveis impactos ambientais. Entretanto, ainda é desconhecida pela maioria dos pequenos produtores rurais que cultivam leguminosas, como o feijão. O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento sobre essa tecnologia de produtores rurais dos municípios de Itumirim e Arcos, respectivamente nas regiões do Sul e Centro-Oeste, do estado de Minas Gerais. Além disso, objetivou-se também difundir a biotecnologia de inoculação com estas bactérias. Para isso, foi aplicado um questionário como forma de avaliação, que continha 17 perguntas, visando extrair informações do produtor sobre sua propriedade, forma de cultivo e o manejo das culturas. Após a aplicação deste foi realizada uma palestra sobre a referida biotecnologia mostrando os resultados positivos obtidos em diversos estudos desenvolvidos pelo Setor de Microbiologia do Solo da UFLA. Os resultados dos questionários revelaram que, em ambas as cidades, a maioria das propriedades rurais possui menos que 20 ha, cultivam milho, pastagem e feijão, não conhecem os inoculantes e a maior parte da produção é destinada para consumo próprio. Os produtores demonstram grande interesse após palestra e, prosseguindo com as atividades será instalado um experimento de campo em cada município, para demonstrar a eficiência da inoculação de rizóbios na cultura do feijão comum (*Phaseolus vulgaris*), e assim incentivar os produtores a fazerem uso da mesma.

Palavras-Chave: Leguminosas;, Biotecnologia de inoculação;Pequenos produtores rurais.

Instituição de Fomento:UFLA/CAPES

No. Apresentação: **1289**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Avaliação do Perfil Nutricional e Antropométrico de Adolescentes Praticantes de Basquete**

Bianca Rosa Fantin– 6º módulo de Nutrição UFLA, Projeto de Extensão

Karen Amorim– 6º módulo de Nutrição UFLA, Projeto de Extensão

Wilson César de Abreu– Coorientador, DCA, UFLA

Carolina Valeriano de Carvalho– Coorientador, DCA, UFLA

Sandra Bragança Coelho– Orientador, DCA, UFLA

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

A adolescência é uma fase caracterizada por diversas transformações corporais que afetam as necessidades de energia e nutrientes, sendo essas necessidades maiores quando os adolescentes praticam atividade física regularmente. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o perfil nutricional e antropométrico de adolescentes do sexo feminino jogadoras de basquete. Foram avaliadas 19 adolescentes, com idades entre 12 e 17 anos, jogadoras de basquete da equipe do bairro Novo Horizonte, Lavras – MG. O consumo alimentar foi avaliado pelo método do registro alimentar de 3 dias. Foram aferidos o peso e altura e calculado o índice de massa corporal (IMC) das adolescentes. O percentual de gordura foi avaliado pelo método de bioimpedância. A adequação da ingestão de nutrientes foi calculada de acordo com as recomendações do Institute of Medicine (DRIS). A adequação do IMC e da altura das adolescentes foi calculada de acordo com os pontos de corte propostos pela Organização Mundial da Saúde (2006/2007). Todas as adolescentes avaliadas estavam com altura adequada para a idade. No entanto, 5,92% apresentaram IMC fora da faixa adequada (sobrepeso). O consumo de macronutrientes apresentou-se adequado em relação à EAR. Quanto à ingestão de micronutrientes e fibra alimentar, foi observado inadequação no consumo de ácido fólico (100%), vitamina A (94,7%), vitamina C (52,6%), cálcio (89,5%) e fibra alimentar (84,2%). Pode-se observar que, embora a maioria tenha sido classificada como eutrófica em relação ao IMC/idade e altura/idade, e o consumo de carboidratos, proteínas e lipídios tenha se apresentado adequado, constatou-se uma inadequação no consumo de fibras alimentares e de todos os micronutrientes avaliados, excetuando-se o ferro. Os resultados mostram que as jogadoras avaliadas apresentam importantes desequilíbrios no consumo de micronutrientes e fibras alimentares. Logo, faz-se necessário uma intervenção nutricional com a finalidade de promover adequação no consumo de nutrientes essenciais ao desenvolvimento e bom rendimento físico.

Palavras-Chave: Adolescência; Basquete; Adequação nutricional

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1320**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### AVALIAÇÃO DO TEOR DE SÓDIO EM PRODUTOS CÁRNEOS (LINGUIÇAS, FRANGOS TEMPERADOS E QUIBES) FABRICADOS PELOS AÇOUQUES DE LAVRAS

Letícia Scarensi Nascimento da Silva– 6º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA/DCA, Bolsista de extensão PROEC/UFLA

Nathália Trunckle Baptista– 6º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA/DCA

Sandra Maria Pinto– Professora Adjunta, UFLA/DCA

José Luis Contado– Professor Adjunto, UFLA/DCA

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O consumo excessivo de sal pela população vem preocupando muito os agentes da área da saúde devido à alta quantidade de sódio ingerido por dia e o desequilíbrio osmótico que isso acarreta no corpo humano, que pode sobrecarregar o sistema renal até que o equilíbrio iônico no sangue seja restabelecido, além do surgimento de doenças crônicas como a hipertensão. O objetivo deste trabalho foi avaliar o teor de sódio em produtos cárneos fabricados pelos açougues do município de Lavras. A extração de sódio foi feita através da metodologia de digestão nitro-perclórica e as leituras dos teores de sódio foram feitas por análise fotométrica de chama. Alíquotas das amostras (0,5 gramas) foram digeridas em 6 mL de solução nitro-perclórica (2:1), a 250 °C. O experimento foi conduzido em três segmentos, sendo o I- amostras de linguiças oriundas de 7 diferentes estabelecimentos comerciais; II – amostras frangos temperados oriundas de 10 diferentes estabelecimentos comerciais; e III – amostras de quibes oriundas de 5 diferentes estabelecimentos comerciais. Todas as análises foram realizadas em 3 repetições e as leituras do teor de sódio em duplicata. Verificou-se que o teor de sódio em linguiças variou de 0,89 a 1,21 gramas Na/100g linguiça, ocorrendo uma variação ao redor de 30% entre um estabelecimento e outro. No frango temperado, esta variação foi muito expressiva (0,76 a 2,06 gramas Na/100g frango). No quibe, o teor de sódio variou de 0,65 a 0,79 gramas Na/100g quibe. A Organização mundial da Saúde (OMS) e a Food and Agriculture Organization (FAO) recomendam uma ingestão de sódio de até 2 gramas/dia. Pelos resultados obtidos na primeira coleta, nota-se que consumir 100 gramas de determinado frango temperado (2,06 gramas) já contém a quantidade sódio recomendada pela OMS e a FAO.

Palavras-Chave: produtos cárneos;sal de cozinha;nutrição

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1335**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Avaliação dos índices reprodutivos da fazenda Palmital.**

Bruno Gonzales– nono módulo de medicina veterinária, Bolsista de extensão

Nadja Gomes Alves– Orientador

Marcos Neves Pereira– Coorientador

Karina da Penha Freire– oitavo modulo de medicina veterinária, bolsista de extensão

Fernando de Oliveira Scarpa– sétimo modulo de medicina veterinária, bolsista de extensão

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

A bovinocultura leiteira brasileira esta em constante crescimento assim como os desafios na produção. Neste contexto esta inserida a eficiência reprodutiva que pode ser avaliadas através de índices zootécnicos como, intervalo entre partos, serviços por concepção, porcentagem de vacas prenhas no rebanho. No centro de desenvolvimento tecnológico da universidade federal de Lavras foi realizado diversos trabalhos nesse sentido como inseminação artificial e protocolo de indução de cio a fim de melhorar esses índices. Os protocolos realizados na fazenda no período de abril a outubro do ano de dois mil e doze o principal protocolo hormonal utilizado foi a introdução de dispositivo intravaginal de progesterona (DIB intervet) juntamente com administração intramuscular de benzoato de estradiol sete dias após esse procedimento foi administrado prostaglandina intramuscular (sincrosin Valle) no dia seguinte foi retirado o implante vaginal e administrado cipionato de estradiol (ECP pfizer) dois após foi realizado a inseminação artificial com a utilização de sêmen doado pela empresa ABS Pecplan. No período citado foram realizados quarenta animais passaram pelo processo descrito acima, sendo que muitas vacas passaram pelo mesmo protocolo mais de uma vez por não terem obtido sucesso (prenhes) na primeira inseminação, após seis meses de observação foi observado que vinte animais se tornaram gestante após a indução hormonal descrito acima. Considerando a época do ano que foi realizado e o nível de produção dos animais concluímos que o uso desse protocolo específico obteve um sucesso (índices zootécnico bons) na fazenda Palmital.

Palavras-Chave: Protocolo; Reprodução; Produção

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1465**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### BRINQUEDO SUCATA: PROPORCIONANDO NOVAS EXPERIÊNCIAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

Leandra Aparecida de Sousa– 7º módulo de Educação Física, UFLA, iniciação a docência.

Daniel Evangelista Sales– 7º módulo de Educação Física, UFLA, iniciação a docência.

Adelucas de Souza– 5ºmódulo de Educação Física, UFLA.

Fábio Pinto Gonçalves dos Reis– Orientador DEF, UFLA.

–

–

**Instituição: Capes**

#### **Resumo**

O brincar com brinquedos possibilita à criança um processo de socialização e interação com a realidade de forma lúdica por meio do movimento, sendo imprescindível para o seu desenvolvimento social e cognitivo. Assim, o brinquedo torna o brincar um aliado no desenvolvimento da criatividade, do simbolismo e da fantasia infantil, elementos tão necessários nas práticas de escolas formais de ensino. De forma complementar, o brinquedo feito com material alternativo se torna atraente dentro de uma proposta lúdica na qual a criança encontra espaço para a manipulação de diferentes objetos, possibilitando a criação e reinvenção dos artefatos industrializados. Ao refletirmos sobre estes aspectos, resolvemos implantar o projeto “Brinquedo Sucata” na Escola Tiradentes – Lavras - MG, envolvendo os alunos do quinto ano do ensino fundamental. Foram utilizadas garrafas pets, papelão, barbante, tampinhas, latas, jornal e papel colorido na confecção compartilhada entre crianças e professor do engole-gude, vai-e-vem, baragandam, dama e pés de lata. Dessa forma, os alunos confeccionaram os brinquedos durante as aulas de Educação Física e vivenciaram as diferentes possibilidades de brincar com os objetos culturais construídos. No fechamento do projeto, surgiu a necessidade de expormos para a comunidade escolar os resultados de todo o processo desenvolvido pela comunidade escolar. Durante a exposição dos brinquedos na escola, os visitantes questionavam como foram construídos e de que forma poderiam brincar, uma vez que se mostraram desconhecidos para a maioria. Dessa forma, os expositores vivenciaram a oportunidade de explicar e demonstrar suas criações, de modo que todos interagiram com os brinquedos. Diante desse processo, concluímos que a formação de sujeitos criativos e críticos depende do enriquecimento do cotidiano infantil com brinquedos e brincadeiras, sendo uma forma possível e viável, a utilização de materiais alternativos, no caso a sucata.

Palavras-Chave: Brinquedo;Sucata;Educação física escolar

Instituição de Fomento:Capes

No. Apresentação: **1381**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA EQUIDEOCULTURA – UM OBJETIVO DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM EQUIDEOCULTURA DA UFLA**

Róger Dinali Ferreira– 1º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, Coordenador Geral do NEQUI/Bolsista CAPES

José Augusto de Freitas Lima– ex-orientador DZO, UFLA

Henrique Ribeiro Alves Resende– Coorientador DMV, UFLA

Danusa Gebin das Neves– concluinte do curso de Zootecnia/UFLA

Ana Carolina Corsetti– concluinte do curso de Zootecnia/UFLA

Raquel Silva de Moura– orientadora DZO, UFLA

**Instituição: PROEC-UFLA; DZO-UFLA**

#### **Resumo**

O sucesso da criação de equídeos depende da qualificação dos profissionais envolvidos na atividade, sendo fundamental a realização de ações de extensão para capacitação de acadêmicos que possam preencher a constante demanda deste mercado de trabalho, assim como a reciclagem e troca de conhecimentos com pessoas já atuantes na área. Neste trabalho objetivou-se relatar a experiência em extensão rural obtida por meio da promoção de eventos pelo Núcleo de Estudos em Equideocultura da UFLA (NEQUI), para capacitação de recursos humanos na área de equideocultura, no período de 2007 a 2011. Em 2007 foi realizado o "I Simpósio Mineiro em Equinocultura", cujos objetivos foram discutir atualizações sobre nutrição, reprodução, problemas clínicos e implicações no manejo, doma racional e genética de pelagem dos equinos. No período de 2008 a 2010 foram realizadas três palestras com temas diferenciados: condicionamento do cavalo atleta, vacinas e vacinação em equinos (durante a 2ª Semana Acadêmica da UFLA), casqueamento e correção de aprumos. No ano de 2011 foram realizados o "I Ciclo de Palestras em Equinocultura" (em parceria com o PET-Zootecnia) e o "Curso Teórico Prático Sobre Condicionamento Físico do Cavalo Esportivo", nos meses de outubro e dezembro, respectivamente. No primeiro evento em 2011 foram abordados temas sobre uso de probióticos como aditivo nutricional e manejo de potros, assim como realizadas apresentações práticas sobre os pontos anatômicos relevantes no corpo do cavalo com implicação no manejo e o treinamento de equídeos. Já o segundo evento de 2011 inovou na forma de organização dos cursos promovidos pelo núcleo, por ter sido planejado em parceria com membros externos a UFLA e executado por meio da montagem de toda infraestrutura necessária em local externo a UFLA. Participaram dos eventos os discentes e docentes de graduação e pós-graduação da UFLA e outras instituições de ensino, profissionais e criadores de equídeos. Para facilitar o acesso de pessoas de outras localidades e regiões do Brasil integração, no ano de 2012 foi criada a homepage do núcleo ([www.nequi.com.br](http://www.nequi.com.br)). Tais ações permitiram a elevação dos conhecimentos de pessoas para atuação na equideocultura, facilitando o intercâmbio e troca de experiências entre a teoria e a prática com equídeos no Brasil.

Palavras-Chave: extensão rural; qualificação profissional; manejo

Instituição de Fomento: PROEC-UFLA; DZO-UFLA

No. Apresentação: **1459**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA PREVENÇÃO DE CÓLICAS EM EQUINOS DA CAVALARIA DO 8º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR EM LAVRAS-MG**

Nadja Nelli Loch Zandonai– 2o módulo Medicina Veterinária, UFLA, extensionista voluntária PROEC/UFLA.

Ticiane Meireles Sousa– Professora DMV, UFLA, extensionista colaboradora.

Fernando Arévalo Batista– Professor DMV, UFLA, extensionista colaborador.

Kátia Feltre– Discente de Mestrado em Zootecnia, extensionista voluntária PROEC/UFLA.

Felipe Amorim Caetano de Souza– 6o módulo Zootecnia, UFLA, extensionista voluntário PROEC/UFLA.

Raquel Silva de Moura– Professora DZO, UFLA, coordenadora do projeto de extensão “Boas práticas de manejo para equinos do 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras-MG.”

**Instituição: 8o Batalhão de Polícia Militar do Estado de Minas Gerais; Núcleo de Estudos em Equideocultura da UFLA.**

#### **Resumo**

A síndrome cólica causa prejuízos econômicos devido aos custos com tratamento veterinário, período de afastamento do trabalho e/ou morte de equinos. Em 2011, o 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras-MG solicitou a UFLA orientações técnicas sobre alimentação de equinos, após ocorrência de cólicas com óbito de um animal na instituição. Neste trabalho objetivou-se relatar a experiência em extensão rural obtida por meio da identificação e correção de fatores de risco observados em casos de cólicas ocorridos em 2011/2012 na cavalaria em Lavras-MG. Foram relatados três casos de cólica no período de junho a outubro/2011: “Oportuno” (cólica com ruptura de estômago e óbito), “Talento” (compactação com 4 dias de tratamento clínico e 20 dias afastado do trabalho) e “Corumbá” (deslocamento de cólon com tratamento cirúrgico e afastamento por mais de 90 dias do trabalho). A principal falha de manejo comum aos três casos foi a baixa qualidade da forrageira da dieta: capim elefante oriundo de locais variáveis na cidade, colhido após o ponto ideal de corte e fornecido picado com tamanho de partícula pequeno. Emergencialmente foi sugerida a compra de feno de qualidade, uma vez que seu custo para aquisição seria igual ou menor do que o combustível e tempo com mão-de-obra gastos para corte de forrageira fora do regimento; assim como a implantação de nova capineira (*Pennisetum purpureum* cv. Cameroon) e replantio de piquetes com gramíneas *Cynodon* na cavalaria. Os militares também foram capacitados sobre a forma correta de corte e fornecimento do capim elefante. Além dessas orientações, a equipe de trabalho iniciou um controle semanal da condição nutricional dos animais e dos alimentos concentrados e forrageiros fornecidos aos semoventes. Os equinos foram mantidos confinados em baias durante a época chuvosa, mas não houve novos casos de cólica até o início da estação seca subsequente. Houve dois novos casos de cólica em julho e agosto/2012: “Valioso” (compactação com tratamento clínico em Belo Horizonte-MG e 5 dias afastado do trabalho) e “Talento” (princípio de compactação com 1 dia de tratamento clínico). A gravidade destes casos foi leve em comparação aos casos em 2011, sendo identificados outros fatores de risco: mudanças abruptas na qualidade do concentrado fornecido e baixo consumo de água. As medidas adotadas no manejo para prevenção de cólicas em equinos da cavalaria permitiram a capacitação técnica e desenvolvimento do senso crítico de todos os envolvidos nessa ação.

Palavras-Chave: fator de risco; manejo; forrageira

Instituição de Fomento: 8o Batalhão de Polícia Militar do Estado de Minas Gerais; Núcleo de Estudos em Equideocultura da UFLA.

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### CAPOEIRA NA ESCOLA: DA CULTURA AO JOGO

Daniel Evangelista Sales– 7 periodo de Educação Física - Licenciatura, UFLA - Bolsista PIBID

Fábio Pinto Gonçalves dos Reis– Orientador DEF, UFLA

Leandra Aparecida de Sousa– 7 periodo de Educação Física - Licenciatura, UFLA - Bolsista PIBID

Ana Luisa Machado– 7 periodo de Educação Física - Licenciatura, UFLA - Bolsista PIBID

Daniele Silva– 8 periodo de Educação Física - Licenciatura, UFLA - Bolsista PIBID

Talita Kelly Cardoso Barbosa– 8 periodo de Educação Física - Licenciatura, UFLA - Bolsista PIBID

**Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA**

#### Resumo

Introdução: A Capoeira nasceu devido à ânsia de liberdade que tinham os escravos africanos trazidos para o Brasil. Os traços culturais da implantação do poder português no Brasil ainda se refletem na sociedade de nossa época. Até hoje, os hábitos e valores da cultura afro-brasileira ainda não têm aceitação plena numa perspectiva de alteridade por parte da nossa sociedade. Visando estabelecer uma proposta de trabalhar o movimento corporal humano como mais um meio de evidenciar valores éticos e estéticos na comunidade escolar, é necessário pensar um projeto que seja capaz de inserir, novos procedimentos em nível didático e pedagógico da Capoeira na Educação Física Escolar. Acredita-se que seja possível inserir a cultura da Capoeira na escola e desmistificar os valores da nossa legítima cultura brasileira, e, através dela conseguir trabalhar aspectos éticos resgatando os valores históricos que se perderam ao longo dos tempos. A capoeira é um conteúdo que pode ser contemplado na escola pelos seus múltiplos enfoques, que possibilitam a luta, a dança e a arte, o folclore, o esporte, a educação, o lazer e o jogo. Objetivo: Pensando nessas questões, resolvemos conhecer e reconhecer, ampliar, valorizar, e proporcionar aos alunos algumas das diferentes manifestações da capoeira inserindo as no ambiente escolar. Metodologia: Foi proposto a Escola Estadual Tiradentes o projeto “Capoeira na escola: da cultura ao jogo”. Inicialmente foram diagnosticados os saberes dos alunos a respeito da capoeira através de entrevistas e roda de conversas, a partir disso foi apresentado através de vídeos, o histórico da capoeira no Brasil. Teoria e prática caminharam juntas durante todo o processo, à medida que apresentávamos o conteúdo era proposto aos alunos vivenciarem o tema do dia. Resultados e discussão: O projeto foi significativo para professores, alunos e bolsistas do PIBID. Os alunos puderam se apropriar do conteúdo apresentado, além de expor sua bagagem a respeito do conteúdo proposto. Aspectos como preconceito, raça, respeito e ética puderam ser discutidos durante as aulas. Ressaltamos que a participação de todos os alunos nas aulas foi um dos resultados mais surpreendentes, visto que a capoeira era mau vista no ambiente citado.

Palavras-Chave: Capoeira; Educação Física; Jogo

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **1303**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Capoeira no Campus – Ginga Universitária

Marcelo Lopes Campos– 6o módulo de ciência da computação,UFLA,bolsista projeto de extensão.

–  
–  
–  
–  
–

#### Instituição:

#### Resumo

Introdução: O Projeto Capoeira no Campus – Ginga Universitária, visa o crescimento e a disseminação da Arte Capoeira na UFLA e na comunidade de Lavras e região levando aos educando a adquirir uma condição física mais satisfatória , um comportamento consciencioso e o aprendizado de culturas. Objetivos: Na luta, instrumento de defesa pessoal. Na dança as aulas deverão ser dirigidas no sentido de aproveitar os movimentos de capoeira desenvolvendo a flexibilidade, agilidade, destreza, equilíbrio e coordenação motora. Na arte representar uma expressão popular que faz da cultura brasileira e que deve ser preservada promovendo a participação dos alunos, tanto na parte pratica como na teórica. Local de realização: o projeto em si é realizado no CIUNI(Centro de Integração Universitária). Entretanto, outros projetos como o Berimbau Capoeira e Campo e o Um Ponto de Homenagem: Zumbi dos Palmares foram realizados em Nazareno(comunidade quilombo do Jaguará) e na cantina da UFLA, respectivamente. Público Alvo: estudantes , docentes, técnicos administrativos e servidores públicos da UFLA e a comunidade lavrense . Parcerias: o projeto possui uma parceria com a REDE CACABC/BRASIL.. Atividades Desenvolvidas: foram realizados treinos no CIUNI. Além deles os eventos: BERIMBAU CAPOEIRA E CAMPO: uma atividade de caráter físico e intelectual buscando um “reencontro” com as origens da arte da Capoeira. Este evento aconteceu no mês de maio com o objetivo de comemorar a abolição da escravatura que tem sua data comemorativa todos os anos no dia 13 de Maio. ENCONTRO “UM TOQUE DE HOMENAGEM A ZUMBI DE PALMARES”: este evento visa uma homenagem á ZUMBI. O evento acontece todo ano no dia 20 de Novembro no dia da Consciência Negra, as atividades são realizadas na cantina da UFLA. Resultados: os participantes despertaram a curiosidade sobre a história de um povo que lutou e conquistou sua liberdade de expressar e agir. Também trouxemos a aproximação da comunidade quilombola pela primeira vez em uma universidade através da capoeira e também proporcionamos a visita dos estudantes ao quilombo, onde aprenderam um pouco de sua cultura. Houve também o aprendizado da capoeira , sua cultura, sua origem e seus conceitos.

Palavras-Chave: Capoeira;Campus;Ginga

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1492**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Características Esperadas pelo Consumidor para o Desenvolvimento de Doce de Leite Light Funcional com Café

Jéssica Gomes Lemes– 5º módulo de Nutrição, UFLA, Bolsista de Extensão

Ívina Catarina de Oliveira Guimarães– Orientador, Docente do curso de Nutrição, DCA/UFLA

Lucas Silveira Tavares– Discente do Programa de Pós Graduação em Ciência dos Alimentos/UFLA

Roseane Maria Evangelista Oliveira– Discente do Programa de Pós Graduação em Ciência dos Alimentos/UFLA

Juliana Farinassi Mendes– Discente do Programa de Pós Graduação em Ciência dos Alimentos/UFLA

–

#### Instituição:

#### Resumo

A fabricação de doces de leite no Brasil é feita por muitas empresas, desde a produção caseira, de forma artesanal. É um alimento menos perecível que o leite e de grande aceitação sensorial. Contudo, trata-se de um produto com grande potencial para melhorias, pois as formulações tradicionais ricas em açúcar e gordura vão contra as tendências atuais por produtos saudáveis. Frente ao exposto, este trabalho trata de uma pesquisa de mercado sobre um novo produto, um doce de leite light funcional adicionado de café e fibras prebióticas. O estudo foi realizado em duas etapas: fase qualitativa aplicada a consumidores em potencial de doce de leite, a qual serviu para desenvolver a abordagem para o problema e; fase quantitativa, a qual gerou-se um questionário que foi aplicado a uma amostra probabilística de consumidores de doce de leite de Lavras/MG. Realizou-se o teste de independência de qui-quadrado para verificar se há correlação entre perfil demográfico e características de qualidade do doce de leite. Dos 358 entrevistados, 61,18% são do sexo feminino e 50,28% casados. A faixa etária predominante foi dos 26 aos 35 anos (30,17%). A maioria dos indivíduos entrevistados apresenta ensino superior completo (62,6%) e renda familiar entre 2 a 3 salários mínimos (40,22%). Com relação aos hábitos de vida, 42,18% dos indivíduos não praticavam atividade física ou o fazem esporadicamente. Foi observado um número expressivo de 88,83% de indivíduos com alterações fisiológicas, principalmente diabetes mellitus, hipertensão arterial e dislipidemias. Quanto ao consumo de alimentos light e/ou diet, 56,63% dos entrevistados relataram não consumir estes produtos contra 46,37% de indivíduos que fazem uso deste tipo específico de produto. Com relação ao fator decisivo na compra de um doce de leite, 44,13% dos indivíduos reportaram a qualidade sensorial e 17,61% se atentam as propriedades nutricionais. Neste estudo, 80,45% dos entrevistados reportaram que consumiriam o novo produto, principalmente por ser diferenciado (73,51%). Em relação às características organolépticas de um doce de leite com café, observa-se que o mesmo deve apresentar sabor café médio e intensidade da cor marrom médio. O preço que 47,03% dos entrevistados pagariam por 500g de doce de leite de café foi de R\$6,01 a R\$9,00. Uma perspectiva favorável para o desenvolvimento do produto foi lançada pela constatação de que a maioria dos consumidores compraria um doce de leite light funcional.

Palavras-Chave: desenvolvimento de novo produto; pesquisa de mercado; doce de leite

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1337**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Caracterização do consumo de carnes e pescado

Camila Ferreira Goncalves Pereira– 3o modulo de Engenharia de Alimentos, iniciação científica.

Rafaela Corrêa Pereira– 10o módulo de Engenharia de Alimentos, iniciação científica.

Maria Emilia de Sousa Gomes Pimenta– Orientador DCA, UFLA.

Roseane Maria Evangelista Oliveira– Coorientador DCA, UFLA.

Larissa de Oliveira Ferreira– Doutoranda em Ciência dos Alimentos.

Isabela Emillioreli Nogueira– 4o módulo de Nutrição, iniciação científica/CNPq

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

A aquicultura é uma alternativa para incrementar os índices de consumo de proteínas de origem animal e um importante fator de desenvolvimento sócio-econômico para o Brasil, sendo considerada um dos sistemas de produção de alimentos que mais cresce no mundo, e que poderá contribuir muito com o aumento demanda mundial de pescado neste milênio. O Brasil apresenta um dos menores índices de consumo per capita de pescado do mundo, apesar do grande mercado consumidor, ocupando a décima posição na América do Sul (FAO, 2005). A média nacional é de 7 a 8 kg/hab/ano, quase a metade da recomendação da Organização Mundial de Saúde (12 kg/hab/ano) e muito inferior à média mundial de 15,8 kg/hab/ano. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi caracterizar o consumo de carnes e pescado pelos estudantes de graduação da Universidade Federal de Lavras/ UFLA. Foram aplicados 110 questionários, onde os alunos foram convidados a responderem um questionário contendo 11 perguntas de múltipla escolha, podendo marcar apenas uma opção. Os resultados obtidos foram que: a carne bovina foi a preferida com 41,8%, enquanto que a do peixe foi a terceira 20% de preferência. Na escala de frequência, a carne bovina (29%) obteve maior frequência de consumo diário enquanto que a de peixe (3,6%) ocupou a terceira posição. 25,4% dos entrevistados atribuíram nota 10 em relação ao sabor da carne de peixe sendo que 41,8% preferem consumir o peixe frito, 45,4% atribuíram o não consumo devido ao alto custo. Portanto, o pescado ainda é pouco consumido devido ao alto preço em relação as outras carnes, diante disso é necessário investimentos na aquicultura para aumentar a oferta do pescado reduzindo assim os custos.

Palavras-Chave: alimento;incentivo de consumo ;peixe

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1309**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO E OPORTUNIDADES PARA PRODUTOS LÁCTEOS A BASE DE SORO DE LEITE NA REGIÃO DE LAVRAS/MG

Natália Csizmar Azevedo– 6º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA, projeto de extensão.

João de Deus Souza Carneiro– Orientador DCA, UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O soro de leite é resultante do processamento das indústrias de laticínios, possui baixo valor comercial e tem se tornado um forte agente de poluição ambiental, uma vez que é descartado sem tratamento prévio em mananciais de rios. Além disso, apresenta diversas propriedades funcionais e nutricionais. Assim, o interesse por estudo de produtos lácteos a base de soro de leite tem se tornado cada vez maior. Nesse contexto, foi realizado um diagnóstico do consumo desses produtos lácteos em Lavras por meio de aplicação de 400 questionários aos consumidores. Os resultados obtidos mostraram que apesar de mais de 50% dos entrevistados desconhecerem os benefícios nutricionais do soro de leite, cerca de 80% comprariam um produto a base de soro de leite, ou seja, não há o preconceito por se tratar de um subproduto. Dentre os produtos a base de soro de leite mais consumidos, a bebida láctea possui a maior frequência de consumo, sendo três vezes ou mais por semana e sua qualidade é considerada boa pela maioria, independente da renda familiar média. O doce de leite, que é um produto adicionado de soro de leite, também é bastante consumido, mas com menor frequência. A maioria não consome ricota nem sobremesa láctea. Observou-se que na compra de um alimento lácteo a base de soro, os itens mais relevantes são: sabor, benefícios para a saúde, confiança na marca, preço e aparência, respectivamente. Em relação a expectativas de produtos constituídos principalmente por soro, a adição de mais vitaminas e minerais é um item considerado muito importante por 60% dos consumidores quando comparado com outros itens, como: embalagens práticas, sabores novos, menos açúcar, menos calorias. Além disso, a maioria acredita que um produto com soro de leite deve ser tão saboroso e de mesma qualidade do que o tradicional (apenas leite). Diante dos resultados obtidos, conclui-se que a adição do soro de leite a um produto lácteo com o intuito de agregar valor ao subproduto é bem aceita pela população, além de ser uma opção de melhor utilização do soro de leite.  
Palavras-Chave: produto lácteo;soro de leite;mercado consumidor

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1350**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DE PATRULHAMENTO MONTADO DA CAVALARIA DO 8º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR EM LAVRAS-MG**

Izabela Cristina Cardoso Alexandre– 4o módulo Zootecnia, UFLA, extensionista voluntária PROEC/UFLA.

Cleiton Vilas Boas– Sargento do Grupo de Cavalaria “Cel. José Barroso de Resende Filho” do 8º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Minas Gerais.

Felipe Amorim Caetano de Souza– 6o módulo Zootecnia, UFLA, extensionista voluntária PROEC/UFLA.

Nadja Nelli Loch Zandonai– 2o módulo Medicina Veterinária, UFLA, extensionista voluntária PROEC/UFLA.

Wilson Geraldo de Souza Júnior– 6o módulo Zootecnia, UFLA, extensionista voluntária PROEC/UFLA.

Raquel Silva de Moura– Professora DZO, UFLA, coordenadora do projeto de extensão “Boas práticas de manejo para equinos do 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras-MG.”

**Instituição: 8o Batalhão de Polícia Militar do Estado de Minas Gerais; Núcleo de Estudos em Equideocultura da UFLA.**

#### **Resumo**

Neste trabalho objetivou-se descrever o patrulhamento montado realizado pelo Grupo de Cavalaria “Cel. José Barroso de Resende Filho” do 8º Batalhão de Polícia Militar-MG no período de junho a outubro de 2012. Na instituição havia 10 equinos (6 machos castrados e 4 fêmeas; mestiços ou da raça Brasileiro de Hipismo; 9,5±4,8 anos; 497±31Kg) e sete militares envolvidos nesse serviço, sendo que cada militar trabalhou em seu próprio semovente e o restante do efetivo animal foi mantido como reserva. O patrulhamento urbano nas ruas de Lavras-MG, realizado principalmente na região central, foi prestado por duplas ou trios de semoventes nos horários de 8:00-14:00h ou 14:30-20:30h, em esquema de 40 minutos de passo com intervalos de 20 minutos para descanso do animal. No período acompanhado trabalharam no patrulhamento urbano: 5 equinos em 2,0±1,0 dias no mês de junho/2011 (6,0±0,0 horas diárias); 6 equinos em 2,5±0,8 dias no mês de julho/2011 (5,7±0,3 horas diárias); 8 equinos em 4,8±2,1 dias no mês de agosto/2011 (5,8±0,3 horas diárias); 8 equinos em 4,5±3,9 dias no mês de setembro/2011 (5,7±0,7 horas diárias); 10 equinos em 4,7±0,5 dias no mês de outubro/2011 (5,8±0,5 horas diárias). O patrulhamento prestado em eventos foi realizado em Lavras, Ijaci, Ingaí, Luminárias e Varginha-MG. No período acompanhado trabalharam neste serviço: 9 equinos em 2,6±1,1 dias no mês de junho/2011 (5,4±0,3 horas diárias); 9 equinos em 2,3±1,3 dias no mês de julho/2011 (8,1±1,9 horas diárias); 2 equinos em 1,0±0,0 dias no mês de agosto/2011 (5,0±0,0 horas diárias); 7 equinos em 1,9±1,1 dias no mês de setembro/2011 (6,0±0,9 horas diárias); 7 equinos em 2,7±0,5 dias no mês de outubro/2011 (7,8±0,1 horas diárias). A menor frequência de trabalho em alguns animais foi relacionada com a ocorrência de problemas clínicos, o que ressaltou a importância da manutenção de cavalos reserva no plantel. Outros fatores ocorridos no período que também explicaram essa observação foram: a necessidade de mais de um militar da cavalaria colaborando no manejo interno dos animais; normativa do comando militar proibindo temporariamente a realização de patrulhamentos em locais com equídeos, devido ao surto de mormo notificado em Minas Gerais. Essa experiência extensionista permitiu compreender melhor a importância dos equinos como ferramentas para segurança pública da comunidade, além de auxiliar em futuras ações para apoio no planejamento e acompanhamento do condicionamento físico e mental desses animais.

Palavras-Chave: segurança pública; serviço militar; equinos

Instituição de Fomento: 8o Batalhão de Polícia Militar do Estado de Minas Gerais; Núcleo de Estudos em Equideocultura da UFLA.



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Cartografando processos de disseminação dos conteúdos do livro Tecendo Gênero e Diversidade Sexual nos Currículos da Educação Infantil**

Valeria Afonso Silva– Valéria Afonso Silva

Cláudia Maria Ribeiro– Cláudia Maria Ribeiro

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Cartografando processos de disseminação dos conteúdos do livro Tecendo Gênero e Diversidade Sexual nos Currículos da Educação Infantil Esse projeto envolve dois outros projetos, a saber: Tecendo Gênero e Diversidade Sexual nos Currículos da Educação Infantil e o Fórum Sul Mineiro de Educação Infantil. O primeiro tem como objetivo, qualificar técnica e politicamente professoras/es que atuam na educação infantil com vistas a implementar a Educação para a Sexualidade e Gênero para crianças de 0 até 6 anos, intencional e sistematicamente, nas Instituições de Educação Infantil. Já o segundo projeto é o Fórum Mineiro de Educação Infantil é um espaço que esta acima da ideologia ele é articulado por diversas instituições, órgãos e entidades comprometidas com a expansão e melhoria da Educação Infantil em Minas Gerais. O segundo tem como objetivo principal a criação de uma instância de discussão, mobilização e divulgação das políticas para a Educação Infantil no Sul de Minas Gerais. Nesta perspectiva é de caráter mobilizador, informativo e propositivo e deve garantir o amplo e permanente debate democrático de ideias. É um espaço de informações muito importantes, de mobilização de parceiros tendo em vista uma conjunção de esforços para promover a Educação Infantil em Minas Gerais e subsidiar a atuação das instituições participantes. O Fórum se preocupa muito com a educação infantil, afinal, essa é a primeira etapa da educação básica; tem como finalidade interferir para o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Minha função como bolsista do projeto Tecendo Gênero e Diversidade Sexual nos Currículos da Educação Infantil é organizar listas de recebimento de material, listas de presença dos cursos, fazer certificados para os participantes. Avaliar se a página principal do projeto está atualizada, dentre outras. Já no segundo projeto, ou seja, referente ao Fórum é organizar a lista das cidades que participam, estar sempre avisando por mensagens as integrantes do Fórum qual será a próxima cidade na qual elas estarão reunidas, preparar o material de apresentação como por exemplo os slides muitas vezes com fotos das crianças em ação. Esses dois projetos estão entrelaçados e esse processos de disseminação dos conteúdos do livro Tecendo Gênero e Diversidade Sexual nos Currículos da Educação Infantil será potencializado a partir de então pois o

Palavras-Chave: Pojetos;Eduação;Diversidade sexual

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1392**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Centro Regional de Iniciação ao Atletismo – Uma pequena iniciativa, grandes conquistas**

Danilo Leonel Alves– 4º módulo de Educação Física, UFLA.

Luciana Crepaldi Lunkes– 1º módulo de Educação Física, UFLA.

Higor Vinícius Rodrigues Spineli Silva– 7º módulo de Educação Física, UFLA.

Rafael Eugênio de Souza– 7º módulo de Educação Física, UFLA.

Ana Flávia Vieira Campos– 7º módulo de Educação Física, UFLA.

Fernando Roberto de Oliveira– Professor Adjunto Doutor - Orientador, Departamento de Educação Física/UFLA.

**Instituição: Magneti Marelli - Minas Olímpica Oficina de Esportes SEEJ**

#### **Resumo**

Correr, saltar, andar e arremessar representam os movimentos fundamentais do homem e suas atividades naturais desenvolvidas desde os primórdios de nossa civilização. Atualmente, são os principais elementos constituintes das provas do atletismo. Este esporte base vem recebendo cada vez mais adeptos em países como o Brasil. Um dos meios de inserção se dá através de projetos institucionais, que são criados para atender a população, assim como o Centro Regional de Iniciação ao Atletismo (CRIA-Lavras), que é realizado na Universidade Federal de Lavras - UFLA, contendo mais de 100 alunos, com idade mínima de nove anos. Um dos critérios para participação inclui ter um bom rendimento escolar, além das aulas de reforço ministradas por estudantes da UFLA, o que proporciona às crianças e adolescentes das comunidades locais a oportunidade de iniciação e especialização no esporte, visando melhorias na qualidade de vida ao levá-los para as pistas. Através de uma análise qualitativa, os dados deste trabalho foram coletados no portal eletrônico da UFLA (<http://www.ufla.br>), onde são registradas notícias referentes às atividades desenvolvidas pela Universidade e suas conquistas. Os principais resultados no ano de 2012 foram: ouro no Campeonato Brasileiro Sub-16 (Mirim) na modalidade pentatlo; 18 medalhas de ouro, 11 medalhas de prata e 9 medalhas de bronze no Jogos Escolares de Minas Gerais; ouro na modalidade heptatlo no Campeonato Brasileiro Interclubes de Menores; segundo lugar geral na Copa Brasil/Caixa de Provas Combinadas e 8 medalhas no Torneio FPA (Federação Paulista de Atletismo) e Circuito Caixa Pré Mirim, Mirim e Menores. Os resultados demonstram que o projeto vem obtendo grande sucesso, pois tratam-se de vitórias importantes, tanto para o reconhecimento do atleta quanto para divulgação do projeto. Assim, o Centro vem consolidando-se e chamando a atenção da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), além de obter incentivos financeiros diretos e ampliações de estruturas, proporcionando mais qualidade de treinamento e possibilitando um número maior de títulos, além de possuir uma equipe promissora dentro do sonho olímpico.

Palavras-Chave: CRIA;Atletismo;Atleta

Instituição de Fomento: Magneti Marelli - Minas Olímpica Oficina de Esportes SEEJ

No. Apresentação: **1408**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Ciclo de Cursos de Modelagem 3D

Renan Oliveira Reis– 3º módulo de Ciência da Computação, UFLA, bolsista PROEC/UFLA.

Raphael Naves– 3º módulo de Ciência da Computação, UFLA, voluntário PROEC/UFLA.

Ana Paula Piovesan Melchiori– Orientadora, DCC/UFLA

–

–

–

**Instituição: PROEC/UFLA**

#### Resumo

A área de Computação Gráfica está se popularizando. O uso de animações computadorizadas em propagandas, filmes, jogos e outros, mostram-se interessante e atraente, pois a semelhança com a realidade está a cada vez mais próxima. Uma das áreas da Computação Gráfica é a de Realidade Virtual, que se baseia na idéia de tentar representar o mundo real dentro da computação, utilizando técnicas de modelagem tridimensional (3D), de animação e de renderização. A modelagem 3D pode ser entendida como uma maneira de obter uma representação matemática de um modelo real utilizando ferramentas computacionais que possibilitem utilizar as técnicas existentes. A ferramenta de computacional Blender 3D é uma plataforma de desenvolvimento gratuita para projetos tridimensionais com objetivos variados, como exemplos: criação de animações, modelos 3D, jogos de computadores, maquetes eletrônicas, ambientes virtuais e outros tipos de projetos computacionais. Utilizando a ferramenta de modelagem tridimensional Blender e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi possível a criação e realização de minicursos com objetivo de oferecer a capacitação aos alunos da UFLA em ferramentas de modelagem 3D para que estejam aptos a participar de projetos de produção de materiais didáticos inovadores para a melhoria do ensino superior da UFLA. O ciclo de cursos está sendo realizado no Departamento de Ciência da Computação, para alunos de graduação da Universidade Federal de Lavras e para comunidade e alguns minicursos foram ministrados visando aprimorar as habilidades do aluno ao criar modelos tridimensionais usando técnicas de modelagem, como: Sweep Translacional (técnica de extrusão) e Sweep Rotacional. Os resultados obtidos para os alunos que ministram os cursos representaram melhoramento de oratória e experiência em trabalhar com atividades à distância, conhecimentos de técnicas de modelagem e aquisição de experiência em docência. Para os alunos que participaram, tiveram a oportunidade de aprender sobre o ambiente de desenvolvimento Blender 3D e aprimorar o uso das técnicas de modelagem apresentadas.

Palavras-Chave: Blender 3D;Modelagem 3D;Realidade Virtual

Instituição de Fomento:PROEC/UFLA

No. Apresentação: **1297**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### COEFICIENTE ANGULAR DA RETA: UMA APLICAÇÃO UTILIZANDO O ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA

RITA DE CÁSSIA NOGUEIRA– 6º módulo de Matemática, UFLA, bolsista do PIBID/Capes.

SUHELEN SALES SOUTO– 6º módulo de Matemática, UFLA, bolsista do PIBID/Capes.

RODRIGO FERREIRA DE ABREU– 7º módulo de Matemática, UFLA, bolsista do PIBID/Capes.

ANDRÉ DE AGUIAR BRAGA– 9º módulo de Matemática, UFLA, bolsista do PIBID/Capes.

SIMONE MANCINI CARVALHO– Bolsista Supervisora, PIBID/Capes.

JOÃO PAULO REZENDE– Coordenador DEX, UFLA.

**Instituição: PIBID - UFLA/CAPEs**

#### **Resumo**

O presente trabalho visa relatar uma atividade aplicada por nós integrantes do PIBID (Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) da Universidade Federal de Lavras, do curso de Matemática. O programa tem proporcionado ao grupo oportunidades diversas, contribuindo com a formação inicial e também continuada. Através desse programa acompanhamos uma professora de Ensino Médio de uma escola estadual de Lavras – MG para prepararmos aulas diferentes das tradicionais. Com o desenvolvimento de estudos acerca do currículo de Matemática, vimo-nos com a necessidade de elaborar atividades que extrapolem o ambiente “sala de aula”, para que estas tenham o objetivo de fazer com que os alunos sintam a matemática mais palpável em seu dia-a-dia. Dessa ideia ocorreu-nos em trabalhar com o conceito que estava sendo estudado no momento: coeficiente angular da reta em uma turma de 3º ano do Ensino Médio. Explorando o espaço físico da escola, notamos a possibilidade de calcular a inclinação da rampa que dá acesso as salas de aula. Esta atividade teve por finalidade a aplicação do conceito e a avaliação de compreensão dos alunos envolvidos a cerca dos conceitos já trabalhados em sala e como consequência uma publicação no jornal da escola.

Palavras-Chave: coeficiente angular;Ensino Médio;inclinação

Instituição de Fomento:PIBID - UFLA/CAPEs

No. Apresentação: **1355**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Composição corporal e ingestão dietética habitual de fontes alimentares de Ferro em idosos institucionalizados em Lavras -MG**

Ludmila Dias dos Santos Leal– 6º módulo de Nutrição, UFLA, projeto de extensão voluntária

Aline Carla de Oliveira Bina– 6º módulo de Nutrição, UFLA, projeto de extensão voluntária

Juliana Cristina Guimarães de Assis– 6º módulo de Nutrição, UFLA, projeto de extensão voluntária

Annayara Celestina Ferreira Fernandes– 6º módulo de Nutrição, UFLA, projeto de extensão voluntária

Kelly da Silva Oliveira– 6º módulo de Nutrição, UFLA, projeto de extensão voluntária

Juliana de Brito Maia Miamoto– Orientador DCA UFLA

#### **Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Cada vez mais aumenta o número de idosos, e isso ocorre mais intensamente e com efeitos prejudiciais à saúde principalmente nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, onde este é o grupo que mais cresce. O envelhecimento implica em perdas pela queda do ritmo biológico, sendo assim, associa-se diretamente à alimentação, pois alguns nutrientes são fundamentais para a terceira idade, e um exemplo é a necessidade de ferro, na nutrição por ser fator primário para a ocorrência de anemias, inabilidade física e consequentemente baixa condição de saúde tornando-os mais susceptíveis aos agravos à saúde. E o consumo de ferro alimentar frequentemente é inadequado na população idosa. Ocorrem também outras alterações nessa faixa etária, como problemas psicossociais, fisiológicos, perda de dentição e não adaptação às próteses, problemas visuais e auditivos que acabam por interferir na ingestão dos alimentos, podendo assim culminar em déficit nutricional. Durante o exame físico do paciente, observa-se algumas carências de micronutrientes, que podem ser minimizadas com a intervenção dietética. Assim o objetivo foi identificar o estado nutricional dos 33 idosos institucionalizados em um asilo na cidade de Lavras-MG. Foram aferidos o peso e estatura para cálculo do IMC (Índice de massa corporal). Fez-se altura do joelho, circunferências de panturrilha e braquial e prega cutânea sub-escapular para estimar o peso de idosos cadeirantes e para a altura dos cadeirantes utilizou-se idade e altura do joelho. Para os deambulantes usou-se balança digital e estadiômetro, para aferição de peso e estatura respectivamente. A partir dos dados antropométricos foi possível constatar que grande parte (48%) dos idosos apresentam IMC abaixo do adequado ( $<22.0\text{Kg/m}^2$ ) classificados como desnutridos, 25 % apresentaram-se obesos ( $\text{IMC} > 27.0\text{Kg/m}^2$ ) e 27% encontravam-se eutróficos (entre 22 e  $27,0\text{Kg/m}^2$ ). Dessa forma uma intervenção dietética para melhorar o estado nutricional dos idosos foi proposta ao instituto. Portanto, a união de exames físicos, dietéticos e bioquímicos é de suma importância para uma melhor intervenção nutricional proporcionando assim um aumento de qualidade de vida aos idosos.

Palavras-Chave: Idosos;Ferro;Ingestão Dietética

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1411**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO EM USUÁRIOS DE UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS

Denise Helena de Campos Damin– 6 módulo de Nutrição, UFLA, Bolsista Extensão

Débora Tavares de Castilho– Aluna Nutrição, UFLA

Pedro Henrique César– Aluno Biologia, UFLA

Ana Paula Peconick– Professor DMV, UFLA

Eric Francelino Andrade– Mestrando DMV, UFLA

Luciano José Pereira– Orientador DMV, UFLA

**Instituição: PROEC, FAPEMIG, CNPq e ANVISA.**

#### **Resumo**

O uso de medicamentos sem prescrição pode causar consequências deletérias à saúde, tais como mascaramento de doenças, resistência bacteriana, dependência medicamentosa, hemorragias digestivas, dentre outras. A conscientização a respeito dos riscos inerentes à automedicação é de extrema importância para evitar que a população prejudique sua saúde ao realizar esta prática. Desta maneira, o objetivo do projeto foi conscientizar estudantes, servidores e professores da Universidade Federal de Lavras, sobre os riscos associados à automedicação. Foram orientados 149 indivíduos, sendo, 109 estudantes, 17 professores e 23 funcionários. Os participantes responderam a um termo de consentimento livre e esclarecido (TLCE), concordando com sua participação no projeto. Os indivíduos receberam folhetos explicativos e assistiram a vídeos disponibilizados pela ANVISA contendo instruções sobre os riscos da automedicação. Concluiu-se que as orientações sobre os riscos da automedicação proporcionada pelo projeto, contribuíram para a melhoria e manutenção da qualidade de vida e da saúde desta população.

Palavras-Chave: Automedicação;Riscos à saúde;Conscientização

Instituição de Fomento:PROEC, FAPEMIG, CNPq e ANVISA.

No. Apresentação: **1365**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### CONSUMO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS EM UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

JÉSSICA VIANA RODRIGUES– 5o Módulo de Nutrição, UFLA

CAROLINA VALERIANO– Professor Adjunta, DCA/UFLA

MEIRE DE OLIVEIRA BARBOSA– Professor Temporário, DCA/UFLA

STELA DE ALMEIDA MIRANDA– 4o Módulo de Nutrição, UFLA

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

Os energéticos são substâncias psicoativas, que tem ação estimulante. A composição destes produtos é variável geralmente se baseiam em cafeína e podem conter aminoácidos, vitaminas e diferentes compostos herbáceos. O uso de bebidas energéticas tem sido crescente no Brasil nos últimos anos, principalmente na população jovem. O principal risco do consumo de bebidas energéticas é seu uso associado à bebidas alcoólicas, tal associação apresenta riscos a saúde. Neste trabalho objetivou-se avaliar o consumo de energéticos por estudantes do curso de Nutrição da Universidade Federal de Lavras (UFLA) através de questionário estruturado contendo questões abordando assuntos como: Sexo, Idade, Escolaridade, Renda, Hábitos de Vida, Frequência de Consumo de Energéticos, etc. Foram entrevistados 40 estudantes com faixa etária entre 18 e 25 anos, sendo a maioria do sexo feminino (cerca de 90%). Os resultados apontaram que a maioria dos universitários entrevistados (80%) já ingeriram pelo menos uma vez bebida energética. A principal justificativa para esse consumo foi “misturar com bebidas alcólicas” (40,62%) seguida por “sabor agradável” (18,75%) e “sentir-se mais ativo” (18,75%). O consumo ocorreu pela primeira vez no ensino médio (62,5%), durante festas acompanhado de amigos. Todos os entrevistados dizem consumir esporadicamente este tipo de bebida em quantidade equivalente a uma lata ou menos, sendo o local de maior consumo em festas. Os 20% de entrevistados que relataram não ter consumido bebidas energéticas, responderam que “Não tem nenhuma curiosidade” (62,25%). Para tanto, conclui-se que o consumo de bebidas energéticas por estudantes do curso de Nutrição da Universidade Federal de Lavras é alto, o que pode representar um grave risco a saúde, visto que a principal forma de consumo é associado a bebidas alcoólicas.

Palavras-Chave: Energéticos;Bebidas;Consumo

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1284**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Conteúdo de sódio presente em salgados comercializados por lanchonetes de Lavras- MG

Aline Aparecida Simões– 2º módulo de Nutrição, UFLA, extensão voluntária

Elisângela do Carmo Domingo– Doutoranda DCA, UFLA

Gabriela de Siqueira Rezende– 1º módulo de Nutrição, UFLA, extensão voluntária

Juciane de Abreu Ribeiro Pereira– Doutoranda DCA, UFLA

Luiz Ronaldo Abreu– Coorientador DCA, UFLA

Michel Cardoso De Angelis Pereira– Orientador DCA, UFLA

#### Instituição:

#### Resumo

O sal (Cloreto de sódio) foi o primeiro tempero usado pela civilização, e até a atualidade está presente no uso doméstico e industrial. O Brasil, atualmente, está entre os maiores consumidores mundiais de sal. O consumo excessivo de sódio relaciona-se com maior incidência de hipertensão arterial que pode acarretar outras patologias, como acidentes vasculares encefálicos, doenças cardiovasculares, insuficiência renal e outras. O objetivo deste estudo foi avaliar o conteúdo de sódio em salgados comercializados por lanchonetes da cidade de Lavras, MG. Foram recolhidas, de forma aleatória, amostras de salgados mais vendidos pelas lanchonetes para análise do teor de sódio. Estas foram trituradas e homogeneizadas e, em seguida, foi retirada a umidade para a realização da digestão de minerais. O teor de sódio foi analisado pelo método de chama, onde utilizou-se o equipamento Fotometro de Chama 910ms, em que a tonalidade da chama indica a quantidade do composto. Os resultados demonstraram variação de 119 mg a 1909 mg de sódio por unidade de salgado, representando 6% e 95,5%, respectivamente, da recomendação diária de consumo de sódio pela Organização Mundial de Saúde. Ao se avaliar as diferentes partes dos salgados, observou-se que nos recheios a variação no conteúdo de sódio foi de 412 a 1271 mg.100g<sup>-1</sup> de recheio. Já nas massas houve oscilação entre 249 a 1201 mg.100g<sup>-1</sup> de massa. Esses valores de sódio encontrados nos salgados são demasiados e o consumo dos mesmos, de forma contínua, podem trazer prejuízos à saúde humana. Além disso, foi possível constatar grande variação das quantidades de sódio em relação ao mesmo tipo de salgado comercializado por diferentes estabelecimentos comerciais, sendo que um mesmo tipo de salgado apresentou variação de 700% na concentração de sódio. Cientes da dificuldade de se comparar os diferentes salgados ou o mesmo tipo de salgado comercializado pelas várias lanchonetes em estudo, foi possível evidenciar a despreocupação dos comerciantes com o conteúdo de sódio adicionado no preparo dos salgados e as possíveis conseqüências decorrentes do consumo crônico dos mesmos pela população. Portanto, salienta-se a necessidade de orientação para os comerciantes sobre o conteúdo de sódio presente em salgados para que possam vir a reduzir o teor deste mineral nestes alimentos. Ademais, a população deve ser alertada para que venham a limitar a ingestão destes produtos, realizando escolhas mais saudáveis para sua alimentação.

Palavras-Chave: salgados;sódio;hipertensão arterial

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1311**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Controle de Custos Para a Agricultura Urbana: Uma Experiência no Município de Lavras - MG

UILSON RICARDO VENÂNCIO AIRES– 3º Modulo de Engenharia Agrícola, UFLA, Bolsista de Extensão.

REBECA DE CASSIA ANDRADE–

VIVIANE HELENA PALMA–

BRÍGIDA DE SOUZA–

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

A Agricultura Urbana apresenta grande potencial, pois além de fornecer uma alimentação saudável, proporciona a melhoria na qualidade de vida dos envolvidos e também no espaço urbano. No entanto, como em todos os sistemas produtivos, o controle de custo de produção é fundamental para se obter sucesso na atividade, por permitir a identificação dos pontos que podem estar prejudicando o rendimento e, conseqüentemente, auxilia no processo de tomada de decisão. Neste contexto, o presente trabalho busca identificar os custos de produção na horta comunitária da COHAB, em Lavras, MG, de maneira a contribuir com a organização e desempenho da atividade. Para tanto, foram desenvolvidas planilhas de controle de custos e receita, bem como para o consumo e o planejamento da atividade. Os dados são anotados diariamente pelos agricultores e é feito um acompanhamento semanal para ajuste nos valores e identificação dos problemas encontrados. Através dos resultados parciais, observou-se que os agricultores começaram a ter uma visão da importância do controle de custos, não somente para a organização da atividade e formação de preços, mas, também, como uma maneira de ter argumentos para reivindicações perante os órgãos municipais em busca de melhorias e assistência técnica.

Palavras-Chave: Custo de Produção; Agricultura Urbana; Horta Comunitária

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1334**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### CONTROLE ZOOTÉCNICO DO MANEJO DE EQUINOS NO CENTRO DE EQUOTERAPIA DE LAVRAS – UFLA

Fabiana Oliveira Cunha– 5o módulo Zootecnia, UFLA, bolsista do programa de extensão PROEC/UFLA, fabizootufla@yahoo.com.br

Regilane Vilas Boas– Fisioterapeuta, coordenadora do Centro de Equoterapia de Lavras – UFLA, regilanevilasboas@hotmail.com

Jackson Antônio Barbosa– Professor DEG, UFLA, administrador do Centro de Equoterapia de Lavras – UFLA, jackson\_barbosa@hotmail.com

Ticiane Meireles Sousa– Professora DMV, UFLA, extensionista colaboradora, ticiane@dmv.ufla.br

Fernanda Simon– 5o módulo Medicina Veterinária, UFLA, extensionista voluntária, fernanda-simon11@hotmail.com

Raquel Silva de Moura– Professora DZO, UFLA, coordenadora do projeto de extensão " Auxílio no treinamento e manejo dos equinos utilizados no Centro de Equoterapia de Lavras - UFLA", raquelmoura@dzo.ufla.br

**Instituição: PROEC/UFLA; Núcleo de Estudos em Equideocultura da UFLA.**

#### Resumo

Nesse trabalho objetivou-se relatar ação de extensão rural realizada para apoio no manejo dos equinos, usados como agentes promotores de benefícios biopsicossociais para praticantes de equoterapia, do Centro de Equoterapia de Lavras-UFLA (CEL) no período de março a outubro/2012. A instituição utiliza três equinos nas sessões equoterápicas: "Gigante" (macho castrado, raça Quarto de Milha, pelagem alazã, 9 anos de idade, 143 cm altura na cernelha, 430 Kg PV), "Fáisca" (macho castrado, sem raça definida, pelagem pampa de alazã, 10 anos de idade, 138 cm altura na cernelha, 330 Kg PV) e "Pretinha" (fêmea, sem raça definida, pelagem preta maltinta, 11 anos de idade, 139 cm altura na cernelha e 350 Kg PV). Planilhas para escrituração zootécnica foram elaboradas e arquivadas em computador disponibilizado no escritório do CEL, para controle da rotina de trabalho, alimentação e medidas sanitárias empregadas nos animais. Em média foram realizados 37 atendimentos equoterápicos semanais com duração média de 30 minutos, sendo que cada equino foi montado por até 12 praticantes na semana. Houve preferência pelo uso do "Gigante", por causa de seu temperamento dócil e tranquilo. Os animais foram mantidos em uma área aberta com 2.685 m<sup>2</sup>, subdividida em três piquetes com bebedouros sem bóia. Concentrado comercial (15%PB) foi fornecido na quantidade de 1Kg/animal/dia, dividido em dois tratos diários (7:00h e 16:00h). O volumoso foi oferecido em cochos colocados no chão ou no mesmo cocho do concentrado, na quantidade aproximada de 8 Kg de feno de Cynodon/animal/dia. Sal mineral próprio para equinos foi oferecido à vontade. Em maio/2012 houve vacinação contra raiva. Foram realizadas vermifugações (ivermectina) e banhos carrapaticidas (piretróides ou organofosforados) em maio e outubro/2012. Para melhor controle de verminoses, exames periódicos de OPG (contagem de ovos por grama) foram adotados para monitoramento da infestação parasitária nos animais. Com relação ao manejo nutricional, foi recomendado o fornecimento de concentrado em função do escore corporal e intensidade de trabalho realizado por cada animal, assim como uso de fenil para evitar desperdícios de volumoso. Tais ações permitiram identificar pontos para melhoria no manejo de equinos do CEL, com promoção do bem estar e qualidade de trabalho para todos envolvidos na atividade equoterápica (cavalos, praticantes, mediadores, auxiliares guia e laterais).

Palavras-Chave: alimentação;trabalho;sanidade

Instituição de Fomento:PROEC/UFLA; Núcleo de Estudos em Equideocultura da UFLA.

No. Apresentação: **1386**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### CRESCIMENTO DE CEDRO AUSTRALIANO SOB SISTEMA DE MANEJO INOVADOR EM UM ARGISSOLO VARIANDO O PREPARO INICIAL DO SOLO

Thales Vinicius Mendes Mariano– Graduando do 2º período de Agronomia, Ufla, Bolsita de extensão

Geraldo César de Oliveira– Orientador DCS, Ufla

Petrus Hubertus Caspar Rosa Peters– Graduando do 5º período de Agronomia, Ufla, bolsista CNPq de iniciação científica

Bruno Montoani Silva– Doutorando em Ciencia do solo, Ufla

Érika Andressa da Silva– Graduanda do 8º período de Agronomia, Ufla, bolsista Fapemig de iniciação científica

Samara Martins Barbosa– Graduanda do 8º período de Agronomia, Ufla, bolsista CNPq de iniciação científica

**Instituição: Ufla**

#### **Resumo**

A madeira do cedro australiano (*Toona ciliata*) vem se destacando no Brasil em decorrência das altas taxas de crescimento, qualidade de sua madeira e boa adaptabilidade às condições edafoclimáticas, principalmente nas regiões sudeste de Minas Gerais e sul da Bahia. No entanto, há carência de um sistema de manejo para o cedro em áreas de solos rasos e relevo acidentado, em que o produtor encontra desafios ao cultivo intensivo. Este trabalho objetivou avaliar o desenvolvimento do cedro australiano em um sistema de manejo do solo proposto para o plantio dessa espécie florestal em solos rasos em áreas de relevo acidentado. Com o sistema, espera-se gerar tecnologia para pequenos produtores, tornando o cedro australiano uma espécie de poupança verde para o pequeno produtor. O experimento foi conduzido em condições de campo no município de Bom Sucesso – MG em um Argissolo Vermelho-Amarelo. O sistema de manejo consiste em diferentes níveis de adubação preparadas em covas de plantio. Nas cinco linhas de plantio do experimento foi feito o preparo das covas com 20 cm de diâmetro por 60 cm de profundidade com cavadeira de boca larga. As linhas de plantio foram abertas com roçadeira costal e utilização de herbicida roundup em área de braquiário em repouso por 03 anos. Práticas de calagem e gessagem foram feitas somente no material de solo da cova (60 cm) com 100 g de gesso misturado a 100 g de calcário dolomítico. As mudas de cedro foram plantadas no espaçamento 3 x 3,5 m. Para avaliar o desenvolvimento das plantas variando o componente de manejo da fertilidade inicial, utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com 5 tratamentos e 10 repetições. Cada tratamento recebeu um preparo de covas de plantio diferente: T1- 1 kg de organo mineral de empresa incubada na UFLA; T2-1,5kg de organo mineral; T3-2,0kg de organo mineral; T4-60% de adubo mineral recomendado para o Cedro complementado com 40% organo mineral; T5- Somente adubo mineral recomendado para o Cedro Australiano. Foram avaliados a altura e diâmetro das plantas em um período de 10 meses. Os melhores resultados foram observados para os tratamentos T1 e T2. A limitação de profundidade efetiva para sistema radicular evidencia a importância do preparo inicial do solo para implantação da cultura. A carência de informações relativas ao cultivo do cedro australiano torna necessário o desenvolvimento de novos estudos a fim de difundir o grande potencial de cultivo da espécie em um sistema de manejo inovador.

Palavras-Chave: Adubação;Desenvolvimento;Especie florestal

Instituição de Fomento:Ufla

No. Apresentação: **1352**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### CRIA LAVRAS

Ana Flávia Vieira Campos– Acadêmica 7º módulo – Educação Física - Bacharelado/UFLA, anacamping\_@hotmail.com

Fernando Roberto de Oliveira– Professor Adjunto Doutor - Orientador, Departamento de Educação Física/UFLA, deoliveirafr@hotmail.com

Renan Silva Burti– Acadêmico 7º módulo – Educação Física - Bacharelado/UFLA, rsburti@hotmail.com

Diogo Patez Lima– Acadêmico 8º módulo – Educação Física - Bacharelado/UFLA, diogopatez@hotmail.com

Higor Vinícius Rodrigue Spinelli Silva– Acadêmico 7º módulo – Educação Física – Bacharelado/UFLA, h-spnelli@hotmail.com

Danilo Leonel Alves– Acadêmico 4º módulo – Educação Física – Licenciatura /UFLA, daniloleonael@edufisica.ufla.br

**Instituição: UFLA, Magneti Marelli, Minas Olímpica Oficina de Esportes SEEJ**

### Resumo

O Projeto CRIA Lavras (Centro Regional de Iniciação ao Atletismo), com incentivo do Prof. Dr. Fernando Roberto de Oliveira, tem se expandido, tornando-se mais conhecido pelo estado mineiro e também pelo país. O projeto visa inserir a prática do atletismo na vida de crianças e jovens da cidade de Lavras e região de maneira diferenciada, que ultrapassando a idéia do contato apenas com o esporte, abrangendo também aspectos de caráter social e a interação desses atletas iniciantes como ambiente universitário. O projeto compreende crianças, jovens e adultos, para tanto são divididos em categorias de acordo com a faixa etária a qual se encontram. A categoria "Iniciante" destinam-se as crianças que estão no período de transição entre a fase mais lúdica, que é a dos "pequerruchos", passando para a fase intermediária, que apresenta um caráter mais competitivo, onde há uma interação mais direta com esporte. A categoria iniciante procura desenvolver conhecimentos básicos de cada prova do atletismo, como arremesso, lançamento, salto em distância e altura, e corrida. A criança nessa categoria já começa a se preparar fisicamente, realizando trabalhos educativos, trabalho de resistência, potência, velocidade e estabilização. O trabalho multilateral nessa faixa etária é de demasiada importância, visando desenvolver as demais habilidades da criança, não comprometendo o arcabouço motor. Para isso, atividades de dança, voleibol, kung-fu e escalada também são inseridas nos treinos, pois além de serem benéficas para a criança, permitem desenvolver o mais importante, que é o prazer em participar da atividade. O CRIA Lavras é um projeto de extensão que deseja levar o atletismo para o dia-a-dia das crianças de Lavras e região. E para que o projeto possa fluir da melhor maneira possível, existem algumas Instituições que se destacam, como a Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Prefeitura de Lavras. Ambas apoiam a inserção do esporte e sua influência positiva dentro da comunidade.

Palavras-Chave: Atletismo;Esporte;Iniciante

Instituição de Fomento:UFLA, Magneti Marelli, Minas Olímpica Oficina de Esportes SEEJ

No. Apresentação: **1422**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Curso de Eletricista Básico - Instalações de Baixa Tensão do Programa de Qualificação Profissional da UFLA

Anderson da Silva Paula– 3º módulo de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Bolsista do projeto de extensão.

Joaquim Paulo da Silva– Professor Orientador DEX, UFLA.

Lucas Vilela Santos– 3º módulo de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, Voluntário do projeto de extensão.

–

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

O programa de Qualificação profissional da UFLA visa prover conhecimento técnico apurado à população de Lavras e região gratuitamente. Desta forma, dando a oportunidade para todas as pessoas que estiverem interessadas em qualificar-se profissionalmente e introduzindo mão de obra qualificada no mercado de trabalho. O curso de Eletricista básico teve por objetivo consolidar conhecimentos teóricos e experiências práticas capacitando seus alunos a trabalhar com execuções e manutenções de instalações elétricas que funcionam em baixa tensão (de 50 a 1000V). As aptidões focadas e estimuladas no curso foram: -Noções Teóricas sobre eletricidade (corrente e tensão elétrica, resistividade e condutividade elétrica; cálculo de resistências equivalentes, leis de Kirchhoff; divisor de tensão, divisor de corrente, lei de Ohm, potência e energia elétrica; Corrente Alternada: Características, forma de onda, uso do osciloscópio, circuitos monofásicos, circuitos trifásicos; Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica). -Trabalho com segurança: Uso de EPI e EPC, sempre trabalhar em instalações desenergizadas. -Interpretação de projetos elétricos. -Conhecimento das normas técnicas que regem os trabalhos com eletricidade no país. -Trabalho com instrumentos de medidas de grandezas elétricas (Voltímetro, Amperímetro, Ohmímetro e Wattímetro). Através dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula, com exemplos práticos e trabalhos onde os próprios alunos executavam a montagem dos circuitos e as devidas medições das grandezas elétricas presentes no mesmo, foi possível aferir na prática, os resultados obtidos em teoria. Desta forma, estimulando as habilidades desejáveis a um profissional eletricista. Ao final do curso todos os alunos que receberam a certificação de conclusão do curso estavam aptos a exercer a função de um eletricista de montagem e/ou manutenção de instalações elétricas em baixa tensão.

Palavras-Chave: Curso de Eletricista;Qualificação Profissional da UFLA;Instalações de baixa tensão

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1517**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Curso em Criação de Caprinos (Manejo Básico ) do Programa de Qualificação Profissional da UFLA

Ana Carolina Antonelli Corsetti– 9º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista de extensão.

Maria das Graças Carvalho Moura e Silva– Orientadora DZO, UFLA.

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Em Lavras e região a pecuária é centrada na bovinocultura leiteira. O relevo, tipo de solo e extensão territorial, muitas vezes inviabiliza esta atividade, de maneira econômica e viável. Assim, a caprinocultura (leite e carne) surge como opção para agregar valor à atividade pecuária, melhorar a vida no campo e promover o bem estar social. As dificuldades desta atividade na região advêm da falta de qualificação e especialização dos técnicos e produtores. A UFLA atenta a deficiência, promove e disponibiliza a população, desde 2010, o curso de qualificação em caprinos no setor do DZO, com 72 horas (teórico e prático), preparando os participantes, para atender a demanda do mercado de trabalho, como também desenvolver uma mentalidade empreendedora e sem causar danos ao meio ambiente. São apresentadas técnicas de manejo básico na criação de caprinos. Paralelamente, utiliza-se um ambiente virtual para aprofundamento teórico do conteúdo discutido com os participantes.

Palavras-Chave: caprinos; manejo básico; especialização

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1384**      11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Curso Realidade Brasileira

José Francisco Ribeiro Taglialegna– 9º módulo de Educação Física, UFLA.

–  
–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O Projeto de Extensão Curso Realidade Brasileira é um programa de estudos da realidade, que busca a partir do grandes pensadores sociais brasileiros, entender a realidade Brasileira, articulando o conhecimento sistemático, com a realidade dos movimentos populares. O curso se propõe a cumprir um papel de articulador de ideias, que articuladas, se propõem a uma leitura concreta da realidade e propostas para superação da mesma, propondo a construção de um Brasil nação, levando em consideração sua construção histórica, seu papel social e econômico e principalmente seu potencial cultural. Assim, a partir de leituras e debates, o Curso, visa resgatar grandes pensadores (Florestan Fernandes, Caio Prado Jr., Paulo Freire, Milton Santos, Celso Furtado, dentre outros) que possam auxiliar na medida do possível, uma leitura da formação capitalista dependente e uma ação casada entre universidade e movimentos sociais. Dessa forma o curso pode possibilitar uma troca de experiência entre aqueles que têm se proposto a construção de um novo projeto de Brasil, em especial, movimentos sociais do campo e da cidade no sul de Minas, colocando a universidade a par dos mesmos, e se colocando no papel de contribuidora para o avanço de um projeto de nação.

Palavras-Chave: Relidade;Povo;Nação

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1420**      11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Desenvolvimento de um Sistema Neural para Identificação de Pacientes Diabéticos com Potencial para Desenvolver o Pé Diabético**

Vinicius de Andrade Carvalho– 4º módulo de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, bolsista de extensão

Átila Martins Dutra– 4º módulo de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, iniciação científica voluntário

Ana Paula Ribeiro Borges– 4º módulo de Engenharia de Controle e Automação, UFLA, iniciação científica voluntário

Ana Cláudia Barbosa Honório Ferreira– Profissional da área de Enfermagem. Mestranda em Enfermagem da UFJF.

Danton Diego Ferreira– Professor Adjunto, DEG, UFLA Coordenador Orientador

Bruno Henrique Groenner Barbosa– Professor Adjunto, DEG, UFLA Pesquisador

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O diabetes mellitus é uma doença provocada pela deficiência de produção e/ou de ação da insulina. Atualmente é um sério problema de saúde, que se refere tanto ao número de pessoas afetadas, quanto ao elevado investimento do governo para o controle e tratamento de suas complicações, com destaque para as infecções acometendo os pés, conhecidas como pé diabético. Destaca-se como a quarta causa de morte no Brasil. As infecções que acometem os pés de diabéticos são a principal causa de amputação. Sabendo que a principal medida no tratamento do pé diabético é a detecção precoce, o objetivo deste projeto é desenvolver um sistema automático utilizando redes neurais para a identificação de pacientes que possuem potencial para desenvolver o pé diabético. O sistema processará informações dos pacientes, colhidas em questionários, e apresentará como saída o enquadramento do mesmo em dois grupos de risco de desenvolver o pé-diabético: alto risco e baixo risco. O presente estudo está sendo desenvolvido com os pacientes diabéticos cadastrados no PSF-Escola de Lavras-MG através de um formulário respondido oralmente por cada participante. O formulário é composto por 33 questões relacionadas principalmente aos cuidados com os pés e a informações sócioeconômicas dos pacientes. O formulário foi certificado e aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal de Lavras, pela Secretaria de Saúde do Município e pela Coordenadoria dos PSFs. A pesquisa contará com 350 formulários, que compreende a aproximadamente 30% da população portadora do diabetes de Lavras cadastrada nos PSFs. Resultados preliminares, obtidos por análise quantitativa utilizando-se estatística básica, mostram que a maior parte dos participantes são pessoas idosas, casadas e de baixa escolaridade. O próximo passo será processar estes dados utilizando-se algoritmos de agrupamento pra dividi-los em dois grupos. Estes grupos serão analisados por um especialista da área de saúde que definirá qual deles é composto por pacientes que oferecem baixo risco e qual é composto por pacientes que oferecem alto risco de se desenvolver o pé diabético. Em seguida, uma rede neural artificial será projetada utilizando-se estes dados. A rede neural informará de forma quantitativa a probabilidade de o paciente vir a desenvolver o pé diabético. O sistema permitirá um controle mais dinâmico do problema e direcionará campanhas mais específicas a cada grupo, reduzindo o número de casos de pé diabético.

Palavras-Chave: Diabetes;Pé diabético;Redes Neurais

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1473**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Desenvolvimento e aplicações de um jogo lúdico como meio de educação nutricional para escolares**

Monique Louise Cassimiro Inácio– 2º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Patrícia Ribeiro Couto– 2º módulo de Nutrição, UFLA.

Michel Cardoso De Angelis Pereira– Orientador DCA, UFLA.

–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

A educação nutricional é a forma mais eficiente de promover saúde e qualidade de vida entre crianças e adolescentes por meio da alimentação. Entretanto, a má nutrição entre escolares do ensino fundamental, é proveniente de fatores extrínsecos, como: a falta de orientação e motivação à prática de ingestão de alimentos saudáveis. O presente estudo baseia – se na elaboração de um jogo lúdico aplicado a crianças e adolescentes, estudantes da rede pública de ensino de Lavras – MG. Para aplicação do jogo, é realizada uma avaliação de conhecimento sobre nutrição, avaliação nutricional dietética e antropométrica antes e depois do mesmo. O jogo foi montado de acordo com os seguintes materiais: duas cartilhas, sendo a primeira sobre nutrientes, contendo informações como: o que é, onde se encontra e alimentos fonte e, a segunda cartilha referente a distúrbios relacionados a cada tipo de nutriente contendo informações como: o que é, sinais e sintomas e causas. Com esta, elaborou-se baralhos contendo perguntas que tiveram como objetivo motivar a criança a pontuar, de acordo com a obtenção de informações e raciocínio lógico sobre o trinômio alimentação – saúde – doença, uma vez que ao responder a questão corretamente ganha-se um ponto. As perguntas aplicadas, são em decorrência de histórias que o próprio grupo conta baseando – se nas informações das cartilhas. Para o jogo os alunos são divididos em dois grupos, cada um com o seu monitor, encarregado de liderar a atividade correspondente a seu grupo. Após quinze minutos as cartilhas são recolhidas e as perguntas sorteadas, com posterior resposta advinda do grupo titular .Os professores e/ou responsáveis pelos alunos, são previamente treinados e orientados das informações e regras do jogo. Tal, segue em vários dias, sendo geralmente dividido em semanas ou meses, caracterizando um campeonato. Ao final, os alunos são submetidos a uma nova avaliação de conhecimentos sobre nutrição, e avaliação nutricional. Os resultados dos jogos são comparados à avaliação de conhecimento, com isso gera-se subsídio para a avaliação da eficácia do jogo e, possível intervenção nutricional nas deficiências de conhecimento observadas. Portanto, acredita-se que, trabalhos de educação nutricional em escolas, é o caminho a ser seguido quando tem – se como objetivo levar conhecimento sobre alimentação e promoção de saúde às crianças e adolescentes, uma vez que a aprendizagem, quando bem entendida, é levada para a vida toda.

Palavras-Chave: jogo lúdico;escolares;educação nutricional

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1379**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Dia de Campo Agroecológico na Universidade Federal de Lavras

Raul Pedro Lemes Cardoso– 8º módulo de Educação Física, UFLA, extensão voluntária.

Arnaldo Pereira Vieira– Orientador DAE, UFLA.

Líbia Góis– Bolsista técnica em extensão UFLA/CNPq.

João Barcellos Xavier– Bolsista em iniciação ao extensionismo UFLA/CNPq.

–

–

#### Instituição: UFLA

#### Resumo

O Dia de Campo Agroecológico foi organizado pelo Núcleo de Agroecologia e Agricultura Familiar e pelo Núcleo Yebá da UFLA, realizado nos dias 19 e 20 de abril de 2012. Nestes dois dias, discutiu-se conceitos agroecológicos, Agricultura Familiar e manejo em Sistemas Agroflorestais (SAF's). As atividades foram conduzidas pelo Prof. Arnaldo Pereira Vieira (UFLA) e pelo bolsista de iniciação ao extensionismo (CNPq/UFLA) João Barcellos Xavier. Participaram diversos alunos de diferentes áreas, tanto da graduação quanto da pós-graduação. A oficina de Manejo em SAFs consistiu em: dinâmica de apresentação entre participantes; aproximação deles com os conceitos sobre agroecologia e familiarização com a área do Yebá, através de uma caminhada transversal para conhecer os SAF's e os projetos existentes. Houve discussão e apresentação sobre a teoria, a implantação, a sucessão de espécies, os tipos de consórcio e o manejo em geral, em SAF's de diferentes idades. Na área existem 4 SAF's, o 1º de 13 anos, com a função de recuperação ambiental; o SAF2, de 6 anos, com a produção de banana e palmito; o SAF3, de 4 anos, com café sombreado e o SAF4, na encosta, ainda em implantação. Ao fim, foi feito o manejo nos SAF's, realizando podas e selecionando espécies de interesse. Houve a participação de 14 estudantes. O segundo dia do evento foi na área da Agricultura Familiar, Epamig/Ufla. De início, foi feita uma prática de Yoga com alongamentos e respiração, visando a harmonização do grupo. Deu-se continuidade à conversa sobre agroecologia com ênfase na Agricultura Familiar, incluindo políticas públicas e experiências conhecidas na região. Foi contado aos participantes o processo de construção do núcleo e da área e foi apresentado o cultivo agroecológico de milho consorciado com leguminosas, plantado pelos integrantes do Yebá e Guandu em novembro de 2011. Em seguida, discutiu-se a função das adubações verdes em plantios agroecológicos como produtoras de biomassa, fixadoras de nitrogênio e descompactadoras. Também foi demonstrado a inoculação de bactérias nas sementes de leguminosas, como alternativa ao uso de insumos externos e foi feita uma colheita de parte do milho. Houve a participação de 8 estudantes. O Dia de Campo Agroecológico foi importante, pois é um momento em que os estudantes têm a oportunidade de estarem em contato direto com técnicas agroecológicas aplicadas em áreas de cultivo.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar; Agroecologia; Manejo Agroflorestal

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1287**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Diagnóstico e capacitação de professores para o ensino de sociologia no ensino médio do município de Lavras

Eduardo Oliveira Moreira– 4º módulo de filosofia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

–  
–  
–  
–  
–

#### Instituição:

#### Resumo

A promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em 1996 reacendeu as discussões acerca do lugar da Sociologia no sistema escolar brasileiro ao garantir a inserção transversal e interdisciplinar dessa disciplina no currículo. A Lei nº11. 684 de 2008 significou um avanço ainda maior nesse aspecto ao determinar sua obrigatoriedade na grade curricular do ensino médio de todo o país. Embora a presença da Sociologia deva assegurar a capacitação de jovens para uma participação consciente na vida social e política, nota-se que o ensino dessa disciplina ainda revela o caráter enciclopédico apontado por Florestan Fernandes em análise empreendida na década de 1950. Diante disso, o presente projeto tem como objetivos: a) realizar um diagnóstico preliminar das condições objetivas, institucionais e materiais, e das condições subjetivas do processo de implantação da disciplina de sociologia nas escolas de ensino médio do município de Lavras (MG); b) desenvolver instrumentos de apoio para o trabalho do professor em sala de aula. Para o desenvolvimento desse estudo de caso foram mapeadas as escolas de ensino médio do município bem como realizado um levantamento prévio do número de docentes que ministram essa disciplina. Atualmente, o projeto está na fase de análise do material didático utilizado no ensino da sociologia, prestes a iniciar uma pesquisa de campo na qual se aplicará um questionário para a identificação de perfil docente e diagnóstico das condições do ensino da disciplina nas escolas no município. Os dados obtidos com a pesquisa de campo irão nortear a elaboração de um curso de capacitação a ser oferecido aos educadores, resultado previsto e esperado no desenvolvimento desse projeto extensão. Bibliografia CARNEIRO, Regina Maria Dias. (Coord) Sociologia: proposta curricular. Belo Horizonte: Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, 2007. FERNANDES, Florestan. "O ensino da sociologia na escola secundária brasileira". In: Anais do I Congresso Brasileiro de Sociologia. São Paulo: Sociedade Brasileira de Sociologia, 1955, p. 89-106. Palavras-Chave: sociologia;ensino;capacitação

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1373**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Diagnóstico e controle das doenças de bezerros em sistemas de produção de leite da região de Lavras/MG (2006-2012)**

Bárbara Rodrigues Alves Silva– 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista de projeto de extensão.

Adriana de Souza Coutinho– Orientador DMV, UFLA.

Ticiania Meireles Sousa– Coorientador DMV, UFLA.

Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha– Colaborador DMV, UFLA.

Rayssa Melo Gonçalves– 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, voluntária de projeto de extensão.

Luana Aparecida de Paula Silva– Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Azarias Ribeiro.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Hoje, os sistemas de produção de leite estão se intensificando cada vez mais. Assim, a não implementação ou a adoção de práticas de manejo incorretas, gerais e na criação de bezerras, pode inviabilizar economicamente a atividade. Foram visitadas propriedades rurais da região de Lavras/MG, com o objetivo de levantar as principais falhas de manejo na criação de bezerras e propor as adequações necessárias. Nessas, aplicaram-se questionários, para conhecimento das práticas de manejo, e realizaram-se coletas de material nos bezerros, para diagnóstico das doenças mais prevalentes, que foi processado no DMV/UFLA. Até então, examinaram-se 1010 bezerros, em 107 fazendas, e as prevalências das principais doenças foram: anaplasmoze (37,52%), babesiose (11,98%), diarreia (22,77%), eimeriose (26,83%), onfalopatias (79,20%), pneumonia (20,49%), verminose (31,68%), dermatofilose (2,27%), hérnia umbilical (4,25%) e conjuntivite (2,17%). Os questionários mostraram as seguintes falhas de manejo: 69,15% das fazendas não adotam piquete maternidade e, em 40,18%, as vacas são observadas apenas uma vez no dia do parto; 24,29% curam o umbigo do bezerro com spray; 57% não higienizam o úbere da vaca antes da ordenha do colostro, 56,07% não o oferecem artificialmente, 95,32% não avaliam sua qualidade e 94,39% não adotam banco de colostro; 57,94% e 71,02%, respectivamente, começam a fornecer água e concentrado ao bezerro após sete dias de vida e 57,94% oferecem forragem antes dos 30 dias; 58,87% não adotam abrigo individual para bezerros, 55,14% não realizam vazão sanitário das instalações, sendo que 60,74% destas estão em locais inadequados; 68,22% não separam bezerros doentes e sadios dentro das instalações; 95,32% tratam as diarreias apenas com antimicrobianos; 71,96% usam carrapaticidas conforme o grau de infestação; 85,98% diagnosticam as onfalopatias apenas pela visualização de aumento de volume do umbigo e 61,68% dizem que estas não ocorrem. Os resultados obtidos foram repassados aos produtores, com as devidas orientações técnicas, e mostram, claramente, a necessidade de capacitar os produtores nas boas práticas de manejo na criação de bezerros, mediante oferecimento de palestras e mini-cursos.

Palavras-Chave: Bezerros;Boas práticas de manejo;Extensão

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1360**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Diagnóstico juntos aos agricultores familiares, feirantes de Lavras, sobre agroecologia, agricultura orgânica e comercialização**

Amanda de Melo Coelho– 3º módulo Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, Bolsista de extensão PROEC.

Líbia Góis– Engenheira Florestal, UFLA, Bolsista de Apoio Técnico Cnpq.

João Barcellos Xavier– 9º módulo de Agronomia, UFLA, Iniciação ao Extensionismo Cnpq.

Henrique Kovacs Scalice– 5º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista Extensão PROEC.

Thiago Rodrigo de Paula Assis– Orientador DAE, UFLA.

–

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

O profissional de extensão, conforme a PNATER (Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural), deve trabalhar estabelecendo relação entre teoria e prática e trazendo a construção coletiva de saberes, deve ainda visar o desenvolvimento rural, qualidade de vida e adotar princípios da agroecologia em sua atuação. A realização de diagnósticos junto aos agricultores familiares da ao extensionista uma visão de como atuar com as comunidades rurais de forma a atender melhor suas expectativas e necessidades. O Núcleo de Estudos Multidisciplinar em Agroecologia e Agricultura Familiar da UFLA realizou, em 2012, entrevistas com os feirantes da Praça Doutor Jorge com o objetivo de conhecer a dinâmica de funcionamento e a importância da comercialização na feira, conhecer os processos de produção dos feirantes, perceber o nível de conhecimento dos feirantes sobre o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), perceber o interesse dos feirantes sobre a produção orgânica, agroecologia e outras alternativas de comercialização. Foram entrevistados 38 feirantes, utilizando questionário misto com 28 perguntas que abordam desde o modo de produção à renda familiar. Para escrita do resumo foram sistematizados resultados obtidos através de 5 perguntas do questionário relacionadas à agroecologia e agricultura orgânica. Dos 38 feirantes entrevistados 4 não produzem, dentre estes 1 é revendedor e 3 são doceiras que compram a matéria prima para fazer os doces. Dos 34 produtores que comercializam na feira, apenas 3 não utilizam insumos agrícolas químicos nos tratamentos culturais e 58% dos produtores, que utilizam tratamentos químicos no plantio, já pensaram em produzir sem o uso deles. De todos os entrevistados, 95% já ouviram falar sobre os termos agroecologia e agricultura orgânica e 50% têm interesse em conhecer técnicas de produção orgânica. Observa-se que uma parcela significativa dos agricultores familiares de Lavras e região, que comercializam na feira, tem interesse em aprofundar os conhecimentos e possivelmente utilizar o modo de produção orgânica, portanto percebe-se que há a demanda para que profissionais de extensão rural atuem abordando agroecologia e agricultura orgânica.

Palavras-Chave: extensão; agroecologia e agricultura orgânica; comercialização

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1300**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL NA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS EM UMA PREFEITURA MUNICIPAL SITUADA NO SUL DE MINAS GERAIS

Gabriela Rezende Duarte– 4o módulo de Administração Pública, UFLA, bolsista projeto de extensão.

Leandro Péterson Silva Vital– 3o módulo de Administração Pública, UFLA, voluntário projeto de extensão.

Viviane Santos Pereira– Orientador DAE, UFLA.

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

A extensão universitária é uma ação que une a universidade com a sociedade, tornando possível a construção de conhecimento de forma participativa bem como aproximando da população o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos pela comunidade acadêmica. Desse modo há o contato da comunidade com a instituição de ensino, que tem a intenção de transformar a realidade da sociedade, mediando suas deficiências e não se limitando apenas à formação dos alunos da instituição. O presente projeto propõe a coleta de algumas opiniões, percepções e pontos de vista, dos colaboradores do setor de Recursos Humanos em uma Prefeitura Municipal situada no sul de Minas Gerais, acerca de suas funcionalidades, objetivos, potencialidades e limitações, propondo, por meio da extensão universitária, alternativas para a melhoria do setor através de técnicas participativas. Este estudo é de natureza qualitativa e a pesquisa ação foi utilizada como método de pesquisa. O objeto de estudo é a Gerência de Recursos Humanos que conta com 11 colaboradores. Para a coleta dos dados optou-se pela realização de um grupo de foco utilizando-se a técnica “entrevista semi estruturada” e a “árvore de problemas”. Salienta-se que ambas as técnicas utilizadas na condução do grupo de foco promovem a participação e a reflexão dos colaboradores a respeito das suas funcionalidades, objetivos, potencialidades e limitações promovendo-os como sujeitos da ação. Ao analisar os dados, percebeu-se que o setor realiza um trabalho mecanicista e está preso ao formalismo dos órgãos públicos. Há também falhas em relação à comunicação e há a necessidade de programas de treinamentos. A partir desse diagnóstico estão sendo organizados eventos, tais como: ministração de palestras sobre motivação e comunicação, bem como minicursos e mostra de vídeos que ofereçam suporte para as deficiências encontradas. Cabe ressaltar que a prática da extensão universitária na Prefeitura encontra obstáculos principalmente devido a questões políticas e burocráticas. Como considerações finais destaca-se a necessidade do setor possuir um profissional para atuar como gestor de pessoas bem a organização incrementar uma política de aproximação com a universidade. Palavras-Chave: Diagnóstico Organizacional Participativo; Extensão Universitária; Prefeitura

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1347**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Difusão da informação climatológica por meio da extensão universitária

Wesley Richard Soler– 6º Módulo de Agronomia, UFLA, bolsista Proex-UFLA

Paulo Henrique Fernandes Figueiredo– 6º Módulo, Engenharia Agrícola, bolsista PET Engenharia Agrícola. Bolsista Voluntário Proex-UFLA.

Luiz Gonsaga de Carvalho– Orientador DEG, UFLA.

–  
–  
–

### Instituição: UFLA

#### Resumo

A climatologia desperta interesse por diversas áreas do conhecimento técnico-científico e da humanidade em geral. Sendo assim foram observados para o ano de 2012 pequenas variações das condições meteorológicas de Lavras proporcionando à comunidade uma visão das mudanças, o quanto estão variando e quais as consequências que elas podem trazer para nós. Diante disso, objetivou-se com este trabalho, por meio dos dados coletados na Estação Climatológica Principal de Lavras (ECP-Lavras), localizada na Universidade Federal de Lavras (Convênio UFLA/ INMET) gerar boletins meteorológicos mensais capazes de serem informativos para todos aqueles que possuem uma atividade direta ou indiretamente ligada com as condições do clima. Os boletins são planejados e organizados pelo Núcleo de Agrometeorologia e Climatologia da UFLA. As atividades são realizadas mensalmente, analisadas e comparadas com as Normais Climatológicas (1961-1990). As condições observadas do início deste ano até o presente (6/11) foram: temperatura máxima absoluta no período 35,9°C (31/10); temperatura mínima absoluta no período 5,6°C (19/7); temperatura média 20,3°C; máxima amplitude térmica (diferença entre temperatura máxima e mínima no período de 24 horas) registrada 19,2°C (10/9). O maior índice de chuva acumulada em um período de 24 horas foi de 155,8 mm no dia 9/1, sendo que no mês de janeiro foram ainda registrados ao longo do mês 529,2 mm de índice de chuva sendo esse o maior índice mensal registrado no ano e o menor índice mensal foi o de agosto em que registrou-se apenas 0,4 mm. Comparando esses dados às Normais Climatológicas (1961-1990), nota-se o aumento da temperatura média mensal neste ano, exceto no mês de julho em que a média foi menor que a média climatológica (19,4°C). Nos meses chuvosos com exceção de janeiro observou-se uma redução da chuva acumulada mensal em relação às Normais, e os meses com escassez de chuvas demonstraram pluviosidade total acima das Normais, com a exceção do mês de agosto. A elaboração do boletim é uma forma de contribuição do Núcleo de Agrometeorologia e Climatologia da UFLA para a comunidade, no sentido de difundir e integrar informações que são relevantes.

Palavras-Chave: Boletim meteorológico; meteorologia; normais climatológicas

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1480**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### DIFUSÃO DA TECNOLOGIA DE TRATAMENTO DE DEJETOS SUÍNOS EM BIODIGESTORES E REAPROVEITAMENTO DO EFLUENTE COMO BIOFERTILIZANTE NA CULTURA DO MILHO

Matheus Campos Mattioli– Graduando da UFLA - Bolsista de extensão da PROEC/UFLA

Paulo César Hardoim– Prof. Associado – DEG/UFLA

Francine Aparecida de Souza– Doutoranda em Eng. Agrícola – DEG/UFLA

Alessandro Vieira Veloso– Doutorando em Eng. Agrícola – DEG/UFLA

Tadayuki Yanagi Junior– Prof. Associado – DEG/UFLA

Alessandro Torres Campos– Prof. Adjunto – DEG/UFLA

**Instituição: PROEC/UFLA e CNPq**

#### **Resumo**

A suinocultura é uma atividade que gera grande volume de resíduos, em sua maioria na forma líquida, altamente contaminante do meio ambiente. Este material necessita de um tratamento prévio, para que possa ser utilizado como fertilizante orgânico nas culturas, reaproveitando os elementos essenciais às plantas, que estão presentes neste efluente. O nitrogênio, importante nutriente para elevação da produtividade da cultura do milho, é o elemento encontrado em maior quantidade nos dejetos. A biodigestão do material garante a redução do potencial poluidor, possibilitando seu reaproveitamento como biofertilizante. Neste trabalho, análises dos parâmetros físico-químicos do potencial poluente, microrganismos e valor agrônomico do biofertilizante estão sendo realizadas, com o intuito de fornecer aos produtores, informações acerca das dosagens mais satisfatórias de efluente tratado em sistema composto por biodigestor seguido de lagoa, que alcancem melhores resultados entre aspectos agrônomicos e biomassa do milho. Estão sendo testadas quatro diferentes dosagens do biofertilizante para o milho em comparação à adubação nitrogenada convencional. O cultivo está sendo feito em vasos sob ambiente controlado e em condições reais de campo. O projeto originou-se da parceria entre o Grupo de Pesquisa em Construções e Ambiência em Biosistemas (COAMBI) e granja de suínos situada no sul de Minas Gerais, com auxílio da PROEC/UFLA e apoio do CNPq. Cursos e dias de campo serão realizados em conjunto, buscando apresentar e difundir tecnologias de sistemas de tratamento de dejetos e uso de biofertilizantes gerados em biodigestores aos agricultores, técnicos e produtores da região.

Palavras-Chave: Resíduos;Zea mays;Agricultura

Instituição de Fomento:PROEC/UFLA e CNPq

No. Apresentação: **1436**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Difusão de cultivares de amora preta e framboesa como alternativa para a agricultura familiar**

Cynthia Natally de Assis – 6 módulo de agronomia, UFLA, bolsista de iniciação científica FAPEMIG

Maraisa Hellen Tadeu – 8 módulo de agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária

Paula Nogueira Curi – Doutorado em fitotecnia UFLA

Pedro Henrique Abreu Moura – Doutorado em fitotecnia UFLA

Assis Francisco Ferreira – 8 módulo de agronomia, UFLA, bolsista de iniciação científica CNPq

Rafael Pio – Orientador DAG/ UFLA

**Instituição: universidade federal de lavras**

#### **Resumo**

O cultivo dos pequenos frutos vermelhos, dentre eles a amora-preta e a framboesa tem sido uma alternativa de renda eficaz para o pequeno produtor, no entanto, ainda é necessário difundir as principais técnicas de cultivo e propagação dessas frutíferas. Pensando em levar ao produtor as tecnologias de cultivo geradas através de pesquisas, foi realizado em setembro de 2011 um dia de campo para produtores no pomar da Universidade Federal de Lavras. O evento foi dividido em quatro estações técnicas sendo elas a de amora-preta, framboesa, propagação e pós-colheita, com duração de 20 minutos para cada uma. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o entendimento das técnicas de cultivo repassadas para os produtores, bem como seu interesse em cultivar estas frutíferas. Para isso foram entrevistados 60 produtores de diferentes cidades presentes no dia de campo. Desse total, 98,33% entenderam as principais técnicas de manejo para essas frutíferas, enquanto 95% disseram ter compreendido as diferenças entre as espécies e cultivares. No que se diz respeito ao tempo dedicado a cada estação, 100% dos entrevistados acharam o tempo adequado. Sobre o interesse no cultivo, 60% optaram pela framboesa enquanto 40% pela amora-preta. Dentre as espécies de framboesas apresentadas 50% optaram pela framboesa negra (*Rubus niveus*), 22,22% pela vermelha 'Batum', 8,33% pela amarela 'Golden Bliss' e pelo híbrido de amora e framboesa 'Boysenberry' enquanto 5,55% interessaram pela vermelha 'Polana' e 'Heritage'. Já entre as amoras, 41,66% interessaram pela 'Brazos', 25% pela 'Tupy', 16,66% pela 'Xavante' e pela 'Cherokee'. Ao final, todos os entrevistados aprovaram o evento se mostrando motivados em cultivar amora-preta e framboesa.

Palavras-Chave: difusão; cultivo; amora e framboesa

Instituição de Fomento: universidade federal de lavras

No. Apresentação: **1516**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: O RELATO DE EXPERIÊNCIA DO TRABALHO COM A ESCOLA ESTADUAL JOÃO BATISTA HERMETO, DE LAVRAS-MG**

Taís Silva– 4o módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID/CAPES)

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA

–  
–  
–  
–

**Instituição: FAPEMIG; CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

O presente trabalho vem trazer uma experiência de divulgação científica para o 7º ano do ensino fundamental (EF) da Escola Estadual João Batista Hermeto de Lavras-MG. A atividade realizada foi uma parceria dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) Biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA) com escolas públicas do município, para a aplicação do projeto Museu. O objetivo central deste projeto foi utilizar o Museu de História Natural (MHN) da UFLA como espaço para o ensino dos conceitos estruturantes da Biologia dentro das Ciências no EF. A atividade tinha como tema gerador o conceito de bioma. O desenvolvimento desta consistiu numa visita à área de exposições do MHN acompanhada de um vídeo que debatia os biomas brasileiros seguido de um jogo da velha pedagógico que possibilitava um debate do tema. Nesse primeiro momento, participaram da atividade dois alunos de cada 7º ano das escolas participantes do PIBID, e cada bolsista responsabilizou-se por uma escola. O foco deste relato foi a atividade realizada pelos alunos da Escola Estadual João Batista Hermeto. Estes teriam a responsabilidade de levar os conhecimentos construídos no MHN para sua respectiva sala. Após a visita, os bolsistas disseminaram nas salas da escola a atividade com o auxílio dos representantes. Foi reproduzida uma prática semelhante à realizada no museu que teve como produto final cartazes sobre o tema aprendido (biomas), feitos pelos próprios alunos e expostos para toda a escola. Esta etapa foi a de maior aprendizado para ambos os participantes, pois surgiram dificuldades ao longo do trabalho que foram superadas e que serviram de experiências para práticas posteriores. Os bolsistas, em todas as etapas da atividade, tiveram preocupações que possibilitaram alcançar o objetivo do projeto, como: realizar a transposição didática dos conceitos pra a linguagem do EF, utilizar seus conhecimentos sobre práticas didáticas, fazer um estudo sobre o MHN e suas potencialidades pedagógicas a serem exploradas, entre outras. Como a atividade foi filmada e fotografada em todas as etapas, na finalização do projeto Museu, houve a avaliação da prática por alunos e bolsistas. Ambos relataram a riqueza da experiência realizada, os alunos enfatizando que saíram da rotina de aulas tradicionais, construindo um conhecimento de forma diferente, e os bolsistas aprendendo com a prática válida para seu futuro como professores/educadores.

Palavras-Chave: divulgação científica; ensino de biologia; ensino de ciências

Instituição de Fomento: FAPEMIG; CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1419**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA AUTONOMIA FUNCIONAL DE IDOSOS DO PROGRAMA AGITA NAZARENO

Fernanda Layra Ribeiro– 8o período Educação Física, FAGAMMON

Andréa Carmen Guimarães– Orientadora, Departamento das Ciências da Educação Física e Saúde, UFSJ

Michelle Aline Barreto– Coorientadora, Coordenadora curso Educação Física, FAGAMMON

–

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

O número de idosos cresceu consideravelmente, estima-se que em algumas décadas vamos nos deparar com um aumento ainda maior da perspectiva de vida humana. Isso se deve ao maior e melhor domínio sobre as doenças infectocontagiosas e crônico-degenerativas, melhorias das condições biopsicossociais e melhora da qualidade de vida. Portanto, este estudo foi realizado com o objetivo de verificar os efeitos proporcionados pela atividade física em 40 idosos de ambos os gêneros participantes do Programa Agita Nazareno. Tratou-se de uma pesquisa quantitativa, que avaliou por meio de um banco de dados, o aspecto de autonomia funcional. O instrumento utilizado foi uma bateria de testes do Grupo de Desenvolvimento Latino-Americano para a Maturidade (GDLAM). Pela análise dos resultados, pôde-se observar melhora da autonomia funcional, quando analisamos o Índice de GDLAM (IG), que passou da classificação de fraco (> 27.42) para bom (< 24.97 e > 22.66), em outros aspectos houve uma melhora, mas sem grande significância. Palavras-Chave: Atividade Física; Autonomia Funcional ; Idoso

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1393**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### EFICIÊNCIA DA APLICAÇÃO DE MONTA NATURAL ASSISTIDA E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM PROPRIEDADES DE LAVRAS-MG E REGIÃO

Eduardo Alves Lima– 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista extensão.

Flamarion Tenório de Albuquerque– Orientador DMV, UFLA.

Natália Bernstein– 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Fernando de Oliveira Scarpa– 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Débora de Oliveira Spila– 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Juliana Rosa da Silva– 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

A tradição na criação de cavalos na região do sul de Minas é grande principalmente por ser o berço na criação do cavalo mangalarga machador. É de notável o crescimento de pequenos criadores que estão dispostos a dar continuidade a essa tradição. Paralelamente, vem crescendo também criadores que estão entrando no mercado de muaras e a maioria desses criadores ainda não aplicam as biotecnologias da reprodução aplicadas a essa espécie como monta natural assistida, inseminação artificial e principalmente o uso de hormônios de maneira a melhorar os índices de concepção das éguas. Associado a esta observações adiciona-se o fato que ainda, estão muito desatentos em relação aos problemas reprodutivos, não fazem um tratamento adequado de afecções e um correto planejamento de acasalamentos. Dessa forma visou-se com esse trabalho avaliar a eficiência da aplicação de monta natural assistida e inseminação artificial em propriedades que recebem assistência do grupo de extensão no projeto intitulado “Assistência técnica reprodutiva aos pequenos equideocultores do município de Lavras-MG e região”. Foram realizados exames ginecológicos e análise do sêmen destinado a inseminação artificial ou cobertura. O desenvolvimento folicular foi acompanhado através de palpação retal e ultrassonografia e cobertas/inseminadas quando os exames indicavam que a ovulação estava próxima. Desta forma evitou-se que essas éguas fossem cobertas/inseminadas varias vezes em um mesmo estro, como era o costume nas propriedades, trazendo como consequência a redução do risco de infecção uterina, desgaste excessivo do garanhão, redução do risco de acidentes durante o coito e aumento do índice de concepção. A utilização do sêmen diluído/resfriado e transportados associado ao controle folicular possibilitou aos pequenos produtores a oportunidade de entrar no mercado e competir de maneira mais igualitária.

Palavras-Chave: Inseminação artificial; Reprodução; Éguas

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1306**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ELABORAÇÃO DA CARTILHA DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA UMA AGROINDÚSTRIA DE LAVRAS - MG

Laís de Araújo Belico– 8º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA, estágio curricular supervisionado

Olga Lucía Mondragón e Bernal– Orientador DCA, UFLA.

Daynna Miranda Rettore– 8º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA

–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

A cada etapa da cadeia que envolve a preparação de alimentos ocorre contato humano direto, seja através de manipulação ou através de contatos provocados por descuido pessoal. Devido à intensa manipulação que os produtos alimentícios sofrem, deve-se aliar controle de qualidade e controle de higiene, para que seja possível a produção de alimentos com os padrões de qualidade e segurança esperados. Este trabalho teve como principal objetivo melhorar os procedimentos higiênicos no preparo dos produtos oferecidos em uma agroindústria de Lavras (MG), produtora de doces, sucos e sorvetes, por meio do treinamento dos colaboradores. Primeiramente foi aplicado o check list que consta na Resolução 275 de 21 de outubro de 2002, para verificação das principais não conformidades da agroindústria. Após feito este levantamento, elaborou-se a Cartilha baseada nas principais correções necessárias e esta foi usada para o treinamento dos funcionários. O check list apontou como principais não conformidades à forma de manipulação dos alimentos pelos colaboradores e a higienização das superfícies, utensílios e equipamentos sendo que a Cartilha abordou todos esses tópicos em questão. Foi realizado o treinamento de duas horas com todos os colaboradores da empresa. O treinamento contribuiu para a conscientização dos colaboradores, melhorando as práticas higiênicas dos mesmos.

Palavras-Chave: Boas Práticas de Fabricação; Agroindústria; Qualidade higiênico-sanitária

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1430**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Elaboração de cartilhas sobre embalagens para alimentos artesanais

Katia Lumi Fukushima– 9 módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista de Extensão

Viviane Machado de Azevedo– Mestranda em Ciências dos Alimentos, UFLA

Marali Vilela Dias– Doutoranda em Ciências dos Alimentos, UFLA

Ana Letícia Rodrigues Costa– 8o módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista de iniciação científica.

Soraia Vilela Borges– Professora Orientadora, DCA, UFLA

–

**Instituição: CNPq e FAPEMIG**

#### Resumo

A embalagem é extremamente importante para todos os alimentos, pois possui quatro funções principais: proteger o alimento de danos mecânicos e contra a contaminação microbológica, informar o consumidor sobre o alimento que está sendo comprado, servir e conservar. Todas essas funções são importantes para manter a qualidade do produto. No entanto, observa-se que grande parte da população, não possui o conhecimento da embalagem correta a ser utilizada nos alimentos artesanais, e conseqüentemente, acabam utilizando embalagens incorretas nos alimentos produzidos. Cada alimento deve ser embalado com o material apropriado, de acordo com os componentes do alimento, temperatura de armazenamento e umidade relativa do ar. O uso de uma embalagem correta minimiza alterações indesejáveis, aumentando a estabilidade e segurança do alimento. Este trabalho teve como objetivo elaborar uma cartilha informativa sobre como embalar corretamente alimentos artesanais. Para elaboração da cartilha e coleta de informações, foram realizadas visitas nas comunidades rurais da região de Lavras-MG. O folheto foi dividido em três temas principais: Como embalar biscoitos artesanais? Como embalar e armazenar um bolo artesanal para venda? Como embalar geléias e compotas para venda? Cada tema foi descrito de forma clara e objetiva sobre como embalar alimentos artesanais. O primeiro tema foi descrito sobre qual embalagem deve ser utilizada para cada tipo de biscoito, desde a retirada do forno até a venda, pois para biscoitos ricos em gordura, o ideal é uma embalagem que possui barreira ao oxigênio, vapor de água e luz. O segundo tema descreve como realizar o resfriamento e a embalagem de bolos caseiros, pois o bolo deve ser resfriado antes de ser embalado, este deve ser colocado em bandejas e coberto com filme de PVC. Se possível, o ideal é colocar em bandejas com tampa (ambas de PVC). Já o terceiro tema, explica detalhadamente como deve ser feito o processo de vácuo, e sua importância para a conservação dos doces. A embalagem mais adequada para geléias, doces e compotas, são potes de vidro com tampa seladora. No entanto, eles devem ser lavados e esterilizados antes de serem utilizados. Concluiu-se, que através da cartilha, a escolha da embalagem correta para cada alimento artesanal é extremamente importante para manter sua vida útil e qualidade sensorial.

Palavras-Chave: embalagem; alimentos; conservação

Instituição de Fomento: CNPq e FAPEMIG

No. Apresentação: **1357**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ELABORAÇÃO DE JOGO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE METAPOPULAÇÃO EM ECOLOGIA

Rafael Gonaçalves Cuissi– 6ª módulo de Agronomia, iniciação científica voluntária, UFLA.

Cecília Nogueira Barcelos– 5ª módulo de Ciências Biológicas, bolsista PIBIC/CNPq, UFLA.

Lucas Del Bianco Faria– Coorientador DBI, UFLA.

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

Os jogos pedagógicos são ferramentas fundamentais para os processos de ensino e aprendizagem, eles podem ser utilizados como uma ferramenta muito útil para as práticas escolares. Neste contexto, necessita-se criar ferramentas inovadoras para o estudo de Biologia. O objetivo deste trabalho foi elaborar um jogo pedagógico para o ensino de Metapopulações em Ecologia. A partir da premissas básicas do conceito de Metapopulação elaborou-se um jogo pedagógico baseado em uma paisagem fragmentada contendo áreas de possíveis habitats onde as populações pudessem migrar. Após o seu termino o educador faz o processo de mediação da discussão dos conceitos relacionados a “populações”, “metapopulações”, “migração” e “colonização”. Para a realização do jogo necessita-se de grande participação dos envolvidos, pois ele instiga o desenvolvimento da capacidade motora, permite interação entre os estudantes e estimula reflexão baseado em estratégias. A elaboração de um jogo em metapopulação favorece uma reflexão do estudante sobre a importância de estudos em conservação e manejo de paisagens, chamando a atenção para conservação de pequenos fragmentos; ressalta a importância da dinâmica de extinção e recolonização, o que valoriza os fragmentos não ocupados; mostra que proteger a paisagem onde uma população ocorre hoje vai necessariamente permitir sua conservação; chama atenção para a rede de fragmentos, e não apenas para alguns grandes fragmentos; indica que fragmentos bem conectados são necessários para a persistência de uma metapopulação a longo prazo. Contudo, a elaboração de materiais didáticos abordando assuntos relacionados à Biologia é de grande importância para melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem em sala de aula.

Palavras-Chave: Biologia;Biologia de Populações;Aprendizagem Ativa

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1460**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ELABORAÇÃO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS NA ESCOLA MUNICIPAL ALVÁRO BOTELHO

Laís de Araújo Belico– 8º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA

Mariele Antunes Vieira– 8º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA

Gustavo Henrique Batista dos Santos– 8º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista projeto de extensão

Leticia Heringer Vieira– 8º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA

Thaís Destéfani Ribeiro– 8º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA

Olga Lucía Mondragón-Bernal– Orientadora DCA, UFLA

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Muitas escolas oferecem refeições aos seus alunos sem nenhum preparo adequado tanto em termos técnicos quanto operacionais. No entanto, a garantia de consumir um alimento seguro e de qualidade é direito dos consumidores em todo o mundo e está diretamente relacionada à qualidade higiênico-sanitária dos alimentos. Os Procedimentos Operacionais Padronizados (POP) contribuem para a garantia desta qualidade, e complementam as Boas Práticas de Fabricação, procedimentos que garantem a conformidade dos alimentos com a legislação sanitária. O POP é definido como um documento escrito de forma objetiva e que estabelece instruções sequenciais para a realização de operações rotineiras e específicas na manipulação de alimentos. O trabalho teve como objetivo a elaboração dos Procedimentos Operacionais Padronizados exigidos pela legislação vigente para a cozinha da Escola Municipal Álvaro Botelho de Lavras – MG. Os POPs foram elaborados através das exigências impostas pela Resolução nº216 de 15 de setembro de 2004, sendo eles: “Higienização de instalações, equipamentos e móveis”; “Controle integrado de vetores e pragas urbanas”; “Higienização do reservatório” e “Higiene e saúde dos manipuladores”. Todos eles foram feitos após analisar a estrutura física da escola e da cozinha. Após serem feitos, houve um treinamento dos funcionários para que os POPs fossem seguidos corretamente, eles foram impressos e fixados em locais próximos onde às atividades costumam ser realizadas. Conclui-se que os POPs contribuirão para o melhoramento da segurança alimentar das merendas elaboradas para os alunos da Escola Álvaro Botelho. Palavras-Chave: Segurança alimentar;Boas Práticas de Fabricação;Escolas

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1434**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Engenheiros Sem Fronteiras – Núcleo Lavras: “Projeto Quintal Verde”**

Maria Wünsch de Alvarenga– 6º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária do ESF-Lavras

Ana Carolina Rozenberg de Andrade– 6º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntária do ESF-Lavras

Ana Beatriz Guimarães Ferreira dos Santos– 4º módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA, voluntária do ESF-Lavras

Lucas Guimarães Amâncio– 10º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, voluntário do ESF-Lavras

Diego Rodrigues Posso– 6º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, voluntário do ESF-Lavras

Gilmar Tavares– Orientador DEG, UFLA, Professor Titular

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Este trabalho tem como foco principal o relato da construção de uma horta comunitária educativa, em uma escola municipal local, onde se consolidaram os vínculos entre produção, educação, saúde e meio ambiente, através do trabalho participativo, construtivista e sustentável. O projeto foi norteado pelos princípios da Agroecologia, a fim de construir uma horta comunitária experimental economicamente viável, ecologicamente correta, socialmente justa e culturalmente adequada. Após a série de seminários sobre Agroecologia para crianças, o local escolhido para a horta foi limpo em mutirão, foram levantados os canteiros, escolhidos os vegetais a serem cultivados e construída a composteira. Incentivou-se a mudança na rotina alimentar dos participantes. Enquanto se aguarda as primeiras produções, já se percebe por parte das crianças e da equipe, o estímulo por valores agroecológicos, por trabalho em grupo, solidariedade, respeito e paciência; além de conhecimentos sobre plantio, colheita e horta. Concluiu-se que o projeto é sustentável e coloca em prática tudo o que foi proposto, discutido, estudado e trabalhado entre a equipe ESF-Lavras e as crianças e professores; aplicando-se os valores agroecológicos e de cidadania. Espera-se alcançar os resultados propostos.

Palavras-Chave: Agroecologia;horta caseira;educação ambiental

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1476**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Escalada Esportiva

Norma Rosa Laert– 8º módulo de Educação Física, projeto de extensão remunerado.

Raoni Machado– Orientador, DEF, UFLA.

Maiara do Nascimento Lopes– 6º módulo de Educação Física, projeto de extensão voluntário.

Maiara Sagradin Dias– 7º módulo de Educação Física, projeto de extensão voluntário.

–

–

### Instituição: PROEC

#### Resumo

A escalada vem se desenvolvendo no ambiente escolar e universitário por ser uma modalidade esportiva de cooperação, contemplando tanto objetivos lúdicos como de rendimento. Ela é uma ferramenta de estímulo pedagógico, resultando em aprendizados de experiências não tradicionais, integrando os aspectos físicos e cognitivos em uma só atividade. Professores experientes têm confirmado que a escalada desafia os alunos ao fazê-los refletirem sobre o próximo passo a ser tomado, levando-os progressivamente a aumentarem a sua própria responsabilidade sobre a consequência de suas decisões que refletirão em sua própria segurança. Estas características tornam esta atividade de fundamental importância para uma formação mais completa do profissional de educação física. O muro, ele próprio se constitui como um laboratório para o desenvolvimento de pesquisa, assim como representa um potencial espaço para projetos de extensão. O projeto foi contemplado no PAPP. Fizemos o curso teórico de escalada esportiva, e estudamos as possibilidades do muro do DEF antes de sua inauguração. Preparação o aprendizado já que a obra da parede de escalada onde será realizadas as atividades não estava concluída. Aproveitemos para estudar e praticar escalada na parede que foi construída na sala de jogos do DCE. Passamos por fase de testes, apertando agarras e montando as vias. Planejando como seria o projeto de extensão na prática, já que escalada é um esporte que requer muita atenção e segurança, não podemos trabalhar com um número grande de pessoas. A ideia do nosso projeto de extensão em escalada é divulgar e convidar as crianças de Lavras para participar. Mas precisamos trabalhar com um número restrito de crianças. Por isso tivemos a ideia de convidar as crianças dos projetos que são realizados no departamento de educação física. As crianças do Atletismo (CRIA), da ginástica e do vôlei. Trabalhamos com 10 crianças por hora. Fazemos um alongamento e começamos as atividades. Como as crianças estão em fase de adaptação nessa fase inicial elas escalam livre, a ideia é brincar e se divertir. Depois que elas se adaptarem começaremos a fazer vias e dificultar a "brincadeira". Observamos que como as crianças já têm habilidades e capacidade motoras desenvolvidas por serem atletas elas têm muita facilidade em escalar. A ideia do grupo em escalada esportiva para o próximo semestre é convidar crianças que não praticam esporte e deficientes visuais.

Palavras-Chave: Escalada; Esporte de aventura; muro de escalada

Instituição de Fomento: PROEC

No. Apresentação: **1462**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Escola de Esportes Ufla

Débora Pereira Coutinho– aluna do quinto periodo de graduação de ed física

Renan Monticelli Cardoso– aluno do setimo período de ed.física

Gabriel Araújo Sulzbacher 1.2– aluno do 1º periodo de nutrição e mestrando na UPV

Pedro Lucas Leite Parolini– aluno do sexto periodo de ed.física

Marcelo de Castro Teixeira<sup>1,2</sup>– Orientador Def/ufla

–

**Instituição: 1-Universidade Federal de Lavras 2- Universidad Pedro de Valdivia**

### Resumo

Introdução: O Projeto Escola de Esportes foi criado na Universidade Federal de Lavras (UFLA) em 2007 visando oferecer iniciação esportiva a crianças e adolescentes. Nesse contexto, as modalidades de atletismo e voleibol são hoje as principais desenvolvidas neste projeto. O atletismo é um esporte que abrange grande parte dos movimentos realizados em atividades cotidianas e nas demais modalidades esportivas, como correr, saltar e lançar, sendo considerado uma modalidade base para as demais. Já o voleibol é considerado um fenômeno cultural, sendo treinado, admirado, ensinado e pesquisado, visto como um esporte para todos. Além disso, é um dos três esportes mais praticados no mundo, e, devido ao êxito de nossa seleção nacional, o esporte ganha cada vez mais espaço na mídia e popularidade. Objetivo: A Escola de Esportes UFLA visa à iniciação de crianças e adolescentes aos esportes individuais e coletivos, tem objetivos sociais, educacionais e de aprimoramento físico, técnico, tático e ainda para detecção de novos talentos. Material e métodos: As atividades são desenvolvidas três vezes por semana, com 90 minutos de duração, no Departamento de Educação Física da UFLA. Participam do projeto crianças de 7 a 14 anos. A Escola de Esportes oferece uma iniciação esportiva global para as crianças de 7 a 10 anos, e para as crianças 11 a 14 anos são realizados trabalhos mais específicos para a aprendizagem do voleibol e/ou do atletismo. Resultado: No decorrer das atividades foi possível observar melhora na socialização, na aprendizagem cognitiva e motora das crianças que fazem parte do projeto e também ótimos resultados em competições regionais e estaduais. Aproximadamente 200 crianças participam do projeto e este número prossegue em crescimento. Conclusões: Os participantes do projeto Escola de Esportes UFLA melhoraram a disciplina e educação. Além disso, os alunos/atletas aprimoraram a aprendizagem as capacidades físicas, técnicas e táticas do atletismo e voleibol. Novos talentos também foram detectados, pois hoje temos alunos/atletas que são destaque no âmbito regional e nacional.

Palavras-Chave: Escola de Esportes;Atletismo;Voleibol

Instituição de Fomento:1-Universidade Federal de Lavras 2- Universidad Pedro de Valdivia

No. Apresentação: **1482**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Espaços não formais de educação: Um relato sobre o projeto "Química das Estrelas"

Thaís Marinho Alvarenga– Bolsista Extensão

Priscila C. Silva– Ex Bolsista Extensão

Débora S. Maculan– Bolsista PIBID

Lívia M. R. Rosa–

Giseli L. Santos– Bolsista PIBID

Bruno A. P. Monteiro– Orientador DQI

**Instituição: FAPEMIG**

#### **Resumo**

Os museus e centros de ciências, atualmente assumiram de forma irreversível o papel de ensinar. Os profissionais que atuam nestes locais afirmam que a construção do conhecimento é favorecida através das visitas guiadas, exposições e interações que ocorrem nesses espaços. Desta forma, este trabalho teve como objetivo compreender o aprendizado de duas turmas do ensino médio após a visita ao Museu de História Natural da UFLA. Para isso, foram utilizados questionários, a fim de avaliar o potencial dos espaços não formais para o ensino de ciências. Os alunos responderam ao questionário prévio (Q.Pré) e posteriormente visitaram o planetário, onde visualizaram as constelações e assistiram ao documentário: Poeira das Estrelas, o que fomentou discussões sobre a origem da vida na terra e a química das estrelas. Ao final, foi aplicado o Q. Pós sendo constituído de duas perguntas, "Existe alguma possibilidade de ouvirmos o som das estrelas?" e " De que as estrelas são feitas?". As perguntas foram analisadas e categorizadas, onde: RB - Resposta em Branco; NA - Não Adequado; PA - Parcialmente Adequado; CA - Conhecimento Adequado. Analisando a primeira pergunta nos dois questionários, percebeu-se um desenvolvimento no conhecimento dos alunos, já que, apenas dois alunos consideraram existir emissão de som pelas estrelas no Q. Pré. E no Q. Pós obteve-se 16 respostas condizentes com o conceito científico. Sendo assim, essas análises mostram que os alunos construíram uma nova concepção sobre a abordagem da pergunta, por exemplo, no Q. Pré o Aluno 3 responde "Acho que não" e no Q. Pós responde "Sim, com equipamentos adequados". Observa-se nos exemplos uma mudança nos conhecimentos prévios dos alunos, que saem de uma concepção alternativa partindo para a construção do conhecimento científico concreto e condizente, de que as estrelas emitem som. O mesmo aconteceu para a pergunta 2. No Q. Pré, 12 alunos não responderam ou não sabiam responder e no Q. Pós somente um aluno continuou com a concepção alternativa. Nota-se que alguns confundiram o fenômeno da supernova com a composição das estrelas, já que o fenômeno se baseia na explosão de uma estrela, formando estrelas com brilho mais intenso, houve confusão na interpretação da pergunta. Assim, a utilização de espaços não formais possibilitou aos alunos construir novos conceitos sobre a química das estrelas, reelaborando suas concepções prévias sobre as abordagens das questões científicas analisadas.

Palavras-Chave: Espaços não formais; educação; espaço formal

Instituição de Fomento: FAPEMIG

No. Apresentação: **1340**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ESPAÇOS NÃO FORMAIS E O ENSINO DO CONCEITO DE BIOMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATIVIDADE NO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS.

MARCO TÚLIO JORGE CORTEZ– 4º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

ANTÔNIO FERNANDES NASCIMENTO JÚNIOR– Orientador DBI, UFLA

–  
–  
–  
–

**Instituição: FAPEMIG; CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

As atividades desenvolvidas em espaços não-formais têm grande potencial de contribuir para a construção do conhecimento de forma interativa e motivadora. Também procura envolver a comunidade escolar com a cultura científica e assim favorecer uma aprendizagem que se caracteriza pela interação entre o novo saber e o conhecimento prévio. Nessa perspectiva, os alunos integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia realizaram um projeto no Museu de História Natural (MHN) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Em parceria com seis escolas de Lavras, foi feita a prática com dois alunos de cada sala do 7º ano de cada escola, os quais foram eleitos pela classe. Esta atividade se introduz questionando aos alunos o que é biologia e diversidade, no intuito de investigar quais eram seus conhecimentos prévios e corrigi-los caso necessário. Posteriormente, foi apresentado um curta-metragem “Guardiões da Biosfera – Episódio Mata Atlântica”, para introduzir o conceito de bioma e a importância deste. Durante a exibição os alunos se mostraram bastante interessados. Em seqüência foi aplicado o jogo pedagógico “Jogo da Velha”, utilizado como tema gerador na construção do conceito de bioma, predação e competição, além das características de cada bioma. O jogo, que faz parte do acervo do Laboratório de Educação Científica e Ambiental da UFLA, é composto por um tabuleiro com a imagem de um bioma, podendo ser Mata Atlântica ou Cerrado, e peças com a imagem de animais desses biomas. Um bolsista atuava como mediador enquanto cada dupla jogava. Os animais faziam analogia às interações ecológicas mencionadas anteriormente. Enquanto jogavam os alunos se mostraram entusiasmados, participando e interagindo intensamente. Em seguida, foi feita uma visita guiada a coleção zoológica do museu, retomando e reafirmando os conceitos aprendidos, onde os próprios participantes conseguiram relacioná-los aos animais do acervo e do jogo. Ao final, aconteceu uma discussão e avaliação da prática onde se verificou que os alunos construíram conhecimentos sobre os biomas e seu conceito, além das interações ecológicas predação e competição. E ainda, a análise da fala dos alunos identificou o forte caráter motivacional da atividade. Estes resultados indicam que o objetivo proposto foi alcançado.

Palavras-Chave: espaços não-formais; conceito de bioma; jogos pedagógicos

Instituição de Fomento: FAPEMIG; CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1497**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Estabelecimento e manejo de pastagens para equinos no 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras – MG**

Filipe Sandin do Carmo– 6º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PROEC

Diego de Souza– 4º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PROEC

Luiz Guilherme de Freitas– 2º módulo de Agronomia, UFLA, Iniciação científica voluntária

Márcio de Souza Bastos– 2º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq

Ariane Silva Santos– 1º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária

Márcio André Stefanelli Lara– Orientador DZO, UFLA

#### **Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

A polícia militar utiliza animais de montaria nas patrulhas diárias pela cidade e região. Apesar de possuir áreas de pastagens no setor de Cavalaria no 8º BMP, estas se encontravam em mal estado de conservação devido a falta de orientação técnica. O projeto tem por objetivo restabelecer padrões adequados de manejo das pastagens e das capineiras da Cavalaria e orientar os policiais quanto as boas práticas de manejo para a sustentabilidade do sistema de alimentação dos animais. Atualmente a Cavalaria possui 10 animais e a área destinada para a produção de forragem é de 2,09 ha, sendo apenas 0,15 ha formado com *Cynodon spp. Coast-cross*. Parte da área estava sendo utilizada para produção de forragem para corte com capineira, porém, sem orientação técnica e os devidos tratamentos culturais, o que as conduziu à um estado de subutilização e redução do potencial produtivo. O restante da área estava formada com forrageiras, que não são destinadas a alimentação dessa categoria animal. Para solucionar os problemas, iniciou-se um programa de levantamento de dados para reconhecimento das condições de produção de alimento para os animais com o objetivo de melhorar as condições dos pastos, um programa de reforma foi planejado para reestruturar o setor da cavalaria em três anos. Inicialmente foi realizada a coleta de amostras de solo para análise. Com base nos resultados da análise do solo foi calculada a necessidade de calagem e adubação. A seleção dos genótipos que foram usados na reforma das áreas foi realizada com base no potencial produtivo e facilidade de manejo. Para os pastos foi selecionado o capim Tifton-85 e para a capineira foi selecionado o Capim elefante cv. Cameroon. Ambos de grande aceitabilidade pelos animais. Com os dados da análise de solo, a recomendação de adubação e os genótipos selecionados, foram realizadas a correção e adubação do solo. Posteriormente foi necessário fazer o preparo da área com gradagem e sulcamento. Após os trabalhos de preparo da área e a aquisição das mudas em fazendas da região, foi dado início ao plantio. Em detrimento ao estado de conservação ruim das cercas dos piquetes, foi necessária também a reforma das mesmas para contenção dos animais. A formação dos pastos foi bem sucedida e espera-se que a produção se estabilize no próximo verão. Pretende-se ainda continuar com a formação dos pastos na Cavalaria e a assistência no manejo das pastagens, ampliando a produção de forragem que ainda não supre as necessidades dos animais.

Palavras-Chave: Cavalo; Tifton-85; Manejo de pastagens

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1294**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Estágio Interdisciplinar de Vivência em Áreas de Reforma Agrária de Minas Gerais

isabella marques gonçalves de souza– 3º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista do Projeto de Extensão.

Conrado Pires Castro– Orientador DCH, UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: PROEC/UFLA**

#### **Resumo**

O EIV Minas é um espaço de formação cidadã construído pelas executivas de curso e coletivos organizados do Movimento Estudantil, em parceria com Movimentos Sociais relacionados às questões agrária, energética e discriminações de gênero (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, Movimento dos Atingidos por Barragens e Marcha Mundial das Mulheres). O verdadeiro protagonista do processo de desenvolvimento do Estágio é o Movimento Estudantil, que define e executa as diretrizes do mesmo. O EIV contribui na formação profissional holística dos estudantes universitários por meio da vivência em áreas de assentamentos e reassentamentos rurais, que permite o diagnóstico das necessidades da realidade do campo brasileiro. O contato com tais demandas sociais fomenta a reflexão acerca dos desafios que a realidade social do país coloca à Universidade e das formas de cooperação que estimulem a produção de novos conhecimentos a partir do estreitamento do diálogo entre a Academia e o saber empírico de certos segmentos sociais. O presente projeto de extensão auxilia na questão organizacional de construção do EIV Minas relacionada à elaboração de uma memória institucional, que sistematize as experiências anteriores, de modo a valorizar o acúmulo histórico necessário para desenvolvimento de futuros Estágios, tornando-os mais consistentes com seus propósitos.

Palavras-Chave: EIV; Movimento Estudantil ; Movimentos Sociais

Instituição de Fomento: PROEC/UFLA

No. Apresentação: **1449**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ESTUDO DA VIABILIDADE E DURABILIDADE PÓS-COLHEITA DE BAMBUSA METAKE UTILIZADA COMO FOLHAGEM DE CORTE

Rubens Diogo Junior– 5o módulo de Agronomia, UFLA, bolsista de extensão

Rubia da Costa Almeida– 2o módulo de Engenharia Ambiental, UFLA

Sabrina Thereza dos Santos Torqueti– 8o módulo de Agronomia, UFLA, bolsista no PET Agronomia

Silvério José Coelho– Professor Titular do DAG, orientador, UFLA

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Bambusa metake (*Pseudosasa japonica*) é uma espécie rústica de bambú, originária do Japão e de grande capacidade invasiva. Suas folhas são verde-escuras, brilhantes e persistentes, tendo as bainhas dessecadas permanentemente atacadas ao colmo. Tais colmos são relativamente finos, e mantêm-se em tufos, devido ao crescimento de seu rizoma ser do tipo leptomorfo com agrupamento. Nesse estudo testou-se o potencial do uso paisagístico desta espécie na forma de folhagem verde para corte. Foi realizado um ensaio em blocos, utilizando-se duas metodologias diferentes: cortes das hastes laterais, e corte das hastes apicais. Nos dois experimentos, as hastes foram colocadas em quatro recipientes (tratamentos) diferentes: água pura, água + sacarose 2%, areia umedecida, e o último vazio (em contato direto com o ar). Também se atentou para o estágio fisiológico, idade e altura da planta, tamanho e número de folhas, diâmetro e espessura das hastes, número de ramificações do colmo, temperatura e umidade relativa do ar. Durante 12 dias foram avaliadas a massa fresca e a aparência das hastes mantidas sob essas diversas condições. O manejo (bloco) mais favorável foi o corte das hastes apicais de indivíduos entre 3 e 4 m. de altura, pois além da espécie ser de fácil rebrota e ter característica de invasora, obtém-se como subproduto o bambú propriamente dito, bastante aproveitável para obras de arquitetura e artesanato em geral. Além disso, o melhor tratamento foi com água pura em ambiente climatizado com alta umidade relativa e protegido dos raios solares, sendo que os indivíduos de maior potencial foram aqueles que apresentaram diâmetro total do colmo de 12 mm. (com espessura de 1mm.), com no máximo 2 ramificações laterais, folhas maiores ou iguais a 5 cm. de largura, e número total de folhas entre 15 e 18 por haste. Sob essas condições, a durabilidade efetiva das hastes foi de 6 dias.

Palavras-Chave: bambú;pós-colheita;folhagem de corte

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1315**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ESTUDO QUE COMPROVA A INVIABILIDADE DO CORTE DE FOLHAS DE DICKSONIA SELLOWIANA, BLECHNUM BRASILIENSE E CYATHEA PHALERATA COM FINALIDADE ORNAMENTAL

Rubia da Costa Almeida– 2o módulo de Engenharia Ambiental, UFLA

Sabrina Thereza dos Santos Torqueti– 8o módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do PET Agronomia

Rubens Diogo Junior– 5o módulo de Agronomia, UFLA, bolsista de extensão

Silvério José Coelho– Professor Titular do DAG, orientador, UFLA

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

As pteridófitas pertencentes aos gêneros *Blechnum* (Blechnaceae), *Cyathea* (Cyatheaceae) e *Dicksonia* (Dicksoniaceae) são comumente confundidas, sendo popularmente denominadas como “Xaxim” ou “Samambaiçu”. São conhecidas por habitar sub-bosques, por apresentarem lento crescimento e por serem matérias-primas de substratos para orquídeas. Embora apenas a espécie *Dicksonia sellowiana*, que é tratada como “xaxim verdadeiro”, seja protegida pelo Projeto de Lei nº 471 do Estado de São Paulo, de 2003, que trata da proibição de sua extração e comercialização, outras espécies pertencentes aos gêneros citados também sofrem risco de extinção. Distribuídas principalmente ao longo da Australásia e na América Central, tais espécies estão inclusas na Lista de Plantas da Mata Atlântica (Stehmann, 2009), então amparadas pela Resolução nº 317, de 04 de dezembro de 2002, estando protegidas no que diz respeito à sua conservação genética e à sustentabilidade de tal exploração. O presente estudo objetivou avaliar as características das folhas extraídas das espécies *Blechnum brasiliense*, *Cyathea phalerata* e *Dicksonia sellowiana*, bem como sua durabilidade pós-colheita. Foi realizado um ensaio em DBC, no qual eram colhidas folhas jovens e velhas, de 90 a 120 cm, condicionadas em quatro recipientes (tratamentos): água pura, água + sacarose 2%, espuma fenólica umedecida, e ao ar livre, todos climatizados em ambiente protegido (estufa). Quantificou-se a massa fresca e qualificou-se a gradativa aparência dos ramos. Após 24 horas houve dobramento transversal dos folíolos. E, decorridas 36 horas, o aspecto quebradiço dos terços superior e médio das folhas era evidente. Finalmente, em 48 horas, aconteceu o enovelamento das folhas no arranjo, conseqüente do dobramento longitudinal da folha, e o escurecimento dos folíolos, os quais comprovaram a perda da capacidade ornamental do material, tornando óbvia a inviabilidade da utilização da folhagem de tais espécies para corte. Não houve diferença entre os três primeiros tratamentos, enquanto os indivíduos expostos ao ar livre tiveram seu comprometimento ainda mais acelerado.

Palavras-Chave: samambaia;fern;pteridófita

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1316**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ESTUDO RETROSPECTIVO DOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS EM ANIMAIS DE COMPANHIA NO SETOR DE CIRURGIA VETERINÁRIA/DMV/UFLA – janeiro de 2011 a junho de 2012

Lucélia Toloza Rodrigues Ferreira– Enfermeira e Auxiliar de Pesquisa – Setor de Cirurgia Veterinária/DMV/UFLA, luceliatofe@hotmail.com

Gabriela Rodrigues Sampaio– Professora Adjunto Doutora - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV/UFLA, gabsampa@dmv.ufla.br

Raquel de Lima– Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, DMV/UFLA, quellimavet@gmail.com

Fernando Yoiti Kitamura Kawamoto– Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, DMV/UFLA, fe.kawamoto@gmail.com

José Arthur de Abreu Camassa– Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, DMV/UFLA, camassa.vet@gmail.com

Rafael Manzini Dreibi– Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária - UFLA, rafadreibi@hotmail.com

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### Resumo

A clínica cirúrgica de pequenos animais possui grande relevância na Medicina Veterinária por ser uma área de intensa atuação nos atendimentos aos animais de companhia. Essa área pode ser empregada como método diagnóstico, possibilitando a confirmação diagnóstica em diversas situações não elucidadas pelos variados métodos de exames auxiliares. Também pode ser empregada como método terapêutico, permitindo o tratamento de doenças diversas, lesões e/ou deformidades internas e/ou externas, atuando como meio de preservação da vida e da saúde animal. O objetivo deste trabalho foi realizar uma avaliação retrospectiva da casuística de procedimentos cirúrgicos em pequenos animais, não contabilizando os atendimentos ambulatoriais clínico-cirúrgicos, realizados no Setor de Cirurgia Veterinária/DMV/UFLA, no período de janeiro de 2011 a junho de 2012. Os atendimentos realizados foram divididos de acordo com a região, espécie, sexo, raça, procedimento cirúrgico, reavaliações e óbitos. Foram atendidos nesse período 514 animais, sendo 367 (71,4%) caninos e 147 (28,6%) felinos. Em relação à região, a mais atendida foi a cidade de Lavras com 430 (83,7%) animais, seguida de Bom Sucesso com 26 (5,1%), Nepomuceno com 14 (2,7%), Ijaci com 12 (2,3%) e Itumirim com 7 (1,4%). Quanto ao sexo, 305 animais (59,3%) eram fêmeas, e 209 (40,7%) machos. Os animais sem padrão racial definido foram os mais prevalentes, com 335 (65,18%) animais, seguidos pela raça Poodle no caso dos caninos, com 34 (6,6%), e da raça Persa no caso dos felinos, com 17 (3,3%). O procedimento cirúrgico realizado com maior frequência foi a ovariosterectomia (OSH) eletiva (executada pelo Projeto “Controle Populacional de Caninos e Felinos por meio da Esterilização Cirúrgica”), com 243 cirurgias (47,3%), seguido por: OSH eletiva (particular), com 119 casos (23,2%), mastectomia, 34 animais (6,6%), procedimentos ortopédicos, 29 pacientes (5,6%), e tratamento periodontal, 16 procedimentos (3,1%). O número de animais que não retornaram para as reavaliações pós-cirúrgicas foi de 212 (41,2%), e o número de óbitos foi de 9 animais (1,8%), sendo 7 (1,4%) no trans-cirúrgico e 2 (0,4%) no período pós-operatório. Os pequenos animais podem apresentar diversos tipos de afecções. Dentre os diversos recursos para tratamentos médicos veterinários, as intervenções cirúrgicas, muitas vezes, são os tratamentos de escolha, proporcionando prognósticos favoráveis e melhoras significativas na qualidade de vida dos animais de estimação.

Palavras-Chave: Animais de companhia;procedimentos cirúrgicos;tratamentos

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ESTUDO RETROSPECTIVO DOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS EM GRANDES ANIMAIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA) E CIDADES PRÓXIMAS – janeiro de 2011 a outubro de 2012

Lucélia Toloza Rodrigues Ferreira– Enfermeira e Auxiliar de Pesquisa – Setor de Cirurgia Veterinária/DMV, luceliatofe@hotmail.com

Fernando Arévalo Batista– Professor – Setor de Cirurgia Veterinária/DMV, zpt5151@dmv.ufla.br

Raquel de Lima– Médica Veterinária Residente - Setor de Cirurgia Veterinária/DMV, quellimavet@gmail.com

Fernando Yoiti Kitamura Kawamoto– Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, DMV/UFLA, fe.kawamoto@gmail.com

José Arthur de Abreu Camassa– Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, DMV/UFLA, camassa.vet@gmail.com

Rafael Manzini Dreibi– Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária - UFLA, rafadreibi@hotmail.com

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O município de Lavras situa-se na zona fisiográfica Sul de Minas, fazendo parte da microrregião Alto do Rio Grande, constituída por 21 municípios. Limita-se ao Norte com as cidades de Ribeirão Vermelho e Perdões; a Leste com Ijaci e Itumirim; a Oeste com Nepomuceno e ao Sul com Ingaí e Carmo da Cachoeira. Possui um perfil agropecuário com várias pequenas propriedades rurais em exploração de subsistências. São sítiantes que criam algumas espécies de animais pecuários, sobretudo bovinos mestiços e sobrevivem da comercialização de leite e derivados. Este tipo de criação animal proporciona um ótimo campo de atuações aos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania rural. O objetivo do estudo foi de realizar uma avaliação retrospectiva da casuística de cirurgias em grandes animais realizadas no hospital veterinário de grandes animais da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e cidades próximas no período de janeiro de 2011 a outubro de 2012. Os atendimentos realizados foram divididos de acordo com a região, espécie, sexo e procedimento cirúrgico. Foram atendidos 105 animais, sendo 52 (49,5%) bovinos, 26 (24,8%) equinos e 27 (25,7%) ovinos. Em relação à região, 64 (61%) cirurgias foram realizadas em Lavras, 7 (6,7%) em Ijaci, 13 (12,3%) em Ingaí, 10 (9,5%) em Luminárias e 11 (10,5%) em Cristais. Quanto ao sexo, 47 (45%) eram machos e 58 (55%) fêmeas. Os procedimentos cirúrgicos realizados com maior frequência foram castrações 47 (44,8%), seguidos de cirurgias de rufião 15 (14,3%), herniorrafias 14 (13,3%), descornas 14 (13,3%), cesarianas 10 (9,5%), tratamento de feridas cutâneas 2 (1,9%) e abomasopexias 3 (2,9%). O diagnóstico e tratamento precoce das afecções cirúrgicas favorecem os prognósticos favoráveis e, para isso, o estudo epidemiológico se torna muito importante.

Palavras-Chave: Município de Lavras; Procedimentos cirúrgicos; Grandes animais

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1479**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Estudos de Programação para alunos de Ensino Médio e Fundamental

Ana Carolina Le Senechal– 8º módulo de Ciência da Computação, UFLA, bolsista PROEC

Lucas Otavio Goulart Daquina– 3º módulo de Ciência da Computação, UFLA, voluntário

Eric Fernandes de Mello Araújo– Orientador DCC, UFLA

–

–

–

**Instituição: PROEC**

#### Resumo

O projeto de extensão aqui apresentado tem como finalidade iniciar os alunos do ensino médio e fundamental à programação. Participando desse projeto, os alunos aprendem a resolver problemas de lógica, e a aplicar a lógica no desenvolvimento de programas em laboratório. O objetivo é melhorar a capacidade cognitiva no que tange a resolução de problemas e motivar os alunos a continuarem seus estudos em graduação na área de Computação. Para auxiliar no desenvolvimento das habilidades propostas, os alunos do projeto participaram da Olimpíada Brasileira de Informática. A OBI (Olimpíada Brasileira de Informática) é uma competição que visa despertar nos jovens o interesse pela Ciência da Computação e pela ciência em geral. Segue os moldes das olimpíadas brasileiras de matemática, de física e de astronomia, atendendo a alunos do ensino médio e fundamental. Por meio de atividades que envolvem certa dose de desafio, engenhosidade e uma saudável dose de competição, a OBI aproxima a universidade dos alunos dos ensinos médio e fundamental, da maneira que promove a introdução às disciplinas de lógica e programação de computadores nesses níveis de ensino, e contribui para identificar talentos e vocações, orientando-os de forma mais adequada caso seu interesse pelas carreiras acadêmica, científica e tecnológica seja despertado. Os treinamentos ocorreram no Laboratório de Educação Continuada (LEC), situado no campus histórico da Universidade Federal de Lavras. Os resultados obtidos na primeira e segunda fase foram considerados satisfatórios. O aluno da modalidade de programação, na primeira fase, teve aproveitamento de 100%, e na segunda fase, a margem de acerto foi de 70%. Os alunos da modalidade Iniciação conseguiram bom desempenho também, com acertos em torno de 70% na primeira fase da prova e de 55% na segunda fase. Palavras-Chave: olimpíada brasileira de informática;lógica;programação

Instituição de Fomento:PROEC

No. Apresentação: **1302**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **experiência de palestra dialogada e interpretação teatral sobre o tema da “imagem corporal”**

Adriana Bresser Dorez– Adriana Bresser Dorez 8º módulo educação física, bolsista pibid/capes.

Raphael Guillarducci– Raphael Henrique Mota Guillarducci 3º módulo educação física, bolsista pibid/capes.

karla Caroline– Karla Karoline Marciano 5º módulo de educação física, bolsista pibid/capes.

Ana Helena Braga Duarte– Ana Helena Braga Duarte 5º módulo de educação física, bolsista pibid/capes.

Pâmela Souza Dias– Pâmela De Souza Dias 7º módulo de educação física, bolsista pibid/capes.

Fabio Pinto Gonçalves dos Reis– Fabio Pinto Gonçalves dos Reis

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

PIBID/Educação Física: experiência de palestra dialogada e interpretação teatral sobre o tema da “imagem corporal” Orientador: Fabio Pinto Gonçalves dos Reis – fabioreis@def.ufla.br Autora: Adriana Bresser Dorez<sup>1</sup>, Raphael Guillarducci<sup>1</sup>, karla Caroline<sup>1</sup>; Ana Helena Braga Duarte<sup>1</sup>, Pâmela Souza Dias<sup>1</sup>. adrianabresser@hotmail.com Introdução: Realizamos na Escola Estadual Dora Matarazzo, em Lavras – MG, uma palestra sobre “imagem corporal” para estudantes de 5º ao 3º ano do Ensino Médio. Este tema foi escolhido pelo fato de percebermos que as crianças e os adolescentes dessa escola estarem muito preocupados com o seu aspecto físico e estético. A insatisfação corporal vem crescendo a cada dia e tornando esses sujeitos dependentes de uma sociedade alienada à aspectos de beleza e destaque virtual. As formas de pensar e agir de forma crítica sobre o corpo passou a ser vista como ilusória. Objetivo: Por isso, como objetivo, levamos este assunto aos alunos para mostrar a realidade do mundo para que eles pudessem mudar seus pensamentos e tomar atitudes que mudassem sua percepção corporal. Metodologia: Procuramos levantar em uma palestra os diversos aspectos culturais brasileiros, raça, etnia, vestimentas, sobretudo, o que a mídia brasileira realmente é e o que esconde de nós telespectadores. Tudo isso, para que entendessem a transformação que a sociedade vem passando ao longo das décadas, buscando refletir em relação ao modelo de corpo masculino e feminino veiculado pelas mídias. Resultado e Discussão: Foi proposto um teatro realizado junto aos alunos do Pibid, com auxílio voluntário de dois estudantes. O teatro propunha a cena de um sujeito que sentia muita sede, mas ao mesmo tempo se preocupava em arrumar o cabelo, sendo que a água de seu domicílio havia acabado. A questão principal disparadora da discussão foi referente à escolha sobre a utilização da água para arrumar o cabelo e não para matar a sede. Conclusão: O teatro causou um impacto grande nos alunos, pois por meio dos registros feitos por eles, analisamos que realmente há uma grande insatisfação corporal entre jovens e adolescentes, principalmente aqueles que possuem um baixo nível de escolaridade e renda financeira. Palavras-chave: Imagem corporal; Teatro; Educação Física.

Palavras-Chave: Imagem corporal; Teatro; Educação Física.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1299**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Explorando a Matemática e vencendo desafios

Marielle Aparecida Silva– 3º módulo de Matemática, UFLA, voluntária do projeto de extensão.

Bárbara Karolline de Lima Pereira– 3º módulo de Matemática, UFLA, bolsista do projeto de extensão.

Amanda Ribeiro Pinto– 3º módulo de Matemática, UFLA, voluntária do projeto de extensão.

Wagner Basílio Silva– 3º módulo de Matemática, UFLA, voluntário do projeto de extensão.

José Antônio Araujo Andrade– Orientador, DEX, UFLA.

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

O projeto “Explorando a Matemática e vencendo desafios”, busca fortalecer a parceria universidade-escola, a partir do trabalho desenvolvido por seis estudantes da Licenciatura em Matemática da UFLA que trabalham aos sábados com 20 alunos da escola Estadual Jaime Ferreira Leite, em Itutinga-MG, com atividades investigativas. O objetivo do projeto é desenvolver diferentes aspectos do pensamento matemático atendendo assim as necessidades desses alunos da Educação Básica. Isso ocorre a partir do planejamento e desenvolvimento de atividades de características exploratório-investigativas trabalhadas em diferentes mídias, dentre elas o computador. Até o momento constata-se que as ações do projeto têm contribuído para um melhor desenvolvimento educacional dos alunos dessa escola, proporcionando uma nova perspectiva dos alunos quanto ao estudo, desenvolvendo neles o hábito de estudar de forma mais sistemática, Além disso, mudaram a postura em sala de aula e melhoraram o desempenho não só em matemática como também nas demais disciplinas. Hoje, todos têm como perspectiva ingressar em uma universidade pública e sabem que esta possibilidade não está distante.

Palavras-Chave: atividade investigativa;educação;desempenho

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1383**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE ENSINO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Mateus Paulo da Silva– 6º Período Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão.

Laise Vieira Gonçalves– 6º Período Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

Angela Maria Soares– Orientador DBI, UFLA.

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

A extensão pode ser considerada como um dos pilares da universidade tanto no contexto nacional como internacional. Ela é uma ação educativa entre a sociedade e a universidade, tendo como base, uma maior interação entre ambas. Nesse cenário, os espaços não formais de ensino tem ganhado destaque quando se trata dessa interação. O Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras, MG (UFLA) tem contribuído com diversas ações voltadas para a sociedade, sendo uma delas a realização de feiras de Ciências em diversas cidades da região sul de Minas Gerais. Nesta perspectiva, o presente trabalho consiste num relato de experiência relacionado a realização de uma exposição de animais conservados em álcool numa feira de ciências realizada no município de Heliódora, MG sendo esta uma das atividades oferecidas na feira. Esta atividade foi desenvolvida por dois bolsistas de extensão da UFLA e teve por objetivo apresentar a morfologia, fisiologia, ecologia e comportamento de alguns animais, não só ao público estudantil, mas também para toda a comunidade escolar. Esses animais foram distribuídos em bandejas para que fosse possível sua melhor visualização e para que o público pudesse manuseá-los. Os animais eram em sua maioria marinhos como polvo, crustáceos, etc. mas também alguns exemplares terrestres como cobra coral, perereca, escorpião e aranha. Ao manuseá-los, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer melhor os aspectos morfológicos, fisiológicos, ecológicos e comportamentais desses animais, já que teriam um contato direto com estes. Durante a atividade foram feitas algumas problematizações relacionadas a estes aspectos, a fim de que o aluno construísse o conhecimento juntamente com os monitores que atuaram como mediadores no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, buscou-se construir o conhecimento de forma contextualizada para que os conceitos abordados fizessem sentido para o público e a aprendizagem fosse significativa. Com o desenvolvimento dessa prática foi observada uma grande interação dos participantes com os monitores e entre os participantes, além de um interesse pela biologia, demonstrados através de questionamentos e observações realizados pelos alunos. Assim, a atividade teve o papel de apresentar alguns conceitos biológicos, estimular o interesse desse público pela ciência e contribuir com a divulgação científica realizada pela universidade.

Palavras-Chave: Extensão universitária;feira de ciências;divulgação científica

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1413**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Extensão universitária no Assentamento Santo Dias, Guapé/MG: reflexões e aprendizagens reconstruindo relações de gênero.**

Plínio dos Santos Pereira– 1ºmódulo de Administração Pública, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Rosemeire Aparecida de Oliveira–

Isla Karla Azevedo Pedro–

Luiz Augusto Bronzatto– Orientador, DAE, ULFA

Líbia Góis–

Joice Aparecida de Assis–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Desde o ano de 2008 vem sendo desenvolvidas atividades de extensão universitária junto a projetos de pesquisa e extensão no Assentamento de Reforma Agrária Santo Dias, localizado no município de Guapé/MG. São focalizadas ações junto ao grupo de mulheres “Olhos D’água: Produzindo e Preservando”. Estas ações são trabalhadas em interface com atividades de pesquisa, onde objetiva-se o compartilhamento de informações que se dão em via de mão dupla através de reflexões sobre especificidades das relações de gênero com agricultoras e agricultores familiares. Através de metodologias participativas, especialmente oficinas de capacitação, são buscadas alternativas de empoderamento das mulheres por meio da geração de trabalho e renda. Neste sentido, estão sendo realizadas oficinas de capacitação/formação para artesanato e outras potencialidades de produção de alimentos, analisadas junto ao grupo no decorrer dos anos de trabalho. Paralelamente, as intervenções buscam criar um ambiente propício para diversas reflexões que envolvem a luta das mulheres do Santo Dias para ampliar sua participação política, seja nos próprios lares, nos lotes ou nas instâncias de tomadas de decisão do assentamento, bem como para superarem os mais variados desafios relacionados a dinâmica organizativa do próprio grupo. Desta forma, busca-se ampliar/fortalecer as atividades produtivas do grupo, bem como a faculdade crítica das integrantes do grupo Olhos D’água e da equipe da universidade, pois considera-se que são sujeitos capazes de levantar e entender seus problemas, propor formas de superá-los, desenvolver ações para tal e avaliar os resultados alcançados, num movimento cíclico onde espera-se, ao final, que tais ações sejam por elas realizadas sem a necessidade de qualquer intervenção de agentes externos. No entanto, o trabalho vem alcançando resultados seja para maior formação de estudantes (graduação e pós-graduação), bem como para contribuir com o grupo Olhos D’água para superação de seus desafios.

Palavras-Chave: Extensão Universitária;Empoderamento;Metodologias participativas

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1346**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Extensão Universitária: Aulas de Ciências Humanas no cursinho Pré-Uni oferecidas para a Comunidade de Lavras**

Andressa Ribeiro Veiga Lima– Terceiro módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PROEC/UFLA.

Cristhiane Viol Ribeiro de Oliveira– Sétimo módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PROEC/UFLA.

–

–

–

–

**Instituição: PROEC-UFLA**

#### **Resumo**

Os conhecimentos oferecidos no período escolar que são repassados em aulas durante um cursinho pré-vestibular gratuito para membros de uma comunidade são de extrema importância, pois além de oferecer a oportunidade de desenvolver nas pessoas habilidades, conhecimentos e senso crítico, oferece a chance de ingresso em uma universidade para qualquer faixa etária. O objetivo do cursinho pré-vestibular Pré-Uni é oferecer essas chances a membros da comunidade lavrense, além de dar a oportunidade de alunos da Universidade Federal de Lavras lecionarem as aulas, obtendo assim experiências como docentes. As aulas foram lecionadas três vezes por semana para três turmas durante uma hora e quarenta minutos no Pavilhão de aulas I da Universidade Federal de Lavras. Foram realizadas na segundas-feiras das 19:00 às 20:40 horas e as sextas-feiras das 19:00 às 20:40 horas e após o intervalo, das 21:00 às 22:40 horas. Foram oferecidas aulas de História, Geografia e Geopolítica durante todo o semestre com conteúdos previamente preparados e atualizados. Como resultado, se espera dos alunos do cursinho uma valorização pelos estudos e conhecimentos adquiridos, e que assim eles possam ingressar em uma universidade e no mercado de trabalho, melhorando as chances de obter uma boa profissão. E para os alunos da UFLA espera-se que eles adquiram experiências como professores e tenham um maior contato com as disciplinas oferecidas, observando também o valor da escolaridade.

Palavras-Chave: Pré-Uni;cursinho;aulas

Instituição de Fomento:PROEC-UFLA

No. Apresentação: **1361**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Extensão Universitária: Aulas de Português II no cursinho Pré-Uni

Cristhiane Viol Ribeiro de Oliveira– 7º módulo de Zootecnia, UFLA, extensão universitária

Andressa Ribeiro Veiga Lima– 3º módulo de Zootecnia, UFLA, extensão universitária

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### Resumo

Extensão Universitária: Aulas de Português II no cursinho Pré-Uni São fornecidos aulas preparatórias para vestibular e concursos para a comunidade carente de Lavras, objetivando dar as pessoas a oportunidade de melhor se preparar para os vestibulares e concursos sem custos, afim de melhorar a competição entre as pessoas de todos os níveis. A matéria de Português II está incluída aulas de redação e literatura. Essas aulas são realizadas semanalmente nos seguintes horários: segunda-feira de 19:00h ate 20:40h e de 21:00 ate 22:40, e quarta-feira de 21:00 ate 22:40, no Pavilhão I de aulas da Universidade Federal de Lavras. Além de proporcionar maior conhecimento e aumento da criticidade dos alunos, também auxiliam os professores, a começar a ter contato como docente, aumentando assim a responsabilidade, tanto profissional como social, conhecendo os grandes problemas enfrentados pela comunidade carente e assim estimulando a transmissão do conhecimento.

Palavras-Chave: aulas;pré-vestibular;português

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1485**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Extensão Universitária: recuperação de área de degradada e integração social**

VIVIANE HELENA PALMA– 6º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PROEC/UFLA

CLARISSA DE MORAES SOUSA– 8º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PROEC/UFLA

REBECA DE CÁSSIA ANDRADE– Mestranda DEN,UFLA

UÍLSON RICARDO VENÂNCIO AIRES– 3º módulo de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista PROEC/UFLA

JOSINA APARECIDA DE CARVALHO– Coorientadora DCF, UFLA.

LUÍS ANTÔNIO COIMBRA BORGES– Orientador DCF, UFLA

**Instituição: PROEC/UFLA**

#### **Resumo**

O projeto "Extensão Universitária "Recuperação de Área Degradada e Integração social" está sendo desenvolvido no bairro COHAB, na cidade de Lavras-MG. O foco de atenção é a recuperação de nascentes que se encontram no bairro e, para que isso seja realizado de forma efetiva, a participação de moradores foi a estratégia de ação escolhida. Assim, as atividades desenvolvidas foram realizadas com a população que vive no entorno da área degradada, especificadamente com os agricultores da Associação de Agricultores Urbanos de Lavras-por possuírem suas hortas logo acima de todas as nascentes- e com as crianças do sexto ano da Escola Municipal Professor José Luíz de Mesquita. Nas atividades realizadas na Escola procurou-se aproximar a realidade cotidiana das crianças ao meio ambiente e trazer à tona a responsabilidade que todos nós temos com o mesmo. Foram realizadas oficinas com o objetivo de apresentar a área das nascentes e trabalhar conceitos de mata ciliar, nascentes, erosão, assoreamento, degradação e recuperação, além de se fazer a exposição de fotos e vídeos do local de estudo. A visita ao Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras e ao projeto Magia da Física, aguçou o interesse das crianças a respeito da biodiversidade animal, vegetal e dos fenômenos físicos que acontecem em nosso cotidiano. A experiência prática abordou a importância da mata ciliar e possibilitou às crianças participarem ativamente da construção e execução do experimento, que exigiu cuidados durante quinze dias e ao final, os estudantes puderam observar os resultados e relacioná-los aos conceitos já trabalhados. O Jornal Mesquita foi elaborado também pelas crianças, onde desenharam, relataram e escreverem textos abordando as temáticas propostas. Na visita ao local das nascentes, ficou claro que os conceitos trabalhados e a prática tinham surtido resultados positivos pois, muitos dos estudantes conseguiram perceber lá, os problemas discutidos durante as atividades e sugeriram alternativas de soluções. Portanto, a realização de trabalhos ambientais de cunho extensionista, em que se propõe atividades diversificadas, agregando teoria e prática, representa uma boa ferramenta para a aprendizagem bem como propicia interesse e prazer à aplicabilidade da mesma ao cotidiano, ao mesmo tempo em que se percebe a evidência de um novo olhar dos envolvidos em relação à necessidade de se desenvolver ações de preservação e recuperação do meio ambiente.

Palavras-Chave: Nascentes;Educação;Extensão

Instituição de Fomento:PROEC/UFLA

No. Apresentação: **1431**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### FEIRA DE CIÊNCIAS ITINERANTE COMO POSSIBILIDADE DE POPULARIZAÇÃO DA CULTURA MATERIAL INDÍGENA: UMA EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE HELIODORA, MG

Thaís de Carvalho– 2º Período de Ciências Biológicas – Licenciatura, UFLA, Iniciação à Docência (PIBID)

Laise Vieira Gonçalves– 6º Período de Ciências Biológicas – Licenciatura, UFLA, Iniciação à Docência (PIBID)

Ângela Maria Soares– Orientadora DBI, UFLA

Antônio Fernandes Nascimento Júnior– Coorientador DBI, UFLA

–

–

**Instituição: FAPEMIG; CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

Este resumo relata uma atividade realizada na VI Feira de Ciências e Tecnologia que aconteceu na Escola Estadual Prefeito Celso Vieira Vilela na cidade de Heliódora, MG. O evento foi promovido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura juntamente com o Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras. O evento teve como objetivo promover a popularização da ciência e tecnologia através de exposições, jogos, experimentos e atividades culturais nas áreas de Astronomia, Biologia, Física e Química. As atividades foram organizadas por integrantes de alguns grupos de pesquisa da UFLA, sendo estes: Laboratórios de Citogenética, Laboratório de Educação Científica e Ambiental (LECA), Magia da Física e do Universo e UFLACiência. O LECA ficou responsável por organizar algumas das atividades promovidas na feira sendo uma delas uma exposição indígena intitulada “Olhares sobre a cultura indígena”. Esta exposição era composta por peças relacionadas à cultura material indígena como cestos, balaios, lanças, arcos e flechas, redes, colares, brincos, pulseiras e peças relacionadas a rituais. Este material é parte de uma coleção particular do LECA e é composta por materiais representantes de diversas tribos como: kaingangues, karajá, Kalapalo, Xavante, Wai-Wai, Marubo, Guarani, Bororo, Nagukua, Nhambiquara, Patajó, Xerente, Apalay, Zoró, Krenak, Kaxarari, Umatina. Além disso, a atividade contou com a exibição de vídeos relacionados à cultura indígena onde os participantes tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre esta. A exposição proporcionou um momento de interação com os materiais expostos, já que estes podiam ser tocados e manuseados durante a exposição. Esses materiais também proporcionaram uma aproximação com a identificação referente a cada tribo, já que os materiais possuíam uma identificação própria, na qual denomina-se grafismo, podendo ser visualizada a partir dos desenhos e traços em cada material. Para as crianças presentes na exposição foram disponibilizados lápis de cor, canetinha e tinta guache para que pudessem pintar e confeccionar máscaras indígenas e desenhos faciais a fim de aproximá-las da cultura indígena. Dessa forma, esta atividade proporcionou aos alunos da escola e a comunidade escolar um conhecimento relevante sobre a cultura indígena, além de despertar uma maior valorização desta como pôde ser percebido na fala de alguns visitantes da exposição.

Palavras-Chave: Exposição Indígena;Exposição Itinerante;Popularização da Cultura

Instituição de Fomento:FAPEMIG; CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1530**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Feira e Dia de Campo da Associação Permacultural Montanhas da Mantiqueira

João Barcellos Xavier– 9º módulo de Agronomia, UFLA, Iniciação ao Extensionismo Cnpq.

Líbia Góis– Engenheira Florestal, UFLA, Bolsista de Apoio Técnico Cnpq.

Amanda de Melo Coelho– 3º módulo Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, Bolsista PROEC

Thiago Rodrigo de Paula Assis– Orientador DAE, UFLA.

–

–

#### Instituição: UFLA

#### Resumo

O Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Agroecologia e Agricultura Familiar da UFLA tem realizado diagnóstico das experiências que trabalham com agroecologia no sul de Minas Gerais. Ao realizar uma visita à Associação Permacultural Montanhas da Mantiqueira (APOMM), teve-se como objetivo conhecer a organização da associação, a sua forma de comercialização e seus trabalhos realizados com agricultura ecológica. Foram realizadas algumas visitas a este grupo, conhecendo a sua feira e a propriedade de um agricultor, entrevistando também o presidente da associação. Percebe-se um importante papel da associação quanto à agroecologia e a comercialização de produtos diversificados e saudáveis, consolidando uma feira de produtos orgânicos, integrais e naturais aos sábados na cidade de São Lourenço e a realização de Dias de Campo como espaço de formação para os associados e interessados, demonstrando as experiências e técnicas utilizadas dentro e fora da associação. Segundo a entrevista, a feira ocorre todos os sábados das 9:00 às 13:00 e o horário de pico da feira ocorre entre 10:00 a 12:00, estima-se que o público é de aproximadamente de 100 pessoas. A feira consiste em 11 barracas com diversos produtos, sendo estes hortaliças, salgados, bolos, incensos, artesanatos, mel, sucos e frutas, doces dentre outros. O dia de campo da APOMM conteve a participação de 20 pessoas (alunos da UFLA e associados), sendo o evento realizado no Sítio Ibitiroy em Pedralva. Discutiu-se sobre questões do solo, das plantas, da matéria orgânica e suas funções. Após a discussão conheceu-se a propriedade, apresentando o “sistema papelão” de plantio o qual o agricultor utiliza para a produção de suas hortaliças. O sistema consiste em fazer uma capina da área colocando-se papelão em contato com o solo e devolvendo o mato capinado, impedindo possíveis rebrotas do capim, mantendo a umidade no solo e diminuindo a amplitude térmica. O capim acumulado vai se decompondo originando um composto muito rico em matéria orgânica de extrema importância para as hortaliças e para a fertilidade do solo. Conclui-se que a APOMM realiza um trabalho muito interessante com a feira, atraindo o turismo para a cidade e os consumidores locais, possibilitando assim um acréscimo de renda aos produtores da região. Os dias de campo se tornam um espaço de formação e aprendizado para os associados e interessados quanto a uma produção de alimentos mais saudáveis e orgânico, além de difundir técnicas ecológicas de produção.

Palavras-Chave: Agroecologia;Comercialização;Dia de campo

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1298**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### FEIRAS DE CIÊNCIAS COMO POTENCIALIZADORAS DO ENSINO DE BIOLOGIA

Lucas Carvalho Furtado– 1º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de Extensão

Beatryz dos Santos Romão– 2º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, Extensão voluntária

Laise Vieira Gonçalves– 6º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de PIBIC/CNPQ

Josiane Fonseca Silva– 2º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de PIBIC/CNPQ

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–

**Instituição: FAPEMIG**

#### **Resumo**

A feira de ciências pode ser introduzida no ensino com o intuito de ampliar e complementar o conteúdo apresentado em sala, instigando interesse nos alunos o que contribui para a compreensão da ciência. Nesta perspectiva, foi organizada uma feira de ciências pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Lavras em parceria com o Museu de História Natural desta universidade. A Feira de Ciências contou com a participação de alguns grupos que desenvolvem projetos de extensão sendo estes: A Magia da Física e do Universo, Grupo de Genética, Laboratório de Educação Científica e Ambiental (LECA), Grupo de Zoologia e o Planetário do Museu. A exposição aconteceu na Escola Estadual Prefeito Celso Vieira Vilela no município de Heliódora, MG, e teve como finalidade aproximar a comunidade escolar com a universidade para um diálogo de conhecimentos. Uma atividade foi escolhida como modelo de representação dentre as expostas na feira. Esta havia sido desenvolvida pelos bolsistas do LECA do Departamento de Biologia que consistiu numa exposição de réplicas de artrópodes e moluscos de plástico. Estes animais foram usados na demonstração sobre características morfológicas, fisiológicas, evolutivas e comportamentais, o que favoreceu uma maior interação já que os participantes podiam, além de observar, manuseá-los. A exposição aconteceu em um local aberto, próximo ao pátio da escola. Durante a atividade houve relatos por parte dos participantes sobre aspectos que já haviam aprendido no ambiente escolar. Vários participantes contaram histórias de conceitos culturais referentes aos animais expostos como: “você sabiam que a cigarra canta até estourar?”. A partir de questões como estas os monitores atuavam como mediadores no processo de ensino-aprendizagem, problematizando e contextualizando as questões levantadas. Os participantes apresentavam motivação e interesse durante a atividade. Esta prática sugere que a aproximação entre a comunidade escolar e a universidade, pode ser melhorada através de atividades como essa. A feira de ciências pode ser eficaz como uma ferramenta na divulgação e popularização do conhecimento científico. Palavras-Chave: Feira de Ciências; Ensino de Biologia; Popularização da Ciência

Instituição de Fomento: FAPEMIG

No. Apresentação: **1399**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### FEIRAS DE CIÊNCIAS E VISITAS AO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UFLA

Carolina Pereira Rezende– 6o módulo de Biologia, UFLA, bolsista de extensão.

Mateus Paulo da Silva– 6o módulo de Biologia, UFLA, bolsista de extensão.

Alessandra Angélica de Pádua Bueno– Orientadora DBI, UFLA.

–

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O Museu de História Natural da UFLA (MHN) foi criado com a finalidade de realizar investigação científica e proporcionar informações à comunidade em geral e aos estudantes das escolas da região, visando à conscientização da preservação ambiental e o conhecimento sobre a biodiversidade. Atualmente compõe o MHN um acervo de peças expositivas, painéis explicativos, uma coleção zoológica, rochas e minerais. O projeto tem como objetivo elaborar visitas guiadas para estudantes do ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas de Lavras, contribuindo para o aprimoramento do ensino e aprendizagem. Além das visitas, são realizadas feiras de ciências nas escolas de cidades da região, onde parte do material do museu é exposto de forma que os alunos possam tocar nos animais, permitindo uma aproximação destes alunos com animais que muitas vezes não fazem parte do seu ambiente, despertando assim o interesse na biologia. Durante o projeto, foram realizadas várias visitas guiadas incluindo durante a semana do museu e na semana da primavera nos museus, onde além das visitas foi exposto parte do acervo para que o público pudesse tocar no material, o que sempre ocorre nas feiras. Foram realizadas quatro feiras no total, nos municípios de Ibituruna, Itumirim, Nepomuceno e Heliódora. O diferencial das feiras é que elas são sempre abertas à comunidade em geral, e não somente para alunos. Com ações como deste projeto, torna-se possível um intercâmbio maior entre a Universidade e a Comunidade em Geral além de despertar a curiosidade e o interesse pelo conhecimento científico em Biologia, conscientizar para preservação da biodiversidade e suprir a deficiência das escolas em relação à materiais de ciências.

Palavras-Chave: visitas guiadas;feiras de ciências;museu de história natural da ufla

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1329**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Física e Música: Divulgação Científica e Cultural

André Chicrala Amaral Silva– 6º módulo de Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Antônio Marcelo Martins Maciel– Orientador DEX, UFLA.

–

–

–

–

### Instituição: CAPES

#### Resumo

No mês de outubro do ano de 2011 a Universidade Federal de Lavras (UFLA), através da pró-reitoria de extensão e cultura, fundou uma orquestra de câmara com o objetivo de agregar mais valor cultural à instituição e a comunidade lavrense. A música é uma das artes que expressa a cultura e raízes de um povo com maior detalhe de riquezas, também trás consigo diversos conceitos científicos presentes em cada nota musical e nos diferentes instrumentos que as produzem. Portanto, diante da situação favorável, elaborou-se um projeto com o objetivo de desenvolver atividades de capacitação continuada aos professores da educação básica e de formação aos futuros professores, onde a interdisciplinaridade, o uso de espaços não formais de ensino para o aprendizado de Física e a divulgação científica e cultural estivessem presentes. Essas perspectivas vão ao encontro de propostas que norteiam o desenvolvimento do ensino de Física a luz das tendências atuais, tal como citado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN): “compreender a Física como parte integrante da cultura contemporânea identificando sua presença em diferentes âmbitos e setores, como por exemplo, nas manifestações artísticas ou literárias, em peças de teatro, letras de música, etc., estando atento à contribuição da ciência para a cultura humana” e ratificado nos PCN+'s. Assim, os conceitos físicos associados à música, aos instrumentos musicais e a percepção musical podem ser desenvolvidos de modo a relacionar ciência e arte. Inicialmente foi desenvolvido e analisado um material didático onde são discutidos os conceitos físicos de nota, timbre, tom e ritmo, a partir de registros sonoros digitalizados, obtidos de alguns instrumentos musicais. Para verificar a alcance do material desenvolvido, alguns estudantes do ensino médio, participantes do projeto “Tarde do saber”, atividade integrante de subprojeto Física do PIBID-UFLA, se voluntariaram para uma aula onde seriam discutidos os temas abordados. Após a aula os alunos avaliaram o material produzido, que já havia sido disponibilizado para uma leitura prévia, e a apresentação do mesmo. A apresentação dos conceitos se mostrou acessível mesmo para os alunos do primeiro ano do Ensino Médio. Futuramente, novas unidades serão desenvolvidas e avaliadas, com a intenção de produzir o primeiro material escrito utilizado para a divulgação científica e cultural, em conjunto com apresentações da orquestra e de seus instrumentos e nos cursos de formação continuada.

Palavras-Chave: Ensino de Física;Música;Divulgação científica

Instituição de Fomento:CAPES

No. Apresentação: **1443**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Fisioterapia no atletismo – Projeto de Extensão CRIA Lavras

Luciana Crepaldi Lunkes– 1º módulo de Educação Física - Bacharelado, UFLA, Bolsista de extensão remunerada pela PROEC/UFLA.

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador DEF, UFLA.

Paulo Henrique Caldeira Mesquita– 3º módulo de Educação Física - Bacharelado, UFLA, Bolsista de extensão voluntário pela PROEC/UFLA.

Grazielle Scarlat Silva– 3º módulo de Educação Física - Bacharelado, UFLA, Bolsista de extensão voluntária pela PROEC/UFLA.

Áquila Daniel Conceição Ramos– 2º módulo de Educação Física - Bacharelado, UFLA, Bolsista de extensão voluntário pela PROEC/UFLA.

Gislaine Cristina de Souza– 4º módulo de Educação Física - Bacharelado, UFLA, Bolsista de extensão voluntária pela PROEC/UFLA.

**Instituição: Magneti Marelli; Minas Olímpica Oficina de Esportes SEEJ**

#### Resumo

Os esportes competitivos de diversos níveis vem ganhando um número cada vez maior de adeptos de todas as faixas etárias, fazendo, possivelmente, com que haja um aumento da quantidade de lesões encontradas. Em alguns países onde o esporte é desenvolvido, uma das bases da iniciação esportiva inclui a prática do atletismo. No Brasil, a tendência é de que o esporte seja desenvolvido de maneira isolada, sem que haja uma relação significativa com outras áreas que são consideradas importantes para a formação do caráter de um cidadão. O projeto de extensão CRIA Lavras (Centro Regional de Iniciação em Atletismo) tem como objetivo a estimulação de uma formação globalizada de jovens em idade escolar da cidade de Lavras MG e região. São realizadas atividades diárias com grupos divididos em Pequerruchos (até 10 anos), Iniciantes (até 12 anos), Intermediários (até 15 anos) e Avançados (acima de 15 anos). Incluem treinamentos específicos, aulas de dança, prática de lutas, esportes coletivos e culturais. Conta com o apoio da prefeitura da cidade e é filiado ao Minas Olímpica Oficina de Esportes. A prática do atletismo inclui uma grande variedade de eventos com características biomecânicas diversas, propiciando o surgimento de lesões comuns e algumas vezes específicas dentro de cada modalidade. Por isso, faz-se de grande importância que haja um acompanhamento fisioterapêutico profissional, tanto na prevenção quanto na reabilitação de lesões, para que os atletas tenham a chance de desenvolver da melhor maneira possível seu talento esportivo. Dentro do projeto, os atendimentos fisioterapêuticos são realizados de acordo com a necessidade dos atletas. As atividades abrangem a inclusão de exercícios preventivos no treinamento (estabilização central, propriocepção, coordenação, equilíbrio, força muscular, flexibilidade e treinamento cardiovascular), o atendimento na reabilitação das lesões agudas e crônicas (eletroterapia, cinesioterapia, treinamento funcional específico) e o acompanhamento dos treinamentos, realizados no Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Lavras – UFLA. Este acompanhamento inclui uma análise postural aprofundada durante a execução dos movimentos, buscando possíveis erros, objetivando sua correção e otimizando sua realização. O projeto, que está em ascensão, vem trazendo excelentes resultados em diversas competições, inclusive a nível nacional e internacional.

Palavras-Chave: Esportes; Educação Física e Treinamento; Fisioterapia

Instituição de Fomento: Magneti Marelli; Minas Olímpica Oficina de Esportes SEEJ

No. Apresentação: **1486**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### FLEXIBILIDADE DE TRONCO E ALCANCE FUNCIONAL DE HOMENS COM SOBREPESO OU OBESIDADE SUBMETIDOS A UM PROGRAMA DE TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA OBESIDADE

Jeiéle Rebeca da Silva Ribeiro– 6º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão

Lucas Nogueira Almeida Penido– 7º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista de extensão

Giancarla Aparecida Botelho Santos– Orientadora DCH, UFLA

–

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

Introdução: A mudança na composição corporal é causada por diversos processos. Dentre eles, destacam-se os maus hábitos alimentares e o sedentarismo. O ganho de peso pode causar perdas em várias capacidades funcionais, como, por exemplo, na flexibilidade corporal e no equilíbrio corporal, reduzindo, dessa forma, a capacidade para a realização das atividades da vida diária e aumentando a propensão a quedas e risco de lesões. Objetivo: Avaliar a influência do treinamento aeróbio e de força no alcance funcional e na flexibilidade de tronco de homens com sobrepeso ou obesidade. Metodologia: Foram avaliados 13 indivíduos do sexo masculino com idade média de  $52 \pm 9$  anos, estatura média de  $1,7 \pm 0,1$  m e índice de massa corporal (IMC) de  $28,98 \pm 2,51$  Kg/m<sup>2</sup>. Todos participaram de um Programa de Tratamento e Prevenção da Obesidade durante 12 semanas. Para estimativa da flexibilidade de tronco foi aplicado o flexiteste adaptado Body 3.0. Para avaliação do alcance funcional foi utilizado o teste de alcance funcional elaborado por Duncan et al (1990). Para análise estatística foi utilizado média e desvio padrão da média e teste t pareado com p menor que 0,05. Resultados: Foi observado que o treinamento aeróbio e de resistência alterou de forma estatisticamente significativa o IMC ( $28,9 \pm 2,51$  antes e  $27,9 \pm 2,3$  Kg/m<sup>2</sup> depois,  $p < 0,05$ ) e o alcance funcional ( $35,6 \pm 10$  antes e  $41,8 \pm 8,7$  cm depois,  $p < 0,05$ ). Mesmo não alcançando significância estatística, foi observado melhora da flexibilidade de tronco após o treinamento ( $1,84 \pm 0,55$  antes e  $2 \pm 0,9$  depois). A correlação entre o alcance funcional e flexibilidade de tronco antes do treinamento foi de 0,49 e após o treinamento foi de 0,68. Conclusão: Observa-se que os treinamentos de força e aeróbio melhoram o alcance funcional de homens com sobrepeso ou obesidade. Sugere-se que essa melhora seja devida à redução do IMC obtida com o treinamento e com a leve melhora observada na flexibilidade de tronco, uma vez que a correlação entre essas variáveis melhorou após o treinamento físico.

Palavras-Chave: alcance funcional;flexibilidade;obesidade

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1475**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### FÓRUM DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

Laise Vieira Gonçalves– 6º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES.

Beatryz dos Santos Romão– 3º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Bolsista de Extensão.

Thaís de Carvalho– 2º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES.

Marco Túlio Jorge Cortez– 4º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES.

Rafaela Mahiane Rosa– 5º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Bolsista de Extensão.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

#### **Instituição: FAPEMIG e CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

Este trabalho relata uma atividade organizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Esta atividade consiste no I Fórum de Educação Científica e Ambiental que teve por objetivo reunir os principais pesquisadores na área de Ensino de Ciências e Educação Ambiental da UFLA a fim de proporcionar uma integração destas áreas. O evento teve como prelecionistas os pesquisadores da UFLA que desenvolvem atividades relacionadas ao ensino de ciências e educação ambiental. Este evento foi composto por palestras, simpósios, workshops, minicursos e relato de atividades do PIBID de biologia. O evento teve a duração de três dias e contou com a participação de alunos e professores de graduação e professores do ensino fundamental e médio de Lavras, MG. No primeiro dia foi feita a abertura do evento seguido do relato dos trabalhos realizados pelo PIBID de biologia nas escolas de Lavras participantes do projeto. Posteriormente, foi realizada uma palestra sobre Educação à Distância. Na parte da tarde foi realizada uma mesa-redonda sobre História, Filosofia e Educação de Ciências seguida de um simpósio intitulado Natureza, Meio Ambiente e Educação. No segundo dia, durante a manhã, o evento contou com a participação de dois tutores de cursos à distância da UFLA reapresentando trabalhos que foram apresentados em um evento na Universidade Federal de Minas Gerais sobre educação à distância. Em seguida, foi realizado um workshop sobre Formação de Professores. A tarde foi realizado um simpósio sobre Recursos Didáticos e Novas Tecnologias da Informação e uma mesa-redonda: Museus e Exposições: A educação não formal na formação de professores. No terceiro dia foi desenvolvido um minicurso sobre Educação Ambiental. Os participantes foram divididos em dois grupos, sendo proposto que estes elaborassem um teatro de fantoches onde seria abordado o conceito de população. Esta atividade proporcionou uma maior interação entre os participantes do fórum além do aprendizado sobre o conceito proposto, como pôde ser percebido no relato de muitos participantes. Ao final do fórum foi realizada uma avaliação deste, sendo filmada e analisada. Foi possível identificar nas falas dos participantes que esta prática teve uma contribuição significativa, proporcionando uma aproximação destes com temas importantes na formação docente.

Palavras-Chave: fórum; educação científica e ambiental; formação de professores

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1531**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO: ÉTICA, POLÍTICA E FORMAÇÃO DOCENTE

Amanda Carolina Souza– 3º módulo de Química, Universidade Federal de Lavras

Carlos Betlinski– Orientador, Departamento de Educação, Universidade Federal de Lavras

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O presente trabalho refere-se à experiência de formação docente para atuar na educação básica. O projeto de extensão “Temas de filosofia e educação: fundamentos para formação da conduta ética e da cidadania” teve como foco a discussão dessas temáticas. No Brasil, há um grande distanciamento entre a realidade política e o regime democrático consagrado na Constituição. De acordo com estudiosos da área, a reversão desse contexto dependerá, essencialmente, das práticas educacionais que possibilitem a formação de cidadãos ativos, participantes, capazes de julgar e fazer escolhas pautadas no esclarecimento. Considerando essas ideias, o objetivo deste trabalho foi promover o diálogo entre filosofia e educação abordando de forma crítica, temas vinculados à formação da conduta ética e da cidadania, para que estes possam constituir-se em referências para os profissionais que atuam na educação formal e não formal. Quanto à metodologia, o projeto desenvolveu encontros mensais em forma de círculos de cultura, oportunidades para o diálogo entre os sujeitos participantes do processo de formação, durante os quais foram abordados os temas: A Dimensão Política da Educação; Cidadania e Democracia: concepções e práticas; Ética, Educação e Cidadania; Valores e Virtudes: o que dizem os filósofos, psicólogos e educadores; Cultura Política, Democracia e Educação Escolar. Os temas foram discutidos a partir de referências teóricas de educadores e filósofos como: Aristóteles, Rousseau, Boaventura de Souza Santos, Paulo Freire, Benevides e Piaget. Estiveram presentes cento e oito participantes entre docentes da rede pública e privada da cidade de Lavras e alunos de licenciaturas. Como resultados do projeto podemos apontar: o envolvimento de profissionais e estudantes da área de educação; o desenvolvimento da capacidade de reflexão e problematização da temática abordada no contexto dos cursos e no contexto de trabalho escolar; propostas e estratégias de intervenção pedagógica nos processos educativos. No decorrer das discussões notou-se a troca de experiências favorecendo principalmente alunos de licenciaturas que foram apresentados às dificuldades vividas por professores atuantes em sala de aula. A formação para a cidadania e conduta ética é um processo de longa duração que exige persistência e criação de estratégias por parte das instituições educativas.

Palavras-Chave: cidadania; formação nas licenciaturas; educação escolar

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1441**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### GINÁSTICA LABORAL NA UFLA

Lucimara Mendonça Zacaroni– 1º módulo de Educação Física , UFLA , bolsista de extensão

PRISCILA CARNEIRO VALIM- ROGATTO– Professora Doutora e Orientadora do DEF, UFLA

GUSTAVO PUGGINA ROGATTO– Professor Doutor e orientador do DEF, UFLA

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

A ginástica laboral (GL) pode ser conceituada como “a prática de exercícios realizada coletivamente, durante a jornada de trabalho, prescrita de acordo com a função exercida pelo trabalhador, tendo como finalidade a prevenção de doenças ocupacionais, promovendo o bem-estar individual, por intermédio da consciência corporal: conhecer, respeitar, amar e estimular o seu próprio corpo”. A GL visa à promoção de saúde e a melhoria das condições de trabalho, além da preparação biopsicossocial dos participantes, contribui também para a melhoria do relacionamento interpessoal, bem como na redução de acidentes de trabalho e na redução de lesão por esforço repetitivo. O objetivo do projeto de extensão “Ginástica Laboral na UFLA” oferecido pelo Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) é oferecer um programa de atividades físicas orientadas (Ginástica Laboral) e específicas para os colaboradores que pertencem a cada um dos setores do prédio da reitoria da UFLA. A prática regular das atividades propostas no projeto levará aos adeptos ao aumento da produção de trabalho, a satisfação dos colaboradores, a redução do estresse, etc. O projeto, que teve início em 2010, recomeçou este ano no mês de março com a participação de aproximadamente 20 pessoas. A GL do tipo preparatória com duração de 15 minutos é ministrada de segunda a sexta-feira no período da manhã. É disponibilizada em dois horários: 8:10 e 8:30. As aulas são ministradas na Capela Ecumênica da UFLA, local mais próximo dos setores nos quais os servidores executam suas atividades. A equipe responsável conta com dois coordenadores docentes de DEF e, atualmente, com 6 monitores estudantes do curso de Educação Física da UFLA, sendo a maioria bolsista. Por meio deste projeto, os servidores participam de atividades diversificadas, como atividade de flexibilidade, equilíbrio, alongamento, dinâmicas de grupo, entre outras. Percebe-se, até o presente momento pelos relatos dos participantes, melhoras em aspectos físicos como a flexibilidade e o equilíbrio e melhoras em aspectos psicológicos, pois de acordo com eles, se sentem “mais animados” para o trabalho. Conclui-se que a atividade nesse período proporcionou aos servidores maior integração e socialização, autoconhecimento, autoeficácia física bem como a valorização da instituição pelo próprio servidor.

Palavras-Chave: Saúde;atividade física;ginástica laboral

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1351**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Ginástica na UFLA

WANDA APARECIDA MENCONÇA– 8 módulo de Educação Física, UFLA, bolsista de projeto de extensão.

Luiz Henrique Rezende Maciel– Coordenador e Professor, DEF, UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### Resumo

Introdução: O projeto de extensão “GINÁSTICA NA UFLA” se encontra no Departamento de Educação Física da UFLA, conta com cerca de 80 participantes divididos por três subdivisões, iniciação, especialização e alto rendimento. Na iniciação temos duas turmas compostas por 10 a 15 crianças em cada turma com idade entre 5 a 8 anos, as aulas acontecem duas vezes na semana com duração de uma hora. Na especialização contamos com uma turma com aproximadamente 12 a 15 adolescentes, com idade de 9 a 12 anos, as aulas acontecem três vezes na semana com duração de uma hora. No alto rendimento temos uma equipe composta por aproximadamente 15 atletas com idade superior a 12 anos. Os treinamentos acontecem diariamente (segunda a sábado) com duração de quatro horas. Objetivo: Popularizar a prática da ginástica e dar oportunidades a crianças de diferentes faixas etárias e classes sociais de realizar tais atividades esportivas através de um trabalho de base que possibilite a seleção de novos talentos para a equipe de competição de Ginástica Aeróbica Esportiva. Material e métodos: O material utilizado no projeto são tatames, plintos, espaldares, espelhos, som, steps, colchonetes, traves de equilíbrio, trampolins, dentre outros equipamentos. Resultados: Na fase de iniciação e especialização, participamos na UFLA de eventos como o projeto caça talentos que acontece na cantina, geralmente nas terças-feiras e do Gym Fest que é organizado semestralmente por alunos do curso de Educação Física da disciplina de Esportes Individuais III. Na equipe de competição os atletas participam de campeonatos estaduais, nacionais e internacionais. Neste ano de 2012 os atletas conquistaram resultados expressivos individualmente e também o 1o lugar Geral por Equipes na Categoria Adulto no Campeonato Brasileiro. Discussão: Pudemos acompanhar bons resultados desse projeto através dos eventos e campeonatos que participamos, mostrando o nosso trabalho, tanto na iniciação e especialização, quanto no alto rendimento. Conclusão: Diante de boas evoluções, podemos ver que o projeto continua proporcionando bons resultados, no entanto é bastante viável a permanência dele no meio acadêmico da UFLA e da comunidade de Lavras, por possibilitar às crianças, adolescentes e adultos de Lavras, o entorno em atividades diferenciadas e com potencial para o desenvolvimento profissional.

Palavras-Chave: Esporte;Ginástica;Projeto extensão

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1461**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Identificação de novos talentos para a ciência: “A genética e o futuro”

Kátia Ferreira Marques de Resende– Pós-doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas/UFLA.

Bruna Line CARVALHO– Mestranda em Genética e Melhoramento de Plantas/UFLA.

Scheila Roberta GUILHERME– Mestranda em Genética e Melhoramento de Plantas/UFLA..

Camila Bastos RIBEIRO– Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas/UFLA.

Natália Padilha de OLIVERA– Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas/UFLA.

Magno Antônio Patto RAMALHO– Orientador DBI, UFLA.

#### Instituição:

#### Resumo

Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes do ensino médio das escolas do município de Lavras para a ciência; identificar novos talentos para a Genética; estimular os estudantes que estão terminando o ensino médio em continuar estudando; promover a interação da universidade e a comunidade; permitir que os estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Lavras (UFLA) aperfeiçoem os seus conhecimentos de genética e desenvolvam habilidades no ensino da disciplina, foi conduzido o trabalho. A interação UFLA/ ensino médio foi realizado por meio de palestras proferidas em 11 escolas, sendo cinco particulares e seis públicas, todas no município de Lavras-MG. Foram ministradas 24 palestras com o tema “A Genética e o Futuro”, para alunos de 2º e 3º anos. Essas palestras foram ministradas por professores e pós-graduandos em Genética e Melhoramento de Plantas da UFLA. Constatamos que todos os objetivos propostos foram atingidos. Esse intercâmbio inicial, certamente, irá permitir que novas ações sejam realizadas e, assim, possibilitar que a universidade exerça seu papel social e que os estudantes visualizem a Genética como uma ciência fundamental para o bem estar da sociedade no século XXI.

Palavras-Chave: Ensino;Sociedade;Universidade

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1321**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Identificação de novos talentos para a ciência: “Vamos aprender Genética brincando?”**

Gabriela Barreto dos Reis– Mestranda em Genética e Melhoramento de Plantas, UFLA.

Dayana Aparecida da Silva– Aluna especial em Genética e Melhoramento de Plantas, UFLA.

Samuel Bonfim Fernandes– Doutorando em Genética e Melhoramento de Plantas, UFLA.

Guilherme Tomaz Braz– Mestrando em Genética e Melhoramento de Plantas, UFLA.

José Maria Villela de Pádua– Mestrando em Genética e Melhoramento de Plantas, UFLA.

Magno Antônio Patto Ramalho– Orientador DBI, UFLA.

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

A genética é uma ciência do século XX com enormes desafios para o século XXI. Para que possa realizar tudo o que se imagina, para que a sociedade humana possa viver mais e melhor, é necessária uma nova geração de geneticistas. Estes geneticistas do futuro estão atualmente nas escolas do ensino médio. É preciso alternativas para identificar os alunos talentosos e direcioná-los para esse importante rumo do conhecimento humano. O ensino de Genética, assim como de qualquer outra ciência, deve despertar o interesse, motivar e estimular o estudo para ampliar os conhecimentos. Esse desafio pode e deve ser atingido se o ensino/aprendizado for lúdico, isto é, ensinar brincando. Nesse sentido, os objetivos dessa ação de difusão são: motivar os estudantes de Ensino Médio, especialmente os de escola pública, em continuar estudando; interagir os estudantes da universidade (graduação e pós-graduação) com os do Ensino Médio e mostrar que é possível aprender Genética brincando. Das escolas do município que tem Ensino Médio, 11 visitaram a UFLA. Ao todo 1890 alunos participaram das atividades. Estavam envolvidos nas atividades, 10 alunos de pós-graduação, 5 alunos de graduação, 1 técnico administrativo, 10 professores e 1 pesquisador. Ao chegarem à UFLA, os alunos eram divididos em 4 grupos, denominados de acordo com as bases do DNA (A, T, C, G). Foram feitas 4 estações, cada uma com uma brincadeira diferente, onde as principais questões de Genética eram abordadas. A cada estação os grupos vencedores somavam pontos. Após as duas primeiras estações, os grupos A e T eram unidos, assim como, os grupos C e G para realizar as duas últimas brincadeiras. A interação foi muito propícia para a UFLA, para os graduandos e pós-graduandos da universidade e, acreditamos, para os estudantes do Ensino Médio. Ficou evidenciado que é possível motivar o aprendizado de uma disciplina, relativamente complexa, por meio de atividades lúdicas, com intenso envolvimento dos estudantes.

Palavras-Chave: Genética;Ensino Médio;Lúdico

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1304**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Impacto da intervenção nutricional sobre parâmetros metabólicos de indivíduos com sobrepeso e obesidade**

Fábia Ferreira Elias– 6º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão

Marina Silva Xavier Brasil– 5º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão

Ludmila Dias dos Santos Leal– 6º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão

Michel Cardoso de Ângelis Pereira– Coorientador DCA, UFLA

Sandra Bragança Coelho– Coorientador DCA, UFLA

Laura Cristina Jardim Pôrto– Orientador DCA, UFLA

**Instituição: Pró Reitoria de Pesquisa e Extensão**

#### **Resumo**

O processo de modernização experimentado pelas sociedades ocidentais tem aumentado intensamente a prevalência de doenças cardiovasculares (DCV). Considerando a clara influência do sobrepeso/obesidade e das dislipidemias sobre a progressão dessas enfermidades, o presente trabalho avaliou o impacto da intervenção dietoterápica sobre parâmetros antropométricos e metabólicos em policiais militares e dependentes, com sobrepeso e obesidade, participantes do programa de prevenção e tratamento da obesidade. Participaram no programa, durante 2 meses, 17 policiais militares da Polícia Militar de Lavras-MG e dependentes adultos, sendo 58,8% mulheres e 41,2% homens, com idade entre 32 e 67 anos e índice de massa corporal (IMC) acima de 25 kg/m<sup>2</sup>. Foram avaliados o percentual de gordura corporal e os exames bioquímicos de colesterol total, lipoproteína de baixa densidade (LDL), lipoproteína de alta densidade (HDL) e triglicérides (TG). Com a reeducação alimentar observou-se reduções médias de 1,1 kg/m<sup>2</sup> no IMC e 2,57% no percentual de gordura. Em relação aos dados bioquímicos, obteve-se reduções de 18,7 mg/dL e 14,83 mg/dL nas concentrações plasmáticas de colesterol total e LDL, respectivamente. Não houve diferença significativa nas concentrações plasmáticas de TG e HDL, após o tratamento dietoterápico. Isso se deve, ao menos em parte, a não representatividade numérica da amostra e ao curto período de intervenção nutricional. O presente trabalho evidencia a importância da reeducação alimentar no controle da obesidade e distúrbios metabólicos associados, como estratégia de prevenção de DCV.

Palavras-Chave: intervenção dietoterápica;doenças cardiovasculares;obesidade

Instituição de Fomento:Pró Reitoria de Pesquisa e Extensão

No. Apresentação: **1402**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DE SEMENTES DE MILHO E FEIJÃO NAS COMUNIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR DO SUL DE MINAS GERAIS

Indalecio Cunha Vieira Junior– Estudante 7o modulo de agronomia, UFLA/DBI

Ricardo Andrade Pinto Júnior– Estudante 5o modulo de agronomia, UFLA/DBI

Gustavo Cardoso Pinto– Mestrando do programa de Genética e Melhoramento de Plantas, DBI/UFLA

Magno Antonio Patto Ramalho– Orientador DBI, UFLA

João cândido de souza– Coorientador DBI, UFLA

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DE SEMENTES DE MILHO E FEIJÃO NAS COMUNIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR DO SUL DE MINAS GERAIS O objetivo desse trabalho foi avaliar estratégias de difusão de novas cultivares de milho e feijão. No caso do milho, a comunidade de agricultores de Lavras, Itumirim e Campo Belo produziu a semente de um híbrido duplo. A semente obtida foi beneficiada e distribuída para agricultores da comunidade e também em eventos religiosos ou do folclore para atingir maior numero de famílias. No caso do feijão a semente foi produzida pela UFLA, beneficiada e distribuída de modo semelhante ao do milho. Mais de 500 sacos de 10 Kg de sementes de milho e 500 amostras de 2 Kg de feijão foram distribuídas. Na próxima safra, 2012/2013, espera-se obter o depoimento de alguns agricultores e verificar se a aceitação da semente foi boa.

Palavras-Chave: agricultura familiar;milho;feijao

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1318**      11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Importância da Área da Agricultura Familiar da UFLA para a extensão universitária.**

Líbia Góis– bolsista técnica em extensão/CNPq

João Barcellos Xavier– 9º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação ao extensionismo/CNPq.

Amanda de Melo Coelho– 3º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, bolsista PROEC.

Thiago Rodrigo de Paula Assis– Orientador DAE,UFLA.

–

–

### **Instituição: CNPq**

#### **Resumo**

Nos trabalhos de extensão, a compreensão da realidade de uma comunidade, conhecendo o local em que ela vive, é tão importante quanto à aproximação desta comunidade ao centro de ensino, consolidando os laços entre ambos. Com o avanço das discussões sobre a agricultura familiar e agroecologia por professores e alunos, a UFLA tem reconhecido a importância destes temas para a segurança alimentar e para a conservação ambiental. Uma de suas ações foi destinar uma área de aproximadamente 3,5ha para ações de ensino, pesquisa e extensão em agricultura familiar. O objetivo é discutir a importância da área para a realização de atividades ligadas à agricultura familiar e agroecologia. Na Área da Agricultura Familiar, busca-se construir e realizar ações de maneira participativa entre a universidade e comunidade, fazendo a construção conjunta do conhecimento. A área do Yebá Ervas & Matos é um exemplo da importância de haver um espaço físico no campus. Ela é uma unidade demonstrativa de agroflorestas, onde técnicas agroecológicas podem ser praticadas e o estudo da área se faz pela troca de saberes. Há vários projetos articulados para a Área da Agricultura Familiar, envolvendo departamentos de Administração, Agricultura, Biologia, Engenharia Agrícola, Solos e Educação. O 1º plantio na área foi feito pelos grupos Yebá e GUANDU, onde plantaram milho consorciado com leguminosas. Ele serviu de subsídio para o Dia de Campo Agroecológico com alunos da UFLA e como experiência exploratória, possibilitando identificar dificuldades como: transporte de ferramentas e ocorrência de capivaras que causam injúrias aos plantios. Os núcleos Yebá e de Agroecologia e Agricultura Familiar da UFLA já iniciaram as intervenções para a implantação de um SAF na beira da lagoa. Pretende-se, construir instalações para realizar capacitações, encontros e outros eventos junto à agricultura familiar e organizações governamentais ou não que trabalham com o tema, estreitando as relações com agricultores familiares e com experiências de produção sustentável do sul de Minas. A consolidação dessa área dentro de uma das mais conceituadas universidades de ciências agrárias no país, é muito importante para a impulsão dos temas agricultura familiar e agroecologia na região, e por meio de atividades práticas, promover a aproximação dos grupos da UFLA que trabalham nestes temas: Núcleo de Agroecologia e Agricultura Familiar, Yebá, GUANDU, GEDIM, NEAGRO e NEAP, mantendo uma forte articulação entre eles.

Palavras-Chave: agricultura familiar; extensão; área experimental

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **1296**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **IMPORTÂNCIA DA ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA PARA MANEJO DOS EQUINOS DO 8º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR EM LAVRAS-MG**

Felipe Amorim Caetano de Souza– 6o módulo Zootecnia, UFLA, extensionista voluntário PROEC/UFLA.

Antônio Claret dos Santos– Tenente Coronel e Comandante do 8º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Minas Gerais.

Nadja Nelli Loch Zandonai– 2o módulo Medicina Veterinária, UFLA, extensionista voluntária PROEC/UFLA.

Izabela Cristina Cardoso Alexandre– 4o módulo Zootecnia, UFLA, extensionista voluntária PROEC/UFLA.

Wilson Geraldo de Souza Júnior– 6o módulo Zootecnia, UFLA, extensionista voluntário PROEC/UFLA.

Raquel Silva de Moura– Professora DZO, UFLA, coordenadora do projeto de extensão “Boas práticas de manejo para equinos do 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras-MG.”

**Instituição: 8o Batalhão de Polícia Militar do Estado de Minas Gerais; Núcleo de Estudos em Equideocultura da UFLA.**

#### **Resumo**

A escrituração zootécnica é fundamental para organização da propriedade rural, por auxiliar na análise de pontos positivos e negativos do manejo e na tomada de decisões dentro do plantel. Neste trabalho objetivou-se descrever a experiência vivenciada durante a implantação do projeto de extensão “Boas práticas de manejo para equinos do 8º Batalhão de Polícia Militar em Lavras-MG”. O Grupo de Cavalaria “Cel. José Barroso de Resende Filho” está localizado dentro do 8o Batalhão de Polícia Militar em Lavras-MG, com área total de 2,4 ha divididos em: 8 piquetes com 0,20±0,13 ha para produção de gramíneas *Cynodon* (em fase de implantação); capineira de capim elefante (*Pennisetum purpureum* cv. Cameroon) com 0,13 ha; estábulo com 14 baias (2,9m x 3,1m); ducha para equinos; sala para armazenamento de arreatas (selas, embocaduras) e alimentos para os animais; área com 0,31 hectares para treinamento dos equinos; escritório e copa para funcionários. A instituição possui 10 equinos (6 machos castrados e 4 fêmeas; mestiços ou da raça Brasileiro de Hipismo; 9,5±4,8 anos de idade; 497±31Kg peso vivo), os quais são manejados por sete militares em esquema de rodízio mensal. Tendo em vista que em março de 2012 a única escrituração zootécnica mantida nas dependências da cavalaria era o controle do ferrageamento dos equinos, a equipe de trabalho priorizou a coleta de dados e construção de planilhas sobre o manejo geral, em especial o manejo nutricional. A quantidade de alimentos fornecidos aos semoventes foi acompanhada para cálculo da quantidade de forrageira, concentrado e sal mineral necessário mensalmente, considerando a ingestão esperada para equinos em atividade atlética leve. Semanalmente foi controlada a condição nutricional dos animais (peso vivo e escore corporal), permitindo a adequação da dieta de forma individualizada e a sugestão de outros ingredientes (óleo vegetal) na alimentação de animais com dificuldade em manter sua condição nutricional. Os dados obtidos foram anotados em caderno e depois organizados em planilhas "excel" para futuro arquivamento em computador do escritório da instituição. Tais ações auxiliaram no planejamento institucional para aquisição de insumos necessários para manejo adequado dos equinos, assim como para capacitação técnica e desenvolvimento do senso crítico de todos envolvidos.

Palavras-Chave: planejamento; nutrição; escore corporal

Instituição de Fomento: 8o Batalhão de Polícia Militar do Estado de Minas Gerais; Núcleo de Estudos em Equideocultura da UFLA.

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DE HORTALIÇAS A SEREM INGERIDAS CRUAS

Mariana Hayashi Garcia– 6º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão.

Matheus Araújo de Alkimim– 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC.

Miriam Sílvia Braz– 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, monitora de parasitologia.

Thiago Pasqua Narciso– 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIBIC/FAPEMIG

Ana Paula Peconick– Coorientadora DMV, UFLA.

Joziana Muniz de Paiva Barçante– Orientadora DMV, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### Resumo

As enteroparasitoses constituem um problema de saúde pública, em diversas partes do mundo. A veiculação hídrica ou o consumo de alimentos contaminados constituem uma importante fonte de infecção para humanos. Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi verificar a ocorrência de parasitos em hortaliças comercializadas no município de Lavras, MG. Foram analisadas 100 hortaliças compradas em estabelecimentos comerciais com venda direta ao consumidor, sendo: agrião (25); alface lisa (25); alface crespa (25), rúcula (25). As amostras foram encaminhadas para o Laboratório de Biologia Parasitária (BIOPAR) da Universidade Federal de Lavras, onde foram processadas. Trinta gramas de cada amostra foram lavadas em uma solução de ácido amino acético (glicina) a 1M. A suspensão obtida foi submetida à técnica de sedimentação espontânea para pesquisa de ovos pesados e à técnica de flutuação em solução de Sheather para pesquisa de formas parasitárias mais leves. A pesquisa de parasitos foi realizada a partir da leitura de quatro lâminas em microscópio óptico, aumentos de 10X e 40X. A identificação das estruturas observadas foi feita com base em caracteres morfológicos. Do total de amostras analisadas, 81 apresentaram algum tipo de contaminante (artrópodes, protozoários ou helmintos). Verificou-se a presença de parasitos de importância médico-veterinária em 39% das amostras. A frequência dos parasitos observados foi: oocistos não esporulados (30); cistos de *Entamoeba* sp. (06); cistos de *Giardia* sp. (2); ovos da ordem *Strongylida* (9); ovos da família *Taeniidae* (1); ovos da família *Anoplocephalidae* (1). Os resultados indicam a contaminação de hortaliças com material fecal humano ou animal, o que sugere um baixo padrão higiênico em alguma fase do processo produtivo ou de comercialização das mesmas. Considerando a ocorrência de formas infectantes de parasitos potencialmente patogênicos para humanos, nas amostras analisadas, há uma necessidade em se identificar em qual fase do processo produtivo está ocorrendo a contaminação, a fim de propor medidas de visem atenuar este problema. Associado a isto, a educação sanitária atrelada a uma higienização eficiente dessas hortaliças destinadas ao consumo sem cocção, pode contribuir significativamente para diminuição da frequência de infecção humana por estes parasitos. Apoio: Fapemig

Palavras-Chave: hortaliças;parasitas;contaminação

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1469**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Inclusão Digital na APAE-Lavras/MG - EDIÇÃO 2012

Lívia Maria Reis Braz– Bolsista da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), 3º módulo de Sistemas de Informação.

Maria Juanna Lima Hermeto– 8º módulo de Licenciatura em Física.

Ellen Mirian Lopes– Diretora Pedagógica da APAE.

Heitor Augustus Xavier Costa– Orientador, PqES/DCC/UFLA.

–

–

#### Instituição: PROEC/UFLA

#### Resumo

O uso de computadores no meio pedagógico tem permitido realizar diferentes tipos de abordagens de ensino, pois existem diversos sistemas de software desenvolvidos para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. No caso do portador de necessidades especiais, a inclusão digital é fundamental para auxiliá-lo em seu desenvolvimento. Essa inclusão iniciou-se no projeto intitulado: "Inclusão Digital na APAE de Lavras - MG" em 2011. Esta é a segunda edição (Edição 2012) e tem produzido resultados significativos. São usados sistemas de software livres visando ao desenvolvimento da capacidade física e lógica de cada aluno. Nesta edição, estão sendo usados sites educacionais, tais como, <http://www.imagem.eti.br/> e <http://www.a77.com.br/>, que apresentam tarefas de diversas áreas. A dinâmica da APAE organiza os alunos em grupos conforme função que desempenham, por exemplo, na cozinha escola, no núcleo de convivência laboral, na produção de artesanato e na produção de velas. São desenvolvidas atividades com aprendizes alfabetizados e não alfabetizados. As atividades que mostraram mais sucesso aos alunos alfabetizados foram: i) Alfabetização. O aluno deve escrever a palavra de acordo com a figura ou copiar a palavra dada ou separar as sílabas com as figuras. Os alunos totalmente alfabetizados não tiveram dificuldades, os que ainda estão em fase de alfabetização tiveram um pouco, mas todos conseguiram concluir a atividade; ii) Matemática. São usados jogos de operações matemáticas e o aluno deve identificar os números e realizar as operações. Pode-se perceber que há alunos com maior facilidade em trabalhar com números do que letras; iii) Matérias Variadas (Ciências, Geografia, História, Física). Esses jogos são menos usados, pois exigem mais conhecimento da área e são poucos os que possuem; iv) Jogos de Quebra-Cabeça. Esses jogos foram usados com os alunos não alfabetizados, pois dispensam a leitura, mas despertam raciocínio lógico e observação. Além disso, eles usam letras do alfabeto ou figuras, em que o aluno, ao virar uma peça, deve encontrar o par correspondente; e iv) Cores. Duas estratégias foram usadas: a) os alunos pintavam os desenhos apresentados a eles; e ii) os alunos identificavam a cor dos desenho pintados. Em ambas, alguns alunos apresentaram leve dificuldade, mas conseguiram realizá-las. Os professores perceberam grande desenvolvimento por parte dos alunos na área pedagógica, no raciocínio lógico, na atenção e na habilidade de usar o computador.

Palavras-Chave: Inclusão Digital; APAE; Educação Especial

Instituição de Fomento: PROEC/UFLA

No. Apresentação: **1295**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ÍNDICE DE PREFERÊNCIA DE GELÉIAS DE PEQUENOS FRUTOS PELOS CONSUMIDORES

Maraisa Hellen Tadeu– 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista de extensão.

Rafael Pio– Orientador DGA, UFLA

Cynthia Natally de Assis– 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Paula Nogueira Curi– Doutoranda Fitotecnia, UFLA

Carolina Ruiz Zambon– Mestrada Botânica Aplicada, UFLA

Pedro Henrique Abreu Moura– Doutorando Fitotecnia, UFLA

#### Instituição:

#### Resumo

Nos últimos anos, o cultivo de pequenos frutos no Brasil tem despertado a atenção de produtores, comerciantes e consumidores, contudo um dos gargalos de sua comercialização é seu curto período de tempo pós-colheita. Uma alternativa para a comercialização é a agroindústria, que agrega valor com o processamento na forma de geleias. Sendo assim o objetivo do presente trabalho foi diagnosticar a preferência dos consumidores por diferentes tipos de geleias de pequenos frutos. Foi realizada uma degustação de 6 tipos de geleias de pequenos frutos (Framboesa Vermelha, Physalis, Amora-Preta, Amora Vermelha, Framboesa Amarela e Framboesa Negra), durante o “II Dia de Campo de Fruticultura: Cultivo de Pequenos Frutos Vermelhos”, realizado na UFLA em setembro de 2011. Para isso, foram entrevistados 50 participantes, os quais, após a degustação, responderam o questionário. O teste realizado avaliava a escala hedônica do gosto e aparência, que expressa o grau de gostar ou de desgostar de um produto. A escala utilizada neste teste foi a de 9 (nove) pontos, onde, em escala decrescente: (9) gostei muitíssimo; (8) gostei muito; (7) gostei regularmente; (6) gostei ligeiramente; (5) indiferente; (4) desgostei ligeiramente; (3) desgostei regularmente; (2) desgostei muito; (1) desgostei muitíssimo; e qual das geleias foi a preferida. As respostas dos degustadores foram analisadas em termos de porcentagem de opção para cada geleia. Os maiores valores encontrados na escala hedônica para geleias foram: 46% gostei muito para sabor e aparência de framboesa vermelha; 26% gostei muitíssimo para sabor e 34% para gostei muito da aparência de physalis; 20% de gostei muito para sabor e 28% para aparência de amora preta; 22% gostei ligeiramente para sabor e 24% gostei regularmente para aparência de amora vermelha; 26% de gostei muito para sabor e 18% de desgostei regularmente da aparência de framboesa amarela; 32% de gostei muito do sabor e 28% de aparência para framboesa negra. As geleias de maior preferência foram: 31,37% de physalis, 21,57% de framboesa negra e 19,61% de amora preta. Os primeiros testes sensoriais utilizados foram importantes para a avaliação das geleias de pequenos frutos. Estas geleias demonstraram uma possibilidade de uso destes pequenos frutos no desenvolvimento da agroindústria.

Palavras-Chave: Processamento; Agroindústria; Aceitabilidade

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1495**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO COMBINADO DE RESISTENCIA DE FORÇA E AEROBICO CONTINUO NA FORÇA EXPLOSIVA DE MEMBRO INFERIOR DE MILITARES

Lucas Nogueira Almeida Penido– Graduando em Educação Física pela Universidade Federal de Lavras; Departamento de Educação Física; Lavras-MG; Brasil.

Isabella Spuri– Graduando em Educação Física pela Universidade Federal de Lavras; Departamento de Educação Física; Lavras-MG; Brasil.

Carlos Roberto Barbosa Junior– Graduando em Educação Física pela Universidade Federal de Lavras; Departamento de Educação Física; Lavras-MG; Brasil.

Jeiele Rebeca– Graduando em Educação Física pela Universidade Federal de Lavras; Departamento de Educação Física; Lavras-MG; Brasil.

Juliana da Silva Mendonça– Graduando em Educação Física pela Universidade Federal de Lavras; Departamento de Educação Física; Lavras-MG; Brasil.

Giancarla Aparecida Botelho– Professora, doutora, orientadora, da Universidade Federal de Lavras; do Departamento de Educação Física; Lavras-MG; Brasil.

#### Instituição: PROEC

#### Resumo

A força muscular e a capacidade cardiorrespiratória são importantes componentes de aptidão física relacionada à saúde, sendo recomendados que façam parte de qualquer treinamento com o intuito de promover a aptidão física em adultos e idosos. O treinamento resistido de força (TRF) e o treinamento aeróbico contínuo (TAC) são reconhecidas pelas comunidades médicas e científicas como fundamentais para promoção de saúde e aprimorando da qualidade de vida. Objetivou-se analisar a influência do treinamento combinado de resistência de força e aeróbico contínuo na força explosiva de membro inferior (FEMI) em plano horizontal de um grupo de militares. Participaram do estudo 8 indivíduos com idade média de  $52,62 \pm 9,7$  anos e estatura média de  $1,61 \pm 0,09$  cm. Destes, dois foram classificados como obesos (IMC  $36,64 \pm 4,18$ ) e seis com sobrepeso (IMC  $26,89 \pm 1,6$ ). Os voluntários realizaram o treinamento resistido durante 12 semanas. Foi aplicado o teste de impulsão horizontal antes e depois do programa de treinamento. O tratamento estatístico utilizado foi o teste t-student para amostras emparelhadas, através do programa estatístico SPSS e utilização de porcentagem para determinação do ganho. No teste aplicado, as médias e desvios padrões encontrados para as medidas de FEMI antes e após o treinamento resistido de força, foram de:  $1,38 \pm 0,4$  cm antes e  $1,57 \pm 0,3$  cm após o treino, ou seja, houve um aumento de 13,76% na medida de FEMI após o treinamento. O teste t-student para medidas emparelhadas revelou que houve diferença estatística ( $p < 0,05$ ). Verificou-se que o teste de aptidão física relacionado à saúde alterou de forma positiva em função do programa de treinamento. Este teste que avaliou FEMI demonstrou que os ganhos de capacidade aeróbica e força melhoram significativamente a capacidade funcional dos militares.

Palavras-Chave: aerobico;treinamento ;militares

Instituição de Fomento:PROEC



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### INGLÊS INSTRUMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO DE LAVRAS (MINI-PIBID)

Nanci Aparecida de Oliveira– 3º módulo de Letras, UFLA, iniciação científica voluntária.

Thaila Goularti Cleto Toledo– 3º módulo de Letras, UFLA, iniciação científica voluntária.

Professora Norma Lírio de Leão Joseph– Orientadora ,DCH, UFLA

–  
–  
–

**Instituição: Ufla**

#### **Resumo**

O trabalho objetiva apresentar a aplicação de Inglês Instrumental, Inglês para Fins Específicos (ESP) em uma escola pública no Ensino Médio do município de Lavras. O projeto oferece à escola um suporte para as habilidades de leitura na Língua Inglesa. Desta forma, o projeto foi dividido em duas etapas. Na primeira fase, passamos por um embasamento teórico onde pudemos aprofundar conhecimentos sobre a abordagem instrumental. Estudamos Hutchinson e Waters (1987); Celani, Deyes, Holmes e Scott (2005) e Nuttal (2000), a fim de entender seus pressupostos (ESP) e como ensiná-lo sob esta perspectiva. Tivemos, também, acesso às pesquisas produzidas pelo Cepar/PUC-São Paulo/LAEL de credibilidade internacional. A segunda etapa, foi iniciada em agosto de 2012 na Escola Estadual Dora Matarazzo onde estabelecemos a nossa prática à docência na abordagem instrumental no Ensino Médio. Essa prática consiste na elaboração e execução de atividades para desenvolver as habilidades de leitura e capacitar os alunos a serem bem sucedidos em futuras avaliações como no ENEM. Com atuação concreta pudemos perceber, como resultado, que a prática do ESP foi muito benéfica no sentido de ajudar os alunos em suas necessidades tanto em sala de aula quanto em um futuro campo profissional. A partir do momento que os alunos conseguiram perceber a necessidade da língua inglesa em seus mais diversos aspectos constatamos que um maior interesse surgiu durante as aulas ministradas. A proposta está se revelando enriquecedora tanto para os discentes quanto para as futuras docentes na área de língua inglesa (DCH). Referências Bibliográficas: Nuttall, Christine. Teaching Reading Skills in a Foreign language. Hong Kong: Macmillan Heinemann English Language Teaching: 2000. Celani, M. AA. (et al.). ESP In Brazil: 25 Years of Evolution and Reflection. Campinas;SP. Mercado das Letras: 2005. Hutchinson, Tom and Waters, Alan. English for Specific Purposes: a Learning- centered approach. Great Britain Cambridge University Press: 1987.

Palavras-Chave: Inglês Instrumental; Escola Pública; Habilidade de leitura

Instituição de Fomento: Ufla

No. Apresentação: **1343**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Integração entre Universidade e Escola: propostas de práticas corporais no âmbito do PIBID/Educação Física**

Daniele Silva– 8º modulo de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Talita Kelly Cardoso Barbosa– 8º modulo de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Daniel Evangelista Sales– 7º modulo de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Fernanda de Sá Carvalho– 8º modulo de Educação Física, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Fabio Pinto Gonçalves dos Reis– Orientador DEF,UFLA.

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O PIBID-UFLA (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), em seu Projeto Institucional, tem como um dos seus objetivos o estabelecimento de uma integração sólida e permanente entre as duas instituições: a Universidade e a Escola. Nesse sentido, realizamos uma visita dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental da Escola Estadual Tiradentes à UFLA, com a finalidade de aproximar essa duas esferas. Para tanto, utilizamos o componente curricular Educação Física, tendo em vista a ampliação do repertório de atividades corporais e a oportunidade de aquisição de experiências no espaço físico da universidade. As visitas técnicas aconteceram em dois dias diferentes e foram desenvolvidas três propostas de práticas corporais organizadas em espaços distintos. As atividades foram divididas em “estações” para uma melhor dinâmica devido ao grande numero de alunos participantes. Para cada espaço foram designados dois monitores responsáveis pelo desenvolvimento das propostas de lutas, frisbee e slackline. Vale enfatizar que priorizamos manifestações segundo as quais os alunos não tivessem vivenciado na escola. Para controle do tempo, essas propostas tiveram duração de 45 minutos. Concluímos que as atividades desenvolvidas atingiram os objetivos propostos, já que houve grande motivação por parte de todos envolvidos, conseguindo com isso a integração entre Universidade – Escola.

Palavras-Chave: Integração;Universidade;Escola

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1474**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Intervenção pedagógica - Atividades para apropriação de resultados

Maria Eugênia Ferreira de Sá– Bolsista/Supervisora/PIBID/Capes/Letras / UFLA

–

–

–

–

–

**Instituição: Capes**

#### **Resumo**

O pôster em pauta tem por objetivo socializar os resultados do Projeto de Intervenção Pedagógica, desenvolvido na Escola Estadual Dora Matarazzo, no âmbito do PIBID/UFLA. A partir de dados obtidos em avaliações realizadas nos diferentes anos de aplicação, tal projeto buscou promover um trabalho emergencial de consolidação das capacidades de leitura com os alunos da 3.<sup>a</sup> série do ensino médio, que serão avaliados pelo Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE). Para o alcance do objetivo proposto foram aplicados, inicialmente, simulados com base nas questões do Boletim do SIMAVE/PROEB, tendo como foco os tópicos, capacidades e descritores menos acertados pelos alunos nas avaliações externas. A partir dos resultados, foi possível desenvolver uma prática pedagógica mais aplicada e eficaz, por meio da exploração de diversos textos de interesse dos alunos, atividades de seminário ou exposição oral e também confronto de textos de linguagens diferentes. Tal prática demonstrou-se efetiva na correção das falhas anteriormente detectadas. Como resultado, obteve-se a melhoria da educação ofertada em nossa escola, e cumpriu-se a meta de elevar os índices educacionais de nossa rede de ensino.

Palavras-Chave: intervenção;emergencial;avaliações

Instituição de Fomento:Capes

No. Apresentação: **1498**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Intervenções pedagógicas utilizando Jogos/ Esportes não convencionais nas aulas de Educação**

Patrícia Maira Barros– 8º módulo de Educação Física, UFLA, projeto extensão voluntária.

Mariane Faria Braga Bacelar– 3º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista extensão.

Luisa Rodrigues Costa– 3º módulo de Educação Física, UFLA, voluntária.

Fábio Pinto Gonçalves dos Reis– Orientador DEF, UFLA.

–

–

**Instituição: UFLA- Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Este projeto teve como finalidade divulgar a possibilidade de ampliação do repertório da cultura corporal esportiva dos alunos, para além das quatro modalidades tradicionalmente trabalhadas nas escolas (vôlei, basquete, handebol e futebol). Diante desse pressuposto, defendemos que o desenvolvimento de atividades esportivas que correspondem à dimensão da cultura lúdica e a construção de técnicas corporais podem, além de facilitar o ensino de diversos conteúdos, criar condições para que o aluno desenvolva aspectos de formação humana como a criatividade, a imaginação e a sociabilidade. Sendo assim, desenvolvemos esse projeto esportivo na Escola Estadual Azarias Ribeiro, envolvendo crianças de 8 a 12 anos, sem distinção de sexo. As aulas ocorreram três vezes por semana, com o principal objetivo de oportunizar práticas esportivas não convencionais no âmbito escolar. Para avaliação desse estudo foi utilizada a técnica da entrevista semiestruturada, sendo que a primeira coleta foi feita antes de iniciar as atividades na escola, com intuito de conhecer os esportes praticados por eles, bem como a sugestão de novas modalidades até então desconhecidas. Na segunda entrevista realizada no encerramento do projeto, procuramos verificar a opinião dos alunos a respeito das novas práticas aprendidas nas aulas. Alguns dos esportes trabalhados foram: o futebol americano, alguns esportes de combate, além do frisbee e do tênis. Envolvermos todo um processo de ensino-aprendizagem visando ampliar não só o conhecimento na prática esportiva, mas também possibilitar o contato com os respectivos saberes elementares para prática de outros jogos. Nesse processo não podemos deixar de analisar e mencionar o desenvolvimento das habilidades específicas proporcionadas pelo esporte. Conclui-se que os jogos não convencionais contribuem expressivamente na formação da criança, tanto em aspectos de culturais quanto sociais.

Palavras-Chave: : Esporte não convencional; Educação Física; Escolar

Instituição de Fomento: UFLA- Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1327**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### INTRODUÇÃO À MICROINFORMÁTICA - UM CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM LAVRAS

Rodrigo Teixeira Moreira Caldas– 3º módulo de Ciência da Computação, UFLA

Heitor Augustus Xavier Costa– Orientador, DCC, UFLA

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

A importância atual do computador é grande, sua utilidade é abrangente, vasto é o seu campo de atuação que saber utilizá-lo tornou-se obrigatório nos dias atuais na hora de alcançar um posto de trabalho. Por isso, no curso de Introdução a Microinformática realizado no município de Lavras, durante o primeiro semestre de 2012, vinculado ao Projeto de Qualificação Profissional da Pró- Reitoria de Extensão e Cultura, o objetivo é fornecer qualificação mínima àqueles que querem se destacar no ambiente de trabalho e estimular a inclusão digital. Esse curso foi elaborado para apresentar conceitos básicos de microinformática, aliados a tecnologias para manipulação de dados, utilizando as principais ferramentas do mercado, tais como, sistema operacional Microsoft Windows®, editor de textos Word®, planilha eletrônica Excel®, software de apresentação PowerPoint®, software de imagens Paint® e adobe photoshop®. Além dessas ferramentas, o aluno do curso teve acesso a Internet para buscar informação e se comunicação com o mundo utilizando e-mail. Os alunos souberam como se prevenir dos riscos presentes na rede mundial de computadores, por exemplo, vírus e roubo de informações. O curso contou com a utilização direta e contínua de computadores e a visualização de seus componentes estruturais. Os alunos conheceram o funcionamento interno dos computadores, suas peças e seus componentes, sendo útil na aquisição ou no diagnóstico de problemas em um computador. Isso foi possível em decorrência do caráter prático do curso, ministrado em um laboratório de computadores da UFLA. Além disso, o material didático desenvolvido foi acompanhado pelo coordenador e a utilização de projetor multimídia foi fundamental para a apresentação do conteúdo. Aulas foram reservadas para avaliações, compostas em sua grande maioria de parte prática, para verificar a assimilação de conceitos e a manipulação do computador e aplicativos dados durante o curso. Os resultados foram satisfatórios (rendimento médio superior a 80%), o que mostra interesse e participação dos aprendizes. Pôde-se perceber o crescimento da habilidade e do domínio de conceitos e do computador. O curso serviu para abrir portas do conhecimento e despertar interesses dos alunos em sempre querer aprender algo novo independente da idade em que cada um se encontra.

Palavras-Chave: informática;qualificação profissional;microinformática

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1424**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### INTRODUÇÃO À MICROINFORMÁTICA - UM CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM RIBEIRÃO VERMELHO

Lucas Hilário da Costa– bolsista da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), 2º módulo de Ciência da Computação, DCC/UFLA.

Heitor Augustus Xavier Costa– Coordenador - PqES/DCC/UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Há algumas décadas, as tecnologias giram em torno do uso de computadores: era da Informática. Essa realidade modificou a forma de aquisição e de transmissão do conhecimento. Saber utilizar um computador tornou-se essencial para quem está no mercado de trabalho. O conhecimento de informática tem se tornado requisito indispensável para a contratação de um funcionário. Por isso, no curso de Introdução a Microinformática realizado no município de Ribeirão Vermelho, durante o ano de 2012, vinculado ao Projeto de Qualificação Profissional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, o objetivo é fornecer qualificação mínima àqueles que querem se destacar no ambiente de trabalho e estimular a inclusão digital. Nesse curso, são apresentados conceitos básicos de microinformática, utilizando as principais ferramentas do mercado para sistemas de software livres, tais como, sistema operacional Linux Ubuntu 8.54, editor de textos BrOffice Write, planilha eletrônica BrOffice Calc, software de apresentação BrOffice Impress e software de imagens Pinta. Os alunos do curso acessam a Internet para buscar informação e se comunicar com o mundo e aprendem a se prevenir dos riscos presentes na rede mundial de computadores (vírus e roubo de informação). O bolsista possibilitou aos alunos o uso contínuo de computadores e a visualização de seus componentes estruturais, mantendo constante a integração entre conceitos de hardware/software. Para isso, os alunos conheceram o funcionamento interno dos computadores (peças e componentes), sendo útil na aquisição ou no diagnóstico de problemas em um computador. Isso foi possível por causa do caráter prático do curso, ministrado em um laboratório de computadores da Escola Municipal Manoel Pereira Ramalho. O desenvolvimento material didático foi acompanhado pelo coordenador e o uso de projetor multimídia foi de fundamental importância à apresentação do conteúdo. Aulas foram reservadas para avaliações, compostas de parte escrita e de parte prática, para verificar a assimilação de conceitos e a manipulação do computador e de seus aplicativos. Os resultados foram satisfatórios (rendimento médio superior a 80%), o que mostra interesse e participação, notados com frequentes obser

Palavras-Chave: Computação ;Introdução à Microinformática;Inclusão Digital

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1374**      11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Introdução a Simulação Orientada a Eventos em Redes de Sensores Sem Fio

Henrique Fiorini Rodrigues– 6º módulo de Sistemas de Informação, UFLA, bolsista de extensão.

Hewerton Enes de Oliveira– 1º módulo de mestrado em Ciência da Computação

Christian Rafael Strabeli Portugal– Ciência da Computação, UFLA, projeto de extensão voluntário.

Tales Heimfarth– Orientador DCC, UFLA.

Murilo Augusto Biagi Silva– Ciência da Computação, UFLA.

–

#### Instituição:

#### Resumo

As Redes de Sensores Sem Fios (RSSFs) têm despertado um crescente interesse nas mais diversas áreas como um método barato e eficaz de sensoriamento remoto. Algumas aplicações foram desenvolvidas com objetivos diversos, tais como monitorar a movimentação de aves, verificar a vibração de pontes, capturar o efeito de atividades vulcânicas e medir a temperatura e umidade do solo em plantações. Porém, antes de uma aplicação ser instalada em campo, simulações devem ser realizadas para avaliar o desempenho da rede projetada e avaliar a funcionalidade de protocolos de comunicação desenvolvidos. Para isso, utiliza-se um simulador orientado a eventos. As atividades do projeto focam-se na preparação de material sobre o simulador orientado a eventos GRUBiX, mantido pelo Grupo de pesquisa em Redes Ubíquas. Foram desenvolvidos materiais educacionais, como manuais, apresentações, páginas web, com o objetivo de criar uma abordagem simplificada e didática para a introdução dos conceitos de RSSFs e simulações orientadas a eventos. Este projeto de extensão contou com a participação de três alunos de graduação. Ao longo do projeto estão sendo ministrados mini-cursos abertos ao público para apresentar conceitos como desenvolvimento orientado a eventos, redes de sensores sem fio, simulações em RSSF e também apresentar as ferramentas e funcionalidades básicas do framework GRUBiX. Durante alguns encontros, os participantes têm oportunidade de utilizar o simulador para visualizar conceitos de RSSFs através de programas exemplos. Além disso, são incentivados a fazer testes com diferentes cenários.

Palavras-Chave: RSSF;simulador;GRUBiX

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1500**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Introdução às lutas – Alternativa à especialização precoce e apoio na formação motora de jovens atletas**

PAULO HENRIQUE CALDEIRA MESQUITA– 3º módulo de Educação Física, UFLA

Fernando Roberto de Oliveira– Orientador DEF, UFLA

Luciana Crepaldi Lunkes– Fisioterapeuta; 1º módulo de Educação Física, UFLA

Gislaine Cristina de Souza– 4º módulo de Educação Física, UFLA

Grazielle Scarlat Silva– 3º módulo de Educação Física, UFLA

Áquila Daniel Conceição Ramos– 2º módulo de Educação Física de UFLA

**Instituição: Magneti Marelli, Minas Olímpica Oficina de Esportes SEEJ**

#### **Resumo**

Com o atual reconhecimento do esporte como importante componente da formação geral de crianças e adolescentes, a iniciação destes a uma modalidade esportiva vem acontecendo de forma cada vez mais precoce. Atento a isso, o projeto de extensão CRIA Lavras, voltado para a iniciação de crianças e adolescentes ao atletismo, introduziu à sua programação de atividades as aulas de introdução às lutas. O projeto que conta com participantes de 7 a 18 anos, é uma parceria entre a Associação Acadêmica de Esportes/Liga de Esportes da Universidade Federal de Lavras (AAE/LEUFLA), Diretório Central dos Estudantes (DCE/UFLA), Prefeitura Municipal de Lavras e Secretaria de Estado de Esportes e Juventude, e tem o objetivo de aproximar os jovens carentes da cidade de Lavras ao ambiente universitário, para que possam enxergá-lo como uma possibilidade real e alcançável. O atletismo é um esporte composto por diversas provas, cada qual com suas características específicas, sendo necessário o desenvolvimento de várias capacidades e habilidades motoras. De forma a auxiliar tal desenvolvimento e a evitar a especialização precoce dos jovens atletas, são desenvolvidas as modalidades de Kung Fu estilo Shaolin do Norte (tradicional e moderno), Boxe Chinês e Wrestling Chinês, que contêm técnicas de aquecimento, alongamento, socos, chutes, imobilizações, rolamentos e projeções. No decorrer das atividades foi possível observar melhoras nos componentes da aptidão física, como coordenação motora, flexibilidade, força e aptidão cardiorrespiratória, assim como na disciplina, autoestima e desenvolvimento pessoal dos alunos. As lutas constituem um importante componente da formação básica de jovens atletas, auxiliando nos objetivos pedagógicos propostos pelo projeto.

Palavras-Chave: Lutas;Iniciação Esportiva;Kung Fu

Instituição de Fomento:Magneti Marelli, Minas Olímpica Oficina de Esportes SEEJ

No. Apresentação: **1414**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Isolamento e identificação de bactérias patogênicas para peixes em pisciculturas brasileiras**

Karoline Maria Costa e Souza– 8º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista de extensão.

Gláucia Frasnelli Mian– Orientadora DMV, UFLA.

Matheus Hernandes Lieira– Doutorando em Ciências Veterinária, UFLA.

Eric Silva Ribeiro– 2º módulo de Zootecnia, UFLA.

Dircéia Aparecida Costa Custódio– Bióloga, Auxiliar de Pesquisa, UFLA.

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

A produção de peixes como Tilápias criadas em tanques-rede vem crescendo expressivamente no Brasil. Este tipo de criação caracteriza-se por alta densidade de animais enfrentando algumas dificuldades como: controle dos parâmetros físico-químicos da água, manejo frequente e dependência nutricional de uma ração completa. Alterações levam os animais ao estresse tornando-os susceptíveis a doenças bacterianas, o que prejudica economicamente os piscicultores. Destacam-se neste contexto, as bactérias *Streptococcus agalactiae*, *Flavobacterium columnare* e as pertencentes ao grupo das *Aeromonas* móveis. O objetivo deste trabalho foi avaliar a susceptibilidade de espécies de peixes quanto às doenças bacterianas, com diagnósticos preliminares, quanto ao comportamento, avaliação externa e interna dos animais. Para isto foram realizadas coletas em pesqueiros e pisciculturas da região do Sul de Minas Gerais. As avaliações foram realizadas no Laboratório de Doenças de Organismos Aquáticos no Departamento de Medicina Veterinária, semanalmente nos meses agosto, setembro e outubro. Os peixes eram transportados em gelo até o laboratório onde eram observados os sinais clínicos externos de doenças e posteriormente eram realizadas análises bacteriológicas dos mesmos. Para isso, amostras de órgãos como baço, cérebro, rim e fígado foram semeados em placas cotendo meio de cultura e cultivados em estufa de cultura a 28°C onde permaneceram até uma semana. Após este período foram realizados testes de identificação bacteriana e foi confirmado a presença de *Streptococcus agalactiae*, *S. dysgalactiae* e *Aeromonas* móveis em peixes analisados.

Palavras-Chave: Sanidade;Doenças Bacterianas;Diagnóstico

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1412**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Leitura e escrita como prática social: uma experiência a partir do PIBID

AMANDA JACKELINE SANTOS DA SILVA – PROFESSORA SUPERVISORA -  
PIBID/LETRAS/CAPES/UFLA

MAURICEIA SILVA DE PAULA VIEIRA – ORIENTADORA - DCH/UFLA

–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Leitura e escrita como prática social: uma experiência a partir do PIBID Amanda Jackeline Santos da Silva - PIBID/UFLA/CAPES amandatortaletras@gmail.com Orientadora: Mauricéia Silva de Paula Vieira – Universidade Federal de Lavras RESUMO O objetivo deste pôster é socializar resultados parciais de uma atividade de extensão realizada na Escola Estadual Cristiano de Souza, em parceria com o PIBID/LETRAS-UFLA. O projeto intitulado “Novos olhares: leitura e escrita em todas as disciplinas” objetiva desenvolver a proficiência dos alunos em atividades de leitura e de escrita, através de oficinas, planejadas e realizadas por bolsistas e por professores da Educação Básica. Em nossa vida cotidiana nos deparamos com diversas situações sócio-comunicativas que são estabelecidas através dos mais diversos gêneros textuais. Sendo assim, é necessário que a formação escolar contemple um trabalho que priorize a compreensão desses textos que circulam socialmente para que os aprendizes possam usar a língua portuguesa como instrumento para o exercício da cidadania plena. Corroborando essa afirmação, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa enfatizam que, sendo a linguagem o principal instrumento de interação entre indivíduos, à escola foi atribuída a função e a responsabilidade de contribuir para que os alunos tenham acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania. Assim, entendemos que a função de ensinar a ler e compreender os mais diversos textos que circulam nas esferas sociais não é apenas função do professor de Língua Portuguesa, mas um compromisso de todas as áreas do conhecimento. A pesquisa teórica foi embasada nos estudos de Dolz e Schneuwly (2004) que enfatizam que, uma proposta de ensino/ aprendizagem organizada a partir de gêneros textuais permite ao professor a observação e a avaliação das capacidades de linguagem dos alunos, além de outros autores como Marcuschi (2003) e Neves et al. (2007). A parte prática está sendo realizada através de oficinas ministradas para todos os professores da escola. Tais oficinas se mostram como estratégia necessária a um trabalho coletivo e eficaz que tome como eixo central a leitura e a escrita em suas várias dimensões. Palavras-chave: Gêneros textuais, leitura, escrita, disciplinas escolares.

Palavras-Chave: Gêneros textuais;leitura, escrita;disciplinas escolares

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1529**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### LEITURA E ESCRITA MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS: UM ESTUDO SOBRE O BLOG

Cristelayne Roque Soares– Cristelayne Roque Soares- Aluna bolsista PIBID/CAPES

Mauricéia Silva de Paula Vieira– Mauricéia Silva de Paula Vieira - Orientadora DCH, UFLA

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O mundo moderno está em constante transformação e, a cada dia, novos recursos tecnológicos demandam novas formas de se lidar com o conhecimento. Investigar a leitura e a escrita frente às tecnologias da informação e comunicação justifica-se diante da necessidade de se formar leitores que possam, através do uso dessas tecnologias, tornarem-se ativos e autônomos na busca de informações e conhecimentos. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo verificar a utilização do computador como facilitador do processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita, através da criação e uso de um blog por alunos do ensino fundamental. A opção pelo blog justifica-se pelas potencialidades dessa ferramenta na facilidade para que o aluno possa criar e editar as suas mensagens (“posts”). As atividades desenvolvidas evidenciaram que devem ser trabalhadas habilidades como preparo e acesso a materiais básicos, e também, ao conhecimento sobre a relevância das tecnologias na leitura e na produção escrita.

Palavras-Chave: Leitura; Escrita; Tecnologia

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1356**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Literatura Africana de Expressão Portuguesa: Contos Africanos

Cila Tâmara da Silva– 4º módulo de Licenciatura em Letras, UFLA, Projeto de Extensão

Isabel Cristina Rodrigues Ferreira– Orientadora DCH, UFLA

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O pôster em pauta se insere no campo da literatura, mais especificamente, no campo da produção literária africana e busca socializar resultados decorrentes de uma pesquisa realizada para a fundamentação de um projeto de extensão registrado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Lavras. A motivação que desencadeou o desenvolvimento do referido projeto foi inexpressividade dessa literatura na matriz curricular dos alunos do Ensino Médio, apesar da grande influência africana na constituição da cultura brasileira. O projeto proposto é constituído de duas partes. A primeira consiste numa discussão teórica acerca do contexto histórico e das contribuições da literatura africana que foi apresentada no CONEX 2011. A segunda versa sobre como as temáticas relacionadas à colonização, à luta pela independência e ao nacionalismo foram abordadas em uma seleção de contos de diversos autores dos países africanos de expressão portuguesa em uma turma de Ensino Médio, que ocorreu nesse ano de 2012, bem como atividade dinâmicas. Desse modo os resultados obtidos com as aulas ministradas nas turmas do 3º ano do ensino médio do turno matutino da Escola Estadual Cinira de Carvalho, foram satisfatórios. Diante deste resultado, resolvemos oferecer, em contra-turno, um espaço, por meio de plantão semanal, para que os alunos possam ler e discutir mais detalhadamente os contos escolhidos, com a orientanda. Tenha-se presente que, problemáticas decorrentes dos plantões ou outras questões relacionadas ao projeto são discutidas durante o encontro semanal com a orientadora. Ainda, pretendemos dar continuidade ao projeto na Escola Estadual Cinira de Carvalho no ano letivo de 2013 com os alunos do 3º ano do ensino médio. Nesse sentido, desenvolveremos uma outra proposta à ser trabalhada durante as aulas de literatura ao longo do ano, visando apresentar e discutir os contos africanos de maneira mais dinâmica, interativa e integrada com as outras atividades desenvolvidas pela professora da turma.

Palavras-Chave: Contos africanos; Temáticas; Literatura

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1288**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Manejo Geral de Caprinos Leiteiros

DEBORAH REGINA BIDONE PUCCI– 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista de extensão

MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO MOURA E SILVA– Orientadora DZO, UFLA

IVIS BENTO DE LIMA– Coorientador DEC, UFSJ

ANA CAROLINA ANTONELLI CORSETTI– 9º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista de extensão.

PATRICIA CARLA DE LIMA– 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista de extensão voluntária

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

No meio rural, pela desigualdade e a falta de oportunidade, urge a necessidade de se encontrar alternativas viáveis de geração de emprego e renda para as diversas regiões do país. A caprinocultura leiteira é uma alternativa para mudar este cenário. Na produção de derivados o maior consumo está associado ao trabalho junto aos formadores de opinião, ao setor gastronômico, feito de uma forma simplificada de divulgação e marketing como também bastante pontual. A execução do projeto pretende beneficiar o agricultor familiar, através de cursos de manejo dos caprinos, promovendo a viabilização e sua auto sustentabilidade, com o engajamento, capacitação, espírito de coletividade e esforços em prol do bem comum, estabelecendo e fortalecendo grupos de pessoas com um trabalho educativo, possibilitando a satisfação das necessidades básicas de leite e carne, como também o usufruto dos benefícios naturais sem danos para o meio ambiente, com a co-existência na sua região, a partir de uma nova aprendizagem.

Palavras-Chave: caprinos;leite;manejo

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1380**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Nutrição e qualidade de vida na terceira idade

Aline Carla de Oliveira Bina– 6º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista de extensão.

Wilson César de Abreu– Orientador DCA, UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Nos últimos cinquenta anos a população idosa brasileira cresceu expressivamente. Atualmente o Brasil tem cerca de 18 milhões de idosos (60 ou mais anos) com projeções de crescimento até 2025. O envelhecimento da população brasileira tem sido acompanhado do estabelecimento de diversas doenças crônicas não transmissíveis que podem reduzir sensivelmente a qualidade de vida da população idosa. A alimentação adequada é um dos fatores que podem contribuir significativamente para aumentar a longevidade, reduzir os riscos de doenças ou de suas complicações e melhorar a qualidade de vida dos idosos. O presente projeto tem como objetivo avaliar o estado nutricional e realizar atividades de educação nutricional com idosos que frequentam o grupo da terceira idade da Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo de Lavras (SELT). O estado nutricional dos idosos foi avaliado utilizando o índice de massa corporal (IMC) e a circunferência da cintura (CC). Para realizar as atividades de educação nutricional foram adotadas estratégias, como palestras, dinâmicas e panfletos com a finalidade de incentivar a adoção de hábitos alimentares saudáveis e controlar o peso corporal. Entre os 31 idosos avaliados 3,22% apresentaram baixo peso (IMC < 18,5 Kg/m<sup>2</sup>), 41,94% estavam eutróficos (IMC entre 18,5 e 27 Kg/m<sup>2</sup>) e 54,84 % estavam com sobrepeso (IMC > 27 Kg/m<sup>2</sup>), segundo classificações do Ministério da Saúde (2006). Em relação à circunferência da cintura, 61,29 % apresentaram medidas com risco para desenvolvimento de doenças metabólicas (homem > 94 cm e mulheres > 80 cm de CC), de acordo com classificações de Abdala (2004). Entre os meses de abril e outubro foram realizadas palestras abordando os dez passos para uma alimentação saudável proposto pelo Ministério da Saúde. A avaliação antropométrica inicial mostrou resultados preocupantes com mais da metade dos idosos com excesso de peso. Será realizada uma avaliação antropométrica no final do projeto com objetivo de saber se as ações trabalhadas estão sendo efetivas.

Palavras-Chave: idosos; nutrição; qualidade de vida

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1282**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### O CONCEITO DE BIOMA DESENVOLVIDO EM ESCOLAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS, PELOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO Á DOCÊNCIA (PIBID) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS.

Cecília Nogueira Barcelos– 3º módulo de Ciências Biológicas-Licenciatura, UFLA, PIBID.

Keny Aparecida Florentino– 4º módulo de Ciências Biológicas-Licenciatura, UFLA, PIBID

Rafaela Mahiane Rosa– 5º módulo de Ciências Biológicas-Licenciatura,UFLA.

Antônio Fernandes Nascimento Júnior– Orientador, Departamento de Biologia, UFLA.

–

–

**Instituição: FAPEMIG e CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

O Museu de Historia Natural da Universidade Federal de Lavras é um espaço com potencial de utilização para o ensino de biologia. O conceito de bioma é um tema estruturante desse processo visto que, partindo-se desse conceito, vários outros saberes dentro das ciências biológicas podem ser construídos. Nessa perspectiva foi realizada uma atividade no MHN com o tema bioma, onde trabalhou-se Cerrado e Mata Atlântica. A escolha por esse dois biomas justifica-se por comporem a região e por ambos apresentarem representantes da fauna no MHN. A atividade foi realizada em seis escolas municipais e estaduais de Lavras, MG, com os alunos do terceiro ano do ensino médio, onde inicialmente a atividade contou com a participação de dois alunos como representantes de cada classe para uma visita guiada no museu. Essa atividade continuou nas escolas com intuito de disseminar o que foi ensinado para todas as classes. Essas ações iniciaram com a apresentação dos Bolsistas de Iniciação á Docência, seguida de uma exposição de fotografias de paisagens do Cerrado e Mata Atlântica. Durante a apresentação das fotos foram introduzidos assuntos relacionados com a seleção natural, evolução e ancestralidade comum. Após essa conversa inicial, que foi de curta duração, os alunos foram instruídos a se dividirem em dois grupos, do qual cada grupo trabalharia com um bioma. Cada grupo recebeu um recorte de um mapa do Brasil, onde estavam localizados os dois biomas, e imagens de um animal que está inserido no bioma que seria trabalhado. Também foi proposto a confecção de um cartaz com as características daquele animal que seria utilizado no mapa. Foi fornecido lápis de cor, tinta, pincel, cola, cartolina, tesoura entre outros. Cada um dos grupos contava com o auxílio de um representante da turma que esteve presente na visita guiada no museu e de um integrante do PIBID Biologia. Ao final da atividade os dois recortes foram unidos em um mapa, que juntamente com os cartazes ficaram expostos em um recreio cultural para disseminação para toda escola. Os alunos de todas as escolas trabalhadas receberam muito bem a atividade, participando de todas as atividades, interagindo entre si e com os integrantes do PIBID, constituindo assim a atividade como um processo construtivista para o ensino do conceito de bioma.

Palavras-Chave: PIBID;Ensino de Bioma;Museu de ciências

Instituição de Fomento:FAPEMIG e CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1458**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

**o conhecimento de várias modalidades esportivas pouco vivenciadas no ambiente escolar**

ELISA DE FÁTIMA CARVALHO– 3º módulo de Educação Física, Ufla, bolsista Pibid

Thiago Kuchler de Faria– 1º módulo de Educação Física, Ufla, bolsista Pibid

Marcelly Vilas Boas Guimarães– 8ºmódulo de Educação Física,Ufla, bolsista Pibid

Angelica Aparecida Lima– 3º módulo de Educação Física, Ufla, bolsista Pibid

Lays Nogueira Perpétuo– 5º módulo de Educação Física, Ufla, bolsista Pibid

Raoni Perrucci Toledo Machado– Orientador DEF, UFLA

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### **Resumo**

O CONHECIMENTO DE VÁRIAS MODALIDADES ESPORTIVAS POUCO VIVENCIADAS NO AMBIENTE ESCOLAR Angelica Aparecida Lima Elisa de Fátima Carvalho Lays Nogueira Perpétuo Marcelly Vilas Boas Guimarães Thiago Kuchler de Faria Raoni Perrucci Toledo Machado angel.lima2@yahoo.br elisacarvalho\_10@hotmail.com laysnp@hotmail.com marcellyvbg@hotmail.com thiagosertanejo@hotmail.com raoni@def.ufla.br Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Lavras GT 04- ESTÁGIO NAS LICENCIATURAS Relato de Experiência Os Jogos Olímpicos são um grande evento internacional, divididos em Jogos de verão e de inverno, em que milhares de atletas sonham em participar, e quem sabe ser um vencedor e conquistar uma Medalha Olímpica. Sua história se inicia em Olímpia na Grécia do século VIII a.C. tendo seu fim no século III d.C. Em 1894, o Barão Pierre de Coubertin fundou o Comitê Olímpico Internacional (COI) sendo este o órgão dirigente do Movimento Olímpico. O objetivo da intervenção foi incentivar os alunos a vivenciarem as modalidades esportivas tradicionalmente pouco praticados nas aulas de Educação Física. Participaram das aulas 60 alunos da 8ª série de uma escola publica de Lavras-MG. A metodologia proposta foi uma apresentação sobre a história dos Jogos Olímpicos com suas diversas modalidades constituintes, em seguida foi proposto às turmas escolherem três delas. Foram escolhidas o tênis, atletismo e boxe; onde para cada uma foi elaborado estratégias diferentes para serem aplicadas com as turmas no decorrer do semestre. No término das atividades, atribuímos um questionário para que os alunos pudessem relatar o que acharam desta nova experiência e a modalidade que mais gostaram. Foi solicitado para que recortassem imagens do esporte escolhido, e com estas montamos um mural com os questionários e com as fotos dos alunos. A modalidade que mais gostaram foi o tênis e o boxe. Percebemos através deste relato de experiência, que foi muito útil trabalhar estas modalidades esportivas pouco vivenciadas pelos alunos. Suas motivações nos trouxeram um bom entusiasmo de prosseguir com o experimento. Acreditamos que uma das principais limitações foi o curto período de tempo, que se fosse um pouco maior, os alunos teriam a oportunidade de praticar um pouco mais o que foi aprendido. Palavras Chaves: (Jogos Olímpicos, Esporte, Educação Física)  
Palavras-Chave: Jogos Olímpicos;Esporte;Educação Física

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1292**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### O ENSINO DE BIOLOGIA PARA O 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL CINIRA DE CARVALHO DE LAVRAS-MG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joberth Rainer De Paula– 4º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, Iniciação à Docência.

André Luiz Silva Andrade– 1º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, Iniciação à Docência.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–  
–  
–

**Instituição: FAPEMIG, CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

A realização das atividades se caracterizou por uma visita ao Museu de História Natural, por alunos do 3º ano do Ensino Médio de escolas públicas de Lavras, MG. O trabalho foi desenvolvido por licenciandos em Ciências Biológicas, participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Lavras. Após uma série de atividades construtivistas a respeito da temática de Biomas Brasileiros, os alunos que estavam presentes no museu ficariam encarregados de disseminar na escola, através de atividades pedagógicas, tudo aquilo que havia sido construído. Nesse relato, enfocaremos o trabalho desenvolvido na Escola Estadual Cinira Carvalho. Inicialmente aconteceu uma apresentação de fotografias de paisagens como: a mata atlântica e o cerrado. Durante o processo de exibição, os alunos discutiam e comentavam, a partir da mediação dos bolsistas, as principais características de cada ambiente. Em um segundo momento foi exposto um varal com imagens da fauna e flora em interação e este serviria de base para a atividade seguinte que consistia na construção de um mapa de dois biomas brasileiros no qual a região está inserida. A sala de aula foi dividida e cada grupo ficaria responsável por representar um dos biomas. Para a construção do mapa e do cartaz contendo as informações, os alunos dispunham de lápis, tintas, papéis coloridos e duas fotos de um animal que habita determinado ambiente. Após a confecção do mapa e dos cartazes, os alunos foram em todas as salas para apresentar o trabalho desenvolvido, as falas durante as apresentações permitiram inferir que o conjunto de atividades desenvolvidas possibilitou a construção do conceito de biomas e o conhecimento a respeito dos ambientes e animais neles presentes. Posteriormente os trabalhos foram afixados nos corredores da escola e ao lado foram colocados envelopes para que todos os membros da escola pudessem depositar as impressões e o que haviam aprendido com a exposição. Depois de uma semana de exposição, os envelopes foram recolhidos e neles havia frases onde os alunos sintetizaram o que aprenderam, além de desenhos dos animais nos biomas, quadrinhos representando os ambientes e críticas referentes à degradação ambiental. Diante disso, foi constatado que a prática em questão proporcionou de maneira didática e coletiva a construção de conhecimentos e esperase com isso contribuir para instrumentalização do Ensino de Biologia.

Palavras-Chave: ensino de biologia;biomas brasileiros;ensino médio

Instituição de Fomento:FAPEMIG, CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1410**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### O ESPORTE, A UNIVERSIDADE E A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Francisco de Assis Manoel– 8 módulo de Educação Física (bacharelado), UFLA, bolsista do PAPP e membro do projeto CRIA-Lavras

Cristovão Antonio Dos Reis Souza Vilela– Licenciado em Educação Física pela UFLA, Graduando em Educação Física e Esportes pela UFLA, membro do projeto CRIA-Lavras

Guilherme Scodeler de Souza Barreiro– Mestrando em Administração Pública, UFLA, Bacharel em Direito pela UFV, diretor da Liga Esportiva da Universidade Federal de Lavras

Ramon Cruz– Licenciando em Educação Física pela UFLA, membro do projeto CRIA-Lavras

Carla Caroline de Souza– 5 módulo de Educação Física (bacharelado), UFLA, iniciação científica voluntária e membro do projeto CRIA-Lavras

Fernando Roberto de Oliveira– Professor Doutor da Universidade Federal de Lavras, Orientador DEF, UFLA e coordenador do projeto CRIA-Lavras.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA**

#### **Resumo**

O presente estudo pretende analisar a importância e influência do esporte para a formação da identidade das comunidades urbanas e para a construção de sociedades mais justas. Para tanto, referênciam-se a contribuição da prática esportiva para a transformação/inclusão social e para a formação cidadã, como também sua conexão e influência para efetivação de ambientes urbanos socialmente justos. Assim, este trabalho utiliza o estudo de caso do projeto do Centro Regional de Iniciação ao Atletismo - CRIA Lavras no Município de Lavras, Minas Gerais. O projeto iniciou em 2009, atendendo diariamente 100 crianças no núcleo principal no campus UFLA, cerca de 400 crianças em atividades escolares e aproximadamente 500 crianças em cidades da região. O CRIA Lavras tem como objetivo principal fazer com que jovens vejam a Universidade Pública como ambiente possível e desejável, e como objetivo secundário selecionar e promover jovens talentos para o atletismo, da iniciação ao atletismo competitivo. O projeto está vinculado a Universidade Federal de Lavras, que contribui com materiais, espaço físico e profissionais; e à Prefeitura Municipal desta cidade, que auxilia com transporte e funcionários. Em pouco mais de três anos os resultados esportivos apontam o CRIA Lavras como um dos principais projetos esportivos do país, ímpar por seus objetivos pedagógicos. Entendendo que a Universidade deve realizar trabalhos junto à comunidade inserida, e o esporte como fenômeno social. Projetos esportivos terão maior propensão ao sucesso quando institucionalizados e com objetivos educativos precedentes aos esportivos.

Palavras-Chave: Atletismo; Esporte; Universidade

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **1466**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### O estado de conservação de nascentes no bairro COHAB em Lavras, MG

Clarissa de Moraes Sousa– 8º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PROEC/UFLA

Viviane Helena Palma– 6º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PROEC/UFLA

Josina Aparecida de Carvalho– Coordenadora DCF, UFLA

Luís Antônio Coimbra Borges– Orientador DCF, UFLA

–

–

#### Instituição: Proec

#### Resumo

O crescimento exagerado dos municípios provoca a ocupação de áreas impróprias para o urbanismo e, conseqüentemente, gera degradação ambiental. Em Lavras, Minas Gerais, não é diferente. Nos últimos anos esse fato vem preocupando os olericultores da horta comunitária do bairro COHAB. A horta foi implantada por iniciativa pública, há dez anos, com a participação de vários agricultores urbanos e tem papel muito importante na qualidade de vida da população, além de ser um complemento saudável na alimentação familiar e auxiliar no orçamento mensal. A horta é localizada lateralmente ao bairro, em área ciliar, notavelmente em elevado estado de degradação. Este trabalho de extensão universitária possibilitou a realização de vistorias na área, resultando no georreferenciamento de 14 nascentes, sendo a maioria totalmente desprotegida e com sinais fortes de impacto ambiental. Isto revelou a necessidade da realização de intervenções corretivas urgentes, sendo a ação prioritária a recuperação da mata ciliar, através do plantio de mudas de espécies florestais nativas e da construção de cercas de delimitação, a fim de evitar a invasão e pisoteio do gado na área das nascentes. Infelizmente, esta ação ainda não foi concretizada, devido às questões fundiárias não estarem resolvidas diante dos governos municipal e estadual, além da ocupação ilegal de um pecuarista em parte do terreno. Por outro lado, os olericultores mostraram-se bastante interessados em colaborar para a minimização destes impactos, participando de várias atividades de educação ambiental, tais como plantio de árvores, práticas sustentáveis para a agricultura urbana e dinâmicas de grupo abordando esta temática. A percepção sócio ambiental dos agricultores urbanos em face ao estado de conservação das nascentes no bairro COHAB é a de que a recuperação desta área poderá ser alcançada com sucesso.

Palavras-Chave: Conservação; Nascentes; Educação Ambiental

Instituição de Fomento: Proec

No. Apresentação: **1391**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### O expressionismo alemão na obra do cineasta Alfred Hitchcock

Fernando Cardoso Montes– 1º módulo de Filosofia, UFLA

Raygner Carvalho Santos– 6º módulo de Educação Física UFLA

Luciana Azevedo Rodrigues– Orientadora DED, UFLA

–

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

Este trabalho tem a prerrogativa de perceber elementos do movimento artístico denominado expressionismo na trajetória do cineasta inglês Alfred Hitchcock exibidas no projeto de extensão “Cinema com Vida” na UFLA, especialmente na obra Festim Diabólico (1948). O expressionismo surge na Alemanha, momentos antes da Primeira Guerra Mundial na fase imperialista do capitalismo, tempos de várias crises e revoluções contra a sociedade prenunciava naquele momento histórico. Esse contexto social dominado pela grande burguesia, militares e nobres, reproduzia na arte a estética autoritária, acadêmica e oficializada. Assim, uma geração de artistas descontentes com a reprodução destes valores desenvolve uma postura antiburguesa, deflagrando o expressionismo. Esta nova estética possibilitava aos artistas expressarem posicionamentos contrários ao modo de organização econômica, política e social daquele tempo. Comumente o expressionismo é dividido em três fases, e é apenas na última fase que esse movimento artístico chega ao cinema, onde encontra espaço para falar de temas como a morte, a angústia das grandes cidades e o conflito das gerações. Por meio de uma estética teatral que explorava técnicas como, jogo de luzes, iluminação de detalhes e o espelho. Tudo isso para criar uma realidade subjetiva que vai além das aparências e que destoa do realismo e da harmonia. Deste modo, o expressionismo deforma a realidade de modo proposital. Na obra de Hitchcock podemos perceber a utilização de recursos técnicos e conceituais do expressionismo. E especialmente no filme Festim Diabólico atentamos para algumas delas. O filme foi rodado em apenas um cenário, no qual temos a impressão ter sido feito num único plano sequencial, aproximando essa obra da estética teatral, característica marcante do cinema expressionista. Como a história dos personagens se desenvolve exatamente no mesmo tempo de duração do longa-metragem, para trazer essa noção Hitchcock lança mão das técnicas de iluminação. Assim, o brilho que adentra o apartamento pela janela elucida as mudanças de luminosidade do entardecer ao cair à noite. Esse modo de trabalhar as luzes revela outra característica expressionista, a tensão entre o claro e escuro, o que está oculto e ao mesmo tempo revelado. Essa ambiguidade que aparece nas questões técnicas manifesta-se também nos personagens, além de ser um elemento chave na compreensão do filme, uma vez que o assassinato ocorrido na clareza do dia é desvendado apenas ao anoitecer.

Palavras-Chave: cinema;expressionismo alemão;Alfred Hitchcock

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1445**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### O MUSEU DE CIÊNCIAS NO ENSINO DO CONCEITO DE BIOMA PARA UMA ESCOLA PÚBLICA DE LAVRAS

Bárbara Cristina Heitor– 3º Modulo de ciências biológicas,UFLA,bolsista PIBID/CAPES

Antonio Fernandes Nascimento Junio– Orientador DBI, UFLA

–  
–  
–  
–

#### Instituição:

#### Resumo

Quando se diz respeito à educação científica nas escolas públicas brasileiras, é evidente a necessidade de mudanças. Os espaços não formais como os Museus, tem se destacado como uma alternativa interessante. Além disso, a formação de professores preparados também tem papel importante nesse processo. Nessa perspectiva, alunos de licenciatura do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência(PIBID), realizaram um trabalho com os alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Dora Matarazzo. Essa atividade foi dividida em três semanas durante o mês de setembro. Na primeira, dois alunos de cada sala eleitos pelos colegas foram levados até o Museu de Historia Natural da Universidade Federal de Lavras (MHN), onde foi feita a análise, anotações e discussão de imagens dos biomas cerrado e mata atlântica. Após essa conversa os alunos foram divididos em grupos e participaram de uma visita ao acervo do MHN, onde fizeram anotações sobre as características que unem os grupos taxonômicos, suas relações com o bioma em que vivem e ancestralidade comum. Logo em seguida foi feita uma discussão final sobre os assuntos abordados, onde ficou claro a construção por parte dos alunos do conceito de bioma. Na segunda semana, os alunos participantes da atividade no MHN em conjunto com alunos PIBID, realizaram a disseminação para as salas de aula. Essa disseminação iniciou-se com a discussão de imagens dos mesmos biomas utilizados no museu abordando os mesmos assuntos tratados na primeira semana. Feito isso, a sala foi separada em dois grupos a fim de construir um mapa da localização de cada bioma, e um cartaz de cada animal específico daquela paisagem. Nesse momento os alunos usaram como base a conversa inicial acerca das características de cada bioma, além de um varal de fotos exposto na sala contendo imagens de habitat e de alguns animais inseridos (neles). A terceira semana foi destinada à disseminação para toda a escola, onde os mapas e cartazes foram expostos em lugar estratégico na biblioteca da escola, e os alunos de todas as turmas foram levados para visitação durante toda a semana. Posteriormente às visitações, os alunos relataram em um papel o que aprenderam com a exposição. Ao analisar os relatos de toda a atividade desde a presença no Museu até a disseminação na escola, é possível concluir que o espaço não formal, e as metodologias diferenciadas se mostraram como uma prática eficaz.

Palavras-Chave: ensino de biologia;Museu;Biomas brasileiros

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1446**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### O MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UFLA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: EXPERIÊNCIAS COM JOGOS DIDÁTICOS E VISITAS GUIADAS

RAFAELA MAHIANE ROSA– 5º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista de extensão

Lucas Aníbal Faria Seabra– 4º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista do PIBID

Antônio Fernandes Nascimento Júnior– Orientador DBI, UFLA

–  
–  
–

**Instituição: CAPES/PIBID, FAPEMIG**

#### **Resumo**

A formação de professores é tema de diversos estudos na área da Educação. Sabe-se que é realidade dos cursos de licenciatura em Biologia no Brasil a predominância de disciplinas técnico-científicas em detrimento daquelas relacionadas ao ensino. Depois de formados, o distanciamento da universidade e a carga horária de trabalho excessiva afasta o professor de processos de formação continuada, fundamental para que ele se atualize tanto no que diz respeito ao conteúdo que leciona quanto aos avanços da pesquisa em educação. O Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras apresenta potencial para atividades de formação que minimizem esses problemas, utilizando para tal ferramentas diversas: cinema, oficinas de teatro, minicursos, fóruns e visitas guiadas. Dentre essas, duas atividades foram realizadas por integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência de Biologia (Pibid Biologia), sendo as mesmas voltadas para a formação tanto inicial quanto continuada de licenciandos e professores da rede pública de Lavras. A primeira atividade constou de uma oficina de jogos didáticos, sendo eles: jogo de sequência etológica e quebra cabeça de animais e habitats. Esses jogos foram apresentados e posteriormente aplicados com os participantes, possibilitando a reflexão da prática e a discussão sobre a potencial eficácia dos jogos na sala de aula. Uma segunda atividade utilizou o mesmo espaço para receber 30 alunos do nível fundamental e médio da rede pública, constando de apresentações de conceitos ecológicos de animais da região (lobo guará, jaguatirica, tamanduá, capivara e sagui-comum) e posterior visita guiada ao acervo zoológico. As apresentações foram seguidas de diálogos mediados por cada apresentador, com finalidade de familiarizar os alunos com a fauna local, de modo que cada sujeito, ao conhecer, se sinta como parte do ambiente onde está inserido. Ambas as práticas são eficientes na formação de professores. Na formação inicial, a prática coloca o licenciando no contexto escolar, desafiando-o a transpor o saber científico. Para a formação continuada essa se presta a atualizar o professor tanto em tendências pedagógicas quanto ao saber científico.

Palavras-Chave: PIBID; formação de professores; educação em museus

Instituição de Fomento: CAPES/PIBID, FAPEMIG

No. Apresentação: **1457**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### O MUSEU DE HISTORIA NATURAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DO CONCEITO DE BIOMA; UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL FIRMINO COSTA

Keny Aparecida Florentino– 4º módulo de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Cecília Nogueira Barcelos– 3º módulo de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–

–

–

**Instituição: FAPEMIG; CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

Os alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA), desenvolveram atividades com dois alunos de cada sala da Escola Estadual Firmino Costa no município de Lavras, MG. A atividade foi realizada no Museu de História Natural (MHN) da UFLA, onde os representantes das classes participaram de várias atividades dinâmicas construindo o conceito de bioma. A disseminação ocorreu nas quatro salas de aula do terceiro ano do ensino médio com a participação de todos alunos. Inicialmente foi feita a apresentação dos bolsistas do PIBID, seguida de uma exposição de fotografias dos biomas que foram trabalhados no museu e que seriam disseminados na atividade. Iniciou-se um diálogo sobre as diferenças entre essas paisagens. A partir do momento que os alunos falavam sobre as características que conheciam das paisagens as quais estavam observando, os bolsistas introduziam assuntos relacionados com seleção natural, evolução e ancestralidade comum. Logo após a introdução do assunto a turma foi dividida em dois grupos onde cada um ficou responsável em produzir um recorte do mapa representando respectivamente os biomas, Cerrado e Mata Atlântica. Ao representar os biomas também foi colado no mapa um animal daquela região. Posteriormente o mesmo animal foi utilizado para confeccionar um cartaz com as características do mesmo. No final os dois biomas foram unidos em um mapa que foi exposto na escola juntamente com os cartazes em um recreio cultural. Os relatos dos alunos mostram que a atividade desenvolvida foi significativa na construção do conceito de biomas.

Palavras-Chave: Ensino de Bioma; Ensino de Ciências; Ensino de Biologia

Instituição de Fomento: FAPEMIG; CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1448**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### O PIBID E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA: DIÁLOGOS EM CONSTRUÇÃO

Lívia de Souza– 3º módulo de Letras, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Jéssica Kellen da Silva– 3º módulo de Letras, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O Programa Institucional de Iniciação à docência – PIBID – coloca no cenário da formação do professor de língua portuguesa a interface pesquisa e docência como práticas constitutivas no processo de formação. Nesta perspectiva, este trabalho apresenta resultados parciais de uma investigação, realizada a partir de oficinas de leitura e escrita no âmbito do PIBID, cujo objetivo foi analisar o modo como alunos do ensino fundamental se apropriam de elementos caracterizadores do gênero: temática, estilo de linguagem, forma composicional e função sociocomunicativa. Escolheu-se o haicai para as atividades de leitura e de produção escrita. Na construção do quadro teórico foram consideradas as contribuições de Bakhtin (2000), Franchetti (1996), Nunes (2011), Leminsk (1990) e Goga (1986, 1988). Foram produzidos e analisados 46 haicais. Constatou-se que, mesmo sem o conhecimento teórico aprofundado dos elementos básicos para constituição de poemas de um modo geral, os alunos demonstraram que uma abordagem sistematizada, a partir das noções estruturantes sobre a teoria dos gêneros, pode contribuir significativamente para o processo de apropriação da leitura e da escrita de textos cuja linguagem é, por excelência, plurissignificativa. Concluiu-se, ainda, que o PIBID, por estabelecer uma relação entre a teoria e a prática, a partir da inserção dos alunos de Letras no cotidiano das Instituições da rede pública, possibilita aos graduandos vivenciar realidade escolar e, dessa forma, o programa contribui para aplicação dos conhecimentos adquiridos na academia.

Palavras-Chave: PIBID;Haicai;Leitura e escrita

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1291**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### O PLANEJAMENTO DE UMA ATIVIDADE PARA O ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PRÁTICA NO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – MG.

Lorrana Nascimento Ferreira– 1º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação a docência.

Layne do Amaral Vilas Boas– 6º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação a docência.

Larissa Nobre Magacho– 6º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação a docência.

Taís Silva– 4º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação a docência.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI Ufla

–

**Instituição: FAPEMIG; CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

O presente trabalho relata o planejamento das atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas integrantes do Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID) de biologia no Museu de História Natural (MHN) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) no início do segundo semestre de 2012. As escolas a serem trabalhadas fazem parte da rede pública de ensino estadual da cidade de Lavras, Minas Gerais, e são associadas ao PIBID por meio de convênio oficial com o projeto, a universidade, as escolas e a CAPES. Estas são: Escola Estadual Dora Matarazzo, Escola Estadual João Batista Hermeto, Escola Estadual Firmino Costa, Escola Estadual Cinira Carvalho, e Escola Estadual Cristiano de Souza. Estas contam com uma professora (o) supervisora (o) por escola (em conformidade com o projeto) que atua dentro de sua escola, tanto no planejamento das atividades organizadas pelo PIBID quanto em suas ações. O MHN foi escolhido a ser trabalhado por ser considerado um importante espaço não-formal para o ensino de Biologia. Após uma série de reuniões e discussões em grupo, foi decidido abordar o tema Bioma. Este foi escolhido por possibilitar a construção de conhecimento de vários conceitos acerca da ciência e da biologia, como interações entre os animais e o meio em que vivem evolução, seleção natural, entre outros. Sendo a seleção natural utilizada com maior enfoque. Foi decidido trabalhar com dois alunos de cada sala dos terceiros anos das escolas, sendo que estes seriam escolhidos pelos próprios colegas de sala como os representantes a visitarem o MHN. A atividade foi planejada em quatro momentos. O primeiro contou com a exibição de fotos de Biomas brasileiros, sendo eles: Cerrado e Mata Atlântica. O segundo momento se caracterizou por um diálogo entre os bolsistas e os alunos sobre origem da vida e evolução. O terceiro, contou com uma visita guiada ao acervo de forma diferenciada, onde cada estante continham perguntas que possibilitavam aos alunos a construção do conhecimento sobre o conteúdo desta. O quarto se caracterizou pela reprodução de um vídeo sobre Origem da Vida e Evolução. Posteriormente estes alunos auxiliariam na disseminação do conteúdo abordado no MHN para a sala e para a escola, ampliando o público e seu conhecimento acerca de biomas.

Palavras-Chave: Ensino de Biologia; Museu de História Natural; Pibid

Instituição de Fomento: FAPEMIG; CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1534**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **O potencial da feira livre do município de Luminárias (MG) na comercialização de produtos da Agricultura Familiar.**

Cynthia Valéria Oliveira– Graduada em Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista MEC-SESU/PROEXT 2011.

Alice Rossi Barbosa– Graduada em Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista MEC-SESU/PROEXT 2011.

Heliene Macedo de Araújo– Graduada em Engenharia Florestal, UFLA, bolsista MEC-SESU/PROEXT 2011.

Thiago Magalhães Meireles– Graduando em Engenharia Florestal, UFLA, bolsista MEC-SESU/PROEXT 2011.

Gilmar Tavares– Orientador DEG, UFLA.

–

**Instituição: MEC-SESU/PROEXT 2011**

#### **Resumo**

Ao longo do ano de 2012, o projeto “Feira Livre”, financiado com recursos do edital PROEXT 2011, vem desenvolvendo no município de Luminárias – MG, em parceria com a Prefeitura Municipal e a Associação dos Agricultores Familiares do município, pesquisas que visam identificar novos canais de comercialização para os produtos oriundos da agricultura familiar local. O projeto tem ainda como objetivo fortalecer e promover mecanismos de venda já consolidados, e nesse contexto a feira livre de Luminárias tem se mostrado de grande importância para a comercialização dos produtos provenientes da agricultura familiar local. Foi possível observar que este espaço de trocas comerciais também se caracteriza pela importância cultural, de reprodução de tendências alimentares e alimentos tradicionais regionais. Segundo relatos colhidos em entrevistas com os agricultores, a feira livre também é considerada um eficiente mecanismo de venda direta de produtos, uma vez que, em geral, complementa outro importante veículo de comercialização que é o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Análises preliminares indicam que o PAA possivelmente fomentou e fomenta boa parcela de agricultoras e agricultores a manter a prática da agricultura no município de Luminárias. Por fim, uma vez que o projeto Feira Livre ainda se encontra em realização, estudos estão sendo desenvolvidos com objetivo de aprofundar e avaliar as reais dimensões deste potencial veículo de comercialização. Possibilitando assim o desenvolvimento junto a seus integrantes de alternativas de divulgação que promovam não só a venda de seus produtos como também a valorização desse importante espaço cultural, social e econômico.

Palavras-Chave: Feira livre; Agricultura Familiar; Extensão rural

Instituição de Fomento: MEC-SESU/PROEXT 2011

No. Apresentação: **1503**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

**O processo de construção do conhecimento acerca de biomas com alunos do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual João Batista Hermeto: um relato de experiência.**

Larissa Nobre Magacho– 6º Módulo de Ciências Biológicas, UFLA, Iniciação a Docência.

Taís Silva– 4º módulo, Ciências Biológicas, UFLA, Iniciação a Docência.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador, DBI, UFLA.

–  
–  
–

**Instituição: FAPEMIG e CAPES/PIBID**

### **Resumo**

Este trabalho vem relatar uma atividade realizada com o terceiro ano do Ensino Médio, da Escola Estadual João Batista Hermeto pelos integrantes do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) da Biologia. A atividade foi uma parceria do PIBID Biologia com o Museu de História Natural (MHN) da Universidade Federal de Lavras, MG e cinco escolas públicas do município. Os bolsistas do PIBID realizaram uma série de atividades, parte do projeto Museu, com o tema central biomas. Esta ocorreu em três momentos. No primeiro momento, dois representantes das salas de terceiro ano de cada escola do PIBID participaram de uma atividade no MHN, que tinha o objetivo de possibilitar a construção do conceito de biomas pelos alunos. Esta que se constituiu em várias práticas: uma apresentação de fotos seguida de uma discussão, a visita guiada ao acervo, a exibição de um vídeo, finalizando-se com a avaliação da atividade. No segundo momento, os representantes participaram de uma atividade de disseminação dos conteúdos para as suas classes. No terceiro momento, os alunos elaboraram painéis para a disseminação para toda escola. A atividade no MHN foi comum a todas as escolas e as disseminações ocorreram de acordo com as especificidades de cada escola. Este trabalho enfoca as atividades realizadas pela Escola Estadual João Batista Hermeto, que conta com quatro classes de terceiro ano. Três bolsistas ficaram responsáveis pelas atividades de disseminação em cada sala. A atividade nas salas iniciou-se com a exposição de fotos de diferentes paisagens que representavam os biomas do Cerrado e da Mata Atlântica, seguido por uma discussão que debatia assuntos como os biomas, origem da vida e evolução. A discussão foi mediada pelos bolsistas e pela professora supervisora do PIBID, onde surgiram questionamentos que foram respondidos pelos mesmos. Após a discussão, as salas se dividiram em dois grupos e cada grupo ficou encarregado de ilustrar um recorte de uma determinada paisagem, que foram inseridos em um mapa de biomas e um cartaz sobre um animal característico de cada paisagem. Os alunos demonstraram interesse durante toda atividade e os trabalhos ficaram criativos. Estes trabalhos foram expostos no mural da escola. Estas atividades em conjunto proporcionaram a construção do conhecimento acerca dos biomas evidenciando a importância de práticas pedagógicas não tradicionais para o ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: Biomas; Ensino de Biologia; Ensino Médio

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1426**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### O programa Bic Junior na Universidade Federal de Lavras

Lidia Almeida Salum– 6 módulo de Agronomia,UFLA,bolsista de extensão

Patricia Vasconcelos Almeida– Orientador DCH,UFLA

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O Programa Bic Junior é uma proposta do governo para a iniciação científica dos alunos do ensino médio de escolas do estado. O intuito desse trabalho é traçar um perfil desses alunos que atuam em diversas áreas do conhecimento dentro da Universidade Federal de Lavras. Além disso, busca-se conhecer como que o engajamento nos diversos projetos de pesquisa contribui para o crescimento pessoal e educacional de cada bolsista participante. Utilizando um questionário com trinta e quatro perguntas, dividindo-as entre objetivas e descritivas, os dados foram analisados repetindo os preceitos da pesquisa quantitativa e qualitativa, visando alcançar os objetivos supracitados. A análise dos dados demonstra que dos cento e cinquenta bolsistas participantes do programa, cento e vinte deles contribuíram com a pesquisa respondendo o questionário online através do google docs. Os resultados demonstram que mais de 50% dos bolsistas afirmaram que participar do programa influenciou diretamente seu desempenho escolar aumentando seu interesse e sua responsabilidade perante as tarefas escolares. Em relação as atividades desenvolvidas nos projetos 80% dos bolsistas pontuaram que são adequadas ao seu nível de formação, desta foram, eles classificam como sendo muito bom o trabalho desenvolvido e afirmam que existe uma ligação dessas atividades com seus interesses de estudo futuro, pois a UFLA oferece uma ótima infraestrutura para o desenvolvimento de seu trabalho. Concluindo, a grande maioria dos bolsistas afirmaram que é importante esse contato com a universidade, bem como sua participação no CIUFLA, e que suas expectativas em relação à participação no programa foram alcançadas.

Palavras-Chave: Bic Junior;UFLA;bolsistas

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1435**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### O resgate da tradição oral, através da contação de histórias

Janaína Perpétua de Almeida– 3º módulo de Letras, projeto de extensão remunerada. Orientadora: Mauricéia Silva de Paula Vieira - DCH/UFLA

Érica de Souza Antônio– 2º módulo de Letras, projeto de extensão voluntária. Orientadora: Mauricéia Silva de Paula Vieira - DCH/UFLA

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Contar histórias faz parte da História da humanidade. Desde tempos remotos a oralidade é um dos meios pelo qual a transmissão do conhecimento foi possível: as crenças, os mitos, os causos eram passados de pai para filho. A oralidade congrega um conjunto de linguagens articuladas na expressividade dos corpos em presença uma vez que gestos, posturas, expressões faciais e corporais representam grande parte dos meios de comunicação. Culturas diversas também se articulam na linguagem oral. As histórias são contadas de geração a geração e trazem, em si, reflexos de uma gama de culturas que se entremeiam, que se entrelaçam e que dialogam. Ouvir e contar histórias resgata a cultura oral e incentiva a escrita. Neste sentido, esta proposta apresenta resultados parciais de um projeto de extensão desenvolvido em comunidades de Lavras-MG, cujo objetivo foi o de resgatar um pouco da cultura lavrense, através de histórias contadas por moradores mais antigos. O trabalho consta de pesquisa bibliográfica sobre a importância da oralidade, a partir de Marcuschi (2005) e de Reyzábal (1999) e de uma pesquisa de campo, em que foram entrevistados cinco participantes dessas comunidades. As entrevistas e os causos foram gravados e transcritos para análise. As análises evidenciam a necessidade de que a tradição oral seja resgatada, principalmente, considerando-se as influências das tecnologias da comunicação e das redes sociais na cultura atual.

Palavras-Chave: oralidade;cultura;tradição

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1333**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### O TRABALHO DO PIBID DE BIOLOGIA COM ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ESTADUAL CRISTIANO DE SOUZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Lucas Aníbal Faria Seabra– Bosista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência de Biologia/UFLA

Taís Silva– Bosista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência de Biologia/UFLA

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Professor Adjunto, Departamento de Biologia/UFLA

–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Este resumo vem trazendo o relato de uma atividade realizada na Escola Estadual Cristiano de Souza de Lavras-MG pelos integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) de biologia. Primeiramente foram realizadas atividades no Museu de História Natural (MHN) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). As mesmas foram direcionadas para alunos do 3º ano do ensino médio de escolas da rede pública participantes do PIBID. Dois representantes de cada turma participaram desta atividade inicial no MHN, que tinha como objetivo a construção do conceito de bioma e o aprofundamento do assunto. Nesta prática eles tiveram contato com o tema proposto, através de fotografias e da visita ao acervo do MHN, encerrando a atividade com uma discussão de todos os conceitos construídos. Os representantes de cada 3º ano teriam como tarefa auxiliar os bolsistas a disseminar o conhecimento construído no MHN em suas respectivas salas e escolas. O foco deste relato é a atividade de disseminação realizada pelos bolsistas do PIBID na Escola Estadual Cristiano de Souza, com o auxílio dos alunos do 3º ano da mesma. Esta começou com uma exposição de fotos de paisagens pertencentes aos biomas brasileiros, gerando uma discussão sobre o assunto. Os alunos representantes das salas que visitaram o MHN auxiliaram nesta conversa. Ao longo da discussão foram introduzidos assuntos relacionados com seleção natural, evolução e ancestralidade comum. Após esta, os alunos foram instruídos a se dividirem em dois grupos. Estes receberam a proposta de construir um mapa do bioma da região de Lavras e um cartaz com características gerais de um animal, a sua escolha, pertencente a este bioma. Entregou-se a cada grupo: uma das fotos das paisagens, imagens de um animal inserido nesta, cartolina para confecção dos mapas e cartazes, além de lápis de cor, tinta, pincel, cola, tesoura, entre outros materiais. Cada um dos grupos contava com o auxílio de um representante da turma que esteve no museu e de um bolsista. Neste momento as particularidades dos animais apresentados foram utilizadas para entrar em uma discussão sobre estes. Os alunos participaram e demonstraram interesse pelo trabalho. A atividade foi finalizada com a exposição de um painel no pátio da escola, que continha os mapas e cartazes produzidos ao longo desta prática. Houve o registro de impressões escritas de alguns estudantes, podendo haver assim uma reflexão da prática pelos bolsistas.

APOIO: FAPEMIG;CAPES/PIBID

Palavras-Chave: Ensino de Biologia;Ensino Médio;Biomas Brasileiros

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1442**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### O TRATAMENTO DADO À PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA POR LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Tarsis Murad Alvarenga– Aluna voluntária

Helena Maria Ferreira– Professora Bolsista PIBID/CAPES

–

–

–

–

**Instituição: PIBID Voluntário**

#### **Resumo**

O presente trabalho elege como objeto de estudo a temática da produção textual escrita em sala de aula. Nesse sentido, o objetivo deste pôster direciona-se para uma análise acerca dos encaminhamentos didático-metodológicos voltados para esse tipo de atividade na escola. Para tal, foram utilizados os seguintes teóricos que se propuseram a discutir o tema sob um viés atual: Soares (2009), Koch (2009) e Antunes (2009). Além disso, foram também analisadas propostas contidas em livros didáticos de língua portuguesa do 9º ano relacionadas ao assunto, com vistas a verificar os encaminhamentos destinados às chamadas &#147;aulas de redação&#148; nas escolas. Assim, foram adotados como objeto de análise três livros didáticos referentes à última série do Ensino Fundamental: &#147;Ponto de Encontro&#148; (Hailer, Massoni e Aranha, 2009), &#147;Entre Palavras&#148; (Ferreira, 2006) e &#147;Para Viver Juntos&#148; (Marchetti, Strecker e Cleto, 2009). Nos três livros analisados, priorizou-se a produção de textos de diferentes gêneros discursivos, cada qual com sua função comunicativa - quem fala, para quem fala, com qual o objetivo e para qual suporte. Não houve, entre as obras pesquisadas, muita similaridade entre os tipos textuais abordados em cada uma. Apenas a notícia constou em 100% delas. Já os gêneros reportagem, artigo científico, carta e crônica foram abordados por 66% das obras. Entre aqueles mencionados apenas em um único livro didático, temos: poema, discurso, conto, receita, resenha, verbete enciclopédico, requerimento e texto teatral. Após a coleta dos dados, foi possível observar como os textos, por meio da prática linguística, são legítimos representantes das relações sociais. Outro fator constante em todos os livros é que não somente as atividades individuais são estimuladas, mas também os trabalhos em grupo, privilegiando a teoria sociointeracionista da escrita, que inclui a percepção desta como um processo voltado à construção conjunta do conhecimento sobre o discurso escrito. Este paradigma enfatiza a leitura crítica de textos, provocando a adequação às expectativas do público-alvo e ao propósito comunicativo. Assim, o trabalho pretende contribuir, dentro dos limites propostos, para uma análise crítica da realidade e a ampliação da visão de mundo por parte dos alunos.

Palavras-Chave: Escrita; livro didático; formação de professor

Instituição de Fomento: PIBID Voluntário

No. Apresentação: **1395**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### O USO DO CINEMA E DA POESIA NO CONTEXTO DE SALA DE AULA

Eduardo Augusto Guimaraes Silva– 4º módulo de Letras, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Larissa Palhano dos Santos– 4º módulo de Letras, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Andréa Portolomeos– Orientadora DCH, UFLA

–

–

–

**Instituição: CAPES**

#### **Resumo**

O papel do professor não deve se restringir à mera apresentação de um conhecimento. A sala de aula é também um espaço de aprendizagem de vida. Levando em consideração o filme mudo "Limite", de 1931, de Mario Peixoto e o poema intitulado "O Poema" de João Cabral de Melo Neto, este trabalho propõe uma discussão a respeito de como essas duas formas de arte funcionam como ferramentas que podem auxiliar o professor no exercício de conduzir e orientar o aluno na busca de reflexões sobre os mais diferentes problemas concernentes à alma humana que fatalmente o afligem ou o afligirão um dia. No caso do filme em tela, a angústia humana é abordada sob nova perspectiva, através de imagens de aridez, desespero, abandono etc. Importa ressaltar que "Limite" se diferencia de filmes de mero entretenimento, simplesmente comerciais, à medida que exige do aluno e do professor o estabelecimento de uma lógica que não é oferecida a eles pelo diretor. Como no caso da poesia, é necessário que o leitor seja a peça fundamental para a construção dos sentidos. A imagem inicial de Limite – as algemas em primeiro plano e uma mulher ao fundo – são retomadas no final do filme, nos mostrando que os elementos tradicionais da narrativa, como o tempo linear, foram subvertidos. Assim, tanto o poema quanto o filme são marcados por um tempo cíclico e por uma multiplicidade de imagens soltas que evocam umas às outras, sendo favoráveis à livre interpretação associativa do aluno e do professor. Tal exercício pode ser muito mais libertário que conceitos e definições preconcebidas sobre o sentimento da angústia. O livro "Escritos Sobre Estética e Semiótica da Arte", de Jan Mukařovský, proporcionará base teórica para a discussão desse trabalho.

Palavras-Chave: Cinema ;poesia ;escola

Instituição de Fomento:CAPES

No. Apresentação: **1325**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **OBESIDADE INFANTIL E SUAS RELAÇÕES COM A EVASÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL II: UMA ANÁLISE NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS PARTICULARES DA CIDADE DE LAVRAS MG**

FILLIPE GREGO DE ABREU– Acadêmico de Educação Física – Licenciatura - Faculdade Presbiteriana Gammon - FAGAMMON - Lavras MG

MARIA CAROLINA DI CREPALDI– Acadêmica de Educação Física – Licenciatura - Faculdade Presbiteriana Gammon - FAGAMMON - Lavras MG

MICHELLE ALINE BARRETO– Professora Mestre da Faculdade Presbiteriana Gammon - FAGAMMON - Lavras MG

–

–

–

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

A obesidade é uma doença na qual o excesso de gordura corporal se acumulou a tal ponto que a saúde pode ser afetada. Devido a esse aumento de gordura corporal, a criança foge dos padrões considerados pela sociedade, acarretando a um isolamento intrapessoal, e em consequência a um isolamento interpessoal. E nas aulas de Educação Física, onde o principal conteúdo é o esporte, os alunos começam a se desinteressar, pois a obesidade se torna um fator limitante para a execução de movimentos específicos exigidos nessas aulas. Levando em consideração esses aspectos, essa pesquisa teve o objetivo de verificar se há uma evasão dos alunos com sobrepeso nas aulas de Educação Física e quais as possíveis causas. Tratou-se de um estudo com abordagem quali-quantitativa, onde foi realizada uma entrevista semiestruturada com os professores de Educação Física do Ensino Fundamental II das escolas particulares de Lavras – MG. Com essa entrevista pretendeu-se avaliar a incidência de alunos obesos e como é a inclusão desses alunos nas aulas, analisando também a metodologia do profissional em relação a como incluir esse aluno. Investigamos também aspectos gerais sobre a participação e motivação nas aulas de Educação Física dos alunos com sobrepeso a partir dos professores que ministram essas aulas. Os dados da entrevista foram analisados através de estatística descritiva e os para as falas dos sujeitos utilizamos a análise do discurso. O resultado mostrou que a incidência de alunos obesos é considerável e tem crescido, se tornando um problema de saúde pública. Uma das principais causas é a alimentação desequilibrada, com maus hábitos alimentares e o sedentarismo, na infância, sobretudo devido à evolução da ciência e tecnologia. Verificou-se que a obesidade interfere na participação e motivação do aluno nas aulas de Educação Física, pois ela está diretamente ligada com fatores pessoais, e nestes casos acaba trazendo debilidades ao aluno obeso, principalmente em atividades que exigem uma determinada habilidade motora. Esta debilidade pode fazer com que os outros alunos com um peso considerado normal passem a excluí-lo, e também com que o próprio aluno obeso se exclua. Em relação às ações dos profissionais foi possível mostrar que é possível que o mesmo crie estratégias para motivar o aluno e fazer com que os colegas socializem-se com estes indivíduos.

Palavras-Chave: Obesidade;Educação Física;Evasão

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1338**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### OCORRÊNCIA DE PARASITOS GASTRINTESTINAIS COM POTENCIAL ZONÓTICO PRESENTES EM FEZES DE CÃES COLETADAS DE VIAS PÚBLICAS NA ZONA URBANA DE LAVRAS/MG

Talissa Lima Rospendowski– 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista de Extensão.

Carlos Artur Lopes Leite– Orientador DMV, UFLA.

Joziana Muniz De Paiva Barçanti– Coorientador DMV, UFLA.

Tamara Regina Vimieiro– 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

RESUMO: Os cães podem ser infectados por diversos parasitos gastrintestinais, ocasionando quadros clínicos variados. Alguns desses parasitos apresentam risco para a saúde pública, como *Ancylostoma* spp, *Toxocara canis*, *Dipylidium caninum* e *Giardia* spp. O presente trabalho visa estabelecer qual o grau de infestação parasitária de cães com acesso às vias públicas, centrando na identificação dos parasitos anteriormente citados. Esse estudo possibilitará apontar as regiões de maior infestação parasitária no município de Lavras/MG, permitindo situar estratégias de controle e medidas profiláticas relacionadas ao contágio humano. Neste intuito, foram colhidas 45 amostras de fezes em vias públicas previamente selecionadas de acordo com a maior densidade populacional humana. As amostras foram acondicionadas em frascos plásticos contendo formol 10% e conduzidas ao Laboratório de Biologia Parasitária do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (BIOPAR-DMV/UFLA). Em sequência, essas amostras foram processadas pela técnica de sedimentação por centrifugação (método de MIFC) para ovos mais pesados e técnica de flutuação (método de Sheather) para ovos mais leves, ambos gerando resultados qualitativos. A leitura foi feita pela preparação da lâmina seguida de observação microscópica, sendo a amostra considerada positiva devido à presença de ovo ou oocisto dos parasitos analisados em questão. Os resultados parciais, em um total de vinte e nove amostras processadas e analisadas até o momento, indicam carga parasitária de 51,72% em amostras de fezes caninas colhidas de vias públicas do município de Lavras/MG, tendo a seguinte distribuição por gênero: 24,13% de *Toxocara canis*, 6,89% de *Giardia* spp e *Dipylidium caninum* e 13,79% de *Ancylostoma* spp.

Palavras-Chave: Parasitismo Gastrintestinal; Zoonoses; Cães

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1308**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### OFICINA DE JOGOS REVELANDO A BIODIVERSIDADE FAUNÍSTICA REGIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATIVIDADE NUM COLÉGIO DO MUNICÍPIO DE LAVRAS, MG

MARCO TÚLIO JORGE CORTEZ– 4º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

KENY APARECIDA FLORENTINO– 4º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

ANTÔNIO FERNANDES NASCIMENTO JÚNIOR– Orientador DBI, UFLA.

–

–

–

**Instituição: FAPEMIG; CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

Uma grande contradição presente no ambiente escolar é que os materiais didáticos utilizam mais da fauna estrangeira do que a nacional, o que gera uma inconsistência na preocupação em preservar esses animais e a biodiversidade regional, pois afinal, sem nem conhecer qual seria sua importância? Nesse sentido, orientados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, foi realizada uma oficina de jogos onde estavam representados os animais da fauna regional, com o objetivo de aproximar os educandos da compreensão do mundo que os rodeia e possibilitar que reconheçam a importância da biodiversidade. A atividade realizada por integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de biologia, consistiu na aplicação do jogo Bingão da Bicharada, o qual é parte do acervo do Laboratório de Educação Científica e Ambiental (LECA) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Aconteceu na escola Azarias Ribeiro através do programa Projovem no município de Lavras, do qual vários adolescentes de diversas escolas do município participam e muitos estiveram presentes em diversas atividades. O jogo é composto por cartelas onde estão representados diversos animais da fauna da região sudeste, sendo que cada uma possui 12 animais, e também uma tábua de madeira com uma roda de sorteio das peças que então são marcadas na mesma. Durante o jogo eram sorteados os animais que então poderiam ser marcados na cartela dada aos alunos e os mediadores faziam perguntas sobre as características desses animais, do local onde vivem e algumas de suas relações com esse ambiente. Ao jogar discutindo sobre os animais que compõem a fauna da região sudeste, os alunos respondiam indicando se conheciam ou não os mesmos e faziam perguntas sobre eles e o seu ambiente, era então o momento em que os mediadores ensinavam efetivamente. A cada peça sorteada, que correspondia a um animal, surgiam novos questionamentos e interesse em conhecê-los. Ao final, foi visto que os alunos construíram conhecimentos que permitiu integrar uma visão sobre a realidade faunística da região e sua biodiversidade.

Palavras-Chave: divulgação da fauna regional;jogos pedagógicos;biodiversidade

Instituição de Fomento:FAPEMIG; CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1494**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Oficina de textos: Leitura e produção

Peterson Vitor Ribeiro– Bolsista de projeto de extensão

Keila Aparecida de Carvalho– Voluntária de projeto de extensão

–

–

–

–

### Instituição:

#### Resumo

O pôster em pauta visa a socializar as oficinas desenvolvidas em escolas públicas da cidade de Lavras e de Perdões (MG) como parte da programação do Projeto de Extensão intitulado “Oficina de textos: Leitura e produção”. O referido projeto tem por objetivo desenvolver um trabalho de leitura e de produção de textos com alunos de escolas públicas, que apresentam dificuldades de aprendizagem. Inicialmente, foi feito um contato com escolas públicas com baixo IDEB (Índice de Desenvolvimento da Escola Básica) a partir de uma carta de apresentação do aluno (a) bolsista e do detalhamento do projeto. Após manifestação do interesse em acolher o projeto por parte da direção da escola, foi realizada uma reunião com professores e equipe pedagógica. Em seguida, houve o planejamento das atividades sob orientação do professor coordenador do Projeto. Em seguida, ocorreu o desenvolvimento das atividades, e pro fim, a avaliação por parte dos alunos, dos professores, da direção das Escolas e do professor orientador (UFLA). Entre os resultados das ações desenvolvidas merecem destaque: a inserção da UFLA na comunidade, de modo a promover a divulgação do compromisso social da Instituição e, por extensão, do Curso de Letras; o trabalho com oficinas que são exponenciais para a qualidade do processo educativo de escolas públicas com baixo IDEB. Além disso, o projeto tem contribuído para o enriquecimento da formação profissional do futuro professor, que pode analisar estratégias e metodologias de trabalho mais eficazes para alunos com dificuldades na prática da leitura e da escrita. A seleção de textos e atividades foi realizada com vistas a garantir a exploração de diferentes estratégias de leitura e das diversas habilidades necessárias ao uso proficiente da língua escrita. Nesse sentido, o presente pôster busca apresentar, ainda, depoimentos de professores e alunos envolvidos no projeto, de modo a dar visibilidade aos resultados das ações empreendidas.

Palavras-Chave: Oficina; Leitura;Produção

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1345**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Oficina de textos: Leitura e produção

Keila Aparecida de Carvalho– Bolsista PIBID

Peterson Vitor Ribeiro– Bolsista de projeto de extensão

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

### Resumo

Oficina de textos: Leitura e produção KEILA APARECIDA DE CARVALHO (UFLA) PETERSON VITOR RIBEIRO (UFLA) O pôster em pauta visa a socializar as oficinas desenvolvidas em escolas públicas da cidade de Lavras e de Perdões (MG) como parte da programação do Projeto de Extensão intitulado “Oficina de textos: Leitura e produção”. O referido projeto tem por objetivo desenvolver um trabalho de leitura e de produção de textos com alunos de escolas públicas, que apresentam dificuldades de aprendizagem. Inicialmente, foi feito um contato com escolas públicas com baixo IDEB (Índice de Desenvolvimento da Escola Básica) a partir de uma carta de apresentação do aluno (a) bolsista e do detalhamento do projeto. Após manifestação do interesse em acolher o projeto por parte da direção da escola, foi realizada uma reunião com professores e equipe pedagógica. Em seguida, houve o planejamento das atividades sob orientação do professor coordenador do Projeto. Em seguida, ocorreu o desenvolvimento das atividades, e pro fim, a avaliação por parte dos alunos, dos professores, da direção das Escolas e do professor orientador (UFLA). Entre os resultados das ações desenvolvidas merecem destaque: a inserção da UFLA na comunidade, de modo a promover a divulgação do compromisso social da Instituição e, por extensão, do Curso de Letras; o trabalho com oficinas que são exponenciais para a qualidade do processo educativo de escolas públicas com baixo IDEB. Além disso, o projeto tem contribuído para o enriquecimento da formação profissional do futuro professor, que pode analisar estratégias e metodologias de trabalho mais eficazes para alunos com dificuldades na prática da leitura e da escrita. A seleção de textos e atividades foi realizada com vistas a garantir a exploração de diferentes estratégias de leitura e das diversas habilidades necessárias ao uso proficiente da língua escrita. Nesse sentido, o presente pôster busca apresentar, ainda, depoimentos de professores e alunos envolvidos no projeto, de modo a dar visibilidade aos resultados das ações empreendidas.

Palavras-Chave: Oficinas;Leitura;Produção

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1344**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### OFICINAS DE MATEMÁTICA COMO UM RECURSO PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.

Darly Monteiro de Souza– 6º módulo de Matemática, UFLA, projeto de extensão A importância do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) para o processo ensino e aprendizagem de Matemática.

Lucélia de Souza Andrade– 8º módulo de Matemática, UFLA, projeto de extensão A importância do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) para o processo ensino e aprendizagem de Matemática.

Rosana Maria Mendes– Orientador, DEX, UFLA

–

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

OFICINAS DE MATEMÁTICA COMO UM RECURSO PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM. Darly Monteiro de Souza Lucélia de Souza Andrade Rosana Maria Mendes Resumo: Apresentamos as oficinas que realizamos como parte de um Projeto de Extensão da Universidade federal de Lavras realizadas no Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) na cidade de Itumirim – MG. A primeira oficina foi sobre como surgiu o sistema decimal. Para a realização da mesma usamos um vídeo explicativo e o jogo Nunca Dez feito com palitos de picolé coloridos. Os alunos trabalharam em dupla e percebemos que a maior dificuldade foi em relação à atividade foi diferenciar número e algarismo, sendo que para muitos ambos tinha o mesmo significado. A segunda oficina foi sobre frações. Para a realização da mesma utilizamos material manipulativo Dominó de Frações, feito com papel e isopor, apresentando diversas frações com o intuito de desenvolver a equivalências de frações. Palavras-chave: Laboratório de Ensino de Matemática, material manipulativo, oficina.

Palavras-Chave: Laboratório de Ensino de Matemática;material manipulativo;oficina

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1314** 11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### ORALIDADE E ESCRITA: DICOTOMIAS QUE NÃO SE SEPARAM.

REJANE MARIA OLIVEIRA ELES– HELENA MARIA FERREIRA DCH,UFLA

HELENA MARIA FERREIRA–

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Resumo O pôster em pauta tem o objetivo de socializar os resultados de uma pesquisa realizada no âmbito do PIBID/UFLA, que teve por objeto de estudo o lugar da oralidade e da escrita no ensino de língua portuguesa. Para tal, foi realizada uma pesquisa teórica, embasada nos estudos de Marcuschi (2003), Fávero; Andrade; Aquino (2011) e Dolz e Schneuwly (2004). Os resultados deste estudo indicam que não deve haver uma contraposição ou um parâmetro de superioridade de uma modalidade sobre a outra, uma vez que as duas são importantes processos comunicativos. Nesse sentido, ambas as modalidades favorecem ao estudante a aquisição de competências linguístico-discursivas necessárias para posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, e ainda utilizar as diferentes linguagens como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo às diferentes intenções e situações de comunicação. (BRASIL – PCNs, 1998). No entanto, apesar da reconhecida importância, os estudos realizados asseguram que a oralidade ainda carece de um tratamento capaz de promover o uso competente da linguagem oral. Dolz e Schneuwly (2004) reiteram o exposto, afirmando que “embora a linguagem oral esteja bastante presente nas salas de aula (nas rotinas cotidianas, na leitura de instruções, na correção de exercícios etc.), afirma-se frequentemente, que ela não é ensinada, a não ser incidentalmente, durante atividades diversas e pouco controladas”. Desse modo, para verificar as condições de trabalho com a oralidade em sala de aula, este trabalho buscou analisar quatro livros didáticos destinados a alunos de 6º a 9º ano do Ensino Fundamental (“Para viver juntos”, COSTA, Cibele Lopresti; MARCHETTI, Greta; SOARES, Jairo J. Batista, 2009). A partir da análise empreendida, foi possível constatar uma maior incidência de gêneros textuais escritos em detrimento dos gêneros orais. No entanto, a proposta metodológica dos livros analisados pressupõe, em muitos momentos, a articulação entre oralidade e escrita, ou seja, uma modalidade se constituindo como instrumento de estudo para a compreensão dos aspectos organizacionais da outra. Palavras chave: escrita, oralidade, processos comunicativos.

Palavras-Chave: ORALIDADE; ESCRITA; PROCESSOS COMUNICATIVOS

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1285**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### OS CONCEITOS DE HABITAT E DE NICHOS ECOLÓGICO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO TRABALHADOS A PARTIR DA ATIVIDADE DE TRILHA

Elias Roma da Silva– 2º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Junior Lima Felizardo– 2º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Gabriel Zissi Peres Asnis– 2º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Keny Aparecida Florentino– 4º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Antônio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras - UFLA**

#### **Resumo**

A trilha contribui para a formação de elementos constitutivos dos conceitos biológicos para o aluno, levando-o a prática interativa com o meio ambiente. Nesse contexto foi desenvolvida uma atividade de trilha no Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras, que teve como proposta a construção do conceito de nicho ecológico e habitat. Essa atividade foi realizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID) de Biologia e contou com a participação de dezesseis alunos do segundo ano do ensino médio das escolas estaduais do município de Lavras que estavam ligadas ao programa. Estes alunos participantes, foram eleitos pelos seus colegas de classe. A atividade foi dividida em quatro momentos. No primeiro, os bolsistas saíram com os alunos para fazer uma trilha ao redor do Museu de História Natural da UFLA. Durante a trilha os alunos fotografaram e filmaram os animais encontrados nesse percurso. Posteriormente todos retornaram ao museu onde foi realizada uma atividade com jogos de memória relacionados a habitat e nicho ecológico. Um dos jogos consistia em peças com fotos de animais e seu habitat e o outro em seu habitat e nichos ecológicos favorecendo a construção dessa relação. No terceiro momento, aconteceu uma visita guiada ao acervo do museu onde os alunos tiveram uma nova oportunidade de reafirmar os conceitos aprendidos. Por fim, depois da visita guiada, foram mostradas as fotos e os vídeos registrados pelos alunos durante a trilha sendo feita uma discussão sobre o que foi visto relacionando com o conceito de habitat e nicho ecológico. O relato dos alunos após a atividade avaliando a prática revelou o papel motivacional e o elevado grau de elaboração conceitual dos mesmos. Estes resultados indicam que o objetivo do trabalho foi alcançado. Assim, essa prática pode ser uma metodologia de ensino eficiente na construção do conceito de habitat e nicho ecológico para alunos do ensino médio.

APOIO: FAPEMIG; CAPES/PIBID

Palavras-Chave: Ensino em Ciências; Ensino em Biologia; Habitat e Nicho

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

No. Apresentação: **1394**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Os níveis de conhecimento técnico de manipuladores de alimentos sobre a higienização e o processamento de alimentos

Surian Ariely Martins Souza– 4ºmódulo de Nutrição,UFLA, bolsista Projeto de Extensão remunerada.

Amanda Pires Oliveira– 4ºmódulo de Nutrição,UFLA, bolsista Projeto de Extensão voluntária.

Bruna Teodoro Barbosa– 4ºmódulo de Nutrição,UFLA, bolsista Projeto de Extensão voluntária.

Sabrina Carvalho Bastos– Professora DCA, UFLA.

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### Resumo

Atualmente tem-se aumentado a busca por uma alimentação saudável e uma melhor qualidade de vida. Durante a manipulação dos alimentos, estes podem ser contaminados e também sofrer alterações na sua composição química. Neste contexto, existe a necessidade de conscientizar os manipuladores de alimentos, sobre a maneira correta de higienizar e processar os alimentos. Esta pesquisa teve como objetivo coletar informações para detectar o nível de conhecimento técnico dos manipuladores de alimentos e também conhecer alguns aspectos importantes sobre o óleo utilizado no processo de fritura. Para coletar as informações foi aplicado um questionário em 50 voluntários que tem o hábito de manipular os alimentos diariamente. Os resultados mostraram que 94% dos entrevistados tem consciência de que através dos alimentos pode ocorrer a transmissão de doenças; 100% dos manipuladores possuem conhecimento técnico sobre a higienização pessoal e ambiental; 70% sabem a diferença entre higienizar e sanitizar o alimento; 90% preocupam-se com a qualidade microbiológica e a segurança do alimento que manipula; 82% sabem que existe relação entre a quantidade e temperatura da água de cocção e o valor nutricional do alimento; 68% sabem o que é e como evitar a contaminação cruzada e 76% sabem como evitar a proliferação de micro-organismos nos alimentos. Quanto às informações obtidas a respeito do óleo de cozinha utilizado no processo de fritura, pôde-se constatar que o óleo mais utilizado em operações de fritura é o óleo de soja, pois 89% dos entrevistados fazem uso deste óleo. Quanto à técnica utilizada para o reaproveitamento do óleo em operações de fritura, pode se observar que 58% dos entrevistados utilizam o processo de filtração, o que é benéfico por eliminar parte dos resíduos que aceleram a deterioração do óleo. Um ponto positivo foi constatar que 49% dos participantes notam diferença quanto ao sabor do alimento frito em óleo reutilizado, isso pode proteger o consumidor de consumir alimentos fritos em óleos deteriorados. A reposição do óleo fornece antioxidantes que retardam as reações de oxidação do óleo, no entanto, 49% dos entrevistados não fazem a reposição de óleo nas operações consecutivas de fritura e grande parte dos entrevistados armazena o óleo na própria panela (30%), em contato direto com resíduos dos alimentos que foram processados. O consumo mensal de óleo está exagerado, estando 4 vezes acima do recomendado. De acordo com os resultados obtidos observou-se que existe a necessidade de se orientar os manipuladores de alimentos sobre boas práticas na cozinha, assim como as donas de casa precisam de maiores informações acerca da utilização do óleo.

Palavras-Chave: manipulação de alimentos;fritura doméstica;óleo de cozinha

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Peixe na Escola – Saúde em Casa (Qualidade nutricional e segurança alimentar)

Jeicielle Pereira Macedo– 8º período de Química Industrial, Unilavras, bolsista PIBIC/CNPq.

Jéssica Andrade de Paula– 2º período de Zootecnia, UFLA, bolsista extensão.

Guilherme Cleto de Carvalho– 13º período de Zootecnia, UFLA, bolsista EMBRAPA.

Bruno Olivetti de Mattos– Mestre em Zootecnia, UFLA.

Renato Silva Leal– Doutorando em Ciência dos Alimentos, UFLA.

Maria Emília de Sousa Gomes Pimenta– Orientador DCA, UFLA.

#### Instituição: MEC/MPA

#### Resumo

A alimentação é um direito universal e de sua qualidade depende a formação do indivíduo, e na escola é o momento mais importante para a formação da pessoa. Atualmente o Brasil está implantando programas de segurança alimentar, focando na utilização de alimentos produzidos na região e principalmente pela agricultura familiar, como forma de ampliar a renda dos produtores e também para democratizar a renda, além de fortalecer a economia local por meio do comércio institucional. A implantação do Programa nacional de alimentação escolar e da aquisição de alimentos, que prevê a aquisição de 30% dos alimentos utilizados pelas escolas públicas de agricultores familiares do município, torna-se uma ferramenta importante para fortalecer as ações referentes à segurança alimentar da população, e garantir que as crianças e adolescentes tenham um desenvolvimento integral e sem consumir produtos que possam causar problemas a saúde. A atuação dos pescadores na região deve ser destacada como um fator positivo na implantação de um programa de segurança alimentar, pois poderá fornecer alimento de qualidade e proporcionar renda aos pescadores, que tem enfrentado dificuldades em conseguir comercializar seu pescado com regularidade, e na maioria das vezes dependendo de atravessadores que não garantem a regularidade da compra dos produtos. Assim, a inclusão dos produtos derivados do pescado na merenda escolar é um passo importante para garantir os direitos sociais da comunidade no município, e proporcionar uma alternativa de comércio de seus produtos com regularidade e qualidade. Este Projeto foca a utilização de alimentos produzidos na região e principalmente pela agricultura familiar. Dessa forma, o projeto em questão será baseado em ações integradas e efetivas, as quais terão como objetivo principal estimular o consumo de pescado em todas as faixas etárias, utilizando como meio o conhecimento das escolas públicas do município mineiro de Lavras, induzir o aumento de produção de pescado nesse Município pelos pescadores artesanais na Comunidade do Funil, fornecendo a eles uma nova oportunidade de emprego e renda, e assim implantar um programa de inclusão de produtos a base de peixes na merenda escolar no Município supracitado por meio de peixes cultivados pelos pescadores artesanais. Esses objetivos estão alinhados de acordo com a geração de renda e oportunidade de trabalho, educação para a qualificação profissional e garantia dos direitos da criança e do adolescente.

Palavras-Chave: merenda escolar;pescadores;escola municipal

Instituição de Fomento:MEC/MPA

No. Apresentação: **1368**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Percepção dos cursistas do Programa UFLA de Treinamento em Defesa Sanitária Animal sobre os dois primeiros encontros presenciais do PRODESA/UFLA

Fernanda Cristina Janoele– Fernanda Cristina Janoele-8ºmódulo Bolsista de Extensão DMV/UFLA, Matemática Licenciatura DEX/UFLA

Débora Oliveira Daher– Mestre em Ciências Veterinária, DMV/UFLA

Fábio Raphael Pascoti Bruhn– Bolsista CAPES DMV/UFLA

Edna Lopes– Mestre em Ciências Veterinária, DMV/UFLA

Juliana Ribeiro Lucci– Graduada em Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha– Orientadora, DMV/UFLA

**Instituição: CNPq/MAPA**

#### Resumo

Os cursos do Programa UFLA de Treinamento em Defesa Sanitária Animal (PRODESA) de Especialização a Distância em Defesa Sanitária Animal (DEF) foram oferecidos pelo Departamento de Medicina Veterinária da UFLA, para 150 Servidores do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimentos (MAPA) divididos em duas turmas e financiados pelo CNPq. O curso DEF é realizado por meio de disciplinas à distância com a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e três encontros presenciais, dois para disciplinas e um para defesa de Trabalho de conclusão de Curso (TCC). Até o momento ocorreram dois encontros. Foram respondidos 123 questionários no primeiro e 109 no segundo (n=232). Os questionários foram tabulados no EpiData e as análises descritivas realizadas no PASW 18.0. A satisfação com os encontros presenciais é grande, durante o primeiro o item "Satisfação Geral com o Encontro" foi bem avaliado, 56,1% dos cursistas responderam que o item foi bem atendido(1), 13% que o item foi plenamente atendido, superando expectativas(2), 28,5 % responderam item bem atendido, podendo, no entanto, ser melhorado(3), apenas 1,6% respondeu item parcialmente atendido, precisando melhorar muito(4) e não houve resposta para item não foi atendido(5), sendo que 0,8% não avaliaram. No segundo encontro presencial 56,9%, 18,3%, 17,4%, 2,8% e 0,9%, foram as porcentagens respectivas para 1, 2, 3, 4 e 5, 3,7% não avaliaram. Os cursistas consideram que estão se empenhando durante os encontros, ao avaliarem "Seu empenho e aproveitamento neste encontro presencial" as porcentagens respectivas para 1, 2, 3, 4 e 5, foram 57,7%, 18,7%, 23,6%, 0% e 0% no primeiro encontro e 62,4%, 13,8%, 20,2%, 0% e 0,9% no segundo encontro, 2,7% não avaliaram. A integração entre os participantes está muito forte, no primeiro encontro as porcentagens respectivas para 1, 2, 3, 4 e 5 foram 51,2%, 26%, 22%, 0,8% e 0% e no segundo 58,7%, 12,8%, 21,1%, 3,7%, 0,9% sendo 2,8% a porcentagem dos que não avaliaram o item em questão no segundo. Os cursistas reconhecem aplicabilidade do conhecimento nas suas atividades profissionais presentes e futuras, as respostas para 1, 2, 3, 4 e 5 foram respectivamente 46,3%, 15,4%, 35%, 3,3% e 0% no primeiro encontro e 51,4%, 18,3%, 23,9%, 2,8%, 0,9% no segundo, 2,7% não avaliaram no segundo. A pesquisa mostra o sucesso dos dois primeiros encontros presenciais do PRODESA, bem como os benefícios que a parceria UFLA, MAPA e CNPq está trazendo para a Defesa Sanitária Animal do país.

Palavras-Chave: Avaliação;Encontros Presenciais;Especialização a Distância

Instituição de Fomento:CNPq/MAPA

No. Apresentação: **1283**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### PERCEPÇÕES E SENSIBILIDADE DE CAFEICULTORES SOBRE A TEMÁTICA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

FERNANDO DE FREITAS FILHO– 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista de extensão

Daniela Andrade– Mestrado em Agronomia/Fitotecnia, Departamento de Agricultura - UFLA

Wallace Streitenberger Moreno– Departamento de Biologia/Fisiologia Vegetal

João Paulo Pennacchi– Mestrado em Agronomia/Fisiologia Vegetal, Departamento de Biologia - UFLA

João Paulo Rodrigues Alves Delfino Barbosa– Orientador - Departamento de Biologia/Fisiologia Vegetal - UFLA

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras – UFLA/ Departamento de Biologia – Setor de Fisiologia Vegetal**

#### Resumo

As mudanças climáticas globais e sua influência nas atividades humanas e no meio-ambiente constituem um dos maiores desafios socioeconômicos e científicos que a humanidade terá que enfrentar ao longo deste século. Os meios de comunicação reportam constantemente a respeito desse tema, levando informações que atingem diversos níveis da população. Diante disso, objetivou-se diagnosticar as percepções e sensibilidades sobre as mudanças climáticas de cafeicultores, através de questionários mistos que foram disponibilizados e divulgados por meio das redes sociais (Facebook, Twitter e Orkut) e nas mídias da internet (Emails, Bloggs, dentre outros). O questionário foi disponibilizado no período de 01/04/2012 até 11/05/2012 (42 dias). Nesse período, obteve-se uma média de aproximadamente 3 cafeicultores ao dia que responderam o questionário, totalizando 111 entrevistados. Cerca de 80% dos entrevistados residiam em Minas Gerais, sendo que 72% eram da região Sul do Estado. Esse comportamento é reflexo tanto da agricultura regional, quanto da abrangência da abordagem utilizada para realizar as entrevistas. A percepção dos entrevistados foi de que o clima está mudando (94%) e que essas alterações tendem a piorar nas próximas décadas (60%), podendo afetar não só o cafeeiro, mas também todas as formas de vida existentes na Terra (68%). Observou-se que os cafeicultores da região Sul de MG atribuíram às mudanças climáticas alterações observadas na época e na duração da florada, na produtividade e época de colheita de café (71%, 78% e 75%, respectivamente). Para 61% dos entrevistados, as ocorrências dessas alterações vêm sendo observadas a menos de 10 anos. Esses resultados apontam que há percepção dos cafeicultores sobre os efeitos de alterações ambientais sobre aspectos fisiológicos e fenológicos dos cafeeiros, e que essas alterações afetam a capacidade produtiva da cultura. Os resultados também indicam que os cafeicultores apresentam elevada sensibilidade ao problema, pois relatam os impactos das mudanças climáticas sobre a cafeicultura e outras formas de vida, bem como potenciais prejuízos socioeconômicos. Outro indicador dessa elevada sensibilidade se relaciona à forma como os cafeicultores reagem aos riscos climáticos sobre suas atividades, através do cultivo de plantas melhoradas geneticamente, menor utilização de agrotóxico, cultivando em sistema orgânico e o plantio em Sistemas Agroflorestais, para mitigar efeitos adversos da mudança climática.

Palavras-Chave: Mudanças Globais;Cafeicultura;Impactos Ambientais

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras – UFLA/ Departamento de Biologia – Setor de Fisiologia Vegetal

No. Apresentação: **1398**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Perfil de fazendas leiteiras da região do sul de Minas Gerais quanto as práticas de produção e uso de silagem**

Luciana Miranda Lima– 8º módulo de Zootecnia,UFLA

Josiane Pereira dos Santos– 9º módulo de Zootecnia,UFLA,bolsista PET/ZOOTECNIA

Isabella Lasmar de Oliveira– 8º módulo de Zootecnia,UFLA,bolsista PET/ZOOTECNIA

Ailton Diego da Rosa– 4º módulo de Agronomia UFLA,bolsista PIBIC/FAPEMIG

Jéssica Rocha Sousa Gervásio– 6º módulo de Zootecnia,iniciação científica voluntária

Thiago Fernandes Bernardes– Professor adjunto DZO/UFLA,coordenador NEFOR

#### **Instituição: FAPEMIG**

#### **Resumo**

A produção de leite no Brasil é caracterizada por uma grande quantidade de pequenos e médios produtores. Como uma alternativa para diminuir as perdas de produção na época seca do ano eles vêm cada vez mais utilizando forragens conservadas na forma de silagem, pois essa constitui a base de alimentação dos ruminantes. O processo de produção e utilização de forragens conservadas caso não planejado e executado corretamente pode trazer grandes prejuízos para os produtores. O objetivo deste trabalho foi conhecer o perfil dos pecuaristas da região do sul de Minas Gerais, visando conhecer as dificuldades encontradas por eles em relação ao processo de produção e utilização de silagem em suas propriedades. O levantamento foi realizado no Campus de Desenvolvimento Tecnológico da UFLA em Ijaci, MG, durante o III Agrileite, onde foram entrevistados 40 produtores rurais, sendo abordadas questões desde a escolha da cultura a ser conservada até o fornecimento desta aos animais. Os municípios de Ingaí, Ijaci e Aguanil obtiveram 30, 25 e 17,5%, respectivamente de participação no evento. A cultura do milho com 40% foi a mais utilizada pelos produtores e a terceirização de serviços ou empréstimo de maquinários foi utilizado por 55% dos entrevistados. A colhedora tracionada por trator foi a mais comum (90%), 45% dos entrevistados afiavam as facas diariamente, 80% não utilizavam aditivos e o principal silo presente na propriedade foi o silo trincheira (92,5%). Do total, 85% utilizavam a lona dupla face e 65% colocavam algum peso sobre esta. Quanto à forma de desabastecimento, 77,5% dos entrevistados retiravam 100% da frente do painel e 87,5% descartam silagem deteriorada no topo. Quanto ao avanço da massa 17,5% retiravam entre 0 a 10 cm/dia e 77,5% forneciam silagem apenas na época seca do ano. O uso de outro tipo de volumoso foi feito por 87,5% dos entrevistados e 90% não realizava avaliação química da silagem. A principal limitação que 60% dos produtores citaram foi a falta de disponibilidade de maquinário e mão-de-obra, sendo que 87,5% recebiam algum tipo de visita técnica. Com este levantamento foi observado que grande parte dos produtores possui algum tipo de limitação ou falhas no processo de ensilagem, o que poderá acarretar em prejuízos na cadeia produtiva do leite.

Palavras-Chave: produtores;forragem;silagem

Instituição de Fomento:FAPEMIG

No. Apresentação: **1312**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### PERFIL DOS CONSUMIDORES EM RELAÇÃO A QUALIDADE DA BATATA IN NATURA COMERCIALIZADA EM REDES DE DISTRIBUIÇÃO NO MUNICÍPIO DE LAVRAS

Gabriela Junqueira– 70 módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista de extnsão.

Jéssica Viana Rodrigues– 50 módulo de Nutrição, UFLA, atividade vivencial.

Suellen de Souza Andrade– Bolsista Bic Junior, Escola Estadual Dora Matarazzo.

José Guilherme Lembi Ferreira Alves– Coorientador DCA, UFLA.

Olga Lucía Mondragon Bernal– Orientador DCA, UFLA.

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Embora haja muitos estudos relacionados à segurança dos alimentos, as percepções do consumidor ainda não são claras em relação ao tema, sendo alvo de muitas pesquisas. Ao longo do tempo, tem-se procurado compreender as razões que levam o consumidor a escolher determinado produto em momento e local específico, surgindo um mercado cada vez mais exigente quanto à produção de alimentos de qualidade e seguros. Nesse sentido, fundamentada em dados científicos, a pesquisa de opinião é uma ferramenta eficaz para detectar posições e tendências dos diversos mercados. Sendo assim, o presente estudo objetivou avaliar o perfil de uma parcela de consumidores em relação à expectativa de qualidade da batata in natura comercializada na cidade de Lavras. Foi utilizada a entrevista direta com aplicação de questionários estruturados a 50 consumidores, sendo 25 em um supermercado e 25 no mercado central, no ano de 2012. Os questionários foram aplicados aleatoriamente aos consumidores que no momento da pesquisa frequentavam estes estabelecimentos, após esclarecimentos sobre o objetivo e o consentimento dos mesmos. Encontrou-se que a maioria dos consumidores são mulheres de 45 a 60 anos, com consumo de batata de uma a duas vezes por semana, sendo que a maior utilização ocorre para o preparo de frituras entre os consumidores do supermercado e para o preparo de purês e sopas entre os consumidores do mercado central. Foi observado também, que a variedade inglesa é a mais consumida, tanto no supermercado (76%) quanto no mercado central (96%), seguida pela variedade Asterix no supermercado, o que já era esperado, dado que a maior utilização dessa variedade é justamente para o preparo de frituras. Os consumidores dos supermercados estão mais satisfeitos com a qualidade, opções de variedades e informações fornecidas do que os consumidores do mercado central, o que é justificável ao se analisar que os defeitos são mais diversificados nos produtos comercializados no mercado central quando comparado com os comercializados no supermercado. Com esses dados, conclui-se que os consumidores estão cada vez mais conscientes quanto a qualidade dos produtos consumidos, sendo este, o requisito mais importante na hora da compra, tanto no supermercado (68%), quanto no mercado central (44%), porém ainda desconhecem outras opções de variedades culinárias de batata e outros aspectos da qualidade como opção por tamanhos e seleção por qualidade sanitária.

Palavras-Chave: Qualidade;Comercialização da batata in natura;Perfil do consumidor

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1369**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### PERFIL E INFLUÊNCIA DE CONSUMIDORES RESPONSÁVEIS PELA COMPRA DE ALIMENTOS EM DOIS MUNICÍPIOS DO SUL DE MINAS GERAIS

GABRIEL RIBEIRO CARVALHO– 8º módulo de Engenharia de Alimentos|UFLA

ERIC KEVEN SILVA– 8º módulo de Engenharia de Alimentos|UFLA

MICHEL CARDOSO DE ANGELIS PEREIRA– Orientador DCA|UFLA

–  
–  
–

#### Instituição:

#### Resumo

Os consumidores responsáveis pela compra dos alimentos que consomem, têm, de certa forma, liberdade para adquiri-los conforme suas pretensões. Em contra partida, quem não tem essa responsabilidade depende das escolhas de terceiros, não atingindo o mesmo poder de escolha. Para tanto, o trabalho teve como objetivo aplicar um questionário em moradores dos municípios de Lavras-MG e Varginha-MG. O questionário foi aplicado em forma de entrevista. Os dados foram coletados, considerando os responsáveis pela aquisição de alimentos e os não responsáveis. Os responsáveis pela compra somaram 169 pessoas, atingindo assim, um erro estatístico menor que 6% para uma confiança de 90%. Entre os critérios de avaliação: preço, praça, produto em si e promoção; a opção mais valorizada ao comprar um alimento foi o produto em si (65%), sendo seguida pela promoção (19%); a média de acompanhamento diário de mídias foi de uma a três horas diárias para a maior parte dos entrevistados (44%), sendo a televisão a mais usada (54%), seguida pela internet (37%). Quanto ao grau de confiança, a maior parte dos entrevistados deposita confiança classificada como mediana (75%), seguidos por baixa confiança (12%) e muita confiança (11%), sendo que 2% deles têm total confiança. Entre o frequência de hábito de leitura de rótulos, 36% disseram que às vezes lêem rótulos antes de comprar alimentos, seguidos por 28% sempre leem, 24% frequentemente e 12% nunca. O perfil dos principais responsáveis pelas compras de alimentos que consomem é similar ao perfil da população em um geral. Isso acontece possivelmente pela geração de uma tendência comportamental referencial, podendo citar como exemplo, que, crianças têm hábitos espelhados nos responsáveis. Nesse caso da pesquisa, as pessoas que não são os principais responsáveis pela compra de seus alimentos se espelhariam nos responsáveis quando fazem suas compras. Isso mostra a grande responsabilidade da mídia e de profissionais das áreas de alimentos e nutrição em trabalharem a reeducação alimentar.

Palavras-Chave: Comportamento referencial; hábitos de leitura; marketing

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1438**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Pesquisa de hematozoários, endo- e ectoparasitas em equinos da região**

Izabela de Assis Rocha– 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista de extensão

Daniel Arrais Biihrer– 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Imara Guimarães Lima– 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Adriana Mello Garcia– Orientadora DMV, UFLA

Adriana Souza Coutinho– Orientadora DMV, UFLA

Ticiane Meireles Sousa– Orientadora DMV, UFLA

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

A criação de equinos vem crescendo ao longo dos anos no Sul de Minas, sendo uma importante fonte de renda para a região. Porém, a infestação por parasitos gera prejuízos na equinocultura, por causar queda de desempenho dos animais. Esse trabalho tem como objetivo visitar criatórios de cavalos da região, coletar amostra de fezes, sangue e examinar os animais quanto à infestação por carrapatos. Além disso, objetiva-se realizar um cadastro dessas propriedades junto a UFLA e obter um perfil mais aprofundado dos criadores da região. Na visita é realizado um questionário sobre manejo nutricional, sanitário e de controle de endo- e ectoparasitos. Também são feitas as orientações cabíveis no tocante ao manejo sanitário dos animais. Em laboratório é feito exame de OPG (contagem de ovos por grama) das amostras de fezes para contagem de ovos de endoparasitos e identificação de carrapatos que foram coletados. Os resultados são enviados aos proprietários. A análise dos dados obtidos até o momento revela que 100% das propriedades visitadas realizam a vermifugação por meio de protocolos pré-estabelecidos, sem realização de exames de OPG. Desse total, 50% realizam a vermifugação a cada 3 meses, 25% a cada 4 meses e 25% apenas duas vezes ao ano, sendo que algumas ainda trocam o produto utilizado a cada vermifugação. Além disso, houve proprietários que não se recordavam de qual produto foi utilizado na última vermifugação. Isso mostra falta de conhecimento de manejo estratégico no combate aos endoparasitos. Quanto ao controle de ectoparasitos, as bases utilizadas foram o triclorfon (17%), cipermetrina (25%), deltametrina (33%), coumafós e propoxur (8%) e amitraz (17%), sendo o último contraindicado para equinos. A contagem de carrapatos revelou que os animais apresentam uma infestação considerada de média a elevada, pois variou entre 0 e 160 carrapatos, com a média aritmética de 19 carrapatos por animal e desvio padrão de 27,52. A análise de dados laboratoriais revelou a prevalência de 100% de estrongilídeos, sendo que a média de ovos por grama de fezes foi 645 ovos, com resultados variando entre 0 e 3600, e o desvio padrão de 712,42. O desvio padrão maior que a média indica grande variação entre as amostras, resultado de diferenças de manejo e de imunidade entre os animais. Esses dados revelam desconhecimento de boas práticas de manejo, facilitando o surgimento de resistência aos antiparasitários usados. Assim, orientações se fazem fundamentais para evitar maiores perdas.

Palavras-Chave: Equinos;Parasitos;Sul de Minas

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1396**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Pesquisa e comunicação em Educação Ambiental: a horta como proposta de vivência socioambiental na E.M. Prof. José Luiz de Mesquita**

Clareana Morato Teixeira– 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista extensão.

Maria de Lourdes Souza Oliveira– Coorientadora DAE, UFLA.

Jacqueline Magalhães Alves– Orientadora DED, UFLA.

Aline Martins Moreira– Professora de Ciências, E.M. Prof. José Luiz de Mesquita.

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Uma das finalidades da Educação Ambiental é ajudar a compreender a importância da interdependência econômica, social, política e ecológica em zonas urbanas e rurais; proporcionar às pessoas o interesse ativo de proteção e melhoria do meio ambiente e recomendar novas formas de conduta, em relação ao meio ambiente, desde as pessoas ao seu redor até a sociedade como um todo. A pesquisa em Educação Ambiental visa à produção de conhecimentos pedagógicos para a consolidação da dimensão ambiental na educação. Por meio desse projeto, tem-se o intuito de estabelecer a importância do trabalho com Educação Ambiental junto a comunidades e escolas, contribuindo para a formação de cidadãos com espírito crítico e participantes na sociedade onde vivem. Para tanto, adotamos a metodologia da pesquisa-ação-participativa. Essa metodologia se realiza no processo, nas situações concretas nas quais os pesquisadores estão envolvidos. Um processo de produção de conhecimentos e de sentidos, investigativo, educativo, permanentemente interativo, comunicativo, que pesquisa no campo e com os atores participantes, as hipóteses, os problemas locais, as necessidades, as potencialidades, as prioridades de temas e os planos de intervenções. Pesquisa e pesquisador assumem claramente seu caráter político e sua função ideológica – não se pesquisa para, mas com, objetivando-se construir um processo de intervenção na realidade com o conjunto de atores locais (Franco, 2010). Portanto, o intuito desse projeto é pesquisar a relação que, principalmente, estudantes possuem com o reino vegetal e a relação também de seus ascendentes, por meio de questionários. Tal trabalho será realizado na Escola Municipal Prof. José Luiz de Mesquita, no bairro Cohab, município de Lavras, MG. Uma das formas de estreitar essa relação pode ser por meio de uma horta em espiral em escolas, em que no centro se localiza uma composteira e ao redor as plantas (medicinais, aromáticas, condimentares), conhecidas pelos alunos e/ou por seus pais. Os restos orgânicos da cozinha serão utilizados para a compostagem e, posteriormente, o adubo servirá para as plantas. Dessa forma, há um reaproveitamento do material orgânico na escola e uma interação maior com as plantas e sua importância.

Palavras-Chave: Educação ambiental; pesquisa - ação - participativa; horta escolar

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1403**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Pibid: Educação Física e o Tema Transversal Meio ambiente**

Fernanda De Sá Carvalho– 8ºmódulo de Educação Física, bolsista PIBID/CAPES.

Sthéfany Christine Alcântara– 8ºmódulo de Educação Física, bolsista PIBID/CAPES.

Débora Cássia de Carvalho– 5ºmódulo de Educação Física, bolsista PIBID/CAPES.

Raoni Perruci Toledo Machado– Orientador DEF, UFLA.

–

–

### **Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

PIBID: EDUCAÇÃO FÍSICA E O TEMA TRANSVERSAL MEIO AMBIENTE <sup>1</sup>Fernanda S.C., <sup>1</sup>Sthéfany C. A., <sup>1</sup>Débora C. C., <sup>1</sup>Prof.Dr. Raoni P.T.M. <sup>1</sup>Programa de Iniciação a Docência - PIBID Educação Física – Universidade Federal de Lavras – MG – Brasil – fernanda\_sa\_carvalho@hotmail.com

**Introdução:** Na Educação Física escolar há uma grande variedade de conteúdos a serem trabalhados, que vão além de esportes, jogos, ginástica, entre outros. Dentre esses conteúdos estão às atividades que podem ser realizadas junto a natureza. **Objetivos:** Vivenciar uma prática corporal em contato com o meio ambiente; compreensão da importância de cuidar do meio em que vive e exploração da linguagem corporal. **Metodologia:** O trabalho foi realizado com os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola Municipal na cidade de Lavras - MG. Para dar início às atividades foi realizada uma palestra com um professor da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e posteriormente uma palestra foi ministrada por representantes da ACAMAR. Aplicando os conhecimentos obtidos nas palestras, os alunos puderam elaborar uma peça de teatro com a tematização do Meio Ambiente e figurino confeccionado com materiais recicláveis. Associado a isso foi realizada uma corrida orientada na trilha da UFLA para uma maior sensibilização dos alunos, que culminou com a construção de um mural na escola, onde os alunos escreveram o que entendem por Meio Ambiente, sua importância e como preservá-lo. Para finalizar as atividades os alunos apresentaram a peça de teatro na praça central da cidade na semana do Meio Ambiente e foi feita a exposição de um mural feito por eles. **Resultados:** Foi observada uma maior aproximação com as questões ambientais, grande envolvimento com as aulas de Educação Física, e principalmente uma maior autonomia no desenvolvimento de linguagens corporais, visto através da continuidade voluntária de práticas teatrais. Por fim, observou-se uma interação entre universidade e escola. **Conclusão:** Com o desenvolver do trabalho pudemos observar que as atividades relacionadas com o meio ambiente são conteúdos de grande importância que deve ser desenvolvido no âmbito escolar, gerando um aumento das expectativas dos alunos com relação à diversificação de conteúdos, gerando um acréscimo na participação às aulas, melhorando assim, o desenvolvimento dos trabalhos dos bolsistas. **PALAVRAS-CHAVE:** Meio ambiente; Escola; Interdisciplinaridade.

**Palavras-Chave:** Meio Ambiente; Escola; Interdisciplinariedade

Instituição de Fomento: UFLA

*No. Apresentação:* **1323**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **PIBID: EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Débora Cássia Carvalho– 5º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista PBID/CAPES

Sthéfany Christine Alcântara– 8º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista PBID/CAPES

Fernanda de Sá Carvalho– 8º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista PBID/CAPES

Raoni Perrucci Toledo Machado– Orientador DEF, UFLA

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

Durante o primeiro semestre letivo de 2011, os integrantes do grupo PIBID do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Lavras (DEF/UFLA), que tem como objetivo o incentivo a prática pedagógica e a melhoria no ensino das escolas da rede pública do município de Lavras, fizeram uma intervenção em uma escola da rede pública tendo como temática a inter-relação entre a Educação Ambiental e a Educação Física. Para isso, estabeleceram um cronograma dividindo as atividades em ações tais como uma palestra sobre o meio-ambiente proferida por um professor do DEF, uma visita à escola por funcionários da ACAMAR que é associação dos catadores de matérias recicláveis de Lavras, proporcionando aos estudantes um conhecimento do processo de reciclagem, assim como sua importância, foi feita oficinas junto aos alunos para a confecção de uma árvore- mural que pudesse ser nela afixadas frases sobre o meio-ambiente, e educação ambiental, e por fim, foi feita uma caminhada ecológica nas trilhas da UFLA. Além destas ações, foi feita uma apresentação de teatro na praça pública de Lavras durante a semana do meio-ambiente, utilizando-se de roupas confeccionadas de materiais recicláveis, e juntamente com o teatro fizemos a exposição da árvore-mural. Estas atividades tiveram como meta educar as crianças em prol de uma melhor conscientização ambiental, utilizando-se da semana do meio ambiente como norteadora deste trabalho, e a partir da mesma procuramos levar as crianças a vivenciar as experiências em meio a natureza para que elas entrassem em contato direto com o meio-ambiente, fazendo com que sintam parte do ecossistema em que vivem e tendo elas um maior conhecimento sobre Educação Ambiental, sabendo que podem interferir nele enquanto seres vivos, daí o papel do educador físico. Nós, futuros docentes, tivemos uma grande experiência a partir deste trabalho, pois pudemos mesclar a prática corporal com o meio-ambiente, jogando fora a padronização que a aula de Educação Física deve ser feita em uma quadra totalmente fechada e sim colocar as crianças em contato com outro ambiente, ressaltando que as crianças tinham maior entusiasmo para estar participando destas aulas do que nas aulas convencionais.

Palavras-Chave: Educação Física;Educação Ambiental;Escola

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1322**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### PIBID:JOGOS DE TABULEIRO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Sthéfany Christine Alcântara– 8º módulo de Educação Física- licenciatura, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Jefferson Rodrigo Silveira– 2º módulo de Educação Física- licenciatura, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Edson Dias Pereira Junior– 5º módulo de Educação Física- licenciatura, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Ana Helena Braga Duarte– 5º módulo de Educação Física- licenciatura, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Raoni Perrucci Toledo Machado– Orientador DEF, UFLA

–

#### Instituição:

#### Resumo

Introdução: Os jogos de tabuleiro podem ser vistos como ferramenta pedagógica, pois estão entre os conteúdos propostos da Educação Física pelo PCN, são jogos de conhecimento geral construídos através de uma produção cultural onde são passados de geração em geração. Objetivo: Analisar o conhecimento e o interesse dos alunos pelos jogos de tabuleiro e posteriormente propor uma metodologia de ensino para este conteúdo. Metodologia: Este trabalho foi realizado com alunos do 4º (n=14) e 5º (n=17) ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual da cidade de Lavras-MG. Foi aplicado um questionário com quatro questões abertas sobre “o que os alunos entendem por jogos de tabuleiro”, “se eles já jogaram”, “se eles gostam” e “onde jogaram”. Resultados: No 4º ano a grande maioria dos alunos (13) disseram conhecer e gostar dos jogos de tabuleiro, as frases mais citadas foram: “eu gosto porque é divertido”; “eu gosto porque é muito bom” e “eu gosto porque faz pensar mais”. O aluno que disse nunca ter jogado afirmou ter vontade de aprender. Já no 5º ano as opiniões foram divididas, 2 alunos nunca jogaram, 8 disseram gostar dos jogos, 6 disseram não gostar e 1 aluno não respondeu as perguntas, as frases mais ditas foram: “eu gosto porque é legal”; “eu gosto porque é divertido” e “não gosto porque é ruim”. Em ambas as turmas os jogos mais citados pelos alunos foram damas, xadrez, bingo, futebol de dedo, jogo da velha e jogo da memória. A escola foi o lugar onde a maioria disse ter jogado e “em casa” foi o segundo lugar mais mencionado. Conclusão: Foi observado um grande interesse dos alunos pelos jogos de tabuleiro, principalmente nos alunos do 4º ano. Visto que os jogos e brincadeiras estão propostos nos PCNs, eles devem fazer parte do currículo escolar, desde que bem orientados e sistematizados e não somente como uma atividade extra para os dias de chuva, por exemplo, como é feito na maioria das vezes. São necessárias pesquisas futuras sobre como aplicar esses jogos de forma pedagógica e assim encontrar novas formas de ensinar esses conteúdos nas aulas, pois os jogos são muitos assim como as formas de serem trabalhados e re-significados de acordo com o interesse dos alunos e do local onde estão inseridos, aumentando assim o conhecimento e a experiência dos alunos.

Palavras-Chave: Educação Física;Escola;Jogos

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1342**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **PLANEJAMENTO DE UMA ATIVIDADE DE TRILHA NA CONSTRUÇÃO DOS CONCEITOS DE HABITAT E NICHOS ECOLÓGICO PARA ALUNOS DAS ESCOLAS LIGADAS AO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DE BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS.**

Flávio Henrique Chaves Filho– Graduando em Ciências Biológicas, UFLA.

Gabrielle Soares Muniz Pacheco– Graduanda em Ciências Biológicas, UFLA.

Jardany Raíssa Santiago Finamor– Graduanda em Ciências Biológicas, UFLA.

João Henrique de Oliveira Pereira– Graduando em Ciências Biológicas, UFLA.

Taís Silva– Graduanda em Ciências Biológicas, UFLA.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O processo de ensino-aprendizagem, segundo alguns autores, pode ser potencializado através de práticas pedagógicas diferenciadas, de forma a incentivar a busca pela compreensão de diversos conceitos abordados no ensino de ciências e biologia. Os espaços informais de ensino poderiam contribuir de forma positiva para tal processo, uma vez que quebra o paradigma professor-aluno. A aplicação de práticas pedagógicas lúdicas permitiria ao sujeito a construção, mesmo que inconscientemente, de conceitos através da ação. O presente resumo busca relatar o planejamento da atividade do subprojeto de Trilha, que seria executado no mês de novembro, pelos alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência de biologia (PIBID) da Universidade Federal de Lavras, MG, com a participação dos supervisores do PIBID das escolas públicas de Lavras, MG. O planejamento consistiu em elaborar a metodologia que seria adotada na atividade. Na reunião foi decidido que a prática teria uma disseminação nas escolas participantes do projeto, para todos os alunos, sendo esta uma ação a ser executada após a atividade de trilha. A construção do conceito de nicho ecológico e habitat foram escolhidos como tema central do subprojeto. A prática seria aplicada para representantes dos alunos do segundo ano do ensino médio e do nono ano do ensino fundamental. Estes representantes seriam eleitos pelos colegas de classe e ajudariam na posterior disseminação para as escolas. A atividade seria dividida em três momentos, sendo que no primeiro, dois bolsistas do PIBID acompanhariam um aluno em uma caminhada ao redor do museu da universidade para uma observação reflexiva do ambiente, equipados de câmeras para registro da atividade. O segundo momento consistiria na aplicação de dois jogos da memória de forma a facilitar a compreensão do tema. Um dos jogos teria o objetivo de identificar o habitat de cada animal apresentado e o outro, além de identificar o habitat de cada um, deveria associá-lo a seu nicho correspondente. A terceira fase incidiria em uma visita guiada no museu e uma retomada com todos os alunos para o repasse das fotos, a fim de contextualizar a temática e instigar a reflexão da mesma. A atividade seria finalizada com uma avaliação da prática com os estudantes, importante para potencializar posteriores ações. No planejamento foi decidido que a atividade seria executada no dia 06 de Novembro de 2012, com a duração de 10 horas no Museu de História Natural da UFLA.

Palavras-Chave: Trilha;Planejamento Pedagógico;Ensino de habitat e nicho

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1416**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Plano cartesiano: ensinando o conteúdo através de materiais manipulativos, jogos e tecnologia**

RITA DE CÁSSIA NOGUEIRA– 6º módulo de Matemática, UFLA, estágio supervisionado.

MARCELA APARECIDA COSTA– 6º módulo de Matemática, UFLA, estágio supervisionado.

SUHELEN SALES SOUTO– 6º módulo de Matemática, UFLA, estágio supervisionado.

ARON ROBERTO FERREIRA– Professor, Escola Estadual "Professor Fábregas".

–

–

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

O presente trabalho visa relatar uma atividade aplicada aos alunos do nono ano de uma Escola Estadual de Luminárias- MG, por alunas licenciadas do curso de Matemática da Universidade Federal de Lavras. Acompanhamos um professor de Ensino Fundamental durante o estágio supervisionado e com o objetivo de desenvolver atividades diversificadas em relação à prática comum na sala de aula, assim buscamos a inserção de materiais manipulativos, jogos e tecnologia. A pedido do professor sobre o tema da aula a ser ministrada temos o conteúdo: plano cartesiano e representação gráfica de funções que, depois de muitas pesquisas, observamos que poderia ser trabalhado com diferentes metodologias, dando assim ao aluno a opção de poder adaptar-se a qual melhor preferir. A atividade trabalha o conteúdo em questão nos seguintes moldes: um jogo do tipo “batalha naval” para explicações gerais dos elementos que formam o plano cartesiano, seguida de uma interatividade entre os alunos através da “máquina/função”, que é “programada para gerar operações” a partir de uma situação-problema. Assim inserir o conceito de pontos no plano cartesiano e com essa etapa gerar a construção de tabelas e utilizar o software Geogebra para plotar os pontos e construir os gráficos. Finalizamos com o aplicativo “teia cartesiana” que é um jogo online que trabalha com a localização de pontos no plano. Observou-se que os alunos se interessaram muito pelas várias formas de aprender o mesmo conceito, que, por sua vez, é muito amplo.

Palavras-Chave: plano cartesiano;funções;jogos

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1488**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### POSSIBILIDADES DE APROPRIAÇÃO DA CULTURA INDÍGENA POR MEIO DE BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS

Leandra Aparecida de Sousa– 7º módulo de Educação Física,UFLA, iniciação à docência

Daniel Evangelista Sale– 7º módulo de Educação Física,UFLA, iniciação à docência

Ana Luiza Machado– 7º módulo de Educação Física,UFLA, iniciação à docência

Adelucas de Souza– 5º módulo de Educação Física, UFLA,

Fábio Pinto Gonçalves dos Reis– Orientador DEF, UFLA

–

**Instituição: Capes**

#### **Resumo**

Sabemos que os processos culturais produzidos pela humanidade podem ser trabalhados nas aulas de Educação Física de forma lúdica por intermédio de jogos, brincadeiras, esportes, danças, lutas, ginásticas e atividades circenses. No caso do conteúdo jogo, uma forma de expressão que com a cultura, as crianças entram em contato com signos e sistemas simbólicos produzidos pela sociedade assimilando de forma lúdica os saberes ensinados de determinado contexto ou região. Assim, a manifestação da cultura corporal de movimento na forma de brincadeiras é relevante para o conhecimento, valorização, compreensão e respeito à cultura indígena, objeto do nosso estudo. Subsidiados pela construção de brinquedos e brincadeiras originadas nas aldeias indígenas brasileiras, sugerimos e aplicamos o projeto “Brincadeiras Indígenas” na Escola Estadual Tiradentes – Lavras MG, junto aos alunos do terceiro e quarto do ensino fundamental. A proposta consistiu em ampliar o conhecimento dos alunos por intermédio de intervenções mediadas pelos dos professores pela via da construção de brinquedos e desenvolvimento de brincadeiras indígenas. As aulas se iniciavam com uma roda de conversa sobre a temática e em seguida os docentes, confeccionavam os brinquedos e, posteriormente, exploravam-no e jogavam com os envolvidos. Foram utilizados materiais alternativos para confecção de petecas, pinos, bolas e zuniadores (espécie de barangadam). As brincadeiras vivenciadas foram: O’ ta i inyu (Gavião e Galinha), Tidymure (boliche) e o Kopü Kopü (peteca). Em um segundo plano, era solicitado que os alunos brincassem como as crianças indígenas e depois eram levadas a refletir sobre as semelhanças existentes entre as suas formas de brincar e a dos índios. Concluímos que nesse processo de comparação, análise e reflexão crítica, os alunos assimilaram conhecimentos relevantes da cultura indígena nas aulas de Educação Física.

Palavras-Chave: Brincadeiras;Cultura Indígena;Lúdico

Instituição de Fomento:Capes

No. Apresentação: **1382**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA UFLA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Fernanda Cristina Janoele– Bolsista de Extensão, UFLA

Debora Oliveira Daher– Bolsista DTI-II CNPq/MAPA

Edna Lopes– Mestre, DMV/UFLA

Juliana Ribeiro Lucci– Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Jonata de Melo Barbieri– Bolsista BIC/FAPEMIG, 9º período, DMV/UFLA

Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha– Orientadora, DMV/UFLA

**Instituição: CNPq/MAPA**

#### **Resumo**

Os cursos DEF-Especialização a Distância em Defesa Sanitária Animal do PRODESA-Programa UFLA de Formação Continuada em Defesa Sanitária Animal foram oferecidos pelo Departamento de Medicina Veterinária da UFLA, para 150 Servidores do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimentos, divididos em duas turmas e financiados pelo CNPq. Esses cursos estão sendo realizados por meio de disciplinas à distância com a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais realizados na UFLA. Com o objetivo de Avaliação dos cursos oferecidos, foram aplicados questionários tabulados no EpiData. O objetivo é avaliar o processo de avaliação dos cursos. Os questionários durante o primeiro encontro presencial, foram entregues aos cursistas e esperou-se que respondessem e entregassem, obteve-se 123 questionários respondidos, durante o segundo os questionários foram colocados nas pastas entregues aos cursistas, no primeiro dia do encontro, juntamente com o cronograma desse último, obteve-se 109 questionários respondidos. O número de questionários respondidos foi menor no segundo encontro. Durante reunião entre os integrantes do projeto ficou definido que ao término do terceiro encontro presencial, a ser realizado, os questionários serão entregues aos alunos e será dado um tempo de trinta minutos, para que esses respondam e entreguem. Espera-se dessa forma maior porcentagem de questionários respondidos. Durante o primeiro encontro, o questionário aplicado foi impresso em uma folha e os cursistas escreveram sugestões na parte de trás da folha, durante o segundo encontro, o mesmo questionário foi impresso em três folhas, no entanto, as taxas de não resposta, para os itens de avaliação das duas disciplinas, contidos nas páginas finais do questionário foram mais altas, do que para os itens de avaliação das disciplinas, contidos nas páginas iniciais do questionário. As porcentagens de não resposta para os itens avaliativos das três disciplinas avaliadas, contidas nas primeiras páginas do questionário, variaram de 0% a 3,7%, enquanto que, para os itens avaliativos das duas disciplinas, contidas no final do mesmo, variaram de 2, 8% a 11%. A discussão do processo avaliativo pelos integrantes do projeto é importante, para que seja possível realizar melhorias na condução desse processo e se aproximar o melhor possível do retrato dos cursos oferecidos.

Palavras-Chave: Avaliação;Especialização a Distância;Especialização PRODESA

Instituição de Fomento:CNPq/MAPA

No. Apresentação: **1484**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### PRODUÇÃO DE BIOFERTILIZANTE PROVENIENTE DE DEJETOS LÍQUIDOS DE SUÍNOS TRATADOS POR MEIO DE BIODIGESTORES – DIFUSÃO DA TECNOLOGIA PARA TÉCNICOS E PRODUTORES RURAIS

Michelle Pellizer de Andrade– Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária, Bolsista EXTENSÃO/ UFLA

Francine Aparecida Sousa– Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Engenharia Agrícola – UFLA/Lavras. Bolsista Capes. e-mail: francine.sousa@ymail.com

Maria Alice Ferreira Borges– Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária, Bolsista PIBIC/CNPq/ UFLA

Matheus Campos Mattioli– Graduando em Agronomia, Bolsista EXTENSÃO/ UFLA

Anderson Feitosa das Neves– Graduando em Agronomia, Bolsista PIBIC/CNPq

Alessandro Torres Campos– Prof. Dr. Departamento de Engenharia – UFLA/Lavras. e-mail: campos@deg.ufla.br

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

A suinocultura é reconhecidamente uma atividade de grande potencial poluidor, em razão de gerar efluentes em sua maioria na forma líquida, com elevada carga de matéria orgânica, nutrientes e metais pesados. Para a minimização do impacto causado pelos resíduos, é necessária a utilização de sistemas eficientes de tratamento dos dejetos, sem que estes onerem demasiadamente o sistema de produção, o que tornaria a atividade inviável. Durante o presente trabalho, estão sendo avaliadas a carga poluente dos dejetos e a utilização destes como biofertilizantes para a cultura do milho com vistas ao fornecimento de nutrientes, minimizando o seu impacto ambiental degradador. Os resíduos são manejados na forma líquida e conduzidos para o sistema de armazenamento e tratamento. O sistema de tratamento de resíduos é constituído por uma lagoa de equalização, dois biodigestores e uma lagoa de estabilização. Na primeira etapa estão sendo realizadas análises de parâmetros físico-químicos como pH, DBO5, DQOt, Sólidos Totais (ST), Sólidos Totais Fixos (STF), Sólidos Totais Voláteis (STV), Nitrogênio Total (N-Total), Fósforo, Ferro e Manganês, dos dejetos líquidos de suínos DLS provenientes de granja de ciclo completo. A segunda frente de trabalho se destina a utilização destes dejetos na forma de biofertilizante para a cultura do milho, cultura esta de grande importância para o produtor, por ser à base da ração dos suínos. O cultivo do milho está sendo feito em vasos sob ambiente controlado em estufas e em condições reais de campo. O Grupo de Pesquisa em Construções e Ambiente em Biosistemas (COAMBI), do Departamento de Engenharia da UFLA, promoverá eventos, na forma de cursos e dias de campo, com os objetivos de conscientizar os técnicos e produtores rurais acerca dos problemas ambientais produzidos pela atividade da suinocultura, assim como apresentar as formas de manejo dos dejetos e recomendações no uso dos efluentes como biofertilizante, a partir dos dados obtidos. Parte dos eventos será realizada durante o CONEX, com auxílio da PROEC/UFLA e recursos do CNPq.

Palavras-Chave: Tratamento de dejetos; biofertilizante ; biodigestores

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1470**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Produção de filmes didáticos para auxiliar o ensino de embriologia na Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais**

Vanessa da Cunha Silveira– 6º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação científica voluntária.

Jéssica Pereira de Oliveira– 2º módulo de Nutrição, UFLA.

Lígia Junqueira Ribeiro– 4º módulo de Ciências Biológicas, UFLA.

Jerry Carvalho Borges– Orientador DMV, UFLA.

–

–

#### **Instituição: FAPEMIG**

#### **Resumo**

A recente difusão e o barateamento do acesso às tecnologias de informação fizeram com que o contato com o conhecimento e o entretenimento se disseminasse. Em poucos anos, essa revolução, representada pelo farto conteúdo disponível na internet, pela facilidade de acesso à computadores pessoais e telefones celulares, tem difundido globalmente o conhecimento. Contudo, em termos pedagógicos, a popularização do acesso à fontes de informação e de entretenimento diversificadas tem dificultado o ensino de conteúdos didáticos pelos docentes. Para tornar a sua mensagem interessante para o seu público alvo, os educadores têm que unir as metodologias de ensino tradicionais à novas técnicas de aprendizagem capazes de atrair a atenção de estudantes que têm acesso a um conteúdo diverso, visualmente atrativo e, muitas vezes, pouco aprofundado e volúvel. Para procurar minimizar os problemas expostos, estamos introduzindo diversas alternativas didáticas diferenciadas nos cursos de graduação da Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais. Uma dessas ações tem sido a produção de modelos didáticos tridimensionais na disciplina de embriologia, uma área onde é necessário se compreender processos complexos associados com transformações temporais e espaciais que ocorrem no organismo materno. Já foram confeccionados 163 modelos didáticos, divididos em 42 grupos, perfazendo todas as fases embrionárias e fetais, além das estruturas associadas com a reprodução. Os modelos produzidos estão sendo utilizados na disciplina "Embriologia Geral" (GMV103), ofertada semestralmente para alunos de 5 cursos da UFLA. Adicionalmente, a descrição dos modelos e as informações básicas das aulas estão sendo gravadas em vídeos de curta duração. Esse conteúdo é editado para o ensino a distância, sendo disponibilizado na sala da disciplina no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) da UFLA. Todas essas vídeo aulas podem ser baixadas nos computadores dos alunos e acessadas segundo a sua conveniência. Além disso, todos os vídeos produzidos estão sendo disponibilizados para um público mais abrangente através do site Youtube ([http://www.youtube.com/link\\_plus?next=%2F%3Fgl%3DBR%26hl%3Dpt](http://www.youtube.com/link_plus?next=%2F%3Fgl%3DBR%26hl%3Dpt)). Assim, a criação desses recurso didáticos é uma importante ferramenta auxiliar para o ensino de embriologia, permitindo com que os alunos tenham acesso de forma dinâmica e rápida ao conteúdo da exposto na sala de aula, sendo possível se memorizar, fixar conceitos e se aprofundar os conceitos ministrados.

Palavras-Chave: metodologia de ensino;modelos didáticos;video aulas

Instituição de Fomento:FAPEMIG

No. Apresentação: **1524**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Produção de modelos tridimensionais para o ensino de embriologia na Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais**

Lígia Junqueira Ribeiro– 4º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista monitoria/PRG.

Vanessa da Cunha Silveira– 6º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista monitoria/PRG.

Jéssica Pereira de Oliveira– 2º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista extensão/Proec

Jerry Carvalho Borges– Orientador DMV, UFLA.

–

–

**Instituição: Fapemig, Proec- UFLA**

#### **Resumo**

O ensino de embriologia é uma tarefa complexa, pois abrange o aprendizado por parte dos alunos de processos associados com transformações temporais e espaciais que ocorrem em estruturas ocultas no interior do organismo materno. Portanto, para se compreender adequadamente vários tópicos do conteúdo didático desta disciplina é necessário que os alunos desenvolvam um grau de abstração e a sua capacidade de associar a ocorrência e alterações em eventos dinâmicos. Contudo, devido a prevalência do emprego de métodos didáticos tradicionais na maioria das instituições de ensino, há ainda diversas deficiências e dificuldades para o ensino e aprendizado efetivos dessa disciplina. A criação de modelos didáticos tridimensionais é, nesse sentido, uma alternativa interessante para se minimizar os problemas pedagógicos associados com o ensino de embriologia. Estamos, portanto, desenvolvendo modelos tridimensionais articuláveis, das estruturas orgânicas associadas com a reprodução e com as diversas etapas do desenvolvimento embrionário e fetal. Os modelos são baseados em figuras utilizadas na literatura dessa disciplina, sendo muitas destas comumente utilizadas no seu ensino na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Basicamente, após o planejamento, são confeccionadas versões iniciais das estruturas requeridas. Os protótipos dos modelos são desenvolvidos em massa de biscuit e resina plástica, facilmente manipuláveis, pintados em cores contrastantes para se facilitar a distinção de regiões e de estruturas diferentes, tornando-os mais próximos possíveis do conteúdo didático proposto. Até o momento, já foram confeccionados 163 modelos didáticos, divididos em 42 grupos, perfazendo a descrição de todas as fases básicas do desenvolvimento embrionário e fetal, além das estruturas reprodutivas masculinas e femininas, e das diferentes fases da meiose. Todos os protótipos produzidos estão sendo utilizados e testados durante a disciplina ofertada semestralmente para alunos de 5 cursos da UFLA. Um questionário destinado a avaliar a opinião dos alunos, possíveis problemas e adequação didática dos modelos produzidos, foi aplicado em algumas turmas da disciplina, indicando uma boa aceitação desses recursos didáticos para a melhoria do ensino da disciplina.

Palavras-Chave: Embriologia;Material didático;Modelos tridimensionais

Instituição de Fomento:Fapemig, Proec- UFLA

No. Apresentação: **1527**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### PRODUÇÃO E QUALIDADE DE LEITE NA FAZENDA PALMITAL NO ANO DE 2012

Karina da Penha Freire– Bolsista de Extensão Fazenda Palmital - UFLA

Nilson Nunes Morais Junior– Coordenador, Doutorando UFLA

Jackson Antônio Barbosa– Diretoria de Áreas Exp. Transporte/Prefeitura

Gustavo Augusto de Andrade– Bovinocultura de Leite, IF Sul de Minas

Marcos Neves Pereira– Orientador DZO, UFLA

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O controle leiteiro utilizando a produção e composição do leite tem como finalidades principais o planejamento e controle alimentar, a avaliação da eficiência do rebanho, o monitoramento da qualidade do leite e o planejamento do manejo de ordenha. A fazenda Palmital, de propriedade da UFLA, localizada no município de Ijaci-MG, tem seu leite classificado como tipo B pelas normas do Ministério da Agricultura. Esta fazenda realiza controle leiteiro oficial de análise de sólidos e CCS (contagem de células somáticas) com periodicidade bimestral pela Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais. Paralelamente realiza o controle leiteiro por técnicos da própria fazenda com intervalo de aproximadamente 35 dias entre os controles. Neste trabalho são apresentados os resultados de produção de leite com base em nove controles leiteiros realizados pelos técnicos da fazenda e os resultados de sólidos e CCS com base em três controles leiteiros oficiais, ambos realizados entre janeiro e novembro de 2012. A média anual de produção de leite foi de 22,4Kg/vaca/dia sendo consideradas 479 pesagens individuais de leite. O número de animais em cada controle leiteiro foi bastante constante, com uma média de 53 vacas (mínimo 43 e máximo de 62) ao longo do ano. As vacas primíparas apresentaram uma média de 20,7Kg/vaca/dia, observados em 34 animais e 159 controles. As vacas com duas ou mais lactações (consideradas como múltiparas) apresentaram uma média de 23,3Kg/vaca/dia, observados em 52 animais e 320 controles. As múltiparas apresentaram uma produção média de leite 12,48% maior que o lote de primíparas. O teor de sólidos com base nos controles leiteiros oficiais foi de: 3,88% de gordura, 3,15% de proteína, 4,58% de lactose, 12,57% de sólidos totais, com valores superiores aos mínimos exigidos pela legislação para leite tipo B. A CCS linear média do rebanho foi de 3,25 equivalente a uma CCS de  $119 \times 10^3$  células/mL de leite, considerada adequada quanto a qualidade do leite e saúde da glândula mamária, e abaixo do limite de  $750 \times 10^3$  células/mL estabelecido oficialmente.

Palavras-Chave: Produção de Leite;Qualidade de Leite;CCS

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1523**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Programa de Apoio Pré-Universitário/Pré-Uni: Extencionismo – Educação para todos

Athalita Ester M. da S. P. Ferreira– Bolsista Programa de Extensão-PROEC, DZO-UFLA

Renzo Alhan Rabiço– Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-PROEC-UFLA

Danubia Oliveira Rodrigues– Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-PROEC-UFLA

–

–

–

**Instituição: UFLA - Universidade Federal Lavras**

#### **Resumo**

O curso Pré-Universitário (PRÉ-UNI) é um projeto gratuito com parceria entre a Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Prefeitura Municipal de Lavras. Este visa preparar jovens e adultos, oriundos de famílias carentes das diversas localidades de Lavras e região, dando a oportunidade de adquirirem mais conhecimento e se tornarem futuros profissionais. Durante as aulas houve interação entre estudantes de baixa renda que concluíram ou ainda estavam cursando o 3º ano do ensino médio em escolas públicas da região de Lavras, com os alunos de graduação e de pós-graduação da UFLA, tornando possível a extensão do conhecimento acadêmico. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo passar a temática de educação e destacar a importância essencial do trabalho dos universitários junto à comunidade. O projeto foi realizado na UFLA, sendo enfatizados os aspectos relacionados à disciplina de Português, abordando sobre gramática. Os trabalhos foram realizados três vezes por semana junto a 144 alunos, com faixa etária entre 18 e 61 anos aproximadamente. O projeto foi realizado dentro da instituição – UFLA, sendo enfatizados os aspectos relacionados à disciplina de português (gramática). Os trabalhos foram realizados duas vezes por semana junto aos alunos com idades variando entre 18 e 61 anos aproximadamente. Foram necessários quatro meses para a integralização das atividades, com duração aproximada de 40 minutos para cada tópico abordado. Durante o trabalho com a gramática, dentro do acordo ortográfico vigente, abordamos aspectos e regras condizentes com o conteúdo do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Foram apresentados também assuntos complementares, o que agregou aos alunos conhecimentos extras, visando estimular ainda mais os estudos e auxiliar para o ingresso às Universidades do Brasil. Os resultados demonstraram que este modelo de trabalho teve importância no aspecto social, visto o sucesso do programa através do ingresso de alunos a diversas Universidades. Seguidos da contribuição e responsabilidade social, a repercussão a que este tipo de programa ocasiona, possibilita a inserção de novos participantes ao projeto, os quais não poderiam pagar por um curso pré-vestibular.

Palavras-Chave: pré-universitário;enem;universidade

Instituição de Fomento:UFLA - Universidade Federal Lavras

No. Apresentação: **1537**

12:00:00 AM

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Programa de Prevenção e Tratamento da Obesidade em Policiais Militares e dependentes

Ludmila Dias dos Santos Leal– 6º módulo de Nutrição, UFLA, Bolsa de Extensão

Fábia Ferreira Elias– 6º módulo de Nutrição, UFLA, Bolsa de Extensão

Marina Silva Xavier Brasil– 5º módulo de Nutrição, UFLA, iniciação científica voluntária

Laura Cristina Jardim Pôrto Pimenta– Coordenadora do curso de Nutrição, UFLA

Michel Cardoso de Angelis Pereira– co-orientador DCA, UFLA

Sandra Bragança Coelho– Orientadora DCA, UFLA.

#### Instituição: UFLA

#### Resumo

O Programa de Prevenção e Tratamento da Obesidade em parceria a PM/MG tem por objetivo a diminuição da prevalência de obesidade neste público. Fez-se acompanhamento e intervenção nutricional através da avaliação antropométrica, composição corporal e dietética durante 12 semanas. Amostra de 20 pessoas, sendo 45% homens e 55% mulheres. Os voluntários foram esclarecidos quanto aos objetivos e procedimentos do estudo. Foram feitos peso e estatura para cálculo do IMC e o perímetro da cintura, além das pregas cutâneas para estimar a % gordura corporal, análise da dieta pelo questionário de frequência alimentar traçando o perfil dietético do grupo. Após coleta dos dados analisou-se IMC, porcentagem de gordura, circunferência da cintura. A análise da frequência de consumo alimentar antes a intervenção foi verificado 7% da população consumindo alimentos industrializados e após 5%; 4% consumia lanches calóricos e após 1%; 13% consumia alimentos gordurosos e após 9%; 6% consumia doces em geral e após 3%; 23% consumia frutas e após 24%; 21% consumia legumes e verduras e após 22%; 7% consumia alimentos integrais e após 9% e 3% consumia bebidas alcoólicas e após 4% de 2 a 4 vezes/semana ou mais. Na análise do IMC, observou-se que no início 50% da população era obeso classe 1, 30% obeso classe 2, 10% obesa classe 3 e 10% eutróficos. Ao final das 12 semanas os valores ficaram em 45% obesos classe 1, 30% obeso classe 2, 5% obeso classe 3 e 20% eutróficos. Verificou-se valores médios de peso. No início, a média de peso foi de 76Kg para mulheres e 91Kg para homens, sendo que após as 12 semanas esses números caíram consideravelmente sendo que os homens apresentavam, em média, 88,4Kg de peso e as mulheres 73Kg. Esse quadro demonstra que houve resposta positiva a intervenção, todavia, essas mudanças no peso, devido ao curto período de tempo, nem sempre, se refletem em mudanças no IMC. No início do programa a média da porcentagem de gordura corporal em mulheres era de 43% e em homens de 34,5%. Após as intervenções, houve um decréscimo nas médias onde mulheres apresentaram 40,2% e homens 32,45% de gordura corporal. Quanto à circunferência da cintura, antes das intervenções apresentou-se 15% dos avaliados com risco moderado e 85% foram classificados como de alto risco. Após as 12 semanas, teve-se redução do alto risco de doenças cardio-metabólicas em 70% e o aumento de risco moderado em 30%, sendo que no grupo feminino foram observadas mudanças um pouco mais elevadas.

Palavras-Chave: obesidade; IMC; Cardio-Metabólicos

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1286**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### PROJETO “CONTROLE POPULACIONAL DE CANINOS E FELINOS POR MEIO DA ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA”

Mariana de Souza Cabral– Acadêmica, 8º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, marianacabral@veterinaria.ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio– Professora Adjunto Doutora - Orientadora, Setor de Cirurgia Veterinária/DMV/UFLA, gabsampa@dmv.ufla.br

Francisco Carlos Ribeiro Prado– Acadêmico, 8º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, silvet2185@gmail.com

Grace Ellen Silva– Acadêmica, 5º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, grace\_ellens@hotmail.com

Fernando Yoiti Kitamura Kawamoto– Médico Veterinário Residente – Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, DMV/UFLA, fe.kawamoto@gmail.com

José Arthur de Abreu Camassa– Médico Veterinário Residente – Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, DMV/UFLA, camassa.vet@gmail.com

#### Instituição:

#### Resumo

Superpopulação de cães e gatos é um problema mundial, principalmente por estar relacionado às zoonoses. Sabe-se que a castração é uma das formas mais eficazes para reduzir abandono e maus-tratos aos animais, além de evitar doenças causadas pelo uso indiscriminado de fármacos anticoncepcionais. A Organização Mundial da Saúde preconiza o controle da natalidade dos animais de companhia, sugerindo que sejam apreendidos, de forma correta, moderna e humanitária, para fins de esterilização cirúrgica. Também recomenda a implantação de programas de esterilização cirúrgica permanentes, em parceria com entidades protetoras dos animais e instituições de ensino superior (Cursos de Medicina Veterinária), devendo ser gratuitos para animais pertencentes à população de baixa renda e animais abandonados. Comunidades de baixa renda são as principais responsáveis pela expansão da quantidade de cães e gatos errantes, gerando graves problemas à saúde pública. Este Projeto objetiva o controle populacional de animais pertencentes à população de baixa renda do município de Lavras, de animais comunitários e de animais resgatados das ruas e mantidos por entidades de proteção animal/protetores independentes, realizando atendimentos clínicos pré-operatórios e procedimentos cirúrgicos de esterilização (orquiectomias e ovariostereotomias). O Projeto também oferece informações sobre guarda responsável de animais de estimação, orienta os proprietários sobre cuidados necessários para com seus animais e está desenvolvendo panfletos informativos para conscientizar a população sobre a importância da castração. O Projeto encontra-se em atividade desde 2006, e até outubro de 2012 atendeu 1.408 animais. Os animais são submetidos à avaliação clínica e exames pré-operatórios (hemograma completo e eletrocardiograma) e, caso estejam em condições adequadas de saúde, são encaminhados à cirurgia. Nesse período, 151 animais não foram liberados devido à presença de doenças sistêmicas, permanecendo em tratamento clínico até estarem em condições ideais para serem submetidos à anestesia geral e à cirurgia. Nesse mesmo período foram castrados 1.201 animais (704 caninos e 497 felinos), e 56 animais, apesar de terem realizado os exames pré-operatórios e serem considerados aptos, não foram trazidos ao Hospital Veterinário no dia agendado para cirurgia. Os proprietários e/ou responsáveis são acompanhados e orientados durante o período de pós-operatório dos animais, até a retirada de pontos e alta dos pacientes.

Palavras-Chave: Superpopulação de animais;Esterilização cirúrgica;Zoonoses

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1362**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### PROJETO “CRIA LAVRAS”

Renan Silva Burti– 7º módulo de Educação Física (Bacharelado), UFLA, Projeto CRIA Lavras.

Prof. Dr. Fernando Roberto de Oliveira– Orientador, DEF, UFLA.

Higor Vinícius Rodrigues Spinati Silva– 7º módulo de Educação Física (Bacharelado), UFLA, Projeto CRIA Lavras.

Ana Flávia Vieira Campos– 7º módulo de Educação Física (Bacharelado), UFLA, Projeto CRIA Lavras.

Diogo Patez Lima– 8º módulo de Educação Física (Bacharelado), UFLA, Projeto CRIA Lavras.

Danilo Leonel Alves– 4º módulo de Educação Física (Bacharelado), UFLA, Projeto CRIA Lavras.

**Instituição: UFLA, Magneti Marelli, Minas Olímpica Oficina de Esportes SEEJ**

### Resumo

O Projeto CRIA Lavras (Centro Regional de Iniciação ao Atletismo) iniciou-se em meados de 2008 quando o seu idealizador, o Prof. Dr. Fernando Roberto de Oliveira, convidou o seu filho Pedro e seus amigos para começarem a treinar, buscando inserir o esporte na vida de algumas crianças da cidade de Lavras. O principal objetivo do projeto é que as crianças envolvidas sejam inseridas no ambiente universitário, além de descobrir novos talentos para o atletismo em Lavras e região, fazendo do esporte uma forma de socialização. As crianças são divididas em 4 categorias: a primeira é a dos Pequerruchos (até 11 anos), onde os treinos são mais lúdicos, mostrando como é o atletismo e quais são as suas provas na forma de brincadeiras; a segunda, são os Iniciantes (12 a 13 anos) - nesta fase a criança já tem uma certa noção de como funciona o atletismo, quais são suas provas, os exercícios educativos de corrida, etc.; a terceira é a dos Intermediários (14 a 16 anos), onde as atividades lúdicas são realizadas como complemento do treino em determinadas situações e, nessa fase o treino visa mais a competição, sendo mais específico e periodizado, e o treinamento de força também é mais utilizado; a quarta e última categoria é a dos Avançados (17 anos em diante), onde raramente se vê um treino mais lúdico, e nessa fase o indivíduo é considerado um atleta como um todo, sendo o treinamento bem mais pesado, de acordo com os objetivos pré estabelecidos para cada atleta. O treinamento de força é bem mais utilizado e os cuidados com a alimentação são de extrema importância. Na cidade de Lavras, o projeto CRIA conta com o apoio da prefeitura da cidade, além de ser filiado ao Minas Olímpica Oficina de Esporte e por estar inserido dentro da Universidade Federal de Lavras - UFLA, este projeto conta com a ajuda de bolsistas (atividade e extensão) que auxiliam nas atividades como treinos diários, dança, aulas de kung fu, atividades de musculação, recreação, voleibol, dança entre outras. Recentemente, o CRIA foi elevado a Centro Nacional de Descoberta de Talentos pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT), ao qual o projeto é filiado e grande parte das crianças são cadastradas. O projeto está em ascensão, e com isso, hoje conta com cerca de 80 atletas de 10 a 20 anos que treinam diariamente, participando de competições locais, nacionais e até mesmo internacionais.

Palavras-Chave: Atletismo;Esporte;Talento

Instituição de Fomento:UFLA, Magneti Marelli, Minas Olímpica Oficina de Esportes SEEJ

No. Apresentação: **1423**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### PROJETO “MELHOR AMIGO”

FRANCISCO CARLOS RIBEIRO PRADO– Acadêmico, 8º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, silvet2185@gmail.com

GABRIELA RODRIGUES SAMPAIO– Professora Adjunto Doutora - Orientadora, Setor de Cirurgia Veterinária/DMV/UFLA, gabsampa@dmv.ufla.br

MARIANA DE SOUZA CABRAL– Acadêmica, 8º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, marianacabral@veterinaria.ufla.br

GRACE ELLEN SILVA– Acadêmica, 8º módulo – Medicina Veterinária/UFLA, grace\_ellens@hotmail.com

RODRIGO BARROS– Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, DMV/UFLA, guigo@veterinario.med.br

FILIPE CURTI– Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, DMV/UFLA, filipemedvet@hotmail.com

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

### Resumo

O crescente número de cães e gatos errantes preocupa órgãos epidemiológicos e entidades de proteção animal de diferentes municípios e estados brasileiros, que vêm registrando expressivos casos acerca de doenças, acidentes, agressões, maus-tratos e abandono. A OMS considera ineficaz e indigno o método baseado em captura e eliminação de cães e gatos como forma de controle da população animal e de zoonoses, sendo um método ineficiente, oneroso para os cofres públicos a longo prazo e totalmente sem ética, pois animais saudáveis são sacrificados diariamente. Segundo a OMS, o melhor modo de combater o aumento exponencial de animais abandonados é o controle de natalidade, realizado por meios humanitários e eficazes, com intuito de limitar o número de animais existentes nas ruas impedindo sua procriação. A OMS preconiza o controle da natalidade de cães e gatos associado a atendimentos veterinários, e recomenda a educação da comunidade. Juntamente às práticas diretas do controle populacional, o Projeto, criado em 2007, trabalha pelo bem-estar animal e pela saúde pública de Lavras, realizando atendimentos veterinários aos animais da população de baixa renda, aos animais comunitários e aos que são resgatados das ruas e mantidos por entidades de proteção animal/protetores independentes. Como prática da educação continuada, o Projeto realiza palestras para crianças e adolescentes da rede pública de ensino, tratando o tema da guarda responsável e direito dos animais, e também coloca esse tema em pauta promovendo feiras de doações de animais de companhia e divulgando informações relacionadas ao assunto no site “[www.projetomelhoramigo.com/2010](http://www.projetomelhoramigo.com/2010)”. É fundamental que haja uma campanha educacional que estimule a população a ter sob sua guarda, de forma responsável, os animais, incentivando o ato de adoção, de regular vacinação, de esterilização e do não abandono. As atividades veterinárias do Projeto usufruem da grandiosa experiência e capacitação de diferentes profissionais de diversos setores do DMV/UFLA, os quais prestam a necessária assistência médico-veterinária a esses pacientes. Para realização deste trabalho, são mantidas parcerias com empresas e estabelecimentos comerciais, além de doações de pessoas da comunidade. Neste ano, até o final de outubro, já foram realizados 194 atendimentos clínicos, 44 atendimentos clínico-cirúrgicos e 199 cirurgias. O animal merece consideração pelo que é, pelo caráter ímpar de sua existência, pelo fato de, simplesmente, estar no mundo.

Palavras-Chave: Atendimentos veterinários; responsável de animais; Bem-estar animal, Direito animal, Saúde pública.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Projeto CRIA Lavras - PEDEDANÇA

Grazielle Scarlat Silva– Acadêmica 3º módulo – Educação Física - Bacharelado/UFLA, g.silva@edufisica.ufla.br

Luciana Crepaldi Lunkes– Fisioterapeuta; Acadêmica 1º módulo – Educação Física - Bacharelado/UFLA, lucianaclunkes@gmail.com

Paulo Henrique Caldeira Mesquita– Acadêmico 3º módulo – Educação Física - Bacharelado/UFLA, pmesquita@edufisica.ufla.br

Gislaine Cristina de Souza– Acadêmica 4º módulo – Educação Física – Bacharelado/UFLA, gicsouza@hotmail.com

Áquila Daniel Conceição Ramos– Acadêmico 2º módulo – Educação Física – Bacharelado/UFLA, aquiladc@edufisica.ufla.br

Fernando Roberto de Oliveira– Professor Adjunto Doutor - Orientador, Departamento de Educação Física/UFLA, deoliveirafr@hotmail.com

#### Instituição:

#### Resumo

O atletismo é um esporte composto por várias provas, incluindo provas de pista, corrida de rua, cross country e marcha atlética. Na base da carreira de jovens atletas é necessário que se faça a combinação da prática do atletismo com atividades que possuam um desenvolvimento harmonioso e que agreguem valores na formação motora em geral. A dança possui grande importância no desenvolvimento de várias habilidades motoras, agindo nos aspectos físico, mental e afetivo. No ano de 2010 dentro do Projeto CRIA Lavras foi determinada a entrada da dança como componente para a preparação dos atletas, sendo intitulado como "PEDEDANÇA". Seu objetivo é ensinar as técnicas específicas das diversas modalidades da dança, do desenvolvimento pessoal e da criatividade. Possui participantes entre 10 a 18 anos, e suas atividades são realizadas no ginásio do DEF – Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Lavras - UFLA. As pessoas envolvidas no Projeto são crianças e jovens carentes da comunidade de Lavras. São desenvolvidas as modalidades de Jazz, Forró e Ritmos, onde é possível observar pontos positivos em relação à melhora da postura, coordenação motora, ritmo, equilíbrio e flexibilidade. A dança contribui significativamente para exercícios que necessitam de força, potência, flexibilidade, coordenação neuromuscular e aptidão cardiorrespiratória. Portanto, a dança estimula de maneira lúdica a formação dos atletas praticantes das modalidades do atletismo dentro do Projeto CRIA-Lavras.

Palavras-Chave: atletismo; dança; desenvolvimento

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1502**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### PROJETO CRIA-LAVRAS

Diogo Patez Lima– Acadêmico 8º módulo – Educação Física - Bacharelado/UFLA, diogo-patez@hotmail.com

FERNANDO ROBERTO DE OLIVEIRA– Professor Adjunto Doutor - Orientador, Departamento de Educação Física/UFLA, deoliveirafr@hotmail.com

ANA FLÁVIA VIERIA CAMPOS– Acadêmica 7º módulo – Educação Física - Bacharelado/UFLA, anacamping\_@hotmail.com

RENAN SILVA BURTI– Acadêmico 7º módulo – Educação Física - Bacharelado/UFLA, rsburti@hotmail.com

HIGOR VINÍCIUS RODRIGUES SPINELLI SILVA– Acadêmico 7º módulo – Educação Física – Bacharelado/UFLA, h-spnelli@hotmail.com

–

**Instituição: Magneti Marelli Minas; Olímpica Oficina de Esportes SEEJ**

#### Resumo

Através do projeto CRIA Lavras (Centro Regional de Iniciação ao Atletismo), fundado pelo Prof. Dr. Fernando Roberto de Oliveira, são desenvolvidas atividades dentro da categoria nomeada Iniciantes. Esse grupo é composto por crianças de 12 a 13 anos. No total são 4 categorias: Pequerruchos, Iniciantes, Intermediários e Avançados, divididos por faixa etária. Cada categoria possui monitores diferentes responsáveis por desenvolver as atividades. Com os Iniciantes, a frequência de realização das atividades é de 4 vezes por semana, de segunda à quinta, das 15 às 18 horas. Essas 3 horas diárias são divididas igualmente entre duas modalidades. São desenvolvidas atividades básicas do atletismo, como: corrida sobre barreira, salto em altura, salto em distância, corridas de velocidade, lançamento de dardo, lançamento de disco, arremesso de peso e outros. Geralmente as atividades específicas são mescladas às lúdicas, fazendo com que o treinamento seja mais interessante. A técnica não é priorizada, mas há aplicação de uma ampla variedade de exercícios, para que hajam diferentes experiências e um aumento na bagagem do arcabouço motor. Paralelamente, as crianças realizam atividades educativas, com objetivo de melhorar o padrão da marcha, exercícios de estabilização, para o fortalecimento do tronco, e exercícios que envolvam outras capacidades físicas, como coordenação, agilidade e ritmo. O projeto é direcionado para o Atletismo, contudo, não pode ser confundido com uma especialização precoce, pois são oferecidas atividades diversas, tais como voleibol, futebol, kung fu, dança, escalada e brincadeiras. Caso os atletas apresentem algum comportamento inadequado, são punidos com suspensão por um determinado período para que não voltem a cometer os mesmos erros. Às vezes as crianças precisam fazer atividades escolares, então disponibilizamos um tempo no treino para que as façam, e ajudamos se preciso. Objetivamos sempre fazer com que as crianças aprovelem e sintam-se bem durante o treino, obtendo boa adesão e evitando possíveis desistências. Assim, eles estarão mantendo a prática de atividade física, que é benéfica para a saúde em todas as idades quando realizada de maneira planejada.

Palavras-Chave: CRIA; ATLETISMO; INICIANTES

Instituição de Fomento: Magneti Marelli Minas; Olímpica Oficina de Esportes SEEJ

No. Apresentação: **1491**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Projeto de Extensão: Escola de Circo nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental

MARIANE FARIA BRAGA BACELAR– 3º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista extensão.

PATRÍCIA MAIRA BARROS– 8º módulo de Educação Física, UFLA, projeto extensão voluntária.

LUIZA RODRIGUES COSTA– 3º módulo de Educação Física, UFLA, voluntária.

FÁBIO PINTO GONÇALVES DOS REIS– Orientador DEF, UFLA.

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### Resumo

A extensão universitária tem por objetivo proporcionar uma ação não só educativa como também cultural e científica, que articula o ensino e a pesquisa, entre a universidade e a comunidade. A UFLA, sendo pioneira na área de Extensão, promove vários eventos dessa categoria pelos diversos setores e departamentos didáticos-científicos, coordenados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Sendo assim, este trabalho objetivou relacionar as aulas de Educação Física com uma arte milenar, o circo. Sendo essa uma forma bem atrativa de abordar as crianças, as quais se mostram muito entusiasmadas quando o assunto é a arte circense. Primeiro foi realizado um levantamento em forma de questionário para verificar o conhecimento dos alunos sobre o tema, o que contou com uma amostra de 25 estudantes, com idade variando entre oito e doze anos, com paridade de gênero e matriculados nas séries iniciais do ensino fundamental. A partir de tal abordagem, estratégias de intervenção foram traçadas de acordo com informações fornecidas pelos alunos e baseadas nos objetivos específicos do projeto. Dessa forma, um planejamento acerca das atividades a serem realizadas foi elaborado, com o auxílio do orientador, e aplicado às crianças. Tal plano de aula era baseado em uma temática, a qual poderia variar conforme os tipos de jogos, a saber: jogos de manipulação de objetos, funambulescos (ou de equilíbrio) e acrobacias de solo. As crianças, então, foram submetidas a encontros, sempre com a presença do professor de educação física responsável, com duração de uma hora e trinta minutos, três vezes na semana. Todas as reuniões foram registradas tanto por meio de relatórios quanto por imagens. Ao final das atividades, um novo questionário foi aplicado, dessa vez visando obter uma avaliação por parte dos alunos a respeito das atividades aplicadas. Concluiu-se, a partir desse montante de informações, que o trabalho foi bem aceito pelos alunos da escola, os quais se dispuseram a participar da melhor forma possível. Nesse sentido, notamos que as atividades circenses, além de representarem um conhecimento novo para aquelas crianças que conheciam muito pouco sobre o assunto, agregaram aspectos como o aumento da confiança, da autoestima, bem como a dimensão expressiva do movimento manifestada no respeito ao próximo e na valorização da coletividade. Logo, a proposta que visava relacionar aspectos lúdicos com a cultura corporal circense, além de unir cultura e educação, obteve resultados positivos.

Palavras-Chave: Projeto Extensão; Educação Física; Arte Circense

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1326**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Projeto Horta Escolar

Pedro Henrique Faria Fonseca– 4º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista de extensão.

Lucas Stafochi Frare– 1º módulo de Agronomia, UFLA, voluntário de extensão

Luiz Antonio Augusto Gomes– Orientador DAG, UFLA

–

–

–

### Instituição: UFLA

#### Resumo

PROJETO HORTA ESCOLAR O consumo de hortaliças é de vital importância para a saúde, pois elas são ótima fonte de fibras, vitaminas e sais minerais. A implantação de uma Horta Escolar pode proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas por permitir práticas em equipe explorando a multiplicidade das formas de aprender. O objetivo neste projeto foi utilizar a implantação de uma horta junto à Escola Municipal José Serafim, localizada no bairro Novo Horizonte, com estudantes de 1º a 9º ano do ensino fundamental, com vistas a permitir que o estudante pudesse compreender a importância de uma alimentação equilibrada para sua saúde, estabelecer relações entre valor nutritivo dos alimentos cultivados, identificar processos de sementeira, adubação e colheita e valorizar a importância do trabalho e cultura do homem do campo. A implantação da horta começou com a limpeza do terreno e a remoção de plantas invasoras. Foram feitos oito canteiros com proporções de 1,0m de largura e 7,0m, de comprimento, para onde foram transplantadas mudas de alface, almeirão, couve, chicória, repolho, e pimentão, além da sementeira de cenoura, rabanete, beterraba, salsa, cebolinha e abobrinha. A irrigação foi feita mediante a instalação de um sistema de irrigação, que conta com um aspersor simples e uma mangueira de micro aspersão, que funcionam diariamente, duas vezes por dia. Foram feitas adubação de plantio e de cobertura. Logo após a colheita, os vegetais são lavados e, após a higienização, servidos como parte da merenda escolar, reforçando a alimentação das crianças e proporcionando maior variedade no cardápio. Além da possibilidade de melhoria na saúde das crianças, pela melhoria da qualidade da merenda, houve um incentivo às crianças quanto ao consumo das hortaliças, devido à participação na sua produção, desde a sementeira até a colheita. Os canteiros foram distribuídos para cada classe de alunos, sendo as sementes distribuídas junto às crianças, que foram orientadas e acompanhadas. Essa ação visou a promover uma interação das crianças com a cultura, motivando-as a gostarem do cultivo de hortaliças despertando em seguida um efeito na vontade da criança de ingerir um alimento que ela mesma cultivou.

Palavras-Chave: Horta ;Escola;Alunos

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1455**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Projeto Luminárias– Fase 2: Mobilização socioambiental

Lidiana de Oliveira Amaral– Engenheira florestal. Pesquisadora/ Extensionista do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/DEG/UFLA)

George Armando da Silva Gomes– Engenheiro agrícola. Pesquisador/ Extensionista do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/DEG/UFLA)

Marina Vilela Brandão Leite Faria– Engenheira florestal. Pesquisadora/ Extensionista do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/DEG/UFLA)

Lígia de Oliveira Amaral– Estudante de Agronomia, UFLA. Pesquisadora/ Extensionista do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/DEG/UFLA)

Henrique do Prado Samsonas– Engenheiro Florestal. Consultor em Permacultura e membro do Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão inovadora (NEAPE/DEG/UFLA)

Gilmar Tavares– Orientador e coordenador do NEAPE/DEG/UFLA

**Instituição: CNPq**

#### Resumo

Difícilmente um projeto de extensão universitária tem condições de atender um público direto grande, fazendo-se necessário realizar mobilizações em torno das propostas dos projetos socioambientais. No Projeto Luminárias, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia, Permacultura e Extensão Inovadora (NEAPE/DEG/UFLA), esta etapa foi denominada de fase de “Mobilização e Encontros Participativos” e teve o objetivo de escolher unidades familiares de atuação direta, responsáveis pelo elo entre a universidade e a comunidade local. Paralelamente foi selecionado um monitor comunitário para integrar a equipe técnica do projeto, sendo um agente multiplicador das propostas socioambientais pretendidas. No referido projeto, a fase de mobilização iniciou-se a partir das informações obtidas nas visitas realizadas durante a fase de sensibilização (fase 1), com o perfil formado das comunidades e agricultores. Partindo-se das visitas, buscou-se a construção de encontros participativos, nos quais a comunidade se reunia e os agricultores interessados em ser unidade experimental participativa (UEP) se manifestavam e eram escolhidos pela plenária comunitária. Nesses encontros, a equipe técnica participava como animadores agroecológicos e, utilizando-se de materiais audiovisuais, inteirava os presentes a respeito das tecnologias socioambientais que poderiam ser implantadas nas respectivas unidades escolhidas, bem como assuntos relacionados à questão socioambiental e boas práticas na agricultura. Os encontros foram de coresponsabilidade da equipe do projeto e dos agentes-chave comunitários, responsáveis pela divulgação do evento. Os encontros participativos ocorreram em quatro diferentes comunidades rurais, também selecionadas na fase de sensibilização e segundo a disponibilidade de comunitários interessados que indicaram as sedes para a realização dos mesmos. Em cada um dos encontros foi escolhida uma família e suas respectivas propriedades, a partir desse momento denominadas de UEP, respeitando-se os critérios de elegibilidade previamente anunciados. Como resultados destacam-se que a característica participativa do evento possibilitou a troca de saberes sobre as questões ambientais locais, bem como as demandas da comunidade em relação às tecnologias socioambientais propostas. A fase de mobilização socioambiental, tão importante quanto a fase de sensibilização comunitária, permite um maior comprometimento da comunidade com relação ao projeto.

Palavras-Chave: encontros participativos; mobilização social; educação ambiental

Instituição de Fomento: CNPq

No. Apresentação: **1428**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Projeto VivaVôlei

Renan Monticelli Cardoso– Bolsista do projeto VivaVôlei, UFLA

Maria Rachel Vitorino– Orientadora DEF, UFLA

Marcelo de Castro Teixeira– Coorientador DEF, UFLA

Gabriel Araújo Sulzbacher–

Debora Pereira Coutinho–

–

### Instituição: UFLA

#### Resumo

Introdução: O VivaVôlei foi criado visando ampliar, da esfera esportiva à social, os princípios fundamentais do esporte através da contribuição no desenvolvimento integral e na construção de valores éticos e morais de seus praticantes. O projeto foi iniciado em 1999 pela CBV e em 2003 foi criado o Instituto VivaVôlei. O Vôlei brasileiro é símbolo de excelência não só pelo grande desempenho de suas seleções nacionais, mas também pelo seu Centro de Treinamento. É o segundo esporte com maior aceitação entre os jovens brasileiros e o mais divulgado pela mídia. O projeto visa, não apenas o aprendizado do Voleibol, mas também a socialização, educação, desenvolvimento físico, intelectual dos envolvidos. Atualmente são mais de 60 centros em atividades, atendendo cerca de 200 mil crianças e adolescentes de comunidades carentes. Em Lavras o projeto foi implementado em 2010 com apadrinhamento da ex-levantadora da seleção brasileira Marcelle Mendes e do campeão olímpico e mundial de vôlei André Heller. Objetivo: O projeto VivaVôlei tem como objetivo principal educar e socializar as crianças de 7 a 14 anos através do esporte. Metodologia: Os centros são equipados com o Kit VivaVôlei e possuem monitores e professores qualificados para o ensino do "Minivôlei", um Voleibol adaptado com bolas, altura da rede e regras adequadas. Na cidade de Lavras/MG o projeto é ofertado para crianças de 7 a 14 anos no ginásio poliesportivo da UFLA. O projeto funciona no período matutino e vespertino, onde as aulas relacionadas ao esporte são ministradas de forma lúdica para o desenvolvimento do interesse pela modalidade. O trabalho é acompanhado com visitas permanentes de representantes da CBV e FMV, e apresentação de relatórios mensais às entidades. Resultados: O projeto proporciona a prática do voleibol a cerca de 160 crianças do município de Lavras e região. Este número tem tido um crescimento permanente, visto que mais crianças querem iniciar a prática do voleibol. Os alunos que já participam do projeto apresentam melhoras, não apenas no aspecto esportivo, mas também na esfera social, disciplina e no espírito de equipe. Conclusão: O VivaVôlei é um projeto que propõe uma maneira agradável e facilitada para a aprendizagem do Voleibol, que, por ser um esporte coletivo, desenvolve um espírito de cooperação, ajuda na socialização dos praticantes e no cultivo às amizades. O projeto também apresenta uma interface com outros projetos de extensão do DEF, como PETI e Curumim.

Palavras-Chave: Voleibol;Iniciação Esportiva;VivaVôlei

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1331**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Projeto: Curso de Capacitação em Lanternagem e Pintura Automotiva**

Anderson Fabiano Raimundo– 8o módulo de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista de Extensão

Antônio Donizette de Oliveira– Professor DEG/UFLA coordenador do Projeto

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Projeto: Curso de Capacitação em Lanternagem e Pintura Automotiva Diante do atual momento que vive o Brasil, principalmente devido aos incentivos do Governo para a economia se manter ativa, está havendo um aumento de vendas em diversos setores da economia. E esse fato tem sido observado principalmente no setor automotivo, onde inclusive tem tido incentivos fiscais para essa área de consumo de bens duráveis. Diante deste fato, ficou evidente um aumento na demanda relacionada a prestação de serviços automotivos, e foi observado a carência de profissionais qualificados para atuarem nessa área de serviços, notadamente no setor de lanternagem e pintura automotiva. Foi pensando nesse problema, e na busca de uma solução para tal situação, que a Universidade Federal de Lavras, por meio da Pró-reitoria de Extensão, em parceria com profissionais altamente qualificados e voluntários, disponibilizou para a comunidade local e regional o curso de Qualificação Profissional em Lanternagem e Pintura Automotiva. Neste curso são ministradas aulas teóricas e práticas, de forma a contribuir e possibilitar a inclusão do qualificado no mercado de trabalho gerando aumento na renda familiar, como também suprir o mercado com estes profissionais que ora estão em falta. De outra forma, capacitar e atualizar os que já estão atuando. Nesse contexto, a Universidade Federal de Lavras, como uma importante instituição pública de ensino e extensão, cumpre então o seu papel social prestando a comunidade oportunidades de qualificação profissional para interessados da cidade de Lavras e região.

Palavras-Chave: Lanternage ;Pintura;Veículos

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1359**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Promoção de estratégias para o desenvolvimento do comércio regional dos produtos da agricultura familiar de Luminárias.**

Heliene Macedo de Araújo– Graduada em Engenharia Florestal, UFLA, bolsista MEC-SESU/PROEXT 2011.

Alice Rossi Barbosa– Graduada em Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista MEC-SESU/PROEXT 2011.

Cynthia Valéria Oliveira– Graduada em Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista MEC-SESU/PROEXT 2011.

Thiago Magalhães Meireles– Graduando em Engenharia Florestal, UFLA, bolsista MEC-SESU/PROEXT 2011.

Gilmar Tavares– Orientador DEG, UFLA.

–

**Instituição: MEC-SESU/PROEXT 2011**

#### **Resumo**

O universo agrário apresenta relevante complexidade, dentro da qual estão os agricultores familiares, que por possuírem estratégias de produção e reprodução específicas demandam mecanismos de comercialização diferenciados. Tendo em vista isso, o projeto “Feira Livre”, financiado com recursos do edital PROEXT 2011, vem desenvolvendo ao longo do ano de 2012, no município de Luminárias – MG, em parceria com a Prefeitura Municipal e a Associação dos Agricultores Familiares local, pesquisas que visam fortalecer e promover mecanismos de venda dos produtos da agricultura familiar da cidade. Tem por finalidade a valorização da feira livre local, a partir de propostas de ações conjuntas com a associação, que já protagoniza atividades de comercialização dos produtos, via mercado local e institucional, especialmente através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O destaque do projeto à feira livre é por entender que iniciativas locais geram produtos e ocupação, e ganham destaque por valorizar a economia e a identidade regional, as quais são suportes poderosos para as iniciativas de desenvolvimento rural. Para o alcance dos objetivos, nos últimos meses foram feitas reuniões com as organizações locais e pesquisas por meio de aplicação de questionários semi-estruturados com agricultores. A partir destes dados preliminares dos relatos de agricultoras e agricultores associados, pôde-se observar que a feira livre de Luminárias parece apresentar grande importância para a comercialização dos produtos provenientes da agricultura familiar local, em complemento a estes mercados institucionais. Ainda em desenvolvimento, os bolsistas extensionistas pretendem realizar pesquisas também com consumidores e comércio local, elaborar um programa de divulgação da feira livre e pensar conjuntamente capacitações a partir da demanda dos agricultores. Avançando, neste sentido, no fortalecimento da agricultura familiar da cidade de Luminárias e na valorização da mesma, através das alternativas de comercialização frente aos grandes mercados.

Palavras-Chave: Agricultura familiar; Desenvolvimento rural; Comercialização

Instituição de Fomento: MEC-SESU/PROEXT 2011

No. Apresentação: **1520**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Reaproveitamento de Soro de Leite para o desenvolvimento de formulação de um novo produto Lácteo.**

Heverton Carrara Pereira– 9o módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA, projeto de extensão.

Ana Carla Marques Pinheiro– Orientadora DCA, UFLA.

–

–

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

No processamento de leite são gerados resíduos que contaminam o meio ambiente se não forem adequadamente tratados. Todavia isso demanda custos para o produtor. Dentre os resíduos gerados, o mais rico é o soro de leite, cujas aplicações na indústria alimentícia são várias, desde bebidas lácteas até sorvetes. No entanto, ele ainda é muito subutilizado, devido à falta de tecnologia ou falta de conhecimento de suas aplicabilidades. Diante disso, nesse projeto foi realizado um diagnóstico sobre o destino e aplicação do soro de leite com algumas indústrias lácteas de Lavras e região por meio de aplicação de questionários aos responsáveis pelos laticínios. Os resultados obtidos mostraram que são gerados em média 31.500 litros de soro de leite por dia. Dentre o soro de leite gerado pela empresa, apenas cerca de 50% desta quantidade é reaproveitado pela própria indústria e o restante é vendido para outras empresas. Os maiores destinos do soro de leite reaproveitado pelas próprias indústrias são: fabricação de ricota e alimentação animal, respectivamente. Além disso, uma pequena parte é utilizada para fabricação de bebida láctea. Os maiores problemas enfrentados pelas indústrias pela produção do soro de leite são preço baixo na venda, dificuldade no descarte e seu armazenamento. A maior dificuldade encontrada para se desenvolver um produto que contenha soro de leite é a aceitação dos consumidores devido à alta concorrência no mercado. De acordo com os resultados, conclui-se que o reaproveitamento de soro de leite na produção de um novo produto lácteo é viável e de interesse das empresas, porém a maior dificuldade é a concorrência no mercado. A próxima etapa do projeto é desenvolver uma formulação de um produto lácteo de qualidade e valor agregado a partir dessa matéria-prima, aplicando técnicas de pesquisa e desenvolvimento e análise sensorial.  
Palavras-Chave: reaproveitamento;soro de leite;produto lácteo

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1483**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### REFORÇO ESCOLAR PARA CRIANÇAS DE ASSENTAMENTOS NO SUL DE MINAS

Isolina Aparecida Vilas Boas– 5º período de Matemática, bolsista Projeto de Extensão

Celso Vallin– Orientador DED, UFLA

–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

No que consiste este trabalho de extensão? Fazer reforço escolar para estudantes do MST. Crianças, jovens e outros que têm algum tipo de dificuldade na escola, se apresentam aos estudantes da Ufla para serem atendidos. Ao entrarem em contato com os estudantes da educação básica e conhecerem as dificuldades que têm, podem conhecer melhor as situações de aprendizagem e exercitar seu papel de futuros professores. Conforme nossas crenças metodológicas (FREIRE, 1970), não fazemos extensão no sentido estrito do tema, mas, comunicação no sentido de buscar dialogicidade, problematização das questões e do conhecimento, refletindo sobre como construir uma educação para a liberdade. Com este trabalho está sendo possível conhecer melhor como é a realidade de vida e de luta pela reforma agrária das famílias acampadas e assentadas, vivendo sem eletricidade e tirando água de poço. Trata-se de um movimento social que experimenta a luta pela construção de uma sociedade justa, alegre e de bem com a natureza. Temos hoje no Brasil uma política pública de Educação do Campo (Decreto 7.352/2010) e entendemos que: O campo hoje não é sinônimo de agricultura ou de pecuária. Há traços do mundo urbano que passam a ser incorporados no modo de vida rural, assim como há traços do mundo camponês que resgatam valores sufocados pelo tipo de urbanização vigente. Assim sendo, a inteligência sobre o campo é também a inteligência sobre o modo de produzir as condições de existência em nosso país. (BRASIL/CNE, 2001). Como nossa universidade situa-se longe dos grandes centros, é preciso que os estudantes formados, para serem professores, conheçam o que é Educação do Campo. Assim, nosso trabalho junto ao MST é também uma aproximação, que dá condição para aprender sobre tais realidades. Além do reforço, vêm sendo desenvolvidas reuniões sobre as condições de educação vigentes, sobre as políticas nacionais para educação do campo, possibilidades de mudanças e conquistas. Temos colaborado para a existência e formação de um grupo, Setor de Educação, que é uma ideia de organização democrática do Movimento, com representantes de cada núcleo de famílias assentadas. Referências: BRASIL/CNE (Conselho Nacional de Educação), Parecer n.36/2001, Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, Brasília, CNE, 2001. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/EducCampo01.pdf>>. Acesso em 08. nov. 12. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? São Paulo: Paz e Terra, 1970. Palavras-Chave: Mudanças; Educação; Campo

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1467**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Relação entre escrita e oralidade no processo de retextualização

Racicheyli de Oliveira– Supervisora PIBID/CAPES/UFLA

–

–

–

–

–

**Instituição: Capes**

#### **Resumo**

O pôster em pauta objetiva socializar os resultados da pesquisa acerca da relação entre oralidade e escrita na retextualização de obras literárias infanto-juvenis para o gênero histórias em quadrinhos. O estudo, embasado nas abordagens de Marcuschi (2007 e 2009) e Castilho (2001), foi realizado no âmbito do PIBID/UFLA, com os alunos do 8.º ano do ensino fundamental. A escolha das histórias em quadrinhos como produto da retextualização permitiu que a análise partisse de um gênero em que predomina a modalidade escrita da língua para outro em que são bastante comuns as marcas de oralidade. Sob essa perspectiva, o trabalho demonstrou como tal atividade proporciona uma oportunidade de reflexão da língua como prática social desenvolvida naturalmente nos seus processos comunicativos do cotidiano.

Palavras-Chave: escrita;oralidade;retextualização

Instituição de Fomento:Capes

No. Apresentação: **1390**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### RELAÇÃO ENTRE NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E EQUILÍBRIO EM UM GRUPO DE IDOSOS

Lucas Nogueira Almeida Penido– Graduando em Educação Física pela Universidade Federal de Lavras; Departamento de Educação Física; Lavras-MG; Brasil.

Giancarla Botelho Santos– Professora Doutora do DEF, orientadora, Ufla.

–  
–  
–  
–

**Instituição: PROEC**

#### **Resumo**

O envelhecimento é caracterizado como período de perdas funcionais que influenciam negativamente a qualidade de vida dos indivíduos com idades mais avançadas. Algumas escalas auxiliam a mensurar Capacidade Funcional (CF), sendo uma delas o teste de alcance funcional, no qual é utilizado como ferramenta importante para determinação do perfil funcional de idosos, pois, além de permitir a predição de possíveis alterações longitudinais da CF podem ser utilizados como ferramenta de avaliação física. Este trabalho objetivou comparar a capacidade de equilíbrio com diferentes níveis de atividade física em um grupo de idosos. Participaram do estudo oito indivíduos (dois homens e seis mulheres) com idade média de  $71,62 \pm 8,6$  anos e estatura média de  $1,57 \pm 0,08$  cm. Deste grupo quatro apresentaram peso ideal (IMC  $23,96 \pm 2,27$ ), três levemente acima do peso (IMC  $29,74 \pm 2,07$ ), e um com obesidade de primeiro grau (IMC  $33,91$ ). Foi aplicado o teste de alcance funcional (Ducan et. al, 1990) para avaliação do equilíbrio dinâmico; para avaliação do nível de atividade física aplicou-se o questionário internacional de nível de atividade física (IPAQ). A análise estatística dos dados foi realizada empregando-se análise descritiva (média, desvio padrão e distribuição de frequência). Neste estudo cinco idosos foram classificados como ativos, e três como muito ativos de acordo com seus níveis de atividade física. Contudo, quatro dos cinco ativos obtiveram um equilíbrio ruim, e um obteve equilíbrio ideal; dos três muito ativos, dois foram classificados com equilíbrio ideal, e um com equilíbrio ruim. Portanto, todos obtiveram um nível de atividade física adequado, entretanto, 67% destes conseguiram um resultado ruim de equilíbrio e 33% um resultado adequado. Observou-se, que os dados não obedecem a um padrão de normalidade, sendo assim, não encontrou-se relação estatisticamente significativa entre os resultados do equilíbrio com os distintos níveis de atividade física. Sugere-se que um indivíduo ativo ou muito ativo apresente um equilíbrio adequado. Porém este estudo mostrou que a relação entre o equilíbrio e os níveis de atividade física não foi estatisticamente significativa, sendo necessária a realização de um novo estudo com uma amostra maior. Faz-se necessário, portanto, o emprego de exercícios físicos específicos para obtenção de melhores resultados de equilíbrio, melhorando a confiança do idoso na realização das atividades diárias, refletindo em um impacto positivo na QV.  
Palavras-Chave: idoso; equilíbrio; atividade física

Instituição de Fomento: PROEC

No. Apresentação: **1528**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### RELATO DAS ATIVIDADES DO MUSEU NO ENSINO MÉDIO - A AÇÃO DA ESCOLA

Lucas Aníbal Faria Seabra– Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência de Biologia/UFLA

Barbara Cristina Heitor– Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência de Biologia/UFLA

Taís Silva– Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência de Biologia/UFLA

Antônio Fernandes Nascimento Júnior– Professor Adjunto, Departamento de Biologia/UFLA

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

O presente resumo relata o planejamento de uma atividade parte do projeto Museu realizado pelos integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) biologia no Museu de História Natural (MHN) da Universidade Federal de Lavras (UFLA- MG). Inicialmente planejou-se uma atividade no espaço do MHN, com alunos representantes dos 3os anos no ensino médio de cinco escolas públicas parceiras do PIBID. As mesmas seriam disseminadas nas salas de aula e na escola destes representantes com o auxílio dos bolsistas. A atividade se resumia na construção do conceito bioma. No espaço museológico ela se efetuava pela apresentação de fotografias, sendo elas do cerrado, mata atlântica e mangue com a orientação para que fossem feitas observações e anotações sobre suas particularidades. Logo após, haveria uma visita interativa ao acervo do museu. O encerramento da atividade no MHN seria com uma discussão geral de todos os assuntos abordados na visita. Depois deste momento as próximas etapas seriam as disseminações nas salas dos representantes de cada do 3ºano. Uma apresentação e discussão das fotografias do cerrado e mata atlântica abordando os assuntos evolução e seleção natural, iniciaria a disseminação. Posteriormente, haveria a separação da turma em dois grupos para que cada um trabalhasse um bioma e um animal específico. Uma discussão das características dos animais e suas relações com o ambiente durante a confecção dos mapas e cartazes finalizaria a atividade. Para o momento de disseminação na escola foi planejado que houvesse um recreio cultural em todas as escolas, porém visualizando a realidade de cada escola e em conversa com os professores decidiu-se que seria conveniente fazer adaptações a cada escola. Na escola João Batista Hermeto a ideia do recreio cultural foi mantida. No dia dois bolsistas foram até a escola e realizaram esse recreio com o material produzido na disseminação nas salas. Os alunos dos terceiros anos que fizeram os trabalhos foram orientados a estar próximos a exposição a fim de tirarem dúvidas dos visitantes e ter uma conversa sobre a atividade. Essa forma de disseminação foi válida pois muitos alunos se interessaram pela exposição. Nas outras escolas as visitas aconteceram no decorrer de toda uma semana, onde a professora supervisora do PIBID coordenou as visitas. Para estas escolas também foi disponibilizado o envelope para que escrevessem ou desenhassem o que aprenderam com a exposição. APOIO: FAPEMIG;CAPES/PIBID

Palavras-Chave: Biomas brasileiros;Ensino de Biologia;Recreio cultural

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1440**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### RELATO DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS A ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE LAVRAS, MG

Jobberth Rainer Baliza De Paula– 4º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, Iniciação à Docência

André Luiz Silva Andrade– 1º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, Iniciação à Docência

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA

–

–

–

**Instituição: FAPEMIG, CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

A atividade realizada no Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras, contou com a participação de alunos do 3º Ano do Ensino Médio de escolas públicas de Lavras, MG e organização dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Esta se iniciou com uma apresentação de fotografias de algumas paisagens brasileiras, sendo que cada foto ilustrava um ambiente: o cerrado, a mata atlântica e o mangue. Durante a exibição das imagens, os alunos tinham 3 minutos para fazer anotações a respeito das características que mais lhes chamavam a atenção. Ao final da apresentação os alunos foram escolhidos aleatoriamente para fazer a leitura de suas anotações com isso criaram uma discussão a respeito das paisagens. Na sequência das atividades, houve uma breve introdução e discussão sobre a origem da vida e processos evolutivos, enfocando na teoria de Oparin e Seleção Natural, mediada pelos bolsistas. Os alunos então se dirigiram para o acervo zoológico e iniciaram a visita, sempre mediada por 3 bolsistas. Em cada estante dos filós os alunos deveriam responder duas questões e depositar no envelope correspondente. As perguntas faziam referência às características dos animais e ao ambiente que estes vivem. Posteriormente à visita guiada, os alunos voltaram ao anfiteatro onde assistiram e discutiram com o monitor do museu o vídeo: Cosmos - uma sinfonia cósmica - parte 4/7, este tratava basicamente da origem da vida e evolução e possibilitaria sintetizar o que havia sido construído no decorrer das atividades. Após estas atividades, as respostas foram retiradas dos envelopes e algumas foram lidas, os estudantes então puderam discutir e acrescentar informações sobre o que haviam observado tanto nas imagens, quanto na visita guiada e também no vídeo. Eles puderam a partir do conjunto de atividades construir de forma coletiva o conceito de Bioma e visualizar que apesar de no museu se encontrar animais fixados, eles representam parte de um ambiente, e que suas características morfológicas e fisiológicas definem onde encontrá-los.

Palavras-Chave: ensino de biologia; museu de história natural; ensino médio

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1409**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### RELATO DE EXPERIÊNCIA DO TRABALHO DO PIBID - BIOLOGIA COM ALUNOS DO 7º ANO DA ESCOLA ESTADUAL CINIRA DE CARVALHO

André Maciel da Silva– 1º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Isabella de Carvalho Abreu– 2º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA

–  
–  
–

**Instituição: FAPEMIG e CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

Este resumo relata uma atividade realizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia, em parceria com o 7º Ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Cinira de Carvalho e o Museu de História Natural (MHN) da UFLA, que é um espaço não formal utilizado para o ensino de Ciências. O principal objetivo da atividade foi utilizar o MHN como tema gerador para o ensino de biologia dentro das ciências. Primeiramente foi decidido um assunto para a realização do projeto. O tema escolhido foi biomas, sendo eles: cerrado, mata atlântica e mangue. Fomos à escola para divulgar o projeto e também para que cada sala escolhesse dois representantes. Os alunos da escola que foram selecionados participaram de algumas atividades no MHN juntamente com outras escolas, que são também integrantes do PIBID, que incluíam um vídeo sobre a mata atlântica, jogos da velha pedagógicos sobre as relações e interações ecológicas entre as espécies dos biomas, uma visita guiada ao museu e uma discussão sobre os conceitos abordados. Posteriormente, fomos à escola para realizar a disseminação nas salas do 7º Ano, reproduzindo a atividade realizada no MHN, porém com a confecção de cartazes onde os alunos deveriam representar os biomas observados no vídeo e nos jogos. Ao entrar na sala de aula os bolsistas perceberam que os alunos estavam dispersos e desinteressados, mas com o início da atividade eles ficaram atentos. Durante a confecção dos cartazes, os alunos se mostraram bastante interessados, colocando em prática todo o aprendizado adquirido durante a atividade. Em seguida, os cartazes foram expostos na escola juntamente com uma folha em branco na qual os alunos deveriam expressar o que aprenderam apenas observando os cartazes. O resultado obtido na exposição não foi como esperado, pois os alunos não compreenderam a proposta dos bolsistas já que eles colocaram a sua opinião sobre os cartazes e não o que eles realmente tinham aprendido. Além disso, muitos cartazes não se encontravam mais na escola. Durante todas as atividades foram feitas gravações, filmagens e fotos, o que possibilitou o estudo da prática. Dentro da análise das falas dos alunos e bolsistas, os primeiros relataram um bom aproveitamento das atividades e o conhecimento adquirido foi satisfatório tanto para os alunos, que conseguiram aprender com a atividade de maneira diferente da habitual, quanto para os bolsistas, em sua formação como educadores.

Palavras-Chave: ensino de biologia; ensino de ciências; biomas brasileiros

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1407**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### RETEXTUALIZAÇÃO DE FÁBULAS: OFICINAS DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Sandra Maria Oliveira– 2º módulo de Letras, UFLA, bolsista PIBID/CAPES.

Helena Maria Ferreira– Orientadora DCH,UFLA.

–

–

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

O pôster em pauta tem por objetivo socializar os resultados de um trabalho realizado na E. E. Cristiano de Souza, em Lavras – MG. Esse trabalho, realizado no âmbito do Programa Institucional de Iniciação à Docência/PIBID/UFLA, teve o intuito de promover a produção escrita entre alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Para a realização do trabalho, partiu-se de uma discussão teórica, que contemplou, inicialmente, o estudo do gênero fábulas (YOKOMIZO, 2010; LIMA, ROSA, 2012) e, posteriormente, o estudo do fenômeno da retextualização (DELL'ISOLA, 2007; MARCUSCHI, 2001). As atividades desenvolvidas na escola constaram de um estudo da biografia de Monteiro Lobato e, posteriormente, uma leitura orientada das fábulas, seguida de atividades de produção textual, notadamente, atividades de retextualização. A partir da pesquisa teórica empreendida, foi possível constatar que as fábulas emprestam contribuições substanciais para as práticas da leitura e da escrita na escola, uma vez que apresentam estrutura e conteúdo bastante acessíveis. O trabalho realizado na escola permitiu vivenciar situações de ensino e aprendizagem da língua materna muito produtivas, que impactaram na ampliação dos saberes sobre o gênero fábula, no aperfeiçoamento de habilidades de leitura oral, de apreensão do sentido global do texto, de inferência vocabular.

Palavras-Chave: Retextualização; produção textual; formação de professores

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1521**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Revista Linearidades, promovendo a Ecologia de Estradas

Lívia Maria Alvarenga Villela– Graduada em Ciências Biológicas - UFLA - Bolsista extensão

Alex Bager– Orientador Prof. Dr. - Depto. de Biologia/ Setor Ecologia - UFLA

–

–

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

A Revista Linearidades está inserida em um projeto do Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas, o Estrada Viva. O CBEE é uma instituição sem fins lucrativos que objetiva o desenvolvimento de atividades de pesquisa, capacitação, desenvolvimento de tecnologia e disseminação de informações relacionadas à área de Ecologia de Estradas. A Revista Linearidades desempenha a função de divulgar informações para o público em geral, é disponibilizada mensalmente e de forma gratuita pelo sistema ISSUU de publicação digital. Iniciamos sua publicação em março de 2012 e até o momento foram publicadas 7 edições da revista, que abrangeram os mais diversos temas relacionados à ecologia de estradas e empreendimentos lineares. Foram realizadas edições de fotos, divulgações de monografias, artigos científicos, projetos finalizados ou em andamento, entrevistas, divulgação de eventos e ações diversas realizadas pelo CBEE. Apesar de ser uma publicação recente e trazer um tema ainda pouco disseminado no Brasil, acreditamos que as estatísticas correspondem às nossas expectativas. O ISSUU contabiliza as estatísticas por impressões, ou impressões, tomando qualquer visualização que a publicação tenha obtido como uma impressão, para tanto as estatísticas da Linearidades até o dia 05 de novembro de 2012 foram: Nº 1 obteve 3.584, Nº 2 obteve 3.509, Nº 3 obteve 3.007, Nº 5 obteve 789 e Nº 6 obteve 944. Não contabilizamos a Nº 7, pois a revista foi lançada na data presente. A Revista Linearidades, sendo um projeto de extensão, vem cumprindo a missão de promover a ecologia de estradas no Brasil, divulgando trabalhos, pesquisas, ações governamentais e informando a população em geral e aos pesquisadores sobre este tema tão importante se levarmos em conta a atual conjuntura de nosso país.

Palavras-Chave: ecologia de estradas;empreendimentos lineares;revista

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1493**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Robocode: aprendendo a programar de forma lúdica**

GABRIELA AMARAL ARAÚJO DE OLIVEIRA– 1º módulo de Ciência da Computação, UFLA, bolsista PROEC/PRG/UFLA.

Raphael Winckler de Bettio– Orientador DCC, UFLA.

Fernanda Barbosa Ferrari– DED, UFLA.

–  
–  
–

### **Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

Este projeto tem o intuito de ensinar os princípios básicos de lógica de programação de computadores de forma lúdica e utiliza como ferramenta de apoio o software Robocode. Este é um jogo de programação desenvolvido pela IBM, cuja finalidade é a programação de um robô que é utilizado em uma competição contra outros robôs. O projeto tem como objetivo principal fomentar o aprendizado de lógica de programação de computadores em pessoas interessadas em programação da comunidade de Lavras, entre elas alunos do Ensino Médio e graduandos de Ciência da Computação. Destaca-se que o projeto se justifica na tentativa de atrair alunos para o curso de Ciência da Computação e diminuir o alto índice de reprovação em disciplinas relacionadas à programação de computadores. Inicialmente, foi realizado o estudo do Robocode, em que foi possível diagnosticar as informações mais relevantes do jogo, tais como, as estratégias de movimentação mais eficientes utilizadas pelos robôs durante uma batalha. Concomitantemente a este estudo foi realizado o processo de divulgação do projeto em escolas da comunidade de Lavras, em que os alunos de ensino médio foram convidados a participar do projeto e os interessados, posteriormente, cadastrados. O trabalho realizado com os grupos de alunos ocorreu por meio de aulas presenciais lecionadas por discentes do curso de Ciência da Computação integrantes do projeto, no laboratório de pesquisa, Grubi, que se localiza no Departamento de Ciência da Computação da UFLA. As aulas foram lecionadas com o apoio de materiais didáticos preparados pelo bolsista do projeto, como apresentações interativas, que abordaram os princípios básicos de lógica de programação de computadores e uma introdução ao Robocode. No decorrer das aulas foram analisados os algoritmos dos robôs já existentes no jogo, o que facilitou o aprendizado e aprimorou os conhecimentos lógicos dos alunos. Após o acompanhamento dos grupos de pessoas integrantes do projeto, que variaram entre crianças de 8 a 10 anos, adolescentes de 15 a 18 anos e adultos de 20 a 40 anos, o bolsista elaborou uma apostila sobre o jogo Robocode. Esta foi preparada como um material de apoio aos grupos integrantes. Os conhecimentos obtidos em programação de computadores estimularam o interesse dos participantes do projeto e permitiram que fossem identificadas as grandes vocações em Ciência da Computação ou áreas afins, de forma à melhor instruir, principalmente os alunos de ensino médio, à carreira acadêmica.

Palavras-Chave: Robocode;Robótica;Tecnologia Educacional

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1519**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Robótica para alunos do Ensino Fundamental, em Lavras-MG.**

Rodrigo Wesley de Oliveira– Aluno do 4º período de Eng. Controle e Automação, bolsista de extensão

Morgana Reis Cabral– Aluna do 4º período de Eng. Controle e Automação, bolsista de extensão

Nayara Janice Ferreira– Aluna do 4º período de Eng. Controle e Automação, bolsista de extensão

Yan Faria– Aluno do 4º período de Eng. Controle e Automação, bolsista de extensão

Matheus Feres Freitas– Aluno do 4º período de Eng. Controle e Automação, bolsista atividade e colaborador do projeto.

Ricardo Rodrigues Magalhães– Orientador DEG, UFLA.

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

A Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) é uma competição científica teórico/prática, a nível nacional, financiada pelo CNPq e destinada a alunos de escolas públicas e privadas de ensino fundamental, médio e técnico, a fim de identificar jovens talentos, promover debates e atualizações no processo de ensino-aprendizagem brasileiro (OLIMPIADA, 2012). Em 2011, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) sediou sua etapa regional. Logo após, numa parceria entre UFLA e o Instituto Presbiteriano Gammon, teve início um projeto de extensão universitária, intitulado 'Montagem de equipes para a OBR', envolvendo alunos de 6º a 8º ano e discentes do curso de Engenharia de Controle e Automação. Neste projeto, visando a participação na OBR 2012, os universitários exerceram papel de tutores, instruindo os alunos sobre a montagem e programação de protótipos robóticos seguidores de linha utilizando o kit educacional LEGO Mindstorms NXT 2.0, modelo 9797, um kit de robô programável, voltado para a educação tecnológica, amplamente utilizado por escolas e universidades (SUZUKI, 2010). Construir algoritmos e programas é difícil para iniciantes, pois requer a percepção de que tarefas cotidianas podem ser enumeradas, sequenciadas e estruturadas (VAHLIDICK, 2009). Por isso, formaram-se equipes com 4 alunos, assistidas por 2 tutores cada. Através de encontros semanais na UFLA, com duração de duas horas, os alunos desenvolveram a montagem e programação dos protótipos, e, motivados a criar soluções para desafios propostos, realizavam testes numa pista semelhante à da competição. No início de 2012, a Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita foi incorporada ao projeto, com duas equipes. Neste caso, os encontros eram realizados na própria escola, com didática semelhante à empregada com os alunos do Gammon. Em julho de 2012, na etapa regional da OBR, a escola municipal teve uma de suas equipes classificada para a etapa nacional, uma importante conquista que ilustra o empenho de tutores, alunos e professores em prol do trabalho desenvolvido. Diante dos resultados alcançados, a próxima etapa visa a manutenção e provável expansão do projeto para outras escolas, a fim de difundir o curso de Controle e Automação, buscando jovens talentos e despertando o interesse de estudantes lavrenses pela robótica.

Palavras-Chave: robótica;ensino;competição

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1305**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Saber-fazer, identidade regional e comercialização em Luminárias-MG.**

Alice Rossi Barbosa– Graduada em Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista MEC-SESU/PROEXT 2011.

Cynthia Valéria Oliveira– Graduada em Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista MEC-SESU/PROEXT 2011.

Heliene Macedo de Araújo– Graduada em Engenharia Florestal, UFLA, bolsista MEC-SESU/PROEXT 2011.

Thiago Magalhães Meireles– Graduando em Engenharia Florestal, UFLA, bolsista MEC-SESU/PROEXT 2011.

Gilmar Tavares– Orientador DEG, UFLA.

–

**Instituição: MEC-SESU/PROEXT 2011**

#### **Resumo**

A extensão universitária de caráter permanente por meio de um trabalho continuado proporciona às comunidades um enriquecimento efetivo das trocas entre os saberes teóricos e empíricos. O projeto “Feira Livre”, financiado com recursos do edital PROEXT 2011, busca fortalecer o mercado regional a partir da ação conjunta dos extensionistas, poder público e Agricultores Familiares de Luminárias-MG. Visando inovar as estratégias para fomentar o desenvolvimento dos canais locais de comercialização, pretende-se conhecer e reconhecer as relações sociais dos agricultores familiares locais estreitando as relações entre estes atores sociais. Um dos objetivos do projeto é disponibilizar dados que possam promover o desenvolvimento rural sustentável e entendendo que as iniciativas locais ganham destaque por valorizar a economia e a identidade regional, a equipe de trabalho reconhece a valorização e divulgação do “saber-fazer” local como estratégias viáveis à abertura de novos canais de comercialização. A partir de dados preliminares coletados em entrevistas com os agricultores familiares, a equipe pode identificar diferentes tecnologias tradicionais de relevância identitária, entre elas: a utilização de forno construído em latão, o forno de cupinzeiro, o doce de manga na caxeta, a rapadura e o melado elaborados em engenho familiar secular e o cultivo de diferentes variedades crioulas. Esses produtos têm potencial identidade regional e podem contribuir com o desenvolvimento rural sustentável.

Palavras-Chave: Tecnologias tradicionais; Identidade regional ; Desenvolvimento rural

Instituição de Fomento: MEC-SESU/PROEXT 2011

No. Apresentação: **1505**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Sanidade do Rebanho bovino leiteiro da UFLA

Fernando de Oliveira Scarpa– a) 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista extensão.

Sandro César Salvador– a) Orientador DMV, UFLA.

Marcos Neves Pereira– a) Coorientador DZO, UFLA.

Bruno Gonzales– a) 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista extensão.

Karina Freire– a) 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista extensão.

Jackson Antonio Barbosa– a) Prefeitura universitária, UFLA.

### Instituição: Universidade Federal de Lavras

#### Resumo

A produção da bovinocultura leiteira brasileira está em constante crescimento, no que diz respeito à produção média dos animais e produção total de rebanhos. Nesse contexto, vemos um cenário onde ocorre uma grande ocorrência de enfermidades, e com isso, uma crescente utilização de medicamentos veterinários. No centro de desenvolvimento e transferência de tecnologia em agropecuária da Universidade Federal de Lavras diversos trabalhos foram realizados nesse sentido, com a realização de exames clínicos em bovinos leiteiros para posterior diagnóstico e tratamentos. No período de abril à outubro foram realizados duzentos e dez tratamentos, entre os principais estão antibióticoterapia e tratamentos suporte. As principais enfermidades diagnosticadas foram diarreia em bezerras com incidência de cinco por cento e problemas relacionados ao pós parto (retenção de placenta, cetose, metrite e hipocalcemia), com incidência de cerca de quarenta por cento dentro dos casos. Outras enfermidades ocorridas foram pneumonias, metrites, problemas de casco, deslocamento de abomaso, peritonite, mastite, leucose e artrites. Os protocolos utilizados nas principais enfermidades foram: aplicação de enrofloxacina (Quinotril – Vallé ) nos casos de diarreia, até o desaparecimento dos sinais clínicos; ceftiofur (Bioxel – Vallé), Cálcio (ValléCálcio), antitóxico (Hepatoxan – Vallé) por um período de três dias com posterior acompanhamento criterioso do animal até resolução das complicações do pós parto; nos casos de metrite foi realizada a administração de oxitetraciclina intramuscular e no dia seguinte aplicação intravenosa. Nesse período, os tratamentos realizados foram considerados satisfatórios, com baixos índices de mortalidade de bezerras e animais adultos, mostrando que as intervenções foram eficientes.

Palavras-Chave: Sanidade;Bovinos;Leite

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1389**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### SENO E COSSENO NO CÍRCULO TRIGONOMÉTRICO: MEMORIZAÇÃO DOS VALORES ATRAVÉS DE UM JOGO

SUHELEN SALES SOUTO– 6º período de Matemática, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES.

RITA DE CÁSSIA NOGUEIRA– 6º período de Matemática, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES.

SIMONE MANCINI CARVALHO– Suoervisora, Bolsista PIBID/CAPES, UFLA.

RODRIGO FERREIRA DE ABREU– 7º período de Matemática, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES.

JOÃO PAULO REZENDE– Coordenador, DEX, UFLA.

LUIZ FERNANDO GONÇALVES– 5º período de Matemática, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES.

**Instituição: CAPES**

#### **Resumo**

O presente trabalho visa relatar uma atividade aplicada por nós integrantes do PIBID (Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) da Universidade Federal de Lavras, do curso de Matemática. O programa tem proporcionado ao grupo oportunidades diversas, que contribuem como formação inicial e continuada, e através deste, acompanhamos uma professora de Ensino Médio de uma escola estadual de Lavras – MG. Com o desenvolvimento de atividades diversificadas em sala de aula, buscamos a inserção de materiais manipulativos. Utilizamos o jogo “mandala trigonométrica” que tinha o objetivo de suprir certas dificuldades dos alunos de uma turma de 2º ano do Ensino Médio, a cerca de relacionar seno e cosseno com os eixos coordenados e ter em mente seus valores visualizados nos eixos. Os alunos puderam calcular senos e cossenos dos ângulos notáveis e também dos simétricos à eles na circunferência de uma forma lúdica, utilizando o jogo. No mesmo, quem conseguia completar primeiro a tabela de cores relacionadas a cada ângulo vencia e isso foi incentivador para os alunos.

Palavras-Chave: Trigonometria; Ensino médio; Ângulos notáveis

Instituição de Fomento: CAPES

No. Apresentação: **1354**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Sistema Agroflorestal de Banana e Palmito

HENRIQUE KOVACS SCALICE– 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista extensão PROEC.

Libia Goes– Engenheira Florestal, UFLA, bolsista apio técnico CNPq.

Raul Cardoso– 8º módulo de Educação Física, UFLA, extensão voluntária.

Amanda de Melo Coelho– 3º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista PROEC.

Arnaldo Pereira Vieira– Orientador DAE, UFLA.

–

### Instituição: Ufla

#### Resumo

Sistemas Agroflorestais (SAF) são feitos consorciando espécies florestais e culturas agrícolas anuais ou perenes e conciliam restauração, preservação e produção, sendo uma alternativa para uso sustentável da terra, proporcionando melhorias ambientais, econômicas e sociais. O SAF Banana e Palmito foi implantado na área experimental do núcleo de agroecologia Yebá ervas e matos, localizado entre o centro de Equoterapia e o Alojamento Estudantil Misto, para servir como demonstração e experimentação de técnicas agroecológicas, alternativas a agricultura convencional e mais focadas em agricultura familiar. Ele é monitorado e manejado periodicamente, através de capina, podas, adubação via solo e via foliar com composto orgânico e biofertilizante produzidos na própria área, entre outras técnicas de manejo. Inicialmente, em novembro de 2009, foram plantadas mudas de Palmito Pupunha (*Bactris gasipaes*) e Australiana (*Archontophoenix alexandrae*) em duas linhas intercaladas com bananeiras. Em novembro de 2010 foi semeada uma terceira linha de Palmeiras, essa da espécie Guariroba (*Syagrus oleracea*), e após 5 meses haviam brotado 10 plantas, já no segundo ano brotaram mais 13. O primeiro monitoramento do SAF, em 2010, avaliou a sobrevivência das mudas dos Palmitos Pupunha e Australiano, neste ano, foi avaliado o desenvolvimento das mudas, por espécie, comparando com as médias de alturas e diâmetros medidos em agosto de 2011. A espécie Pupunha cresceu aproximadamente 64,34%, a espécie Guariroba aproximadamente 128,46% e a Australiana aproximadamente 59,73%. A Guariroba teve maior desenvolvimento por estar em fase inicial de crescimento. Observamos que as espécies estão bem vigorosas e bem estabelecidas no SAF, mostrando que os manejos são fundamentais para o bom desenvolvimento das plantas e possibilitam a produção dos palmitos em SAF.

Palavras-Chave: SAF;Agrofloresta;Agroecologia

Instituição de Fomento:Ufla

No. Apresentação: **1330**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Teste de degustação de frutos de *Physalis peruviana* produzidos em Lavras – MG

Pedro Henrique Abreu Moura– Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA, Depto de Agricultura

Rafael Pio– Professor Adjunto, Bolsista Produtividade em Pesquisa – CNPq, UFLA, Depto de Agricultura

Paula Nogueira Curi– Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA, Depto de Agricultura

Cynthia Natally de Assis– Graduada em Agronomia, UFLA, Depto de Agricultura

Maraísa Hellen Tadeu– Graduada em Agronomia, UFLA, Depto de Agricultura

Filipe Bittencourt Machado de Souza– Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA, Depto de Agricultura

#### Instituição:

#### Resumo

A fruticultura apresenta uma grande importância econômica para o Brasil, que atualmente é o terceiro maior produtor mundial de frutas. Hoje há um crescente interesse pela produção de pequenas frutas, tanto por agricultores familiares como por indústrias processadoras de alimentos e cosméticos. Recentemente o interesse aumentou muito também por parte dos consumidores, devido às descobertas das propriedades nutraceuticas, tais como elevados teores de substâncias antioxidantes e anticancerígenas presentes nestas pequenas frutas. Além disso, essas características saudáveis estão aliadas a um sabor peculiar e exótico muito atrativo. A espécie *Physalis peruviana*, pertencente a família Solanaceae, está inserida entre as pequenas frutas, com grande potencialidade de sucesso. O objetivo do trabalho foi avaliar o índice de aceitabilidade dos frutos de *Physalis peruviana* produzidos no pomar da Universidade Federal de Lavras, em Lavras - MG. Para atingir tal objetivo, realizou-se um teste de degustação com 25 consumidores, aplicando um questionário com uma escala hedônica, estruturada em nove pontos, sendo respectivamente os termos verbais: desgostei (muitíssimo, muito, regularmente e ligeiramente), indiferente e gostei (ligeiramente, regularmente, muito e muitíssimo). Os resultados foram analisados por estatística descritiva. Dentre os provadores, a maior parte, 68%, gostaram de alguma forma do sabor dos frutos de *Physalis peruviana*. O termo que recebeu mais votos na escala foi "gostei muito". O resultado afirma uma boa aceitabilidade pelos consumidores. Apenas 8% consideraram o sabor indiferente. Apesar de 24% terem desgostado de alguma forma do sabor do fruto ao natural, é importante ressaltar que os mesmos possuem grande potencial também para o processamento, onde podem ser transformados em geléias, compotas, sucos, licores e outros produtos culinários, que podem apresentar alto índice de aceitabilidade. Palavras-Chave: Aceitabilidade;Pequenas frutas;Escala hedônica

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1477**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Título: Estresse: o mal do século?**

Pedro Henrique Souza Cesar– 7º Módulo de Ciências Biológicas, UFLA, Bolsista de extensão

Michelle Andrade– Graduada em Nutrição, UFLA, Iniciação Científica

Eric Francelino Andrade– Mestrando em Ciências Veterinárias

Raquel Vieira Lobato– Mestrando em Ciências Veterinárias

Ana Paula Peconick– Orientadora DMV, UFLA

Luciano José Pereira– Coorientador DMV, UFLA

**Instituição: PROEC, UFLA, Anvisa**

### **Resumo**

Estresse pode ser definido didaticamente como qualquer evento que estimule os eixos hipotalâmico-pituitária-adrenal (HPA) e/ou simpático-adrenal-medular (SAM). Esses eixos são responsáveis pela produção de hormônios que possuem um efeito modulador da fisiologia do indivíduo. Erroneamente o estresse é visto com maus olhos pela população. Os estressores, estímulos causadores de estresse, são importantes na formação da memória e nos torna aptos para lidar com situações semelhantes. Em excesso e a níveis que superam a habilidade do indivíduo de lidar com a situação, ele recebe o nome de distresse. Dentre os efeitos gerados pelo distresse observa-se progressão de doenças infecciosas, redução na resposta imune, retardo nos processos cicatrizantes e surgimento de novas doenças. Tendo em vista essas informações, foi realizado na Universidade Federal de Lavras um estudo longitudinal com professores, funcionários e alunos de graduação e pós com o objetivo de diagnosticar níveis de estresse das pessoas e propor medidas educativas para a minimização dos mesmos. O estudo que foi aprovado pelo comitê de ética da UFLA consistiu em entrevistas semiestruturadas utilizando um questionário validado de Lipp e Guevara (1994) para avaliação de estresse. Os entrevistados foram escolhidos de maneira aleatória e com o consentimento dos mesmos. Desses 109 eram alunos de graduação e pós, 17 professores e 23 funcionários. Ao fim da entrevista foi apresentado um vídeo educativo feito pela ANVISA a respeito de estresse e a entrega de uma cartilha, com dicas simples para minimizar os efeitos indesejados do estresse, elaborada pelos membros da equipe com intuito educativo. Os dados obtidos com o questionário foram usados por outros projetos e no mês de dezembro será feita uma reavaliação com os entrevistados para saber se seguiram as propostas da cartilha e se houve alguma melhora na qualidade de vida.

Palavras-Chave: Distresse;Estressor;Imunidade

Instituição de Fomento:PROEC, UFLA, Anvisa

No. Apresentação: **1348**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### TRABALHANDO COM ENSINO DE MATEMÁTICA E FÍSICA NO PRÉ-UNI

Ederson de Souza– 10º módulo de matemática - UFLA

Adilson Silva da Costa–

Danúbia Oliveira Rodrigues– Coordenador do Pré-Uni - PROEC/UFLA

Renzo Alhan Rabiço– Secretária Pré-Uni - PROEC/UFLA

–

–

**Instituição: UFLA**

#### **Resumo**

TRABALHANDO COM ENSINO DE MATEMÁTICA E FÍSICA NO PRÉ-UNI  
TRABALHANDO COM ENSINO DE MATEMÁTICA E FÍSICA NO PRÉ-UNI O Pré-uni é um programa de extensão gratuito de parceria da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Prefeitura Municipal de Lavras, que visa preparar jovens e adultos, com vulnerabilidade socioeconômica, para o ingresso em Universidades, dando-lhes oportunidade de adquirirem mais conhecimento, concorrer em igualdade a uma vaga no ensino superior e se tornarem futuros profissionais. O curso é ministrado no período noturno, das 19:00 às 22:40, no Pavilhão I de aulas da UFLA e são abordadas todas as disciplinas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O trabalho como professor de Matemática e Física envolvem pesquisas adicionais em sites e reforça o papel da linguagem das ciências exatas, mostrando sua importância nas diferentes áreas do conhecimento. Com isso cria-se uma aproximação com os materiais concretos que possibilitam aos alunos o desenvolvimento de sua curiosidade para ajudá-lo na escolha de sua profissão. Este trabalho propõe atividades teóricas e práticas de apoio ao ensino de Matemática e Física e com uma base em Estatística para uma melhor interpretação de gráficos, que estão envolvidos no nosso dia-dia nas diferentes áreas. Essas atividades criam novas e promissoras perspectivas de expansão dos limites de sala de aula, permitindo aos alunos uma forma independente de construir seu conhecimento matemático e físico para entender a importância dessas disciplinas nos dias atuais.

Palavras-Chave: alunos de baixa renda; conhecimento físico e matemático; Enem

Instituição de Fomento: UFLA

No. Apresentação: **1377**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### TREINAMENTO DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL ÁLVARO BOTELHO

Mariele Antunes Vieira– 8º Módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA

Laís de Araújo Belico– 8º Módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA

Gustavo Henrique Batista– 8º Módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA, Bolsista projeto de extensão

Letícia Heringer Vieira– 8º Módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA

Luís Roberto Batista– Orientador DCA, UFLA

Olga Lúcia Mondragón-Bernal– Co-orientador DCA, UFLA

#### **Instituição:**

#### **Resumo**

Diversos casos de doenças transmitidas por alimentos e intoxicações alimentares são observados diariamente nos meios de comunicação. Assim como qualquer outro estabelecimento que manipula alimentos, as escolas devem possuir Boas Práticas de Manipulação (BPM) na elaboração das merendas escolares, para que possa ser garantida a segurança alimentar das crianças e adolescentes consumidores destas refeições. O treinamento dos manipuladores no programa BPM é uma etapa de extrema importância por se tratar da colocação em prática dos Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) e os Procedimentos Padrões de Higiene Operacional (PPHOs). Deste modo, este trabalho teve o objetivo de realizar e avaliar o treinamento de BPM na escola municipal Álvaro Botelho de Lavras, Minas Gerais. Por meio de uma apresentação elaborada em PowerPoint® e exibição em data show, aplicou-se o treinamento em 2 dias da semana durante 2 semanas para um total de 7 pessoas, sendo estes, 1 supervisora, 3 auxiliares gerais e 3 cozinheiras na própria escola. A apresentação foi elaborada de acordo com a Cartilha de Boas Práticas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Para avaliação da eficácia do treinamento, aplicou-se um questionário com questões básicas de manipulação de alimentos, antes e após o treinamento. A análise dos questionários foi realizada com base na porcentagem de respostas corretas. Observou-se que a porcentagem de respostas corretas aumentou entre os questionários dos colaboradores antes e após o treinamento. Antes do treinamento, obteve-se 55% das respostas corretas e 45% das respostas erradas. Após o treinamento, a porcentagem de respostas corretas aumentou para 89%, diminuindo, conseqüentemente para 11% as respostas erradas. Pode-se concluir que o treinamento foi eficiente e importante para melhorar a qualidade e segurança alimentar da escola municipal Álvaro Botelho.

Palavras-Chave: Manipulação de alimentos;Segurança alimentar;Escola

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1525**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### UM PROJETO DE MODELAGEM MATEMÁTICA DESENVOLVIDO ATRAVÉS DO PIBID

André de Aguiar Braga– 9º módulo de Matemática, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Luiz Fernando Gonçalves– 5º módulo de Matemática, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Camila de Paula Carneiro– 7º módulo de Matemática, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Rita de Cássia Nogueira– 6º módulo de Matemática, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

Simone Mancini Carvalho– Bolsista Supervisora PIBID/CAPES

Evandro Felipe Rosa de Paula– 4º módulo de Matemática, UFLA, bolsista PIBID/CAPES

**Instituição: PIBID-UFLA/CAPES**

#### **Resumo**

Apresentamos os resultados parciais de uma experiência que está sendo vivenciada por alunos do Curso de Licenciatura em Matemática, da Universidade Federal de Lavras (UFLA) pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Com o objetivo de buscar maneiras para desenvolver um ensino de Matemática que faça sentido para os estudantes, ou seja, que não esteja “desligado” da vida deles, através do PIBID, está sendo desenvolvido um Projeto de Modelagem Matemática em uma escola pública da cidade de Lavras – MG com alunos do Ensino Médio. Dessa forma, desenvolvemos estudos teóricos para nos auxiliar na realização do projeto e a partir disso começamos o nosso trabalho na escola. O primeiro passo foi a escolha do tema de trabalho no qual os alunos elencaram um problema real vivenciado por eles, ou seja, o tema surgiu diante de uma necessidade apontada pelos alunos. A partir disso, estamos desenvolvendo atividades nas quais a Matemática está relacionada com o cotidiano dos estudantes envolvidos. Acreditamos que através desse Projeto, nós integrantes do PIBID teremos uma experiência enriquecedora, pois estamos tendo a oportunidade trabalhar com uma prática pedagógica diferenciada. Paralelamente, podemos perceber a motivação dos alunos e acreditamos que eles estão tendo uma oportunidade de compreender a Matemática de uma maneira contextualizada na qual eles são os protagonistas no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: Modelagem ;PIBID-Matemática;Matemática

Instituição de Fomento:PIBID-UFLA/CAPES

No. Apresentação: **1353**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### UMA ATIVIDADE PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS COMO ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS BIOLÓGICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ LUIZ DE MESQUITA, LAVRAS, MG.

Laise Vieira Gonçalves– 6º Período de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Iniciação à Docência.

André Maciel da Silva– 1º Período de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Iniciação à Docência.

Isabella de Carvalho Abreu– 2º Período de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Iniciação à Docência.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–

–

**Instituição: FAPEMIG e CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

Uma das dificuldades encontradas no ambiente escolar é a carência de materiais didáticos que possam tornar o ensino de ciências e biologia mais dinâmico, atrativo e motivador. Uma das possibilidades que tornaria o ensino dessa disciplina mais interessante seria o uso de metodologias diferenciadas que possam proporcionar que o processo de ensino-aprendizagem seja mais interativo e motivador. Nesta perspectiva, este trabalho relata uma atividade desenvolvida pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA) na Escola Estadual José Luiz de Mesquita no município de Lavras, MG. A atividade teve por objetivo construir o conceito de bioma com alunos do 7º ano do ensino fundamental e foi dividida em três momentos. No primeiro, foi exibido um curta-metragem denominado “Guardiões da Biosfera – episódio Mata Atlântica”. No segundo momento, foram mostradas algumas imagens de alguns ambientes semelhantes aos exibidos no vídeo a fim de fazer a relação destas com os ecossistemas de mangue, mata ciliar e floresta de araucárias. No terceiro momento foi aplicado um jogo pedagógico denominado “jogo da velha”. O jogo tem como objetivo construir o conceito de bioma de forma lúdica. Este jogo é composto de um tabuleiro contendo paisagens do bioma Cerrado, Mangue e Mata Atlântica. As peças do jogo são compostas por animais da região que estabelecem algum tipo de interação ecológica sendo estas: predação, competição intraespecífica e interespecífica. No terceiro momento, foi pedido que os alunos elaborassem um cartaz sobre os biomas aprendidos durante atividade. Nessa etapa a sala foi dividida em três grupos sendo distribuído um bioma para cada grupo. Ao final da atividade foi feita uma avaliação desta com os alunos a fim de compreender o que eles haviam construído e obter um retorno deles referente à prática realizada. No quarto momento os cartazes foram expostos no mural da escola a fim de proporcionar uma interação com a escola. Foi deixado um cartaz em branco para que os alunos colocassem sua impressão referente aos cartazes. Todas as atividades foram filmadas e posteriormente analisadas. Foi possível notar na fala de muitos alunos um interesse e uma motivação relacionada às atividades desenvolvidas. Além disso, pode-se sugerir que esta prática teve uma contribuição interessante na construção dos conceitos abordados na atividade, como pôde ser percebido nas falas analisadas.

Palavras-Chave: atividades práticas; ensino de ciências e biologia; biomas

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1512**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INTEGRANDO O MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS E A ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ LUIZ DE MESQUITA, NO MUNICÍPIO DE LAVRAS, MG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Laise Vieira Gonçalves– 6º Período de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Iniciação à Docência.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–  
–  
–  
–

**Instituição: FAPEMIG e CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

Este trabalho relata uma atividade desenvolvida pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da Universidade Federal de Lavras, MG (UFLA). Esta atividade é parte do subprojeto Museu e foi elaborada em parceria com o Museu de História Natural (MHN) da UFLA. A prática contou com a participação de 20 alunos das escolas de Lavras, MG, participantes do projeto, sendo quatro destes da Escola Municipal José Luiz de Mesquita. A atividade foi desenvolvida, sendo esta dividida em quatro momentos: elaboração, execução, disseminação na sala de aula e disseminação na escola. No primeiro momento, foi feita a elaboração da atividade, onde os bolsistas juntamente com os supervisores das escolas participantes e coordenador do PIBID decidiram o tema que seria abordado e como seria sua execução, sendo este bioma. No segundo momento a atividade foi desenvolvida no MHN, onde quatro representantes do 7º ano da Escola Municipal José Luiz de Mesquita, que foram eleitos pelos colegas de classe, participaram de algumas atividades no museu. As atividades foram: exibição de um curta-metragem, aplicação de um jogo didático e visita guiada na seção de exposição zoológica do museu. No terceiro momento, a atividade foi desenvolvida nas salas de aula sendo dividida em quatro etapas. 1) Exibição de um curta-metragem intitulado “Guardiões da Biosfera – episódio Mata Atlântica”, onde foi possível introduzir o conceito de bioma. 2) Foram mostradas algumas imagens de alguns ambientes semelhantes aos mostrados no vídeo a fim de fazer a relação destes com os ecossistemas de mangue e mata ciliar exibidos no vídeo. 3) Foi aplicado um jogo pedagógico “jogo da velha” que teve como objetivo construir o conceito de bioma de forma lúdica. Este jogo é composto de um tabuleiro contendo paisagens do bioma Cerrado, Mangue e Mata Atlântica. As peças do jogo eram compostas por animais da região que estabeleciam no jogo algum tipo de interação ecológica sendo estas predação, competição intraespecífica e interespecífica. 4) Por fim foi pedido que os alunos fizessem um cartaz sobre o que eles haviam aprendido sobre os biomas. A partir da análise dos relatos dos alunos e dos cartazes pôde-se concluir que esta prática teve um caráter motivador e integrador, onde os alunos se mostraram interessados. Além disso, foi possível identificar que o conceito de bioma foi construído. Dessa forma, pode-se sugerir que a atividade contribuiu para que os objetivos fossem alcançados

Palavras-Chave: espaço não formal; ensino de ciências e biologia; biomas

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1510**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: O RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATIVIDADE NA ESCOLA ESTADUAL CRISTIANO DE SOUZA, LAVRAS-MG

Lorrana Nascimento Ferreira– 1º Período de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Lavras, Bolsista PIBID/CAPES

Thais de Carvalho– 2º Período de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Lavras, Bolsista PIBID/CAPES

Taís Silva– 4º Período de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Lavras, Bolsista PIBID/CAPES

Antônio Fernandes Nascimento Júnior– 2º Doutorado em Educação para a Ciência, Professor Adjunto, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras

–

–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras**

#### **Resumo**

**RESUMO:** O presente resumo relata uma prática pedagógica realizada na Escola Estadual Cristiano de Souza, de Lavras-MG pelos bolsistas do Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID) de Biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Esta se iniciou com uma visita ao Museu de História Natural (MHN) da UFLA por alunos representantes do sexto ano do Ensino Fundamental, de seis escolas públicas do município, parceiras do PIBID. A atividade no museu teve como objetivo a construção do conceito de biomas e outros assuntos que seguiam esta perspectiva. Neste trabalho, foca-se na abordagem realizada na escola. A atividade foi realizada com os 6º anos do ensino fundamental, pelos bolsistas auxiliados dos representantes das salas que visitaram o MHN. Esta foi dividida em quatro momentos. O primeiro foi a visita ao MHN pelos representantes das salas, já relatada. Em um segundo momento, a prática realizada no museu foi disseminada para a sala. Nesta perspectiva, foi apresentado um vídeo, seguido de um diálogo com os alunos, no intuito de problematizar e abranger questionamentos sobre os temas do vídeo (biomas). Posteriormente, houve a exposição de fotos de Biomas da Mata Atlântica, Cerrado e Mangue, no qual os alunos discutiram e debateram o que eles enxergavam. Após a exposição de fotos, os alunos jogaram um Jogo da Velha, que teve o papel de auxiliar na construção de temas importantes da biologia como competição, interação e predação, entre animais inseridos nos biomas apresentados. No terceiro momento, os alunos ficaram responsáveis por construir cartazes ilustrativos sobre os Biomas abordados. Esta foi realizada em grupos, auxiliados pelos bolsistas. Os alunos tinham vários materiais disponíveis para construção dos cartazes (lápis de cor, giz de cera, cartolinas, entre outros). Após a confecção dos cartazes os alunos se responsabilizaram em disseminar o conteúdo que construíram para o restante da escola. Estes materiais produzidos ficaram expostos no pátio da mesma, além de um extra, que possibilitou a todos da escola relatar o que aprenderam com as ilustrações. Esta atividade proporcionou uma aproximação da universidade com a escola por meio de uma prática de caráter lúdico/pedagógico que segundo relato dos alunos possibilitou a construção do conhecimento. Além disso, esta se mostrou uma potente ferramenta na divulgação e popularização da ciência. APOIO: FAPEMIG; CAPES/PIBID  
Palavras-Chave: PIBID; ensino de ciências e biologia; prática pedagógica

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1463**

11/12/2012



## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS INTEGRANDO O MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL FIRMINO COSTA, LAVRAS, MG.

Letícia Aparecida de Oliveira– 3º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES.

Josiane Carvalho Fonsceca Silva– 2º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES.

Laise Vieira Gonçalves– 6º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–

–

**Instituição: FAPEMIG e CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

A utilização dos museus como espaço de ensino tem sido visto como uma possibilidade interessante de caráter motivador e estimulador para realização de práticas educativas que tenham como produto a construção do conhecimento. Nesta perspectiva, o presente trabalho relata uma atividade realizada pelos integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) de biologia no Museu de História Natural (MHN) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). A atividade é parte do subprojeto Museu do PIBID e teve como objetivo construir o conceito de bioma com alunos do 7º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Firmino Costa do município de Lavras, MG. A atividade foi dividida em três momentos. No primeiro, foi realizado alguns questionamentos aos alunos sobre biodiversidade e como esta se encontra ameaçada. Em seguida, foi exibido um curta-metragem sobre o bioma Mata Atlântica intitulado “Guardiões da Biosfera”. Logo após foi aplicado um jogo pedagógico denominado jogo da velha sendo este um tema gerador para a construção do conceito de bioma. O jogo consiste de um tabuleiro com paisagens características de três biomas, sendo estes: Mata Atlântica, Cerrado e Mangue. As peças são compostas por imagens de animais regionais pertencentes a cada tipo de bioma. Além disso, estes animais estabelecem um tipo de interação ecológica no jogo sendo esta competição ou predação. Durante o jogo estes conceitos foram sendo construídos a partir da mediação dos integrantes do PIBID. Após o jogo, foi feita uma visita guiada ao salão de exposições do museu com o intuito de que os alunos relacionassem os conceitos construídos no jogo com os animais expostos no museu. O segundo momento consistiu na disseminação na escola, onde a atividade realizada no museu foi reproduzida nas salas do 7º ano. No entanto, a visita guiada foi substituída pela construção de cartazes referente aos biomas trabalhados. A sala foi dividida em três grupos, sendo cada grupo responsável pela construção de um cartaz. No terceiro momento estes cartazes foram colocados no mural da escola para que todos os alunos pudessem avaliar e deixar suas impressões da atividade realizada. Todas as atividades foram filmadas e analisadas, sendo possível perceber na fala de muitos alunos o quanto esta foi motivacional, contribuindo para a construção dos conceitos de forma lúdica. Palavras-Chave: Museu de História Natural; ensino de ciências e biologia; biomas

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1514**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Universidade e famílias: a importância desta parceria no processo de formação de bolsistas BIC Júnior

Karina Martins de Moraes– 1º módulo de Nutrição, UFLA, Bolsista de Extensão

–  
–  
–  
–  
–

**Instituição: Universidade Federal de Lavras - PROEC**

#### **Resumo**

Como bolsista do projeto de extensão, intitulado “O Programa BIC Júnior da UFLA: articulação entre pesquisa e extensão universitária”, cujo objetivo é sistematizar, dinamizar e dar visibilidade às ações do Programa, por meio da organização, acompanhamento, problematização e avaliação, proponho-me a discutir sobre a importância da participação das famílias no cotidiano das e dos bolsistas BIC Júnior. O Programa BIC Júnior conta com 150 bolsistas que se dedicam, no mínimo, oito horas semanais, realizando suas atividades. Meninos e meninas, adolescentes, estudantes do Ensino Médio, cada uma e cada um vindo de um contexto social diferente. Independente de quem sejam as pessoas que compõem as famílias de cada bolsista, considerando as inúmeras possibilidades de configuração familiar, podemos dizer que as e os bolsistas têm apoio e incentivo de suas famílias em relação a sua vida escolar e a uma perspectiva de ingresso no ensino superior? Eles e elas consideram essa parceria importante? Como instrumento de avaliação do Programa, os/as bolsistas responderam um questionário, sendo que algumas questões visavam a problematização da participação da família no dia a dia do/a bolsista. A maioria considera que o apoio da família é ótimo e muito bom (93%). Com a entrada no Programa, os/as bolsistas perceberam que os familiares mudaram a visão em relação à importância dos estudos e de uma possível inserção no ensino superior. Muitos/as tentam compartilhar os conhecimentos adquiridos, em seu cotidiano como bolsista, com seus familiares e, ainda, a responsabilidade adquirida no Programa favoreceu a melhora em seus relacionamentos. Alguns/as bolsistas relataram que consideram as pessoas envolvidas em seus trabalhos na Universidade como uma família, especialmente, pelos laços de amizade, carinho e acolhimento. Apenas um bolsista mencionou que não encontrava relação positiva entre o Programa e a família. Apesar desta ter sido a única resposta que não destacou aspectos positivos da relação, faz-nos pensar como, do ponto de vista da universidade, podemos possibilitar que a família consiga se inserir cada vez mais neste processo de formação de seus filhos e filhas.

Palavras-Chave: Família;BIC Júnior;Educação

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras - PROEC

No. Apresentação: **1489**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Uso da robótica educacional na interdisciplinaridade do ensino fundamental em escola pública de Lavras

Aline Martins Moreira– Professora de Ciências da Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita

Giane Christina Sales– Diretora da Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita

Maria Aparecida de Sales– Supervisora Pedagógica da Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita

Ricardo Rodrigues Magalhães– Professor do Departamento de Engenharia de Controle e Automação - UFLA

Michele Pimenta– Professora da Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita

Aline Camila Alves B. Santos– Vice-diretora da Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita

#### Instituição:

#### Resumo

O uso de tecnologias no Ensino Fundamental está cada dia mais frequente, o que pode auxiliar na concretização do aprendizado. Na Escola Municipal Professor José Luiz de Mesquita, localizada na cidade de Lavras, foi desenvolvido o Projeto de Extensão de Robótica, em parceria com a Universidade Federal de Lavras (UFLA) desde março de 2012. Esse projeto promoveu interdisciplinaridade, modificou comportamentos, estimulou a criatividade, desenvolveu competências e houve uma interação de parceria entre alunos e professores. Observou-se que na matemática os alunos desenvolveram uma visão melhor da geometria, colocando na prática conceitos sobre ângulos, retas e planos, em geografia a questão da lateralidade e localização no espaço; nas ciências a importância do conhecimento para desenvolver tecnologias e levantamentos de hipóteses para posteriormente confirmar ou refutá-las. Na língua portuguesa foi necessário o desenvolvimento da leitura, interpretação, oralidade e produção textual. Em relação ao comportamento a colaboração foi indispensável, a interação entre o grupo foi bem desenvolvida e a responsabilidade empenhada pelos alunos foi observada no projeto e nas atividades escolares, a disciplina, a amizade, o respeito, a solidariedade e união foram visivelmente observados. A criatividade pode ser observada nas aulas de artes através dos desenhos de robôs. As competências observadas foram a capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação, argumentando logicamente, manifestando suas preferências, buscando e reconstruindo a informação para sanar uma dificuldade. A interação com os professores e toda equipe da escola foi marcante, a credibilidade destas pessoas aumentou para os alunos, que demonstraram gostar mais da escola, tornando o ambiente mais prazeroso e acolhedor. Neste ambiente estimulante e de aprendizagem, os alunos foram estimulados a participarem da Olimpíada Brasileira de Robótica, e mesmo com um tempo de preparo e condições menos favoráveis que os demais participantes, conquistaram os 1º e 2º lugares no nível 1 da etapa estadual da olimpíada, e o 14º lugar da etapa nacional.

Palavras-Chave: Robótica; Interdisciplinaridade; Motivação

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1526**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Uso de paródias como meio facilitador no aprendizado de anatomia animal

CLAUDIANA ESTEVES– 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista de extensão

ANDRÉ TINOCO CABRAL DOS SANTOS– 2º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

JULIANO VOGAS PEIXOTO– Orientador-DMV/UFLA

–

–

–

#### Instituição:

#### Resumo

Metodologias diferenciadas podem ser utilizadas como meios alternativos no processo ensino-aprendizagem, auxiliando na construção do conhecimento e edificação do aluno como ser humano. Por sua amplitude e complexidade, as disciplinas que envolvem o estudo da anatomia macroscópica dos animais domésticos são geralmente aquelas que ocupam a maior carga horária dentro da Medicina Veterinária, além do fato de serem as matérias iniciais deste curso. Acredita-se que por tais razões e juntamente com o fato de os alunos não se encontrarem ainda preparados para o contexto acadêmico haja um relevante índice de retenção dos discentes. O objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento de paródias a partir de obras musicais conhecidas, recriando as letras com termos utilizados nas disciplinas de anatomia animal, facilitando a memorização e aprendizagem do conteúdo dentro e fora da sala de aula. As paródias são conhecidas pelo caráter criativo e cômico, onde termos anatômicos podem ser inseridos em letras adaptadas com uma melodia popular. A música desenvolve a concentração do aluno a partir do momento em que ele, volta sua atenção para o que lhe traz interesse. Foi realizado um levantamento sobre os tópicos mais complexos dentro da disciplina Anatomia Veterinária I para serem abordados nas paródias, assim como uma seleção de músicas que foram utilizadas na produção das mesmas. O conteúdo da disciplina mencionada foi dividido em tópicos a partir dos quais foram extraídos os temas de maior relevância para a produção das paródias. Conclui-se que a paródia é uma ferramenta rica e inovadora, no âmbito da anatomia animal, e que permite estimular a linguagem cognitiva e, por esse fato, deve ser explorada a fim de diversificar e contextualizar a aprendizagem.

Palavras-Chave: educação;música;anatomia

Instituição de Fomento:

No. Apresentação: **1366**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### UTILIZAÇÃO DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Josiane Carvalho Fonsceca Silva– 2º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES.

Letícia Aparecida de Oliveira– 3º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES.

Laise Vieira Gonçalves– 6º módulo de Ciências Biológicas - Licenciatura, UFLA, Bolsista PIBID/CAPES.

Antonio Fernandes Nascimento Junior– Orientador DBI, UFLA.

–

–

**Instituição: FAPEMIG e CAPES/PIBID**

#### **Resumo**

O Museu de História Natural (MHN) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) busca popularizar a ciência e favorecer uma aprendizagem que se caracteriza pela interação entre o novo saber e o conhecimento prévio. Nesse contexto, o presente trabalho busca relatar o planejamento de uma atividade realizada no MHN. Esta atividade foi desenvolvida pelos bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da UFLA e teve por objetivo construir o conceito de bioma com alunos do 7º ano do ensino fundamental das escolas de Lavras participantes do PIBID. Primeiramente foi escolhido o subprojeto a ser executado sendo este o subprojeto Museu. Posteriormente foi decidido que o tema trabalhado nas atividades seria biomas, sendo este um tema que estabeleceria um diálogo com a seção de exposição do museu. Devido ao número grande de alunos em cada escola ficou decidido que seriam eleitos, pela própria classe, dois representantes de cada sala. Estes seriam responsáveis por auxiliar os bolsistas do PIBID na reprodução das atividades nas salas na próxima semana. Após o planejamento, a atividade seria desenvolvida, sendo esta dividida em três semanas. Na primeira, os representantes eleitos participariam de atividades no MHN. As atividades seriam: 1) exibição de um curta-metragem denominado “Guardiões da Biosfera – episódio Mata Atlântica”; 2) aplicação de um jogo pedagógico denominado Jogo da Velha que teve como objetivo construir o conceito de bioma e interações ecológicas de forma lúdica. Este jogo é composto de um tabuleiro contendo paisagens do bioma Cerrado, Mangue e Mata Atlântica. As peças são compostas de animais da região que estabelecem relações ecológicas sendo estas: predação, competição interespecífica ou intraespecífica; 3) Visita Guiada à seção de exposição do MHN com o intuito de relacionar o que foi construído no jogo com os animais presentes no museu, entendendo que estes animais expostos são um recorte da natureza; 4) Discussão final referente aos conceitos construídos e avaliação pelos alunos da prática realizada. Na segunda semana estas atividades seriam reproduzidas nas escolas que o projeto atua. No entanto, a visita guiada foi substituída pela confecção de cartazes dos biomas apresentados na atividade sendo eles: Mangue, Cerrado e Mata Atlântica. Na terceira semana esses cartazes foram expostos em murais da escola. A atividade foi filmada e analisada, sendo possível perceber na fala dos alunos que esta conseguiu atingir o objetivo proposto.

Palavras-Chave: espaço não formal; ensino de ciências e biologia; biomas

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CAPES/PIBID

No. Apresentação: **1509**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Viabilidade da implantação de um sistema de cama sobreposta para suínos

Rafael Victor Fernandes– Graduando Zootecnia, bolsista extensão

Leonardo Francisco da Rocha– Graduando Zootecnia

Túlio Otávio de Araujo Lima Neto– Graduando Zootecnia

Rony Antonio Ferreira– Professor Orientador DZO

–

–

**Instituição: UFLA**

#### Resumo

A criação de suínos sobre cama sobreposta é um sistema alternativo, que possibilita a produção ecologicamente correta, com baixa exigibilidade de mão de obra, menor custo na construção de instalações, além de proporcionar bem estar aos animais. O sistema de cama, trata-se da criação de suínos em diferentes fases sobre algum substrato, podendo este ser de maravalha, palhada, serragem, casca de arroz, bagaço de cana. O substrato poderá ser reutilizado, permanecendo na granja por até três lotes consecutivos de animais. Os dejetos produzidos são absorvidos pela cama e servirão, ao final dos lotes terminados, como substrato para fertilização de solos, fechando um ciclo de produção. Estudos revelam a diminuição significativa da produção de gases derivados do nitrogênio, favorecendo a diminuição do odor das criações, evitando perdas de desempenho pela alta concentração de amônia. Experimentos constataram não haver perda significativa de desempenho e qualidade de carcaça se comparado ao sistema tradicional em baias de piso total ou parcialmente ripado. Para divulgação da tecnologia foi construída no Setor de Suinocultura da UFLA, uma unidade demonstrativa de criação com capacidade para alojar 20 animais, com o intuito de que os produtores da região conheçam o sistema. A criação em cama sobreposta é aliada à sustentabilidade ambiental e requer menores custos de investimento e manejo diário.

Palavras-Chave: : Bem estar;meio ambiente;suinocultura

Instituição de Fomento:UFLA

No. Apresentação: **1536**

12:00:00 AM

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### **Vivência Rural: Intercambio de experiências entre agricultores e estudantes de graduação em Agronomia da UFLA**

Victor Hugo Silva Souza– 4º modulo de agronomia,UFLA, iniciação científica voluntaria, bolsista PET agronomia

Ana Carolina Silva Prestes– 4º modulo de agronomia,UFLA, bolsista PET agronomia

Francielly de Cássia Pereira– 5º modulo de agronomia,UFLA, iniciação científica voluntaria, bolsista PET agronomia

Isadora Carlos Bordini– 5º modulo de agronomia,UFLA, iniciação científica voluntaria, bolsista PET agronomia

Larissa Sousa Coelho– 4º modulo de zootecnia,UFLA, bolsista PET agronomia

Luiz Antonio de Bastos Andrade– Professor mestre e doutor DAG,UFLA, Tutor PET agronomia

### **Instituição: Capes**

#### **Resumo**

O grupo PET Agronomia da Universidade Federal de Lavras tem como seus pilares o ensino, a pesquisa e a extensão. Um dos projetos de extensão do grupo é chamado de “vivência rural”, em que estudantes de Agronomia ficam um ou mais dias em uma propriedade rural, para conhecerem a rotina de produtores rurais, e se envolverem ativamente em atividades agrícolas ou pecuárias, visando uma troca de experiências entre o produtor e os acadêmicos. No presente caso, a propriedade visitada localiza-se no município de Lavras– Minas Gerais, na comunidade rural do Funil. Trata-se de um pequeno produtor de olerícolas e frutíferas, que utiliza mão de obra familiar e comercializa seus produtos na feira livre municipal da cidade. Alguns integrantes do grupo PET Agronomia participaram dos processos de plantio, irrigação, colheita e beneficiamentos de olerícolas, além da colheita de citrus e ponkan. Essa experiência proporcionou aos estudantes o conhecimento prático de técnicas utilizadas no plantio e manejo das olerícolas e fruteiras, na colheita e em seu processamento pós colheita, vivenciando “in loco” todo o conhecimento adquirido na universidade.

Palavras-Chave: agricultura familiar;olerícola;extensão rural

Instituição de Fomento:Capes

No. Apresentação: **1376**

11/12/2012

## VII CONEX - Congresso de Extensão da UFLA

### Yoga e qualidade de vida – UFLA

Leandro Pacerini Moreno– 9º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsa monitoria.

Líbia Góis– Bolsista técnica em extensão UFLA/CNPq.

Raul Pedro Lemes Cardoso– 8º módulo de Educação Física, UFLA, extensão voluntária.

Arnaldo Pereira Vieira– Orientador DAE, UFLA.

–

–

### Instituição: Universidade Federal de Lavras

#### Resumo

Atualmente a população vive um estilo de vida muito dinâmico, onde dedica seu tempo às várias atividades sociais, dispersando suas atenções a elas próprias. O Yoga na Capela Ecumênica da UFLA foi desenvolvido para que as pessoas tragam a sua atenção à elas mesmas, trabalhando a concentração individual, aumentando a percepção e trazendo saúde ao corpo físico. O yoga foi introduzido na UFLA em 2001 e desde 2011 ocorrem aulas de Hatha Yoga em 6 dias da semana. As aulas são ministradas pelo estudante de engenharia florestal Leandro Pacerini Moreno (bolsista) e por voluntários: Líbia Góis, Viviane Santos, Maria Tereza e Raul Cardoso orientados pelo professora Arnaldo Vieira (DAE-UFLA), sendo que os participantes das aulas são os discentes da UFLA e também à comunidade de Lavras. As praticas de Hatha Yoga consistem em: registro dos participantes através de uma lista de chamada em todas as aulas e uma breve entrevista no início das aulas com os participantes para que o instrutor identifique se algum aluno apresenta qualquer limitação física para adaptar ou evitar alguma postura, respeitando a limitação desses alunos. Posteriormente, os participantes adquirem seu material de aula que constitui de apenas um tapete próprio para a prática. A aula se inicia com os alunos sentados de olhos fechados observando sua respiração, seguido do canto de mantras com a função de preparar a mente e o corpo para a prática. Após, é realizada pelo menos duas vezes, a sequência Suria Namaskar (Saudação ao Sol), possibilitando o alongamento dos membros e a estimulação da circulação sanguínea de todo o corpo. Em seguida, ocorrem os asanas mais específicos, como a postura da meia lua em que o participante realiza o alongamento de toda a lateral do tronco, e a postura do guerreiro que trabalha a resistência e os músculos das pernas. Em seguida é realizado o Yoga Nidra ou o relaxamento profundo, onde os alunos ficam deitados observando cada parte do corpo entrar em relaxamento. Na sequência, com todos sentados é realizado o pranayama ou o controle da respiração, permanece-se em meditação por alguns minutos e, por fim, mantras de encerramento. O interesse pelas aulas de yoga está aumentando devido à conscientização das pessoas quanto à importância dessa prática ao corpo e à mente, acalmando os nervos, melhorando o desempenho nos estudos ou trabalho e harmonizando suas ações durante as atividades do dia-a-dia.

Palavras-Chave: yoga;meditação;relaxamento

Instituição de Fomento:Universidade Federal de Lavras

No. Apresentação: **1332**

11/12/2012